

**RESOLUÇÃO N.º 565, DE 28 DE MARÇO DE 2012**

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições regulamentares e considerando a decisão do Conselho Superior na reunião do dia 27 de março de 2012, resolve que:

Conforme Inciso VII do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP, o Conselho Superior emite parecer favorável ao encaminhamento do Relatório de Gestão - exercício 2011, aos órgãos de fiscalização e a publicação no portal eletrônico institucional, na forma do anexo.



ARNALDO AUGUSTO CIQUIELO BORGES

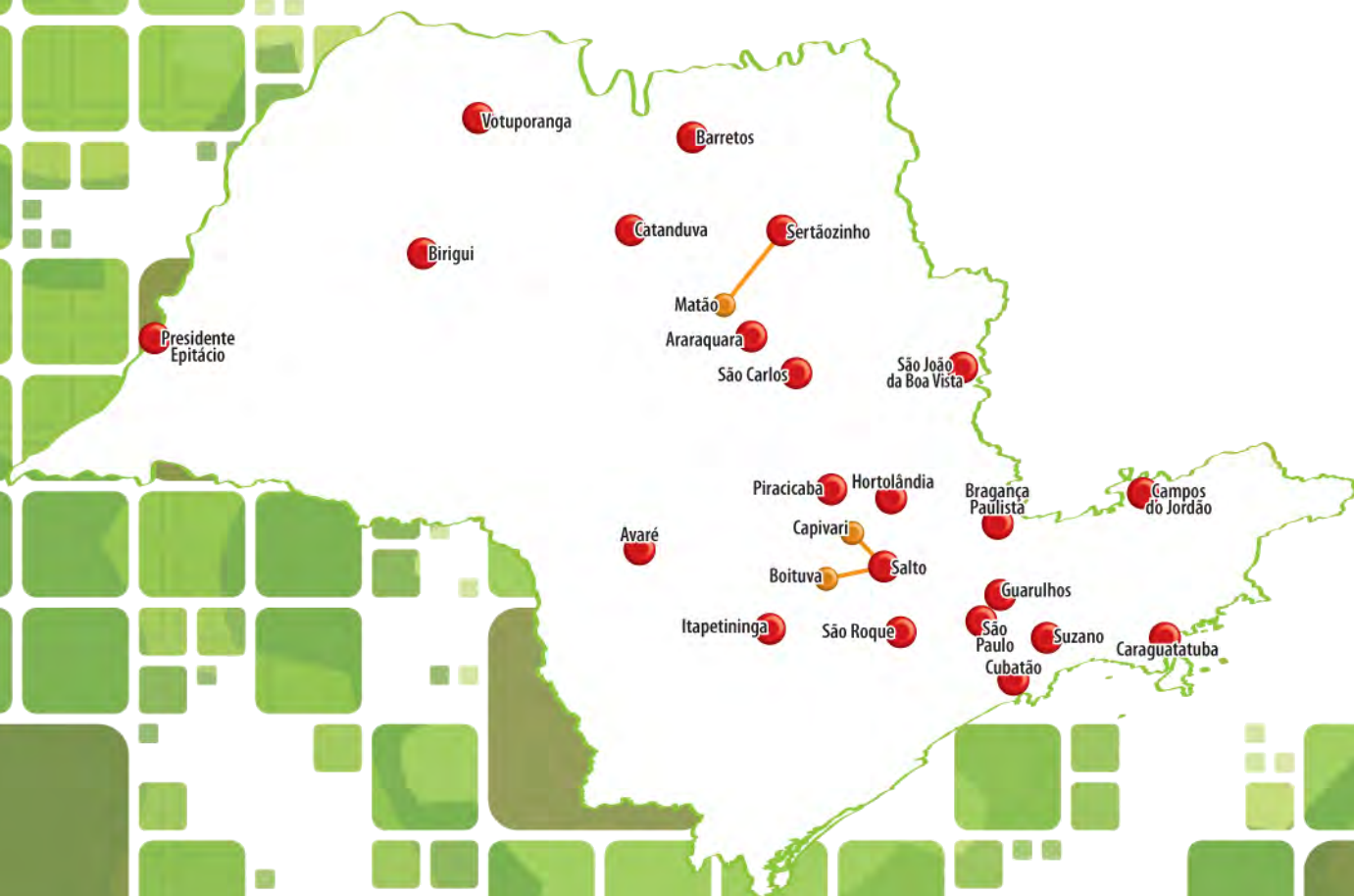


INSTITUTO FEDERAL  
SÃO PAULO

# Relatório de Gestão

## EXERCÍCIO DE 2011

De acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2011



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

MARÇO / 2012

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno (Portaria CGU nº 2546/2010)

SÃO PAULO  
MARÇO / 2012

Presidenta da República  
**DILMA VANA ROUSSEFF**

Ministro da Educação  
**ALOÍZIO MERCADANTE**

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica  
**MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA**

Reitor  
**ARNALDO AUGUSTO CIQUIELO BORGES**

Pró-Reitor de Administração  
**YOSHIKAZU SUZUMURA FILHO**

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional  
**GERSONEY TONINI PINTO**

Pró-Reitor de Ensino  
**THOMAS EDSON FILGUEIRAS FILHO**

Pró-Reitor de Extensão  
**GARABED KENCHIAN**

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica  
**JOÃO SINOHARA DA SILVA**

## **DIRETORES DOS CAMPI**

São Paulo – **CARLOS ALBERTO VIEIRA**

Cubatão – **MARCIA HELENA MARQUES RABELO**

Sertãozinho – **LACYR JOÃO SVERZUT**

Guarulhos – **MÔNICA BRAVO RODRIGUES**

São João da Boa Vista – **EDUARDO MARMO MOREIRA**

Caraguatatuba – **ADRIANO AURÉLIO RIBEIRO BARBOSA**

Bragança Paulista – **ÉCIO NAVES DUARTE**

Salto – **JOSÉ ANTONIO NEVES**

São Roque – **GLÓRIA COELHO MIYAZAWA**

São Carlos – **NATANAEL DE CARVALHO PEREIRA**

Campos do Jordão – **EVÂNIA SABARÁ LEITE TEIXEIRA**

Avançado Boituva – **BRUNO NOGUEIRA LUZ**

Avançado Capivari – **WALDO LUIS DE LUCCA**

Avançado Matão – **CLAUDIA REGINA C. SGORLON TININIS**

Araraquara – **PATRÍCIA HORTA**

Barretos – **VITOR JOSE BRUM**

Birigui – **CARMEN MONTEIRO FERNANDES**

Catanduva – **MÁRCIO ANDREY TEIXEIRA**

Itapetininga – **RAGNAR ORLANDO HAMMARSTRON**

Piracicaba – **GILBERTO FERNANDES**

Suzano – **MASAMORI KASHIWAGI**

Avaré – **BENEDITO GERMANO DE FREITAS COSTA**

Hortolândia – **JOSÉ RICARDO MORAES DE OLIVEIRA**

Presidente Epitácio – **ANTONIO DOS SANTOS**

Votuporanga – **JOSÉ CARLOS JACINTHO**

## **EXPEDIENTE**

Gabriel Marcelino Alves (PRD)  
Brunno dos Passos Alves (PRD)  
Flávio Kyoshi Saito (PRD)  
Ronaldo Tadashi Yonamini (PRD)  
Chester Contatori (PRX)  
Ricardo Coelho (PRX)  
Harryson Júnio Lessa Gonçalves (PRP)  
Tathiane Cecília Enéas de Arruda (Pró-Reitoria de Ensino)  
Alexandre Eufrásio dos Santos (PRA)  
Edmur Tonon Frigeri (PRA)  
Sérgio Haissashi Umeda (PRA)  
Yara Maria Cazzoli (PRA)  
Vanilda Pais de Lima (Uadin)  
Karin Kagi (Gabinete)  
Soraya Menezes de Queiroz (Gabinete)  
Thalita Di Bella (Gabinete)  
Patricia Horta (*Campus Araraquara*)  
Adriana de Menezes Tavares (*Campus Avaré*)  
Renata Nicizak Villela (*Campus Barretos*)  
Carmen Monteiro Fernandes / Robson de Miranda Soares (*Campus Birigui*)  
Katiana de Lima Alves Silva / Carolina Machado Dávila (*Campus Avançado Boituva*)  
Sofia Mielli Corasolla (*Campus Bragança Paulista*)  
Cláudio Lindenberg de Freitas / Reginaldo de Almeida Rosa (*Campus Campos do Jordão*)  
Leandro Aparecido de Souza (*Campus Avançado Capivari*)  
Adriano Aurélio Ribeiro Barbosa / Ana Paula Santos Figueiredo (*Campus Caraguatatuba*)  
Marcos Rodrigues Costa / Izabela Salvador (*Campus Catanduva*)  
Simone Aparecida de Lima (*Campus Cubatão*)  
Jussara Pimenta Matos Louro (*Campus Guarulhos*)  
Jacqueline de Blasi / Edgar Noda (*Campus Hortolândia*)  
Daniel Ovigli (*Campus Itapetininga*)  
Tatiana Novack (*Campus Avançado Matão*)  
Maria Aparecida de Carvalho (*Campus Piracicaba*)  
Celso Olivete Junior / Thalita Alves dos Santos (*Campus Presidente Epitácio*)  
Reginaldo Vitor Pereira / Paulo de Tarso Gomes (*Campus Salto*)  
Elisangela Vieira Andrade Escarabelo/ João Luiz Franco (*Campus São Carlos*)  
Luiz Cláudio Marangoni de Oliveira (*Campus São João da Boa Vista*)  
Fátima Delphino / Paulo Roberto Barbosa (*Campus São Paulo*)  
Leonardo Pretto de Azevedo / Alberto Paschoal Trez (*Campus São Roque*)  
Plínio Alexandre dos Santos Caetano / Lília de Oliveira Marques (*Campus Sertãozinho*)  
Eliana Calixto Santos / Alexandre Galvonas Apuzzo (*Campus Suzano*)  
Alessandra Aparecida Bermuzzi / Ana Cláudia Picolini (*Campus Votuporanga*)



## Prefácio

A construção de um documento que espelhe o que foi o ano de 2011 para o Instituto Federal de São Paulo – IFSP é algo mobilizador, principalmente numa Instituição que atualmente abriga aproximadamente 1700 servidores entre técnico-administrativos e docentes e cerca de 17 mil alunos, ministrando cursos nas mais variadas áreas do conhecimento, da pesquisa e do mundo do trabalho.

No terceiro ano desta gestão, o IFSP ampliou sua área de atuação, inaugurando quatro novos *campi*. Deu continuidade as obras de construção dos demais, que devem ser concluídas em 2012. Além disso, avançou em outras fronteiras com a consolidação da educação a distância e das práticas de uso da tecnologia da informação para o desenvolvimento do trabalho das escolas em conjunto.

Houve progresso também no entendimento da função social da escola. Mais do que manter o padrão de qualidade do ensino, o IFSP permitiu-se, em 2012, investir no cunho de um programa completo de formação técnica integrada ao ensino médio, em parceria inédita, para suprir uma das maiores demandas de ensino detectadas na educação brasileira: vagas no ensino médio gratuito e de qualidade.

A oferta de novos cursos, a ampliação de vagas e áreas, de níveis de ensino e segmentos sociais atendidos foram outros progressos do IFSP neste ano. É sabido que os desafios continuam imensos, mas a Instituição, que capacita seus funcionários, propicia tecnologia de ponta para formar profissionais qualificados, angaria bolsas de pesquisa para fomentar o desenvolvimento científico brasileiro, contempla as necessidades básicas dos alunos a fim de evitar a evasão e preza as relações internas de maneira democrática, reconhece que tem potencial para melhorar ainda mais as frentes em que atua, reservando o próximo ano para o aprofundamento destas conquistas.

Ao leitor, recomendo a leitura deste documento percebendo-o como um reconhecimento de desafios que ainda devem ser vencidos e, também, como um compromisso desta gestão em vencê-los de maneira aguerrida com vistas ao pleno cumprimento da missão institucional do IFSP.

*Arnaldo Augusto Ciquiello Borges*  
*Reitor*

## Lista de Abreviações e Siglas

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACE	Associação do Comércio e Empresários de Guarulhos
ACIA	Associação Comercial e Industrial de Araraquara
Acisc	Associação Comercial e Industrial de São Carlos
ADRAT	Agência do Desenvolvimento do Alto do Tietê
ADS	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
AEB	Agência Espacial Brasileira
Agende	Agência de Desenvolvimento de Guarulhos
AGU	Advocacia-Geral da União
AIQ	Ano Internacional da Química
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
ANPEI	Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento em Empresas Inovadoras
APAE	Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
APL	Arranjo Produtivo Local
APTA	Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios
ARQ	<i>Campus</i> Araraquara
AUDIR	Auditoria do Sistema Siape
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
AVR	<i>Campus</i> Avaré
BM&F	Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BRA	<i>Campus</i> Bragança Paulista
BRI	<i>Campus</i> Birigui
BRT	<i>Campus</i> Barretos
BTV	<i>Campus</i> Avançado Boituva
CAC	Clube Avareense de Cinema
CAD	Coordenadoria de Administração
CAE	Coordenadoria de Apoio Escolar
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAR	<i>Campus</i> Caraguatatuba
CATI	Coordenadoria de Assistência Técnica Integral
CBA	Congresso Brasileiro de Automática
CBT	<i>Campus</i> Cubatão
CCI	Coordenação de Cursos de Informática
CD	Cargos de Direção
CEA	Centro Experimental de Aramar
Ceagesp	Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo
CEC	Centro de Educação e Cultura
Ceeteps	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEPIE	Comitê de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão
CEPRO	Centro de Educação Profissional de São João da Boa Vista
Ceprolin	Centro Profissionalizante do Litoral Norte
CEPROM	Centro Profissionalizante Municipal
CESP	Companhia Energética de São Paulo
CEX	Coordenadoria de Extensão
CGU	Controladoria Geral da União

CIEE \_\_\_\_\_ Centro de Integração Empresa-Escola  
CIESP \_\_\_\_\_ Centro das Indústrias do Estado de São Paulo  
CIMNE \_\_\_\_\_ Centro Internacional de Métodos Numéricos em Engenharia  
CIPATEC \_\_\_\_\_ Ciclo de Palestras Tecnológicas e Científicas  
CJO \_\_\_\_\_ *Campus* Campos do Jordão  
CLP \_\_\_\_\_ Controle Lógico Programado  
CLT \_\_\_\_\_ Consolidação das Leis do Trabalho  
CNC \_\_\_\_\_ Controle Numérico Computadorizado  
CNEC \_\_\_\_\_ Campanha Nacional das Escolas da Comunidade  
CNPJ \_\_\_\_\_ Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica  
CNPq \_\_\_\_\_ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CNS \_\_\_\_\_ Operação de Centro de Usinagem CNS  
CONCISTEC \_\_\_\_\_ Congresso Científico da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no IFSP  
CONEP \_\_\_\_\_ Comissão Nacional de Ética em Pesquisa  
CONSEGI \_\_\_\_\_ Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico  
CPA \_\_\_\_\_ Comissão Própria de Avaliação  
CPO \_\_\_\_\_ Coordenadoria de Planejamento Orçamentário  
CPqD \_\_\_\_\_ Centro de Pesquisa e Desenvolvimento  
CPV \_\_\_\_\_ *Campus* Avançado Capivari  
CRAS \_\_\_\_\_ Centro de Referência da Assistência Social  
CRE \_\_\_\_\_ Coordenadoria de Registros Escolares  
CT&I \_\_\_\_\_ Ciência, Tecnologia e Inovação  
CTD \_\_\_\_\_ Campus Catanduva  
CTI \_\_\_\_\_ Coordenação de Tecnologia da Informação  
CTMSP \_\_\_\_\_ Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo  
DAFIC \_\_\_\_\_ Departamento de Apoio, Formação e Integração na Comunidade de Votuporanga  
DCTA \_\_\_\_\_ Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial  
DFI \_\_\_\_\_ Diretoria de Finanças  
DN \_\_\_\_\_ Decisão Normativa  
DOU \_\_\_\_\_ Diário Oficial da União  
DRH \_\_\_\_\_ Diretoria de Recursos Humanos  
DSI \_\_\_\_\_ Diretoria de Sistemas de Informação  
EACH \_\_\_\_\_ Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP  
EaD \_\_\_\_\_ Educação a Distância  
EDEC \_\_\_\_\_ Encontro sobre Divulgação e Ensino de Ciências  
EEAR \_\_\_\_\_ Escolas de Especialistas da Aeronáutica  
EJA \_\_\_\_\_ Educação de Jovens e Adultos  
ELIL \_\_\_\_\_ Encontro de Licenciaturas em Letras  
EMAPA \_\_\_\_\_ Exposição Municipal Agropecuária de Avaré  
Embraer \_\_\_\_\_ Empresa Brasileira de Aeronáutica  
EMBRAPA \_\_\_\_\_ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
EMCA \_\_\_\_\_ Escola Municipal de Ciências Aeronáuticas  
EMEP \_\_\_\_\_ Escola Municipal de Ensino Profissionalizante  
ENAP \_\_\_\_\_ Escola Nacional de Administração Pública  
ENDIPE \_\_\_\_\_ Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino  
ENEM \_\_\_\_\_ Exame Nacional do Ensino Médio  
Enpec \_\_\_\_\_ Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências  
EREA \_\_\_\_\_ Encontro Regional de Ensino de Astronomia  
EREB \_\_\_\_\_ Encontro Regional de Estudantes de Biologia  
ESALQ \_\_\_\_\_ Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz  
ETA \_\_\_\_\_ Estação de Tratamento de Água

ETEC \_\_\_\_\_ Escola Técnica  
ETFSP \_\_\_\_\_ Escola Técnica Federal  
Fapesp \_\_\_\_\_ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo  
FAT \_\_\_\_\_ Fundação de Apoio à Tecnologia  
FATEC \_\_\_\_\_ Faculdade de Tecnologia  
FBA \_\_\_\_\_ Fundação Brasileira de Alumínio  
Feicon \_\_\_\_\_ Feira Internacional da Construção  
FEIMAFE \_\_\_\_\_ Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta e Sistemas Integrados de Manufatura  
FEngTec \_\_\_\_\_ Fórum das Engenharias e Tecnologias  
Fengtec \_\_\_\_\_ Fórum Permanente das Engenharias e Tecnologias do IFSP  
FEPROM \_\_\_\_\_ Fórum da Educação Profissional de Nível Médio do IFSP  
FESB \_\_\_\_\_ Fundação Municipal de Ensino Superior em Bragança Paulista  
FEUSP \_\_\_\_\_ Faculdade de Educação da USP  
FFCLRP \_\_\_\_\_ Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto  
FIC \_\_\_\_\_ Formação Inicial e Continuada  
FINEP \_\_\_\_\_ Financiadora de Estudos e Projetos  
FLic \_\_\_\_\_ Fórum das Licenciaturas  
FliSol \_\_\_\_\_ Festival Latino-Americano de Instalação de Software Livre  
FNDE \_\_\_\_\_ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
FORGEP \_\_\_\_\_ Fórum Nacional de Dirigentes de Pessoal dos Institutos Federais de Ensino  
FORPRP \_\_\_\_\_ Fórum da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação  
Fundam \_\_\_\_\_ Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana  
Fundap \_\_\_\_\_ Fundação do Desenvolvimento Administrativo  
Funsec \_\_\_\_\_ Fundação Saltense de Educação e Cultura  
GCA \_\_\_\_\_ Gastos Correntes por Aluno  
GEPEFOP \_\_\_\_\_ Ensino e Pesquisa em Educação e Formação Profissional  
GPL \_\_\_\_\_ Gerência de Planejamento  
GRU \_\_\_\_\_ *Campus* Guarulhos  
HTO \_\_\_\_\_ *Campus* Hortolândia  
IAC \_\_\_\_\_ Instituto Agrônomo de Campinas  
IBGE \_\_\_\_\_ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
ICJ \_\_\_\_\_ Iniciação Científica Junior  
ICMS \_\_\_\_\_ Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços  
IFCE \_\_\_\_\_ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará  
IFPR \_\_\_\_\_ Instituto Federal do Paraná  
IFShow \_\_\_\_\_ Festival de Artes do IFSP  
IFSP \_\_\_\_\_ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
IN \_\_\_\_\_ Instrução Normativa  
INEP \_\_\_\_\_ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais  
INES \_\_\_\_\_ Instituto Nacional de Educação de Surdos  
INPE \_\_\_\_\_ Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais  
INPI \_\_\_\_\_ Instituto Nacional da Propriedade Industrial  
InPLA \_\_\_\_\_ Intercâmbio de Pesquisadores em Linguística Aplicada  
Itec \_\_\_\_\_ Instituto Tecnológico de Araraquara  
ITP \_\_\_\_\_ *Campus* Itapetininga  
LCEC \_\_\_\_\_ Laboratório de Engenharia Civil da CESP  
LNLS \_\_\_\_\_ Laboratório Nacional de Luz Síncrotron  
LOA \_\_\_\_\_ Lei Orçamentária Anual  
LRF \_\_\_\_\_ Lei de Responsabilidade Fiscal  
MAPA \_\_\_\_\_ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
MCT \_\_\_\_\_ Ministério da Ciência e Tecnologia

MCTI \_\_\_\_\_ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação  
MEC \_\_\_\_\_ Ministério da Educação  
MPOG \_\_\_\_\_ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
MSI \_\_\_\_\_ Manutenção e Suporte em Informática  
MTO \_\_\_\_\_ *Campus* Avançado Matão  
NAI \_\_\_\_\_ Núcleo Acadêmico de Informática do IFSP  
NAPNE \_\_\_\_\_ Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas  
ND \_\_\_\_\_ Não declarado  
NDE \_\_\_\_\_ Núcleo Docente Estruturante  
NIT \_\_\_\_\_ Núcleo de Inovação Tecnológica  
NUPE \_\_\_\_\_ Núcleo de Pesquisa Aplicada à Pesca  
OAH \_\_\_\_\_ Olimpíadas de Algoritmos  
OBA \_\_\_\_\_ Olimpíada Brasileira de Astronomia  
OBF \_\_\_\_\_ Olimpíada Brasileira de Física  
OCI \_\_\_\_\_ Órgão de Controle Interno  
PADI \_\_\_\_\_ Dirigentes dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia  
PAE \_\_\_\_\_ Programa de Assistência Estudantil  
PD&I \_\_\_\_\_ Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação  
PDI \_\_\_\_\_ Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDTI \_\_\_\_\_ Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
PEP \_\_\_\_\_ *Campus* Presidente Epitácio  
PET \_\_\_\_\_ Programa de Educação Tutorial  
Petar \_\_\_\_\_ Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira  
PGI \_\_\_\_\_ Percentual de Gastos com Investimentos  
PGOC \_\_\_\_\_ Percentual de Gastos com Outros Custeios  
PGP \_\_\_\_\_ Percentual de Gastos com Pessoal  
PIBIC \_\_\_\_\_ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PIBIC-EM \_\_\_\_\_ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio  
PIBID \_\_\_\_\_ Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência  
PIBITI \_\_\_\_\_ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação  
PID \_\_\_\_\_ Promotores de Inclusão Digital  
PIPTC \_\_\_\_\_ Programa de Incentivo à Produção Técnico-Científica do IFSP  
PLOA \_\_\_\_\_ Proposta de Lei Orçamentária Anual  
PNAE \_\_\_\_\_ Programa Nacional de Alimentação Escolar  
PNAES \_\_\_\_\_ Plano Nacional de Assistência Estudantil  
PPC \_\_\_\_\_ Projeto Pedagógico de Curso  
PRA \_\_\_\_\_ Pró-Reitoria de Administração  
PRC \_\_\_\_\_ *Campus* Piracicaba  
PRD \_\_\_\_\_ Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional  
PRE \_\_\_\_\_ Pró-Reitoria de Ensino  
PROEJA \_\_\_\_\_ Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos  
PROEP \_\_\_\_\_ Programa de Expansão da Educação Profissional  
Pró-Inova \_\_\_\_\_ Programa Nacional de Sensibilização e Mobilização para a Inovação  
PRP \_\_\_\_\_ Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação  
PRX \_\_\_\_\_ Pró-Reitoria de Extensão  
PUC \_\_\_\_\_ Pontifícia Universidade Católica  
RBTB-MCT \_\_\_\_\_ Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel do Ministério de Ciência e Tecnologia  
REDITEC \_\_\_\_\_ Reunião de Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

RFB \_\_\_\_\_ Receita Federal do Brasil  
RFEPCT \_\_\_\_\_ Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica  
RG \_\_\_\_\_ Relatório de Gestão  
RH \_\_\_\_\_ Recursos Humanos  
RJU \_\_\_\_\_ Regime Jurídico Único  
RMSP \_\_\_\_\_ Região Metropolitana de São Paulo  
RNP \_\_\_\_\_ Escola Superior de Redes  
SAB \_\_\_\_\_ Sociedade Astronômica Brasileira  
SABESP \_\_\_\_\_ Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo  
SAP \_\_\_\_\_ Serviço de Apoio Psicossocial  
SBF \_\_\_\_\_ Sociedade Brasileira de Física  
SBPO \_\_\_\_\_ Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional  
SBQ \_\_\_\_\_ Sociedade Brasileira de Química  
SBT \_\_\_\_\_ Sistema Brasileiro de Televisão  
SBV \_\_\_\_\_ *Campus* São João da Boa Vista  
SCDP \_\_\_\_\_ Sistema de Concessão de Diárias e Passagens  
SCL \_\_\_\_\_ *Campus* São Carlos  
SCPC \_\_\_\_\_ Sistema de Proteção ao Crédito  
Seatec \_\_\_\_\_ Semana de Atividades Técnicas e Acadêmicas  
Sebrae-SP \_\_\_\_\_ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo  
SEE \_\_\_\_\_ Secretaria da Educação do Estado de São Paulo  
SELL \_\_\_\_\_ Seminário Internacional de Estudos Linguísticos e Literários  
SEMTEC \_\_\_\_\_ Semana de Tecnologia do IFSP-BRA  
SEMTRE \_\_\_\_\_ Secretaria Municipal do Trabalho e Renda  
SENAI \_\_\_\_\_ Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
SESC \_\_\_\_\_ Serviço Social do Comércio  
SETEC \_\_\_\_\_ Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
SIAFI \_\_\_\_\_ Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
SIASG \_\_\_\_\_ Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais  
SICONV \_\_\_\_\_ Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria  
SIMEC \_\_\_\_\_ Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle  
Sindusvinho \_\_\_\_\_ Sindicato do Vinho  
SIORG \_\_\_\_\_ Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal  
Sistec \_\_\_\_\_ Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica  
SiSU \_\_\_\_\_ Sistema de Seleção Unificada  
SLT \_\_\_\_\_ *Campus* Salto  
SM \_\_\_\_\_ Salário Mínimo  
SNEF \_\_\_\_\_ Simpósio Nacional de Ensino de Física  
SPO \_\_\_\_\_ *Campus* São Paulo  
SRH \_\_\_\_\_ Secretaria de Recursos Humanos  
SRP \_\_\_\_\_ Sistema de Registro de Preços  
SRQ \_\_\_\_\_ *Campus* São Roque  
SRT \_\_\_\_\_ *Campus* Sertãozinho  
STT \_\_\_\_\_ Secretaria de Transportes e Trânsito  
SZN \_\_\_\_\_ *Campus* Suzano  
TAM \_\_\_\_\_ Transportes Aéreos Meridionais  
TCC \_\_\_\_\_ Trabalho de Conclusão de Curso  
TCU \_\_\_\_\_ Tribunal de Contas da União  
TI \_\_\_\_\_ Tecnologia da Informação  
UAB \_\_\_\_\_ Universidade Aberta do Brasil  
UADIN \_\_\_\_\_ Unidade de Auditoria Interna do IFSP

UF \_\_\_\_\_ Unidade Federativa  
UFAB \_\_\_\_\_ Universidade Federal do ABC  
UFSCar \_\_\_\_\_ Universidade Federal de São Carlos  
UG \_\_\_\_\_ Unidade Gestora  
UJ \_\_\_\_\_ Unidade Jurisdicionada  
UNED \_\_\_\_\_ Unidade Descentralizada de Ensino  
UNESP \_\_\_\_\_ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
UNICAMP \_\_\_\_\_ Universidade de Campinas  
UNIFAE \_\_\_\_\_ Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
UNIFESP \_\_\_\_\_ Universidade Federal de São Paulo  
UO \_\_\_\_\_ Unidade Orçamentária  
USP \_\_\_\_\_ Universidade de São Paulo  
UTFPR \_\_\_\_\_ Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
VTP \_\_\_\_\_ *Campus* Votuporanga

## Lista de quadros

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual .....	24
Quadro I - Infra-estrutura física do <i>Campus</i> São Paulo .....	40
Quadro II - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> São Paulo.....	44
Quadro III - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> São Paulo .....	47
Quadro IV - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> São Paulo.....	48
Quadro V - Alunos em fase de monografia, dissertação ou estágio (não constam do sistema).....	48
Quadro VI - Diplomas e certificações.....	49
Quadro VII - Estágios .....	49
Quadro VIII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> São Paulo.....	49
Quadro IX - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> São Paulo .....	50
Quadro X - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> São Paulo.....	51
Quadros XI e XII - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> São Paulo .....	51
Quadro XIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> São Paulo .....	51
Quadro XIV - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Cubatão.....	52
Quadro XV - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Cubatão .....	55
Quadro XVI - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Cubatão.....	56
Quadro XVII - Relação de concluintes/alunos do <i>Campus</i> Cubatão .....	57
Quadro XVIII - Índice de eficiência acadêmica/concluintes do <i>Campus</i> Cubatão.....	58
Quadro XIX - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Cubatão.....	58
Quadro XX - Relação alunos/docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Cubatão.....	59
Quadros XXI e XXII - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Cubatão .....	60
Quadro XXIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Cubatão .....	60
Quadro XXIV - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Sertãozinho.....	61
Quadro XXV - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Sertãozinho.....	63
Quadro XXVI - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Sertãozinho .....	64
Quadro XXVII - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Sertãozinho.....	65
Quadro XXVIII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Sertãozinho .....	65
Quadro XXIX - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Sertãozinho .....	66
Quadro XXX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Sertãozinho .....	67
Quadros XXXI e XXXII - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Sertãozinho.....	67
Quadro XXXIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Sertãozinho .....	67
Quadro XXXIV - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Guarulhos .....	69
Quadro XXXV - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Guarulhos .....	74
Quadro XXXVI - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Guarulhos.....	75
Quadro XXXVII - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Guarulhos .....	75
Quadro XXXVIII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Guarulhos.....	76
Quadro XXXIX - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Guarulhos.....	76
Quadro XL - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Guarulhos.....	77
Quadros XLI e XLII - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Guarulhos.....	77
Quadro XLIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Guarulhos.....	78
Quadro XLIV - Infraestrutura física do <i>Campus</i> São João da Boa Vista .....	79
Quadro XLV - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> São João da Boa Vista .....	83



Quadro XLVI - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> São João da Boa Vista.....	86
Quadro XLVII - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> São João da Boa Vista .....	87
Quadro XLVIII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> São João da Boa Vista.....	88
Quadro XLIX - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> São João da Boa Vista.....	89
Quadro L - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> São João da Boa Vista .....	90
Quadros LI e LII - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> São João da Boa Vista .....	90
Quadro LIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> São João da Boa Vista.....	90
Quadro LIV - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Caraguatatuba .....	91
Quadro LV - Relação candidato/vaga do <i>Campus</i> Caraguatatuba.....	94
Quadro LVI - Relação de ingressos/alunos do <i>Campus</i> Caraguatatuba.....	95
Quadro LVII - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Caraguatatuba.....	95
Quadro LVIII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Caraguatatuba .....	96
Quadro LIX - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Caraguatatuba.....	96
Quadro LX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Caraguatatuba .....	97
Quadros LXI e LXII - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Caraguatatuba .....	97
Quadro LXIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Caraguatatuba .....	97
Quadro LXIV - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Bragança Paulista.....	98
Quadro LXV - Relação candidato/vaga do <i>Campus</i> Bragança Paulista .....	102
Quadro LXVI - Relação ingressos/alunos do <i>Campus</i> Bragança Paulista.....	103
Quadro LXVII - Relação de concluintes/alunos do <i>Campus</i> Bragança Paulista .....	104
Quadro LXVIII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Bragança Paulista.....	105
Quadro LXIX - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Bragança Paulista.....	105
Quadro LXX - Relação alunos/docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Bragança Paulista.....	106
Quadros LXXI e LXXII - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Bragança Paulista.....	106
Quadro LXXIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Bragança Paulista.....	107
Quadro LXXIV - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Salto .....	108
Quadro LXXV - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Salto .....	110
Quadro LXXVI - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Salto.....	111
Quadro LXXVII - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Salto.....	112
Quadro LXXVIII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Salto.....	112
Quadro LXXIX - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Salto.....	113
Quadro LXXX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Salto.....	113
Quadros LXXXI e LXXXII - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Salto.....	114
Quadro LXXXIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Salto .....	114
Quadro LXXXIV - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> São Carlos.....	118
Quadro LXXXV - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> São Carlos.....	119
Quadro LXXXVI - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> São Carlos .....	119
Quadro LXXXVII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> São Carlos.....	120
Quadro LXXXVIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> São Carlos.....	120
Quadro LXXXIX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> São Carlos .....	121
Quadros XC e XCI- Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> São Carlos .....	121
Quadro XCII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> São Carlos .....	121
Quadro XCIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> São Roque .....	123
Quadro XCIV - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> São Roque .....	125
Quadro XCV - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> São Roque .....	126

Quadro XCVI - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> São Roque.....	127
Quadro XCVII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> São Roque .....	128
Quadro XCVIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> São Roque .....	128
Quadro XCIX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> São Roque.....	130
Quadros C e CI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> São Roque.....	130
Quadro CII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> São Roque .....	131
Quadro CIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Campos do Jordão.....	132
Quadro CIV - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Campos do Jordão.....	135
Quadro CV - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Campos do Jordão .....	136
Quadro CVI - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Campos do Jordão .....	136
Quadro CVII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Campo do Jordão .....	137
Quadro CVIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Campos do Jordão .....	137
Quadro CIX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Campos do Jordão .....	138
Quadros CX e CXI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Campos do Jordão.....	138
Quadro CXII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Campos do Jordão.....	138
Quadro CXIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Avançado Boituva.....	139
Quadro CXIV - Relação candidato/vaga do <i>Campus</i> Avançado Boituva.....	141
Quadro CXV - Relação de ingressos/alunos do <i>Campus</i> Avançado Boituva .....	142
Quadro CXVI - Relação de concluintes/alunos do <i>Campus</i> Avançado Boituva .....	142
Quadro CXVII - Índice de eficiência acadêmica/concluintes do <i>Campus</i> Avançado Boituva.....	143
Quadro CXVIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Avançado Boituva.....	143
Quadro CXIX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Avançado Boituva .....	144
Quadros CXX e CXXI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Avançado Boituva.....	144
Quadro CXXII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Avançado Boituva.....	144
Quadro CXXIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Avançado Capivari.....	146
Quadro CXXIV - Relação candidato/vaga do <i>Campus</i> Avançado Capivari.....	148
Quadro CXXV - Relação de ingressos/alunos do <i>Campus</i> Avançado Capivari .....	149
Quadro CXXVI - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Avançado Capivari.....	150
Quadro CXXVII - Relação alunos/docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Avançado Capivari...	151
Quadros CXXVIII e CXXIX - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Avançado Capivari.....	151
Quadro CXXX - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Avançado Capivari.....	151
Quadro CXXXI - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Avançado Matão .....	153
Quadro CXXXII - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Avançado Matão .....	156
Quadro CXXXIII - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Avançado Matão.....	156
Quadro CXXXIV - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Avançado Matão .....	157
Quadro CXXXV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Avançado Matão .....	158
Quadros CXXXVI e CXXXVII - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Avançado Matão .....	158
Quadro CXXXVIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Avançado Matão .....	158
Quadro CXXXIX - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Araraquara .....	161
Quadro CXL - Relação candidato/vaga do <i>Campus</i> Araraquara .....	164
Quadro CXLI - Relação de ingressos/alunos do <i>Campus</i> Araraquara .....	166
Quadro CXLII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Araraquara.....	167
Quadro CXLIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Araraquara.....	168
Quadros CXLIV e CXLV - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Araraquara.....	168

Quadro CXLVI - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Araraquara.....	169
Quadro CXLVII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Barretos.....	170
Quadro CXLVIII - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Barretos.....	172
Quadro CXLIX - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Barretos.....	173
Quadro CL - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus</i> Barretos .....	173
Quadro CLI - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus</i> Barretos.....	174
Quadro CLII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Barretos .....	174
Quadro CLIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Barretos .....	175
Quadros CLIV e CLV- Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Barretos .....	175
Quadro CLVI - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Barretos .....	175
Quadro CLVII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Birigui.....	176
Quadro CLVIII - Relação candidato/vaga do <i>Campus</i> Birigui.....	179
Quadro CLIX - Relação de ingressos/alunos do <i>Campus</i> Birigui.....	180
Quadro CLX - Relação de concluintes/alunos do <i>Campus</i> Birigui.....	180
Quadro CLXI - Índice de eficiência acadêmica/concluintes do <i>Campus</i> Birigui .....	181
Quadro CLXII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Birigui .....	181
Quadro CLXIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Birigui.....	182
Quadros CLXIV e CLXV - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Birigui.....	183
Quadro CLXVI - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Birigui .....	183
Quadro CLXVII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Catanduva .....	184
Quadro CLXVIII - Relação candidato/vaga do <i>Campus</i> Catanduva .....	187
Quadro CLXIX - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Catanduva.....	188
Quadro CLXX - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Catanduva .....	189
Quadro CLXXI - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Catanduva.....	190
Quadros CLXXII e CLXXIII - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Catanduva .....	190
Quadro CLXXIV - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Catanduva .....	191
Quadro CLXXV - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Itapetininga .....	193
Quadro CLXXVI - Relação candidato/vaga do <i>Campus</i> Itapetininga .....	197
Quadro CLXXVII - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Itapetininga.....	198
Quadro CLXXVIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Itapetininga .....	199
Quadro CLXXIX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Itapetininga.....	200
Quadros CLXXX e CLXXXI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Itapetininga .....	200
Quadro CLXXXII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Itapetininga .....	201
Quadro CLXXXIII - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Piracicaba.....	202
Quadro CLXXXIV - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Piracicaba.....	204
Quadro CLXXXV - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus</i> Piracicaba .....	205
Quadro CLXXXVI - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus</i> Piracicaba.....	206
Quadro CLXXXVII - Alunos evadidos por Curso - <i>Campus</i> Piracicaba – 2011 .....	206
Quadro CLXXXVIII - Pesquisa de Evasão Escolar com alunos que não efetuaram a rematrícula no segundo semestre de 2003 – IFSP <i>Campus</i> Piracicaba.....	207
Quadro CLXXXIX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus</i> Piracicaba .....	207
Quadros CXC e CXCI- Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus</i> Piracicaba.....	208
Quadro CXCI - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus</i> Piracicaba .....	208
Quadro CXCI - Infraestrutura física do <i>Campus</i> Suzano .....	209
Quadro CXCI - Relação candidato/ vaga do <i>Campus</i> Suzano .....	213

Quadro CXCIV - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus Suzano</i> .....	214
Quadro CXCV - Relação de concluintes/ alunos do <i>Campus Suzano</i> .....	214
Quadro CXCVI - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do <i>Campus Suzano</i> .....	215
Quadro CXCVII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus Suzano</i> .....	215
Quadro CXCVIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus Suzano</i> .....	216
Quadros CC e CCI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus Suzano</i> .....	216
Quadro CCII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus Suzano</i> .....	216
Quadro CCIII - Infraestrutura física do <i>Campus Avaré</i> .....	217
Quadro CCIV - Relação candidato/ vaga do <i>Campus Avaré</i> .....	221
Quadro CCV - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus Avaré</i> .....	221
Quadro CCVI - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus Avaré</i> .....	222
Quadro CCVII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus Avaré</i> .....	222
Quadros CCVIII e CCIX - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus Avaré</i> .....	223
Quadro CCX - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus Avaré</i> .....	223
Quadro CCXI - Relação candidato/vaga do <i>Campus Hortolândia</i> .....	225
Quadro CCXII - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus Hortolândia</i> .....	225
Quadro CCXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus Hortolândia</i> .....	226
Quadro CCXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus Hortolândia</i> .....	227
Quadros CCXV e CCXVI - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus Hortolândia</i> .....	227
Quadro CCXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus Hortolândia</i> .....	227
Quadro CCXVIII - Infraestrutura física do <i>Campus Presidente Epitácio</i> .....	228
Quadro CCXIX - Relação candidato/ vaga do <i>Campus Presidente Epitácio</i> .....	231
Quadro CCXX - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus Presidente Epitácio</i> .....	232
Quadro CCXXI - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus Presidente Epitácio</i> .....	233
Quadro CCXXII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus Presidente Epitácio</i> .....	234
Quadros CCXXIII e CCXXIV - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus Presidente Epitácio</i> .....	234
Quadro CCXXV - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus Presidente Epitácio</i> .....	235
Quadro CCXXVI - Infraestrutura física do <i>Campus Votuporanga</i> .....	236
Quadro CCXXVII - Relação candidato/ vaga do <i>Campus Votuporanga</i> .....	239
Quadro CCXXVIII - Relação de ingressos/ alunos do <i>Campus Votuporanga</i> .....	240
Quadro CCXXIX - Índice de retenção do fluxo escolar do <i>Campus Votuporanga</i> .....	241
Quadro CCXXX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do <i>Campus Votuporanga</i> .....	241
Quadros CCXXXI e CCXXXII - Índice de titulação do corpo docente no <i>Campus Votuporanga</i> .....	242
Quadro CCXXXIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda <i>per capita</i> familiar, no <i>Campus Votuporanga</i> .....	242
Quadro CCXXXIV - Atendimentos de nível 1 realizados durante 2011 .....	247
Quadro CCXXXV - Atendimentos de nível 2 realizados durante 2011 .....	247
Quadro CCXXXVI - Número de palestras de extensão ofertadas .....	251
Quadro CCXXXVII - Número de cursos ofertados na modalidade FIC .....	251
Quadro CCXXXVIII - Número de concluintes dos cursos na modalidade FIC .....	252
Quadro CCXXXIX - Resultados alcançados no programa de estágio em 2011 .....	253
Quadro CCXL - Relação entre o número de alunos concluintes de estágio e de matriculados .....	253
Quadro CCXLI - Ações desenvolvidas na DPO, quanto à elaboração de projetos para licitação de obras.....	256

Quadro CCXLII - Cursos a distância ofertados em 2011 .....	256
Quadro CCXLIII - Número de inscritos e relação candidato/vaga nos cursos EaD.....	257
Quadro CCXLIV - Relação de Alunos/Professor (RAP) e Alunos/Administrativo .....	277
Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ .....	280
Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias .....	282
Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes .....	283
Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital .....	283
Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência .....	284
Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa .....	285
Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ .....	287
Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ .....	288
Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ .....	289
Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação .....	290
Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação .....	291
Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação .....	292
Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores .....	294
Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 .....	295
Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12 .....	295
Quadro A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro).....	296
Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12 .....	296
Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12 .....	296
Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro .....	297
Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12 .....	297
Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários .....	297
Quadro A.5.9 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores .....	298
Quadro A.5.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	300
Quadro A.5.13 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	303
Quadro A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	305
Quadro A.6.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	308
Quadro A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.....	309
Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR .....	311
Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ.....	312
Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....	314
Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	316
Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	317
Quadro A.12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada.....	318

Quadro A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	319
Quadro A.13.2 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) .....	321
Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício .....	323
Quadro A.15.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	325
Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	326
Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	338
Quadro A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade da auditoria interna atendida no exercício .....	341
Quadro A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	344
Quadro B.1.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício NÃO REFLETEM corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.....	359

# Sumário

1	Informações Gerais sobre a gestão.....	24
2	Objetivos, Metas e Responsabilidades Institucionais .....	29
2.1	Papel da unidade na execução de políticas públicas .....	29
2.1.1	Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais .....	29
2.1.1.1	Consolidação administrativa.....	30
2.1.1.2	Extensão.....	30
2.1.1.3	Ensino .....	30
2.1.1.4	Tecnologia da Informação .....	31
2.1.2	Caracterização da Instituição.....	31
2.1.2.1	Modalidades de cursos ofertados na Instituição .....	32
2.1.2.2	Áreas de atuação .....	35
2.2	Estruturação e funcionamento do Instituto Federal de São Paulo.....	36
2.2.1	Os <i>campi</i> .....	36
2.2.1.1	<i>Campus</i> São Paulo .....	39
2.2.1.2	<i>Campus</i> Cubatão .....	52
2.2.1.3	<i>Campus</i> Sertãozinho .....	61
2.2.1.4	<i>Campus</i> Guarulhos.....	68
2.2.1.5	<i>Campus</i> São João da Boa Vista .....	79
2.2.1.6	<i>Campus</i> Caraguatatuba .....	91
2.2.1.7	<i>Campus</i> Bragança Paulista.....	98
2.2.1.8	<i>Campus</i> Salto .....	108
2.2.1.9	<i>Campus</i> São Carlos .....	115
2.2.1.10	<i>Campus</i> São Roque .....	123
2.2.1.11	<i>Campus</i> Campos do Jordão.....	132
2.2.1.12	<i>Campus</i> Avançado Boituva .....	139
2.2.1.13	<i>Campus</i> Avançado Capivari .....	146
2.2.1.14	<i>Campus</i> Avançado Matão .....	153
2.2.1.15	<i>Campus</i> Araraquara .....	160
2.2.1.16	<i>Campus</i> Barretos.....	170
2.2.1.17	<i>Campus</i> Birigui .....	176
2.2.1.18	<i>Campus</i> Catanduva .....	184
2.2.1.19	<i>Campus</i> Itapetininga .....	192
2.2.1.20	<i>Campus</i> Piracicaba.....	202
2.2.1.21	<i>Campus</i> Suzano.....	209
2.2.1.22	<i>Campus</i> Avaré.....	217
2.2.1.23	<i>Campus</i> Hortolândia .....	224
2.2.1.24	<i>Campus</i> Presidente Epitácio .....	228
2.2.1.25	<i>Campus</i> Votuporanga .....	236
2.2.2	Pró-Reitorias .....	243
2.2.2.1	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRD) .....	243
2.2.2.2	Pró-Reitoria de Extensão (PRX).....	249
2.2.2.3	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRP).....	258
2.2.2.4	Pró-Reitoria de Ensino (PRE).....	266
2.2.2.5	Pró-Reitoria de Administração (PRA).....	269
2.2.3	Análise dos indicadores de gestão .....	274
2.2.3.1	Relação Candidato/ vaga .....	274

2.2.3.2	Relação de Ingressos/ alunos .....	274
2.2.3.3	Relação de Concluintes/ alunos .....	275
2.2.3.4	Índice de Eficiência Acadêmica .....	275
2.2.3.5	Índice de Retenção do Fluxo Escolar .....	275
2.2.3.6	Índice de Alunos/ Docentes em Tempo Integral .....	276
2.2.3.7	Índice de Titulação do Corpo Docente .....	276
2.2.3.8	Índice de Alunos Matriculados por <i>campus</i> , classificados de Acordo com a Renda <i>Per Capita</i> Familiar .....	278
2.2.3.9	Gastos Correntes por Aluno (GCA).....	278
2.2.3.10	Percentual de Gastos com Pessoal (PGP) .....	278
2.2.3.11	Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC) .....	279
2.2.3.12	Percentual de Gastos com Investimentos (PGI) .....	279
2.3	Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ .....	280
2.4	Desempenho Orçamentário/ Financeiro .....	282
3	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos .....	293
4	Restos a Pagar de exercícios anteriores .....	294
5	Recursos humanos.....	295
6	Transferências vigentes no exercício .....	305
7	Declaração referente às informações no SIASG e SICONV .....	310
8	Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93.....	311
9	Estrutura de controles internos da UJ.....	312
10	Gestão ambiental e Licitações sustentáveis .....	314
11	Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial .....	316
12	Gestão de Tecnologia da informação da UJ.....	318
13	Utilização de cartões de pagamento do Governo Federal.....	319
14	Renúncias Tributárias.....	322
15	Providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno .....	323



# 1 Informações Gerais sobre a gestão

**Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual**

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 00244
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo			
<b>Denominação abreviada:</b> Instituto Federal de São Paulo (IFSP)			
<b>Código SIORG:</b> 00453	<b>Código LOA:</b> 26439	<b>Código SIAFI:</b> 158154	
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal 110-4			
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional de Nível Tecnológico			<b>Código CNAE:</b> 85.42-2-00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(11) 3775-4500	(11) 3775-4505	(11) 3775-4559
<b>E-mail:</b> gab@ifsp.edu.br			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ifsp.edu.br">www.ifsp.edu.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo, SP – CEP: 01109-010			
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892 de 20 de dezembro de 2008.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto aprovado pela Resolução do Conselho Superior do IFSP nº. 01, de 31 de agosto de 2009, publicado no Diário Oficial da União em 3 de setembro de 2009.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Código SIAFI	Nome		
158154	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo		
158270	IFSP – <i>Campus</i> São Paulo		
158329	IFSP – <i>Campus</i> São Roque		
158330	IFSP – <i>Campus</i> São Carlos		
158331	IFSP – <i>Campus</i> Sertãozinho		
158332	IFSP – <i>Campus</i> Cubatão		
158344	IFSP – <i>Campus</i> Bragança Paulista		
158346	IFSP – <i>Campus</i> São João da Boa Vista		
158347	IFSP – <i>Campus</i> Campos do Jordão		
158348	IFSP – <i>Campus</i> Guarulhos		
158349	IFSP – <i>Campus</i> Caraguatatuba		
158364	IFSP – <i>Campus</i> Salto		
158520	IFSP – <i>Campus</i> Catanduva		
158525	IFSP – <i>Campus</i> Birigui		
158526	IFSP – <i>Campus</i> Itapetininga		
158528	IFSP – <i>Campus</i> Piracicaba		
158566	IFSP – <i>Campus</i> Suzano		
158578	IFSP – <i>Campus</i> Hortolândia		
158579	IFSP – <i>Campus</i> Votuporanga		
158581	IFSP – <i>Campus</i> Araraquara		
158582	IFSP – <i>Campus</i> Avaré		
158583	IFSP – <i>Campus</i> Barretos		
158584	IFSP – <i>Campus</i> Presidente Epitácio		
158586	IFSP – <i>Campus</i> Registro		

<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
26439	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
158154, 158270, 158329, 158330, 158331, 158332, 158344, 158346, 158347, 158348, 158349, 158364, 158520, 158525, 158526, 158528, 158566, 158578, 158579, 158581, 158582, 158583, 158584, 158586	26439

## Introdução

Em 2011, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, em continuidade à implementação do Plano de Expansão da Rede Federal, inaugurou quatro novos *campi*: Avaré, Hortolândia, Votuporanga e Presidente Epitácio. Além disso, o IFSP, sendo uma instituição *multicampi*, buscou ampliar suas ações de descentralização e, assim, aprimorar o seu modelo de gestão.

Outros desafios surgiram, como a parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo que levou o IFSP a planejar os cursos e acolher em suas instalações alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio nas mais variadas modalidades, como Comércio, Eventos, Informática, Elétrica, Eletrônica, Automação Industrial, entre outros, pela quase totalidade de seus *campi*, numa iniciativa pioneira que visa à ampliação do quadro de vagas no ensino médio do País.

A preocupação com a permanência do aluno na escola foi outra diretriz que levou à regulamentação do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAE, que abarca prioritariamente alimentação e transporte, cujo objetivo é afastar, ainda que superficialmente, as dificuldades que os estudantes de baixa renda enfrentam para se manter ativos nos cursos do IFSP que entram, seja pela manifestação voluntária, como no caso do Proeja, seja por meio de processo seletivo e por Sistema de Seleção Unificada – SiSU.

Dar as condições de permanência no curso, minimizando dos entraves, e ampliar a oferta de cursos, incluindo a estabilização do segmento de educação a distância (EaD), são parte do compromisso do IFSP com a sociedade paulista. Resolvidas as questões básicas, a Instituição pôde aprimorar, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, a concessão de bolsas de iniciação científica, incluindo as do programa federal “Ciências sem Fronteiras”, para os alunos envolvidos em programas de pesquisa e inovação, angariando novos talentos para pesquisa, condição fundamental para o desenvolvimento da sociedade.

Houve, ainda, a intensa participação desta comunidade nos programas do Governo Federal, como o “Mulheres Mil” e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão, em sintonia com as políticas públicas federais para solução de problemas ligados aos jovens e às mulheres em situação de vulnerabilidade social. A ampliação destas fronteiras também levou o IFSP a assinar protocolos de intenção com a França e o Canadá para o desenvolvimento de projetos em áreas afins.

Alicerce da educação tecnológica, o IFSP procurou incessantemente, por meio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, atualizar seu parque tecnológico com o objetivo de diminuir as distâncias e de proporcionar aos alunos e professores os mais modernos equipamentos em laboratórios ligados aos cursos da Instituição. Os recursos destinados à modernização das escolas alcançaram níveis somente encontrados nas grandes universidades e centros de pesquisa.

O investimento em recursos humanos foi destaque nas prioridades da Instituição. Vários cursos de capacitação, organizados pela Pró-Reitoria de Administração, foram propiciados aos servidores dos *campi* e da Reitoria, visando à otimização do serviço público e dos recursos financeiros, pois os cursos foram realizados na modalidade *in company*, promovendo a integração dos servidores da Instituição.

Na questão uniformização da distribuição da força de trabalho, a atuação dos colegiados foi fundamental. O Colégio de Dirigentes realizou as discussões sobre o banco de professor-equivalente e quadro de servidores administrativos. Houve, ainda, a contribuição na elaboração das diretrizes da proposta de resolução que resultou na aprovação, pelo Conselho Superior, da de n.º 270, que buscou equalizar a força de trabalho docente entre os *campi*, incluindo às atribuições de ensino a pesquisa e a extensão, que fazem parte da missão do IFSP.

De modo geral, as conquistas foram significativas para o maior instituto federal do País e este documento apresenta os resultados obtidos em 2011, apontando o IFSP como cumpridor de suas metas e objetivos no papel de agente transformador na sociedade.

## **Gabinete**

O Gabinete constitui-se como órgão de assessoria direta e imediata do Reitor, tendo a finalidade de supervisionar e controlar a recepção, tratamento e expedição de documentos no âmbito da Reitoria, com a devida redação, correção e despacho do expediente, assim como acompanhar o andamento de processos e articular a agenda do Reitor. É responsável, ainda, por providenciar a divulgação e publicação de comunicados, portarias e outros documentos de interesse institucional.

O Gabinete manteve, em 2011, a mesma formação, sendo composta pela Coordenadoria de Documentação e Arquivo (CDA), Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Coordenadoria de Processos Administrativos (CPR), Procuradoria Jurídica (PJU), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos de Técnico-Administrativos em Educação (CISTA) e Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) atuou, em 2011, em 175 processos de RDE, 340 processos de progressão por tempo de serviço. Também, atendeu a 275 processos de professores referentes à retribuição por titulação.

No ano de 2011, por meio da Coordenadoria de Processos Administrativos (CPR), foram instaurados quatro processos disciplinares administrativos e nove sindicâncias punitivas/investigativas, e foram julgados cinco processos administrativos disciplinares e seis sindicâncias, com a aplicação de um total de duas advertências a estatutários.

A Procuradoria Jurídica elaborou, no ano de 2011, 11 minutas de decisões, seis notas, 69 pareceres, 113 ofícios, 459 memorandos, 16 informações em mandado de segurança, 154 despachos, 97 cotas, e encaminhou 508 processos à PRF-3 para manifestação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSP realizou reuniões e orientações aos *campi* e demais setores do IFSP que solicitaram e/ou necessitaram, com destaque para as videoconferências realizadas em 23/08/2011, com as comissões da CPA de todos os *campi*, e em 15/12/2011, com os diretores. Foram realizadas eleições para composição das comissões da CPA em cada *campus* e suas respectivas presidências, no início de 2011. Também, foi realizada uma reunião presencial, no dia 20/09/2011, na Reitoria, conduzida pelo então Presidente da CPA, na qual houve eleição para Presidente da CPA do IFSP, cujo processo foi formalizado pela Portaria n.º 3179, em 18 de novembro de 2011. Foi aplicado o questionário, pesquisa quantitativa, para levantar informações de todos os *campi*, cujos resultados serão analisados e resultará em um relatório em 2012. Foi decidida pelos presidentes (atual e anterior) a aplicação do mesmo questionário dos semestres anteriores, para fechar um ciclo – dois anos. A aplicação do questionário foi realizada no período de 16 de novembro de 2011 a 31 de dezembro de 2011.

A Coordenadoria de Documentação e Arquivo do IFSP tem sido responsável pela expedição e catalogação de documentos externos e internos da Instituição, assim como triagem e distribuição de documentos e correspondências e administração do Arquivo Inativo. A CDA ampliou a celebração do contrato múltiplo com os Correios, com a inclusão na totalidade de 25 *campi* e Reitoria para prestação de serviços de malote – coleta, transporte e entrega de correspondência agrupada, entre outros serviços postais. Foi utilizado Suprimento de Fundos para confecção de carimbos diversos, bem como serviços de cartórios e emergenciais. Foi padronizado o sistema de protocolo com a inserção dos 25 *campi*, e prestado, pela CDA, auxílio aos usuários do Sistema Administrativo de Protocolo. Houve a descentralização dos serviços rotineiros de abertura e montagem de processos pelo SIGA e continuados, assim como a centralização e triagem de documentos e notas fiscais da Reitoria e *campi* no Protocolo Geral. Em 2011, foram expedidos 5.530 processos e 15.432 protocolados administrativos por meio do SIGA, e emitidos 1.184 ofícios

e 155 editais. Foi unificado o sistema de protocolo com os demais *campi* do IFSP, assim como centralizada, no Protocolo Geral, a triagem de documentos e notas fiscais da Reitoria e *campi* e a distribuição de malotes entre os *campi*.

A Coordenadoria de Comunicação Social atuou na assessoria e acompanhamento de cerimônias nos *campi*, eventos como o II Concistec, Fóruns Acadêmicos do IFSP, visitas do Ministro da Educação ao IFSP e de delegações estrangeiras, das cerimônias de inauguração dos *campi* Presidente Epitácio, Hortolândia, Avaré e Votuporanga, assim como de eventos externos como o Fórum de Educação Profissional do Estado de São Paulo e outros. A CSS também elaborou e coordenou os *workshops* realizados na Instituição e o Congresso de Iniciação Científica. Foi responsável pela elaboração da arte dos convites para as cerimônias realizadas pelo IFSP, das peças gráficas para os dois *workshops*, Congresso de Iniciação Científica e II Concistec, e da arte para implementação do uniforme institucional. A Coordenadoria de Comunicação Social também participou como assessoria na elaboração e acompanhamento da realização do evento Reditec 2011, realizado em Poços de Caldas-MG. O setor também prestou assessoria jornalística e de programação visual aos *campi*, além de ter sido responsável pela diagramação do jornal institucional e do Relatório de Gestão de 2010 e da elaboração, diagramação e publicação do Manual de Sinalização Visual do IFSP. A CCS também realizou estudo técnico do site do IFSP, auxiliando em sua implementação e na manutenção e alimentação do e-mail institucional. Ao todo foram produzidos e publicados 711 *releases* no site do IFSP, disparados 180 comunicados por meio do comunic@, e o site foi alimentado com 2.235 arquivos, contendo informações, comunicados e portarias da Reitoria e pró-reitorias. A CCS também realizou atendimentos à imprensa e coberturas jornalísticas externas, e produziu dez edições do jornal institucional “Você na Federal”.

A CISTA teve suas atividades prejudicadas em 2011, devido à indisponibilidade de uma sala adequada e recursos materiais para desenvolvimento das atividades, o que ocasionou a interrupção da programação de reuniões. Nas reuniões realizadas, foram analisados quatro processos de servidores.

## **2 Objetivos, Metas e Responsabilidades Institucionais**

A Lei n.º 11.892/2008, em seu artigo 2.º, define que os institutos federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Portanto, em sua atuação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) tem desenvolvido suas ações em consonância com a referida lei e de acordo com as políticas definidas pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

Em 2011, o trabalho da Instituição procurou atingir os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional e no compromisso celebrado com o MEC/SETEC por meio do Plano de Metas. Nesse sentido, foram inaugurados quatro novos *campi*: Avaré, Hortolândia, Presidente Epitácio e Votuporanga; foi ampliado o incentivo a pesquisas aplicadas o que estimula o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas; foi realizado inúmeras atividades de extensão em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais. Além disso, a Instituição tem como objetivo primordial o constante desenvolvimento de atividades que visem à consolidação e aprimoramento do funcionamento de todos os 25 *campi*.

### **2.1 Papel da unidade na execução de políticas públicas**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC), cuja principal área de atuação é a educação.

A atuação do IFSP encontra-se alinhada às características e finalidades estabelecidas pela Lei n.º 11.892/08, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Baseadas nesta lei, as finalidades de atuação do IFSP estão definidas no Estatuto, aprovado pela Resolução n.º 01 do Conselho Diretor, de 31 de agosto de 2009.

#### **2.1.1 Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais**

A Instituição tem passado por profundas mudanças implicadas pelo Programa de Expansão da Educação Profissional, com a conclusão dos projetos da Fase I e II e a ampliação da abrangência do IFSP com a inauguração dos novos *campi*. A necessidade de garantir o atendimento aos objetivos traçados pela Instituição, inerentes ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, demandaram a definição de estratégias de melhoria dos processos administrativos internos, infraestrutura e ações educacionais da Instituição.

### **2.1.1.1 Consolidação administrativa**

O exercício de 2011, na área de administração orçamentária, mesmo com a publicação do Decreto n.º 7.446/2011, das Portarias n.º 54/2011, n.º 257/2011 e n.º 446/2011, que limitaram contratações e despesas com diárias e passagens e posteriores exceções nas contratações aos órgãos envolvidos na Expansão da Rede Federal de Ensino Tecnológico, o IFSP conseguiu executar todas as ações previstas, priorizando a descentralização operacional dos atos administrativos pelos *campi*, padronizando, por meio de orientações e manuais, os procedimentos para execução orçamentária. Foi apresentado como sugestão à Pró-Reitoria de Administração modelos de Portaria de Delegação de Competência aos gestores dos *campi*, em atendimento à citada descentralização, bem como a divulgação de manuais e diversas orientações por meio de comunicados e na página do IFSP.

Ainda pensando na descentralização, foram repassados os principais temas para realização de capacitação junto à Diretoria de Recursos Humanos, tanto na área de planejamento orçamentário, como na área de compras, licitações e contratos.

A Administração, em atendimento à demanda do IFSP, optou por realizar suas aquisições de materiais de consumo e permanente, em sua maioria, na modalidade de Licitação por Registro de Preços – SRP.

Foram finalizadas 20 Concorrências Públicas, cinco Tomadas de Preço, 105 Pregões, 18 Pregões SRP, 37 cotações eletrônicas, 37 dispensas, 79 inexigibilidades e 132 adesões às atas de registro de preços, além de controle, análise e alocação de recursos orçamentários (em média, 2200 processos).

### **2.1.1.2 Extensão**

Em 2011, a Pró-Reitoria de Extensão procurou realizar as ações previstas em seu planejamento visando aos objetivos estratégicos definidos. Destacamos as três grandes linhas estratégicas de atuação.

A primeira estratégia está relacionada com a consolidação da extensão dentro do IFSP. Para tanto foram realizadas ações no sentido de divulgar e implementar o regulamento dos cursos de formação inicial e continuada FIC, de elaborar e implementar em todos os *campi* o regulamento de estágio e de aprovar divulgar a regulamentação das visitas técnicas e regulamentar as atividades docentes de Extensão.

A segunda estratégia foi a consolidação da educação a distância no IFSP, com a manutenção e expansão dos cursos Técnicos de Informática e de Gestão e os estudos para oferta de novos cursos como o de Serviços Públicos e Formação de Professores.

A terceira grande estratégia da Pró-Reitoria de Extensão foi dar continuidade às ações de apoio a expansão de novos *campi*, desde o acompanhamento das obras dos *campi* a partir da licitação para contratação de serviços até a aquisição de materiais permanente e de consumo.

### **2.1.1.3 Ensino**

Entre as ações prioritárias da Pró-Reitoria de Ensino e buscando atender aos programas de governo, foi envidado esforços para auxiliar os *campi* na oferta de cursos PROEJA-FIC e PROEJA, na estruturação de novos cursos para o aumento das vagas da Educação Profissional e Tecnológica e dos cursos de Licenciatura.

Neste sentido, a elaboração da minuta da Organização Didática propiciou uma ampla discussão sobre os cursos do Instituto e da necessidade de atualização de suas regulamentações e procedimentos.

Com isto, foram elaborados novos documentos ligados ao ensino. Outro fato que merece ser destacado é a implementação do programa de assistência estudantil do IFSP, regulamentado pela Resolução n.º 351, de 10/06/2011. Este programa já possibilita aos estudantes o acesso a recursos que, por meio de ações ligadas ao transporte, alimentação, moradia e outras incluídas no PNAES, estimulam a sua permanência na Instituição e a diminuem a evasão escolar.

#### **2.1.1.4 Tecnologia da Informação**

O IFSP, ciente da importância da Tecnologia da Informação para o aprimoramento dos processos e da comunicação entre Reitoria e os *campi*, ampliou o número de equipamentos de videoconferência de maneira que cada *campus* possui pelo menos um ponto de conexão. Com isto tem sido possível estreitar a relação entre todos os *campi* e desenvolver diversos trabalhos sem aumento das despesas relacionadas a diárias e passagens. Ainda no âmbito da comunicação, o portal institucional se consolidou como um veículo de informação para os *campi* e toda a comunidade.

No aspecto de infraestrutura, o levantamento realizado do parque computacional permite avaliar a obsolescência e desenvolver políticas de atualização e crescimento organizado do recursos computacionais na Instituição.

Com relação aos sistemas acadêmico e administrativo, destaca-se o estudo realizado de soluções que sejam aderentes aos processos institucionais e que possibilitem o melhor desenvolvimento das rotinas de trabalho. Tal estudo tem por objetivo definir a solução a ser implementada na Instituição.

#### **2.1.2 Caracterização da Instituição**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo foi instituído pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, tendo sua origem na criação da Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo, destinada a propiciar o ensino primário profissional gratuito, que se deu pelo Decreto n.º 7.566, de 23 de setembro de 1909. Este decreto representou o marco inicial das atividades do Governo Federal no campo do ensino dos ofícios e determinava que a responsabilidade pela fiscalização e manutenção das escolas seria de responsabilidade do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Na capital paulista, o início do funcionamento da escola ocorreu no dia 24 de fevereiro de 1910, instalada precariamente em um barracão improvisado na Avenida Tiradentes, sendo transferida, alguns meses depois, para as instalações no bairro de Santa Cecília, à Rua General Júlio Marcondes Salgado, 234, onde ficou até o final de 1975. Os primeiros cursos oferecidos foram de Tornearia, Mecânica e Eletricidade, além das oficinas de Carpintaria e Artes Decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937, disciplinada pela Lei n.º 378, de 13 de janeiro, que regulamentou o recém-denominado Ministério da Educação e Saúde. Na área educacional, foi criado o Departamento Nacional da Educação que, por sua vez, foi estruturado em oito divisões de ensino: primário, industrial, comercial, doméstico, secundário, superior, extraescolar e educação física. A nova denominação, de Liceu Industrial de São Paulo, perdurou até o ano de 1942.

O Decreto-Lei n.º 4.127, assinado em 25 de fevereiro de 1942, estabeleceu as bases de organização da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial, instituindo as escolas técnicas e as industriais, da qual se deu a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos



técnicos e cursos pedagógicos, sendo eles das esferas industriais e de mestria. Este decreto instituiu, também, que o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo estaria condicionado à construção de novas e próprias instalações, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições.

A denominação de Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, por ato do Presidente Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco (15 de abril de 1964 a 15 de março de 1967), incluindo pela primeira vez a expressão “federal” em seu nome e, desta maneira, tornando clara sua vinculação direta à União.

Na condição de Escola Técnica Federal de São Paulo (ETFSP), ocorreu, no dia 23 de setembro de 1976, a mudança para as novas instalações no Bairro da Luz, à Rua Pedro Vicente, 625, atual sede da Reitoria e do *Campus* São Paulo.

Por força do Decreto de 18 de janeiro de 1999, houve a mudança de denominação para Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (CEFET-SP), ampliando as possibilidades de atuação e objetivos. Com este formato organizacional, o CEFET-SP passou a ter unidades descentralizadas, com oferta de cursos de graduação e técnicos profissionalizantes de nível médio.

Apresentada proposta para se tornar Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, em março de 2008, teve sua transformação efetivada a partir de 29 de dezembro de 2008 (Lei n.º 11.892).

O IFSP atua na oferta de cursos técnicos e superiores, na formação inicial e continuada de trabalhadores, na pós-graduação e pesquisa tecnológica. Além de promover cultura, empreendedorismo e cooperativismo na região de influência de cada *campus*, incentiva o desenvolvimento da pesquisa aplicada e da inovação tecnológica, visando à elevação do potencial das atividades produtivas locais e a democratização do conhecimento em todos os segmentos.

O IFSP, portanto, além de promover formação profissional de qualidade, contribui para a iniciação à ciência e promoção de instrumentos de desenvolvimento de novas tecnologias.

### 2.1.2.1 Modalidades de cursos ofertados na Instituição

#### Ensino Técnico de Nível Médio

- **Ensino Técnico de Nível Médio Concomitante ou Subsequente:** Os cursos nesta modalidade são oferecidos para aqueles que já concluíram (subsequente) ou que estejam cursando (concomitante) o ensino médio. No caso da modalidade concomitante, pressupõe-se que o aluno esteja matriculado distintamente no curso técnico oferecido pelo IFSP e no curso de ensino médio, de qualquer instituição. É importante ressaltar que mesmo quando o curso técnico de nível médio for realizado no modo concomitante, pressupõe-se a articulação da educação profissional técnica com o ensino médio (Decreto n.º 5.154/2004 art. 4.º). Por isso, a certificação profissional dar-se-á somente quando da conclusão dos dois cursos: o técnico de nível médio e o de ensino médio, mesmo que feitos em instituições distintas. Já o ensino técnico de nível médio na modalidade subsequente é oferecido somente a quem já tiver concluído o ensino médio. Conforme previsto em lei, o aluno deverá concluir o ensino médio para obter o diploma de técnico de nível médio, podendo receber certificados de qualificação profissional antes do término, dependendo da estrutura curricular de cada curso e das competências exigidas. Os cursos técnicos nestas modalidades terão duração de até dois anos (quatro semestres), de acordo com a carga horária específica. Essa modalidade de ensino é oferecida em todos os *campi* do IFSP.
- **Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio:** Esta modalidade de curso técnico de nível médio é oferecida àqueles que já concluíram o ensino fundamental. Este curso nesta modalidade articula a educação profissional técnica de nível médio com o ensino médio e é

planejado para que sejam oferecidos, na mesma instituição, a formação profissional técnica de nível médio e o ensino médio a partir de matrícula única para cada aluno.

Os cursos nesta modalidade são planejados para conclusão em, no mínimo, quatro anos, ao final dos quais o aluno completa tanto a formação técnica de nível médio, que lhe dará a habilitação profissional de acordo com os objetivos do respectivo curso técnico, quanto o ensino médio, etapa final da educação básica (art. 35 da Lei n.º 9.394/96). Em outras palavras, o ensino técnico integrado ao ensino médio prepara o aluno para o mundo do trabalho, fornecendo-lhe as habilidades técnicas exigidas pelo perfil profissional associado ao curso e para o exercício da cidadania. O aluno só obterá o certificado de conclusão do ensino médio após concluir o estágio obrigatório, quando previsto no plano do curso, e todos os componentes curriculares. Essa modalidade de ensino é oferecida nos *Campi* São Paulo, Cubatão, Sertãozinho e São João da Boa Vista, Salto e Bragança Paulista.

### **Ensino Médio**

O ensino médio é destinado àquele que já concluiu o ensino fundamental, tratando-se, inclusive, da etapa final da educação básica. Sua duração é de, no mínimo, três anos e objetiva: domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna e do conhecimento das formas contemporâneas de linguagem pelo aluno. Por isso, o curso deve dar condições para o aluno continuar aprendendo, ou seja, ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou de aperfeiçoamento posterior e garantir os fundamentos científicos e tecnológicos por meio do relacionamento da teoria com a prática de cada disciplina. Essa modalidade não é mais ofertada no Instituto Federal de São Paulo.

### **Proeja**

O Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) é destinado às pessoas que não tiveram acesso ao ensino fundamental ou médio na idade regular e, considerando as condições de vida e de trabalho do aluno, o Programa busca escolarização associada à qualificação profissional. Em 2010, foram feitas três reuniões com vistas a estruturar uma nova organização didática que seja mais adequada a essa modalidade de ensino; todavia, ainda não está concluída e foi tema das discussões que se processaram no transcorrer do período letivo de 2011, O IFSP oferece as seguintes modalidades de Educação de Jovens e Adultos (EJA):

- **Curso técnico integrado ao ensino médio na modalidade de jovens e adultos** – destinado a quem já concluiu o ensino fundamental, ainda não possui o ensino médio e pretende adquirir o título de técnico, com duração de três anos, nos *Campi* São Paulo e Sertãozinho.
- **Ensino médio na modalidade de jovens e adultos** – integrado à Formação Inicial e Continuada, é destinado a quem já concluiu o ensino fundamental, ainda não possui o ensino médio e pretende adquirir uma formação profissional em dois anos, no *Campus* Cubatão.
- **Proeja-FIC** – cursos técnicos concomitantes ao ensino fundamental (1.º ao 9.º ano). Ministrado, como projeto piloto, em convênio com as prefeituras de Diadema, Osasco e Guarulhos, para elevação de escolaridade. Em 2010, este convênio se expandiu para os Institutos Federais com os *Campi* Salto, Guarulhos e Sertãozinho e em 2011, outros *campi* como São Paulo, Itapetininga, Birigui, Votuporanga. Entre as prefeituras presentes, podem ser citadas ainda as de Francisco Morato, Itapevi, Osasco, São Bernardo do Campo e Várzea Paulista.

### **Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores**

Numa perspectiva de oferta de educação continuada, propostos como cursos de extensão, são oferecidos programas de treinamento e de capacitação profissional voltados para a requalificação profissional em diversas áreas de atuação, independentemente de escolaridade. São cursos de duração variada, de 32 a 600 horas, oferecidos de acordo com a demanda dos indivíduos

ou de entidades públicas ou privadas. Os alunos destes cursos receberão certificação de participação e aproveitamento.

### **Ensino Superior**

Esta modalidade destina-se a alunos egressos do ensino médio. Nesse nível, a Instituição ofereceu cursos de engenharia, tecnologia e licenciatura nos *Campi* Bragança Paulista, Cubatão, Guarulhos, Salto, São Carlos, São João da Boa Vista, São Paulo e Sertãozinho, Araraquara, Birigui, Caraguatatuba, Itapetininga, Matão, São Roque. A forma de acesso ao ensino superior é por exame classificatório - vestibular.

- **Cursos de Tecnologia** – formam profissionais e especialistas em nível superior para atender os segmentos atuais e emergentes em atividades industriais e prestação de serviços, tendo em vista a constante evolução tecnológica. Os conhecimentos científicos e tecnológicos adquiridos aliam-se a sua aplicação, de modo que os profissionais formados intervêm prontamente no mercado de trabalho, transformando processos, projetos, produtos e serviços com o intuito de solucionar problemas e ajudar as empresas a reduzirem custos para que enfrentem a crescente competitividade e impulsionem setores da economia.
- **Cursos de Engenharia e Bacharelado** – formam profissionais, bacharéis na área de Ciências Exatas para atuar tanto no setor produtivo quanto no setor de pesquisa e desenvolvimento. Sua estruturação contempla o perfil exigido pelas diretrizes curriculares dos cursos de engenharia, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação.
- **Licenciaturas** – Cursos de Formação de Professores destinam-se a preparar professores que pretendem se dedicar ao magistério na educação básica. Sua estruturação contempla o perfil exigido pelas diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação, com ênfase na abordagem de conhecimentos específicos. Estarão estruturados por práticas de ensino, atividades curriculares, atividades acadêmico- científico- culturais e estágio.

No ano de 2011, a partir da Resolução CNE/CEB N.º 02/97, a Pró-Reitoria de Ensino submete aos Conselhos Técnico Profissionais e Superior o Projeto Pedagógico de curso: Programa de Formação Pedagógica para a Educação Profissional para atender a uma demanda de professores bacharéis e tecnólogos nos *Campi* Matão, Itapetininga, São Paulo, Sertãozinho, Birigui e Salto com vistas a atendimento dos professores integrantes no IFSP nos anos de 2009 e 2010.

### **Pós-Graduação**

Voltados para o aprimoramento acadêmico de egressos de cursos superiores, os cursos de pós-graduação visam a transmitir conhecimentos especializados dentro de uma área de formação.

O IFSP oferece cursos de pós-graduação das seguintes modalidades:

- **Cursos *lato sensu* em nível de especialização**, presenciais, contando com trabalhos de pesquisa sobre temas pertinentes que resultem em monografia que deverá ser defendida ao final do curso. Carga horária mínima de 360 horas sem incluir a monografia. Em 2011, estes cursos foram oferecidos no *Campus* São Paulo, cobrindo a especialização de professores para o magistério superior e para a educação de jovens e adultos. Foram aprovados projetos de cursos em outros *campi*, com início previsto para 2012.
- **Cursos *stricto sensu* no forma de mestrado profissional**, aprovado pela Capes, com defesa de dissertação ou produto equivalente, conforme previsto na legislação vigente. É oferecido no *Campus* São Paulo na área de Mecânica, subárea Automação e Controle de Processos.

Respeitando sempre os princípios democráticos de igualdade de oportunidades a todos os cidadãos, a seleção de candidatos a alunos destes cursos é realizada mediante exame de classificação, conforme edital próprio para cada curso.

### 2.1.2.2 Áreas de atuação

Atendendo as necessidades regionais onde se localiza cada um de seus *campi*, o IFSP atua em mais de uma área profissional e do conhecimento em diversos cursos e níveis. A seguir, destacamos as áreas de atuação:

- **Indústria:**
  - Automação Industrial
  - Mecânica
  - Produção Mecânica
  - Eletrotécnica
  - Eletrônica
  - Informática Industrial
  - Produção de Açúcar, Alcool e Energia
- **Construção Civil:**
  - Planejamento e Projetos
  - Gerenciamento de Execução de Obras
- **Informática:**
  - Desenvolvimento de Sistemas
  - Informática Industrial
  - Sistemas para Internet
- **Telecomunicações**
- **Hospitalidade e Lazer:**
  - Gestão de Turismo
  - Eventos
- **Gestão:**
  - Comércio
  - Gestão de Recursos Humanos
- **Química**
- **Agropecuária:**
  - Agricultura
  - Zootecnia
  - Agroindústria
  - Agronegócio
- **Licenciatura:**
  - Física
  - Geografia
  - Ciências Biológicas
  - Matemática
  - Química

## 2.2 Estruturação e funcionamento do Instituto Federal de São Paulo

### 2.2.1 Os campi

O ano de 2011 foi um ano de consolidação dos *campi* que iniciaram suas atividades no segundo semestre de 2010 e faziam parte do plano de expansão da Rede Federal.

Neste capítulo, pode ser observado tanto o histórico quanto as características de cada *campus*, bem como as ações e decisões tomadas de acordo com as situações apresentadas.

Em acordo com o Relatório de Gestão de 2010, algumas dificuldades enfrentadas pelos *campi* se mantiveram tais como: a falta de servidores, tanto docentes quanto técnico-administrativos e prédios que ainda não ficaram prontos no tempo previsto, fazendo com que não houvesse oferta de vaga dos cursos em decorrência da falta de espaço, o que pode ser observado nos quadros abaixo.

Ainda em conformidade com o relatório anterior, a maioria dos *campi* apresentou dificuldades quanto ao ingresso de alunos, principalmente em relação à divulgação do vestibular, o que ocasionou grande número de vagas remanescentes e a necessidade de elaboração de um segundo processo seletivo para preenchimento dessas.

Em relação à evasão, em decorrência do PAE – Programa de Assistência Estudantil, cuja Resolução n.º 351, de 10/06/2011, houve significativa diminuição em todos os *campi* devido ao auxílio em alimentação, transporte e outras ações que foram realizadas por meio desse benefício que subsidiou a permanência do aluno na Instituição.

Cabe ressaltar que a evasão, embora tenha apresentado diminuição, ainda é alta no IFSP. A análise dos indicadores que seguem foi realizada pelos gestores de cada *campus* a partir dos dados fornecidos pelo Sistema Acadêmico do IFSP, por meio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. A Pró-Reitoria de Ensino foi responsável pela análise geral dos dados, dando-nos um panorama dos resultados acadêmicos obtidos pela Instituição durante o ano de 2011.

Abaixo, será descrito cada um dos indicadores acadêmicos, com o intuito de facilitar a compreensão da análise dos dados dos *campi*.

### Indicadores Acadêmicos

Para a extração dos dados referente ao ano letivo de 2011, foi proposta uma universalização do conceito de algumas informações. Havia diversos entendimentos sobre como classificar um aluno segundo sua situação. Uma equipe foi formada a fim de levantar todas as divergências e discuti-las até alcançar um consenso sobre como definir tais situações.

Desta forma, para o cálculo dos indicadores, foram utilizados como base conceitos como (i) Quantidade de Alunos Matriculados, (ii) Quantidade de Alunos Ingressantes, (iii) Quantidade de Alunos Retidos e (iv) Quantidade de Alunos Concluintes. As seguintes definições foram estabelecidas e utilizadas para contabilizar tais quantitativos:

- (i) **Quantidade de Alunos Matriculados:** a quantidade de alunos que, entre todas as suas matrículas em componentes curriculares, a de maior data de início esteja entre o período letivo que engloba a consulta, independentemente do *status* desta matrícula.
- (ii) **Quantidade de Alunos Ingressantes:** a quantidade de alunos que, entre todas as suas matrículas em componentes curriculares, a de menor data de início esteja entre o período letivo que engloba a consulta, independentemente do *status* desta matrícula.

- (iii) **Quantidade de Alunos Retidos:** a somatória da razão entre a quantidade de matrículas com *status* “trancada” ou “retida” pelo total de matrículas realizadas, sendo estas com a data de início entre o período letivo que engloba a consulta.
- (iv) **Quantidade de Alunos Concluintes:** quantidade de alunos que possuem ao menos uma matrícula com *status* “aprovada” ou “dispensada” em todos os componentes curriculares de suas grades, sendo que a última matrícula em um destes *status* deve estar entre o período letivo que engloba a consulta.

A forma de como os indicadores são calculados baseados nestes quantitativos foi mantida. As regras descritas anteriormente foram implementadas em um sistema de *software* de modo a automatizar e agilizar o cálculo dos indicadores, além de minimizar as possibilidades de erros.

Para a implementação do *software*, houve uma discussão junto a PRE para classificar os alunos baseado nas informações que o sistema disponibiliza, isto durante as fases de levantamento de requisitos e desenvolvimento do *software*. Após a implementação, houve a fase de ajustes. Nesta, os conceitos consolidados foram expostos juntamente com os dados resultantes. Os responsáveis por cada *campus* analisaram as informações e apontaram divergências e questionamentos. Assim, foram feitos ajustes no *software* e nos dados do sistema para facilitar a análise das informações. Além disso, dúvidas foram esclarecidas quanto às características na definição de cada *status* do aluno. A seguir, é apresentada a forma de cálculo dos indicadores acadêmicos, conforme Acórdão 2.267/2005-TCU:

- **Relação candidato/vaga.** Este indicador tem por objetivo identificar a relação de candidatos por vaga e consiste na seguinte equação:

$$relação = \frac{Inscrições}{Vagas}$$

- **Relação de ingressos/alunos.** Este indicador tem por objetivo verificar a quantidade da taxa de alunos ingressos em relação ao total de alunos matriculados e consiste na seguinte equação:

$$relação = \frac{ingressos}{matriculados} \times 100$$

- **Relação de concluintes/alunos.** Consiste em verificar a taxa de alunos concluintes em relação ao total de alunos matriculados. Considerou-se como aluno concluinte, para a modalidade de ensino técnico concomitante e/ou subsequente, o aluno que integralizou os componentes curriculares de forma presencial.

$$relação = \frac{concluintes}{matriculados} \times 100$$

- **Índice de eficiência acadêmica-concluintes.** Este indicador quantifica a eficiência das instituições, observando o número de concluintes do ano em exercício pelo número de alunos ingressos no período equivalente. Esse período é considerado como a quantidade de períodos para integralização do curso. O indicador é calculado pela seguinte equação:

$$índice = \frac{\sum \text{concluintes}}{\sum \text{ingressos}_{\text{período}_{\text{equivalente}}}} \times 100$$

Observe-se que, quanto maior o índice, melhor é a eficiência acadêmica da Instituição.

- **Índice de retenção do fluxo escolar.** Este indicador quantifica a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos. A equação abaixo apresenta o índice:

$$\text{índice} = \frac{\text{retidos}}{\text{matriculados}}$$

O conceito de retido refere-se ao aluno que foi reprovado ou trancou sua matrícula no período. Para o caso dos alunos do curso superior, que realizam matrículas nas disciplinas, foi verificado o coeficiente de reprovação do aluno no período. O coeficiente consiste em observar o número de reprovações em relação ao número de matrículas efetuadas no período.

- **Relação alunos/docentes em tempo integral.** O indicador quantifica o número de alunos por docente em tempo integral. É considerado docente em tempo integral aquele que atua em regime de 40h e é atribuído peso um no cálculo. Professores que atuam em regime de 20h possuem peso 0,5. Abaixo é apresentada a equação para este indicador:

$$\text{relação} = \frac{\text{matriculados}}{\text{docentes}_{40h} + (\text{docentes}_{20h} \times 0,5)}$$

- **Índice de titulação do corpo docente.** O índice verifica a titulação do corpo docente (efetivo e substituto). A titulação é dividida em cinco tipos: graduado, aperfeiçoado, especialista, mestre e doutor.

$$\text{índice} = \frac{(\text{graduado} \times 1) + (\text{aperfeiçoado} \times 2) + (\text{especialista} \times 3) + (\text{mestre} \times 4) + (\text{doutor} \times 5)}{\text{número}_{\text{docentes}}}$$

- **Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar.** O objetivo é auferir o grau de inclusão social de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes. A aferição consiste em observar, por meio de questionário, a relação entre o número de pessoas residentes na casa do aluno e a renda total da família.

### 2.2.1.1 *Campus São Paulo*

O *Campus São Paulo* tem sua história intimamente relacionada à do próprio IFSP, por ter sido a primeira das escolas deste sistema educacional a entrar em funcionamento. Localizado na Rua Pedro Vicente, 625, no Bairro do Canindé, além do desenvolvimento das atividades educacionais, abriga a sede da Reitoria da Instituição.

Seu funcionamento decorreu do Decreto n.º 7.566, de 23 de setembro de 1909, que criou as Escolas de Aprendizes Artífices e que, com o tempo, compuseram a Rede de Escolas Federais de Ensino Técnico Profissional. O início efetivo de suas atividades ocorreu no ano de 1910 e, em sua trajetória, recebeu várias denominações, mantendo, entretanto, a condição de escola pública vinculada à União e, também, o prestígio junto à sociedade paulistana.

Nos primeiros meses de 1910, a escola funcionou, provisoriamente, em um galpão instalado na Avenida Tiradentes, no Bairro da Luz, sendo transferida, no mesmo ano, para o bairro de Santa Cecília, na Rua General Júlio Marcondes Salgado, onde permaneceu até a mudança definitiva para o endereço atual, no ano de 1976. Os primeiros cursos foram de Tornearia, Mecânica e Eletricidade, além das oficinas de Carpintaria e Artes Decorativas, sendo o corpo discente composto de quase uma centena de aprendizes.

A partir de 1965, a escola passou a ser Escola Técnica Federal de São Paulo e, em 1999, a Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo. Como CEFET-SP, ampliou as suas possibilidades de atuação e seus objetivos, oferecendo cursos superiores na Unidade Sede, em São Paulo, e, entre 2000 e 2008, foram implementados diversos cursos voltados à formação de tecnólogos na área da indústria e de serviços, licenciaturas e engenharias.

Transformado o CEFET-SP em IFSP, no final de 2008, a antiga Unidade Sede iniciou uma nova fase de sua história. Como o maior *campus* do IFSP, a escola privilegia a oferta de várias modalidades e níveis de formação, de cursos técnicos de nível médio a licenciaturas, graduações na área tecnológica e pós-graduações.

O *Campus São Paulo* atua nos segmentos de Turismo, Mecânica, Informática, Elétrica, Eletrônica e Construção Civil, oferece as licenciaturas em Física, Geografia, Química, Matemática e Ciências Biológicas, as engenharias em Construção Civil, Automação e Produção Mecânica, e os cursos de especialização *lato sensu* em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil, em Formação de Professores com Ênfase no Ensino Superior, em Tecnologias e Operações em Infraestrutura da Construção Civil, em Controle e Automação, em Projeto e Tecnologia do Ambiente Construído, em Aeroportos - Projeto e Construção, assim como o Programa de Mestrado Profissionalizante em Automação e Controle de Processos.

Além dos cursos superiores, o *campus* oferta cursos profissionalizantes de nível médio integrado voltado para a área de Educação Tecnológica, e, ainda, o Proeja, ensino de nível médio integrado à formação de Técnico em Qualidade.

Dessa maneira, as peculiaridades da pequena escola, criada há pouco mais de um século e cuja memória estrutura sua cultura organizacional, vem sendo alteradas nos últimos anos por uma proposta que pretende articular cada vez mais a formação de profissionais e a transformação da sociedade.

Como centro criador de ciência e tecnologia e com a vasta experiência e competência acumuladas em sua extensa trajetória, o IFSP tem capacidade para proporcionar aos seus estudantes uma visão crítica do conjunto do sistema e do processo produtivo e para contribuir com a educação brasileira de modo a desvinculá-la dos instrumentos de dominação próprios ao mundo globalizado, praticando a Educação como efetivo fator de desenvolvimento humano e social.

Em 2010, o *Campus São Paulo* realizou, pela primeira vez, eleições diretas para diretor geral, com a participação de professores, estudantes e servidores técnico-administrativos, sendo eleito o Professor Carlos Alberto Vieira.



Rumo ao avanço em suas metas, em 1.º de setembro de 2010, o IFSP iniciou o programa Proeja-FIC com o oferecimento do curso de Pintura em Paredes de Alvenaria, com duração de dois anos, e do qual participam os municípios de Osasco, Francisco Morato, Itapevi e São Bernardo do Campo.

O espaço físico do *Campus* São Paulo abriga 16 laboratórios de Informática, dois laboratórios de Geografia, um laboratório de Turismo, seis laboratórios de Física, 13 laboratórios de Mecânica, nove laboratórios de Elétrica, seis laboratórios de Eletrônica e Telecomunicações e dez laboratórios de Construção Civil, e turmas de outros cursos podem beneficiar-se da utilização destes espaços.

A estrutura física do *Campus* São Paulo abriga espaços administrativos e de uso acadêmico, dedicados ao atendimento de estudantes e servidores, e mais quatro salas de redação, duas salas de desenho, três salas de projeção, 60 salas de aula tradicionais, três auditórios para 180, 130 e 80 pessoas e uma biblioteca, além de ambientes apropriados para a prática da Educação Física e desportos, como uma pista de atletismo, um campo de futebol gramado, um campo de futebol de areia, quatro quadras poliesportivas, uma sala para condicionamento físico e dois vestiários.

**Quadro I - Infra-estrutura física do *Campus* São Paulo**

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	57.448
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	25.750
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	-
1.4	Área urbanizada	18.000
1.5	Área sem ocupação	-
1.6	Área não aproveitável	-
1.7	Área do terreno disponível para expansão	10.300
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	25.750
2.2	Área construída descoberta	29.900
2.3	Área construída total	55.650
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	4.333
3.2	Área de laboratórios de Informática	756
3.3	Área de laboratórios específicos	3.768
3.4	Área de bibliotecas	553
3.5	Área de apoio pedagógico	1.500
3.6	Área de atividades esportivas	11.900
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	250
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	45
3.9	Área de alojamento para outros usuários	130
3.1	Área para serviços de apoio	3.500
3.11	Área para atividades administrativas	4.765
3.12	Outras áreas construídas	24.150
3.13	Total	55.650
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	948
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	211
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais ações

Entre as principais ações realizadas em 2011, destacam-se: pesquisa em cibernética de estudante de mestrado em Automação e Controle de Processos, sob orientação de professor do *campus*, construindo um robô hexápode, e outros trabalhos como este que estão sendo apresentados em diversos eventos e congressos; curso “Noções Básicas sobre Cerimonial e Eventos”, destinado ao treinamento dos servidores em geral, ministrado por Carlos Takashi, Chefe de Cerimonial da Prefeitura de São Paulo, em 15 de março de 2011; 35.º Encontro Comercial Braztoa (Associação Brasileira das Operadoras de Turismo, com participação de estudantes do curso de Turismo do *Campus* São Paulo do IFSP); visita de uma equipe de reportagem do SBT (Sistema Brasileiro de Televisão), em 24 de março, na qual a jornalista Solange Boulos visitou a Instituição para uma entrevista a respeito das atitudes que a população deve tomar para lidar com a inflação, com recepção pela direção do *campus* e entrevista com professor da área da Construção Civil sobre o tema; encontro de integração entre os estudantes do Proeja, em 25 de março de 2011; 7.ª Edição do Concurso Cultural “Ler e Escrever é Preciso”, realizado pelo Instituto Ecofuturo e patrocinado pela Suzano Papel e Celulose, apoio do Ministério da Cultura, por meio da lei de incentivo à cultura, da EKA Chemicals, White Martins e Eternit, com o tema “Vamos cuidar da vida” - as inscrições ocorreram de 1.º a 30 de março, com a participação de crianças e jovens que estivessem cursando séries do ensino fundamental I e II e ensino médio, de EJA, professores, profissionais de biblioteca e educadores sociais; alunos de Engenharia de Controle e Automação do *Campus* São Paulo participaram da 10.ª Feira Internacional de reabilitação, inclusão e acessibilidade, a Reatech, realizada entre os dias 14 a 17 de abril no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo; projeto sobre dengue, juntamente à gravação da oficina prática do biomonitoramento, utilizando *Tradescatia Pallida Purpúrea*, realizada pela área de Biologia, em 2 de maio de 2011; convênio entre *Campus* São Paulo e Escola Municipal de Ensino Fundamental “Infante Dom Henrique”, com o objetivo de desenvolver parcerias com a comunidade do bairro em que se encontra o *campus*, com a realização de reuniões entre a Direção Geral do *Campus* São Paulo e a Direção e equipe pedagógica da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Infante Dom Henrique”, tendo por objetivo ampliar os espaços para estágios dos alunos das licenciaturas em escolas próximas ao *campus*; estudantes da Escola Infante Dom Henrique visitaram o *campus* em 10 de maio de 2011; alunos dos cursos técnicos integrados do *Campus* São Paulo, sob orientação de professor de física, participaram da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), em 13 de maio de 2011, e da 14.ª edição da Olimpíada Brasileira de Física (OBF), no dia 21/05/2011 - A OBA é organizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB) e com Eletrobrás/Furnas, e é um evento aberto à participação de escolas públicas ou privadas, urbanas ou rurais, para alunos do primeiro ano do ensino fundamental até aos do último ano do ensino médio, e a OBF é um programa da Sociedade Brasileira de Física (SBF) destinado a todos os estudantes do ensino médio e aos estudantes do último ano do ensino fundamental; inauguração da sala de robótica, em 17 de maio de 2011; VII Semana de Turismo, de 31 de maio a 2 de junho de 2011, apresentando duas temáticas distintas: “Viagem Gastronômica”, que contemplou aspectos mercadológicos e conceituais a respeito do universo da Gastronomia e “Caminhos de São Paulo”, com uma abordagem segmentada das potencialidades mercadológicas do turismo na cidade de São Paulo - destinado aos estudantes da área de Turismo, o evento contou com oficinas, palestras, dinâmicas e exposição de trabalhos; mesa-redonda “Educação, Sistema de Justiça e ECA: qual o papel da escola na rede de garantias de direitos?”, com Ester Rizzi, Fabiana Line Pinheiro e Lucélia M. da Silva, em 16 de junho de 2011; “Química na prática”, onde estudantes que cursam o 7.º semestre do curso de licenciatura em Química do *Campus* São Paulo aprendem a dar aulas na prática (atividade prevista na disciplina de Instrumentação para o Ensino de Química -K7IEQ) - os alunos, divididos em duplas ou trios, preparam uma aula prática completa e a aplicam aos alunos do ensino médio do IFSP - a atividade permite a transmissão de conhecimento e a aproximação dos dois níveis de ensino; entrega do primeiro diploma de Mestrado

em Automação e Controle de Processos, com defesa da dissertação intitulada “Implementação em linguagem gráfica de algoritmo para lógica *fuzzy* adaptativa”, em 7 de julho; palestra destinada ao treinamento dos servidores do *campus* a respeito de Regime Jurídico Único, nos dias 28 e 29 de julho de 2011; curso de capacitação em Língua Portuguesa e Elaboração de Textos Oficiais, destinado a docentes e servidores técnico-administrativos, com o objetivo proporcionar a todos a atualização em Língua Portuguesa e a elaboração de textos oficiais, nos dias 15 e 19 e 22 a 26 de agosto de 2011; defesa da dissertação de mestrado "Proposta de um método para codificação de redes de Petri em linguagem VHDL de descrição de *hardware*", por aluno do *campus*, no dia 26 de agosto de 2011, cuja submissão foi sugerida a uma conferência especificamente dedicada ao estudo de Redes de Petri e suas aplicações, de Hamburgo, na Alemanha, no próximo ano; participação do Programa “O último passageiro” (Rede TV), em 8 de setembro de 2011, com exibição em 09/10/2011– foi a primeira vez que escolas públicas participaram deste programa, que, por meio de uma competição entre três escolas, oferece como prêmio à escola vencedora uma viagem aos estudantes concluintes do ensino médio; curso básico de *Windows* destinado à capacitação de docentes e servidores técnico-administrativos, promovido pela Coordenadoria de Recursos Humanos do *Campus* São Paulo, com o objetivo de proporcionar a todos o acesso a atualizações sobre o uso do ambiente *Windows*, do pacote básico do *Office* (*Word*, *Excel*) e da Internet, nos dias 13 e 29 de setembro; aula inaugural do curso de pós-graduação *lato sensu* em Formação de Professores, em 21 de setembro de 2011, que contou com a presença dos visitantes: Diretora Regional de Educação, Prof.<sup>a</sup> Eliane Serafim; Supervisor de Ensino de Educação do município, Prof. Manoel Romão; Diretor da Escola Municipal “Infante Dom Henrique”, Prof. Cláudio Marques; e dirigentes da Instituição: reitor do IFSP, Prof. Arnaldo Augusto Ciquiello Borges, o diretor geral do *Campus* São Paulo, Prof. Carlos Alberto Vieira e diretora de formação geral do *Campus*, Prof.<sup>a</sup> Fátima Beatriz de Benedictis Delphino, diretor da Área de Indústria, Prof. Eduardo José Stefanelli e o diretor de Ensino, Prof. Utabajara Rodrigues Pinto; seminário “A Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Novas Diretrizes”, em abertura do FEPROM – Fórum da Educação Profissional de Nível Médio do IFSP, nos dias 29 e 30 setembro, com apresentação de trabalhos sobre experiências e resultados de pesquisas referentes à Educação Técnica de Nível Médio e a discussão de temas como o papel do IFSP na oferta de ensino profissional técnico, estruturas curriculares, entre outros; “Momento Lego”, evento em comemoração ao Dia da Criança e ao Dia dos Professores, realizado nos dias 10 e 11 de outubro, com objetivo de integração entre servidores e alunos, foram criados personagens do filme de ficção científica *Star Wars* e outros, a partir de peças de Lego; “Quintas Científicas”, diversas palestras ocorridas na área de Biologia; V Semana de Educação, Ciência e Tecnologia do *Campus* São Paulo, de 17 a 22 de outubro de 2011; comemoração dos dez anos das licenciaturas, com apresentações culturais - Coral da Unifesp – Opereta radiofônica com enredo de músicas originais escritas por Noel Rosa e Arnold Gluckmann e Coral da USP; palestras e jogos com instrumentos intelectuais e educativos, uma parceria realizada entre professores do IFSP, da Universidade Federal do ABC (UFAB) e da rede municipal, em 22/10/2011; Campeonato “Ponte de espaguete”, em 29 de novembro, competição entre os alunos do curso técnico integrado em Mecânica sobre resistência dos materiais - concomitantemente ao evento, foram arrecadados pacotes de macarrão para doação ao Centro Assistencial e Educacional de Pedreira; abertura, em 20 de dezembro de 2011, do Programa Mulheres Mil – Capacitação para Mulheres, com previsão de aula inaugural para 2012; Semana de Química, de 17 a 21/10/2011, - realizada sob coordenação dos professores da área, o evento contou com a realização de oficinas, minicursos, palestras ministradas por docentes do IFSP e de instituições externas; Semana de Tecnologia da Informação, de 24 a 27 de outubro de 2011, uma iniciativa da Coordenação de Cursos de Informática – CCI e do Núcleo Acadêmico de Informática do IFSP – NAI com objetivo de proporcionar um *transfer skill* entre os profissionais do mercado de trabalho e a comunidade acadêmica, promovendo atividades de educação e tecnologias - o evento contou com palestras e exposições de trabalhos; “Café filosófico” - a Coordenadoria da Sociedade e Cultura tem como projeto o debate filosófico entre servidores e estudantes do *campus*, com temas, já discutidos, como

“Drogas e Psicanálise”, “Aprendendo a ser trabalhador: escola, resistência e reprodução social”, entre outros -, projeto que propõe uma reflexão mensal sobre temas previamente escolhidos, realizado sempre na última quarta-feira de cada mês; visita do diretor do *campus* à Fundação Jacto, na cidade de Pompéia, a convite do prefeito e vice-prefeito da cidade; viagens de alunos de vários cursos ligados às áreas técnicas às Usinas de Furnas e Itaipu; Campeonato Mundial de Informática para alunos, ocorrido no *campus* e organizado com a colaboração da área de Informática.

Com o objetivo de atender adequadamente a comunidade do *Campus* São Paulo do IFSP, foram desenvolvidos estudos e projetos de ampliação e reforma das estruturas e das instalações da biblioteca, dos blocos “D”, “E” e “F”, do bloco da Administração, cobertura dos blocos com problema de goteiras, do Setor Médico e do piso do Saguão Central, entre outros. O foco é melhorar as condições educacionais do *campus*.

Parte da reforma planejada para o bloco “D” já foi realizada, sem prejuízo das atividades normais. As melhorias ficam evidentes nas fotos do antes e o depois da obra.

Quando completada, a reforma deste bloco atenderá praticamente toda a comunidade discente, mas, em especial, beneficiará as áreas de Eletrotécnica, Química, Física, Matemática, entre outras, pois o grupo planejou a melhor utilização do espaço, instalando um mezanino na parte central do bloco, criando novos espaços.

Além desta reforma, está planejada a cobertura dos blocos “D”, “E” e “F”, solucionando o problema crônico das goteiras, que aflige esta Instituição desde a construção deste prédio; a expansão do bloco “E”, beneficiando a área da Mecânica, a reforma e novo *layout* da Administração do *campus*, bloco “A”, a modernização da biblioteca e do acervo, para ser consultado diretamente, criando espaços para realização de trabalhos em equipe, orientações, pequenas apresentações e defesas de trabalhos.

A melhoria das condições de espaços públicos para nossa comunidade também foi planejada, como a substituição do piso do Saguão Central, com instalação de mesas planejadas para estimular a interação e o desenvolvimento de trabalhos em grupo.

O completo desenvolvimento dos projetos está dependendo da alocação de recursos.

## Indicadores acadêmicos

Observadas as tabelas a seguir, nota-se que algumas informações do *Campus* São Paulo não estão fechadas, pois, em virtude do movimento de paralisação de professores ocorrido no segundo semestre de 2011, muitas notas foram entregues somente em 2012 e as turmas não estão ainda fechadas, com número correto de alunos aprovados e concluintes.

**Quadro II - Relação candidato/ vaga do *Campus* São Paulo**

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Qualidade PROEJA (integrado)	noite	40	-	40	40	40	-	53	-	436	215	-	-	1,325		10,9	5,375	0	-
Técnico em Eletrotécnica concomitante/ subsequente	noite	40	40	40	40	40	40	153	66	182	219	542	865	3,825	1,65	4,55	5,475	13,55	21,625
Técnico em Telecomunicações	noite	40	40	40	40	40	40	114	53	109	120	420	1002	2,85	1,325	2,725	3	10,5	25,05
Técnico Integrado Mecânica	manhã	40	-	40	-	40	-	704	-	538	-	746	-	17,6	-	13,45	-	18,65	-
Técnico Integrado Mecânica	tarde	40	-	40	-	40	-	271	-	296	-	448	-	6,775	-	7,4	-	11,2	-
Técnico Integrado Eletrotécnica	tarde	40	-	40	-	40	-	293	-	228	-	362	-	7,325	-	5,7	-	9,05	-
Técnico Integrado Eletrônica	manhã	40	-	40	-	40	-	994	-	802	-	1173	-	24,85	-	20,05	-	29,325	-
Técnico Integrado Eletrônica	tarde	-	-	40	-	40	-		-	258	-	509	-	-	-	6,45	-	12,725	-
Técnico Integrado Informática	tarde	40	-	80	-	80	-	2	-	1690	-	2916	-	0,05	-	21,125	-	36,45	-
Técnico em Edificações	tarde	40	40	40	40	40	80	228	55	214	173	501	575	5,7	1,375	5,35	4,325	12,525	7,1875
Técnico em Edificações	noite	40	40	40	40	40	40	139	54	182	219	630	1060	3,475	1,35	4,55	5,475	15,75	26,5

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	manhã	40	-	40	40	40	-	227		1521	1172	1890	-	5,675	-	38,025	29,3	47,25	-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	noite	40	40	40	40	40	40	436	215	1651	1984	3455	3909	10,9	5,375	41,275	49,6	86,375	97,725
Tecnologia em Automação Industrial	noite	40	40	40	40	40	40	391	192	1116	1335	1769	2059	9,775	4,8	27,9	33,375	44,225	51,475
Tecnologia em Sistemas Eletrônicos	manhã	40	40	40	40	40	40	124	65	891	907	1181	1163	3,1	1,625	22,275	22,675	29,525	29,075
Tecnologia em Gestão de Turismo	manhã	40	40	40	40	40	40	149	33	1184	951	1364	1789	3,725	0,825	29,6	23,775	34,1	44,725
Tecnologia em Gestão de Turismo	noite	40	40	40	40	40	40	126	51	1262	1301	2025	2510	3,15	1,275	31,55	32,525	50,625	62,75
Tecnologia em Sistemas Elétricos	noite	40	40	40	40	40	40	228	160	497	688	1379	1316	5,7	4	12,425	17,2	34,475	32,9
Tecnologia em Gestão de Produção Industrial	noite	40	40	40	40	40	40		106	925	1240	1677	2133	0	2,65	23,125	31	41,925	53,325
Licenciatura em Física	manhã	80	40	40	40	40	40	180	48	366	569	540	1117	2,25	1,2	9,15	14,225	13,5	27,925
Licenciatura em Geografia	manhã	40	-	40	-	40	-	190	-	808	-	815	-	4,75	-	20,2	-	20,375	-
Licenciatura em Geografia	noite	40	-	40	-	40	-	277	-	888	-	1229	-	6,925	-	22,2	-	30,725	-
Licenciatura em Matemática	manhã	40	40	40	40	40	40	145	57	641	733	798	1275	3,625	1,425	16,025	18,325	19,95	31,875
Licenciatura em Química	manhã	40	-	40	-	40	-	169		592	-	756	-	4,225	-	14,8	-	18,9	-
Licenciatura em Ciências Biológicas	tarde	-	40	-	40	-	40	-	54	-	1538	-	2559	-	1,35	-	38,45	-	63,975
Engenharia em Controle e Automação	manhã	40	40	40	-	40	-	580	175	1137	-	1512	-	14,5	4,375	28,425	-	37,8	-
Engenharia Civil	manhã	40	-	40	-	40	-	604	-	2866	-	3606	-	15,1	-	71,65	-	90,15	-
Engenharia de Produção Mecânica	integral	-	40	-	40	-	40	-	157	-	2551	-	3808	-	3,925	-	63,775	-	95,2

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Especialização <i>lato sensu</i> em Formação de Professores com Ênfase no Magistério Superior	-	40	-	40	-	40	50	112	-	122	-	163	166	2,8	-	3,05	-	4,075	3,32
Mestrado Profissional em Automação e Controle de Processos	-	15	-	20	-	20	-	18	-	37	-	48	-	1,2	-	1,85	-	2,4	-
Especialização em Educação Profissional integrada a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – Projeja	-	-	-	40	-	50	-	-	-	55	-	88	-	-	-	1,375	-	1,76	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

A análise do quadro anterior permite visualizar um aumento significativo na relação candidato-vaga na grande maioria dos cursos do *campus*. Um exemplo desta situação é o curso de licenciatura em Ciências Biológicas, que teve aumento de 40% na demanda em relação ao ano de 2010.

**Quadro III - Relação de ingressos/ alunos do Campus São Paulo**

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Ensino Médio	0		0		0		330		3		0		0		0		0	
Técnico Integrado	217		317		288		417		653		886		52,04		48,54		32,51	
Técnico Integrado EJA	43		44		43		71		87		84		60,56		50,57		0	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	175	152	175	179	165	214	573	509	520	513	546	550	30,54	29,86	33,65	34,89	30,00	38,91
Superior de Tecnologia	374	338	397	383	331	356	1735	1730	1824	1856	1738	1727	21,56	19,54	21,77	20,64	19,04	20,61
Licenciatura	309	124	236	130	207	152	661	612	724	688	808	759	46,75	20,26	32,60	18,90	25,62	20,03
Engenharia	92	86	95	47	79	51	266	317	394	407	461	488	34,59	27,13	24,11	11,55	17,14	10,45
Especialização <i>lato sensu</i>	75	0	77	0	97	54	147	106	158	94	115	164	51,02	0,00	48,73	0,00	84,35	32,93
Mestrado	14	0	20	0	20	1	14	14	34	21	50	50	100	0,00	58,82	0,00	40,00	2,00

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

O quadro III mostra que houve um pequeno decréscimo de vagas disponibilizadas em 2011 (2336 vagas) em relação a 2010 (2460), em virtude de turmas e cursos terem sido extintos. Já em relação às matrículas, o Quadro III mostra um pequeno acréscimo. Na verdade, houve aumento significativo de 10% no primeiro semestre e 15% no segundo, por meio de vagas disponibilizadas em cursos de extensão, convênio com a Prefeitura de São Paulo e cursos novos, tais como os de Engenharia, que ainda não chegaram nos últimos semestres, ou seja, ainda em fase de implementação.



**Quadro IV - Relação de concluintes/ alunos do Campus São Paulo**

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Ensino Médio	322		3		0		330		3		0		97,58		100,00		0	
Técnico Integrado	0		0		0		417		653		886		0,00		0,00		0	
Técnico Integrado EJA	0		10		0		71		87		84		0,00		11,49		0	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	66	36	14	6	65*	32*	573	509	520	513	546	546	11,52	7,07	2,69	1,17	11,90	5,86
Superior de Tecnologia	143	148	113	70	114*	129*	1735	1730	1824	1856	1738	1727	8,24	8,55	6,20	3,77	6,56	7,47
Licenciatura	11	29	6	22	24*	13*	661	612	724	688	808	759	1,66	4,74	0,83	3,20	2,97	1,71
Engenharia	0	0	0	0	0*	0*	266	317	394	407	461	488	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Especialização <i>lato sensu</i>	22	9	0	0	16*	16*	147	106	158	94	115	164	14,97	8,49	0,00	0,00	13,91	9,76
Mestrado	0	0	0	0	1*	3*	14	14	34	21	21	24	0,00	0,00	0,00	0,00	4,76	12,50

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico, Relatório de Gestão 2009 e 2010 e \*Direção geral do Campus

Em relação a alunos concluintes observamos, no quadro IV, um aumento importante no número de alunos. Comparado ao ano de 2010, houve o expressivo índice de 70% de acréscimo no número total de concluintes. O segundo semestre de 2011 apresentou aumento de 97% de concluintes, influenciado pelos cursos que já chegaram ao final de sua implementação e ao aumento no número de técnicos concomitantes formados.

**Quadro V - Alunos em fase de monografia, dissertação ou estágio (não constam do sistema)**

	1.º sem	2.º sem
Mestrado	29	26
Especialização <i>Lato Sensu</i>	41	48
Cursos Extensão	127	171
Convênio Prefeitura	-	100
Total	197	345

Fonte: \*Direção geral do Campus

O quadro V mostra os números relativos a alunos em fase de monografia ou estágio e que já terminaram as disciplinas, não figurando mais como matriculados, embora ainda tenham atividades na Instituição, determinadas pelos projetos pedagógicos dos cursos.

**Quadro VI - Diplomas e certificações**

	1.º sem	2.º sem
Diplomas	67	259
Certificação <i>Lato Sensu</i>	130	16
Certificação Extensão	127	171
Certificação ENEM	0	240
Total	324	686

Fonte: \*Direção geral do Campus

O quadro VI mostra os números relativos a número de diplomas e certificados expedidos pelo campus.

**Quadro VII - Estágios**

	1.º sem	2.º sem
Estágio	790	771

Fonte: \*Direção geral do Campus

Observamos, no quadro VII, os números relativos a número de estudantes realizando estágio em 2011.

**Quadro VIII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus São Paulo**

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
<b>Cursos anuais</b>									
Ensino Médio	322	3	0	383	8	0	84,07	37,50	0
Técnico Integrado	0	0	0	0	0	288	0,00	0,00	0
Técnico Integrado EJA	0	10	0	0	44	43	0,00	22,73	0
<b>Cursos semestrais</b>									
Técnico Concomitante	102	20	97*	441	272	429	23,13	7,35	22,61
Superior de Tecnologia	239	183	243*	775	653	593	30,84	28,02	40,98
Licenciatura	40	28	37*	138	86	271	28,99	32,56	13,65
Engenharia	0	0	0*	0	0	121	0,00	0,00	0,00
Especialização <i>lato sensu</i>	31	0	32*	70	75	140	44,29	0,00	22,86
Mestrado	0	0	4*	0	20	20	0,00	0,00	20,00

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico, Relatório de Gestão 2009 e 2010 e \*Direção geral do Campus

O índice de eficiência acadêmica (Quadro VIII) mostra índices melhores nos curso técnicos concomitantes e nos cursos de tecnologia e inferiores nas licenciaturas, pois estas ainda não têm turmas concluídas em todos os cursos, assim como os de engenharia. No entanto, estes números não são totalmente fiéis à realidade, pois ainda não há relação correta de alunos concluintes em todos os cursos, com muitas turmas prejudicadas pela paralisação de professores.

**Quadro IX - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus São Paulo**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Ensino Médio	2		0		0		330		3		0		0.61		0.00		0.00	
Técnico Integrado	33		219		0		417		653		886		7.91		33.54		0	
Técnico Integrado EJA	33		47		0		71		87		84		46.48		54.02		0	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	152.00	188.00	190.34	199.91	148.25	0.00	573.00	509.00	520	513	546	550	26.53	36.94	36.60	38.97	27.15	0.00
Superior de Tecnologia	424.06	505.07	587.09	568.33	601.16	68.93	1735	1730	1824	1856	1738	1727	24.44	29.19	32.19	30.62	34.59	3.99
Licenciatura	187.02	205.99	248.35	242.07	304.38	36.73	661.00	612.00	724	688	808	759	28.29	33.66	34.30	35.18	37.67	4.84
Engenharia	55.41	64.09	88.93	100.84	101.25	6.04	266.00	317.00	394	407	461	488	20.83	20.22	22.57	24.78	21.96	1.24
Especialização <i>lato sensu</i>	36.50	24.00	66.67	53.00	29.75	3.00	147.00	106.00	158	94	115	164	24.83	22.64	42.20	56.38	25.87	1.83
Mestrado	0.33	0.67	1.83	1.00	1.00	0.00	14.00	14.00	34	21	21	24	2.36	4.79	5.38	4.76	4.76	0.00

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

O quadro IX mostra dados ainda não concluídos em virtude do movimento de paralisação de professores. Em relação ao primeiro semestre, observamos que os números continuam bem altos, em relação a 2009 e 2010, com aumento nos cursos de tecnologia. Há urgente necessidade de capacitação de professores para os cursos superiores quanto à melhoria do processo de ensino aprendizagem e de reformulação curricular dos cursos existentes. A entrada de alunos unicamente via SISU provavelmente também aumenta o número de reprovados, pois muitos escolhem o curso aleatoriamente, sem conhecer o currículo e o perfil profissional do formando.

**Quadro X - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus São Paulo**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
4106	4322	5027	297,5	312	322	13,80	13,85	15,61

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Como pode ser observado no quadro X, o número de alunos matriculados cresceu e o número de professores também, demonstrando aumento progressivo da relação docente/aluno (3,10%).

**Quadros XI e XII - Índice de titulação do corpo docente no Campus São Paulo**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	15	15	10	8	18	15	23	33	25
Aperfeiçoado	8	7	5	0	0	0	8	7	5
Especialização	84	68	56	7	7	5	91	75	61
Mestrado	109	124	153	24	25	12	133	149	165
Doutorado	43	44	59	3	4	3	46	48	62

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
301	312	318	1074	1075	1188	3.57	3.45	3.74

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Embora não tenha ocorrido um aumento significativo no número de docentes do *campus*, houve uma melhora no fator de titulação. Este fato pode ser constatado observando-se a diminuição do número de especialistas e o conseqüente aumento no número de mestres e doutores.

**Quadro XIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no Campus São Paulo**

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	13,24
de 0,5 SM a 1 SM	23,53
de 1 SM a 1,5 SM	20,59
de 1,5 SM a 2,5 SM	26,47
de 2,5 SM a 3 SM	2,94
Acima de 3 SM	13,24

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A maioria dos alunos do *campus*, 26,47%, pertence à faixa com renda entre 1,5 a 2,5 salários mínimos, seguidos de perto pela faixa de 0,5 a 1 salário mínimo, 23,53, demonstrando que nossos alunos pertencem, em sua maioria, às classes sociais média e média baixa.

### 2.2.1.2 *Campus* Cubatão

A Portaria Ministerial n.º 158, de 12 de março de 1987, autorizou o funcionamento do *Campus* Cubatão, que iniciou as atividades em 1.º de abril de 1987, provisoriamente, na Rua Joaquim Miguel Couto, 1111 – Vila Couto, em Cubatão, a 44km da Capital. Em 2001, com o término das obras, as instalações foram transferidas para a Rua Maria Cristina, 50 – Jardim Casqueiro, área que foi doada pela Prefeitura de Cubatão ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus* Cubatão é resultado dos esforços da antiga Escola Técnica Federal (ETFSP), do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são a industrial, de serviços e turismo, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Automação Industrial, Eletrônica e Informática, e também, posteriormente, Turismo, totalizando 440 vagas/ano.

O quadro de funcionários é composto por 68 professores e 59 servidores administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com 19 salas de aula, 23 laboratórios (sendo seis multidisciplinares), biblioteca, cantina e auditório, ocupando o terreno de 25 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro XIV.

**Quadro XIV - Infraestrutura física do *Campus* Cubatão**

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>1.1</b>	Área total	24.601,80
<b>1.2</b>	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	0
<b>1.3</b>	Área ocupada para projetos agropecuários	0
<b>1.4</b>	Área urbanizada	9.466
<b>1.5</b>	Área sem ocupação	0
<b>1.6</b>	Área não aproveitável	0
<b>1.7</b>	Área do terreno disponível para expansão	7.500
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>2.1</b>	Área construída coberta	8.150
<b>2.2</b>	Área construída descoberta	659
<b>2.3</b>	Área construída total	8.809
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>3.1</b>	Área de salas de aula teóricas	1.096,40
<b>3.2</b>	Área de laboratórios de Informática	230
<b>3.3</b>	Área de laboratórios específicos	791,70
<b>3.4</b>	Área de bibliotecas	143,10
<b>3.5</b>	Área de apoio pedagógico	301,50
<b>3.6</b>	Área de atividades esportivas	1.309
<b>3.7</b>	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	63,70
<b>3.8</b>	Área de atendimento médico/odontológico	24
<b>3.9</b>	Área de alojamento para outros usuários	12
<b>3.1</b>	Área para serviços de apoio	0
<b>3.11</b>	Área para atividades administrativas	421,10
<b>3.12</b>	Outras áreas construídas	1.840,80
<b>3.13</b>	Total	6.23,,90
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
<b>4.1</b>	Muro de alvenaria	570
<b>4.2</b>	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	0
<b>4.3</b>	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais Ações

Em 2011, o *Campus* Cubatão se destacou: no planejamento e execução de melhorias no prédio escolar, tais como reforma do telhado, paisagismo, manutenção relevante, aquisição de materiais e equipamentos; na atuação junto à comunidade escolar e regional, com a participação em eventos, congressos, audiência pública, comissões diversas propostas pela Reitoria e Pró-Reitorias, cursos de capacitação, feiras, concursos (incluindo a classificação), realização de feiras no curso, visita técnica e palestras, relatados abaixo:

Em 2011, participaram de cursos de capacitação 20 servidores nos seguintes eventos: 9.º Fórum de Ética em Pesquisa Clínica - promovido pela Sociedade Brasileira de Medicina Farmacêutica; Treinamento nas Empresa IBA AG (Alemanha) e *Andritz Metals Automation* (Áustria); III *Congresso Internacional de Computacion y Telecomunicaciones* - promovido pela UFABC; Capacitação para Coordenadores promovido pelo Senai/SP; XIII *Symposium on Virtual and Augmented Reality*, promovido Universidade Federal de Uberlândia/MG; I Encontro Internacional de Ceramistas, promovido pela Universidade Estadual de São Paulo/USP; Seminário "Tomando o Céu de Assalto - Da Comuna de Paris à Comuna de Oaxaca. 140 anos de experiências de auto-organização dos trabalhadores", promovido pela Pontífice Universidade Católica/PUC; VIII Congresso da Sociedade Brasileira de DST, promovido pela Associação Federativa de DST/APDST; IV Congresso Brasileiro de AIDS, promovido pela Associação Federativa de DST/APDST; I Congresso ALAC/IUSTI Latino América, promovido pela Associação Federativa de DST/APDST; Serviço Social e Aula Magna do Mestrado em Políticas Sociais, promovido pela Universidade Cruzeiro do Sul/Unicsul; Seminário Temático "Família Contemporânea: Trabalho Profissional e Capacidade Protetiva de Família na Proteção Social Básica", promovido pela Universidade de São Paulo/USP; 8.º Congresso Pan-americano de Esperanto, promovido pela Universala Esperanto-Asocid/Liga Brasileira de Esperanto; 46.º Congresso Brasileiro de Esperanto, promovido pela Universala Esperanto-Asocid/Liga Brasileira de Esperanto; 31.º Congresso da Juventude Esperantista Brasileira, promovido pela Universala Esperanto-Asocid/Liga Brasileira de Esperanto; Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais: A experiência dos sujeitos, promovido pela Universidade Cruzeiro do Sul/Unicsul; 14.º *World Congress of Cervical Pathology and Colposcopy-IFCPC*, promovido pela Conecct Eventos/RJ; Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira, promovido pela ENAP; Rumo à Aprendizagem Virtual, promovido pela ENAP; curso "Responsabilidade Administrativa", promovido pela CGU; curso "Planejamento e Orçamento Público"; curso "Licitação e Gestão de Contratos"; curso "Gerência de Redes", promovido pela RNP - Porto Alegre/RS; curso "Gestão de Riscos", promovido pela RNP/Brasília/DF; curso "Concessão de Diárias e Passagens do Governo Federal"; encontros do NAPNE.

Outros cursos de capacitação foram realizados no *campus*, a saber: "Atualização da Língua Portuguesa e Redação Oficial", com 32 participantes; palestra "RJU - Lei 8.112/90", com 36 participantes; "Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência", 23 participantes; "Gestão de Projetos na Prática", 22 participantes.

Também houve a participação de servidores em força-tarefa a pedido do Ministério da Educação, bem como de servidor no projeto Rede Certific da Setec.

Foi criada a CPA (Comissão Permanente de Avaliação) do *Campus* Cubatão, contando com a participação de servidores, aluno e representante da sociedade civil.

Foram realizadas dez palestras para a comunidade interna, com público de aproximadamente 350 pessoas, entre servidores e alunos: "Como ter sucesso em entrevistas de colocação", em 18/03/2011; "Soluções Elipse: Supervisão, Controle e Gerenciamento de Processos", em 09/05/2011; "Elipse 3", em 23/05/2011; "Treinamento Empresarial e RH", em 29/04/2011; "Séculos Históricos no Conceito Turismo", em 06/06/2011; "Destino Cubatão: Potencialidades Turísticas", em 06/06/2011; "Perspectivas Arqueológicas na Baixada Santista", em 07/06/2011; "Risco

Ecológico", em 13/06/2011; "Ecologia e Gestão Ambiental", em 13/06/2011; "Riscos Elétricos: Impedimento e Desimpedimento de Equipamentos", em 20/06/2011.

No ano de 2011, aconteceram os processos de reconhecimento do curso superior em Automação Industrial e curso superior em Turismo.

## Indicadores Acadêmicos

Quadro XV - Relação candidato/ vaga do *Campus* Cubatão

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Integrado - Informática	Manhã	40	-	40	-	80	-	395	-	366	-	561	-	9,88	-	9,15	-	7,01	-
Técnico Integrado - Informática	Tarde	40	-	40	-	40	-	181	-	220	-	173	-	4,53	-	5,50	-	4,33	-
Superior em Tecnologia de Automação Industrial	Manhã	40	-	40	-	40	-	75	-	380	-	482	-	2	-	9,50	-	12,05	-
Superior em Tecnologia de Automação Industrial	Noite	40	40	40	40	40	40	155	90	502	657	706	734	4	2	12,55	16,43	17,65	18,35
Superior em Tecnologia de Gestão em Turismo	Noite	40	40	-	40	40	40	67	22	-	544	675	792	2	1	-	13,60	16,88	19,8
Técnico em Eletrônica ou Automação Industrial	Noite	40	40	40	40	-	-	123	50	101	120	-	-	3	1	2,53	3	-	-
Técnico em Informática	Noite	40	40	40	40	40	40	88	31	86	68	139	389	2	1	2,15	1,70	3,48	9,73
Técnico em Automação Industrial	Noite	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	189	236	-	-	-	-	4,73	5,90
Proeja	Noite	40	-	40	-	40	-	8	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Cursos Anuais			Cursos Semestrais					
			Primeiro Semestre			Segundo Semestre		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
4,87	4,88	4,59	2,54	6,68	10,96	1,21	8,68	13,44

Fonte: Campus



Nos cursos anuais, observa-se uma constância do índice. Para os cursos semestrais, verifica-se um aumento considerável do índice, de forma gradual, que pode ser atribuído à inclusão dos cursos superiores do *campus* no processo do SiSU.

**Quadro XVI - Relação de ingressos/ alunos do Campus Cubatão**

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Ensino Médio	136		-		-		136		82		-		100		-		-	
Técnico Integrado	80		83		122		80		160		275		100		51,88		44,36	
Técnico Integrado EJA	40		31		22		40		55		35		100		56,36		62,86	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	0	225	78	66	173	81	0	237	253	235	223	206	0	94,94	30,83	28,09	77,58	39,32
Superior de Tecnologia	5	61	76	77	151	53	36	369	389	363	489	375	13,89	16,53	19,54	21,21	30,88	14,13

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Cursos Anuais			Cursos Semestrais					
			Primeiro Semestre			Segundo Semestre		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
100	38,38	40%	13,89	23,99	45,51	47,19	23,91	23,06

Fonte: Campus

Nos números apresentados pelo sistema, nos cursos semestrais, verificou-se que os índices, ao longo dos três anos, apresentaram um aumento de 13,89% para 45,51%, no primeiro semestre. Com relação ao segundo semestre, houve um decréscimo do índice de 2009 para 2010, o que não ocorreu em relação ao ano de 2010 para 2011, quando o índice se apresentou praticamente igual.

O campus está em transição dos dados manuais para o sistema e, com isso, verificou-se uma divergência no número de ingressantes no primeiro semestre do curso superior em Tecnologia de Automação. Alguns alunos estão sendo considerados como ingressantes no sistema, pois sua vida acadêmica anterior ao primeiro semestre letivo de 2011 não constava do sistema, que não atendia às normas acadêmicas do curso. No curso técnico em Eletrônica ou Automação Industrial, estão sendo considerados como ingressantes alunos que foram incluídos no sistema somente a partir do primeiro semestre de 2011, pois, como no caso do curso superior de Automação, o sistema não atendia à Organização Didática do curso. Para este curso, não existem alunos ingressantes. No segundo semestre dos cursos semestrais, existe uma divergência no número de alunos matriculados. Não foram incluídas no sistema todas as matrículas para o curso superior em Turismo. Considerando essas divergências, haveria diminuição no índice do primeiro semestre dos cursos semestrais em 10,54%, e um aumento no índice do primeiro semestre em 6,19%, o que equivale a 36 matrículas.

**Quadro XVII - Relação de concluintes/alunos do Campus Cubatão**

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Ensino Médio	49		82		-		136		82		-		36,03		100		-	
Técnico Integrado	0		0		0		80		160		275		0		0		0	
Técnico Integrado EJA	7		10		3		40		55		35		17,50		18,18		0	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	0	53	21	40	22*	21*	0	237	253	235	223	206	0	22,36	8,30	17,02	9,87	10,19
Superior de Tecnologia	2	15	19	18	30*	-	36	369	389	363	489	375	5,55	4,07	4,88	4,96	6,13	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico, Relatório de Gestão 2009 e 2010 e \*Direção do campus.

Cursos Anuais			Cursos Semestrais					
			Primeiro Semestre			Segundo Semestre		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
21,88	32,06	1%	0	6,23	7,30	0	9,70	-

Fonte: Campus

Para os cursos anuais, não é possível concluir uma análise, uma vez que o curso integrado não possui nenhum concluinte; por sua matriz curricular contar com quatro séries, somente no final de 2012 será finalizado o primeiro grupo de alunos concluintes. Nos cursos semestrais, não foi possível finalizar o número de alunos concluintes devido ao não fechamento do segundo semestre letivo, em decorrência da greve ocorrida no *campus*.

**Quadro XVIII - Índice de eficiência acadêmica/concluintes do Campus Cubatão**

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Cursos anuais	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Ensino Médio	49	82	-	80	-	-	61,25	-	-
Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico Integrado EJA	7	10	3	40	-	40	17,50	-	7,5
Cursos semestrais	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Técnico Concomitante	53	61	42	160	-	120	33,12	-	35
Superior de Tecnologia	17	37	30	120	121	80	14,17	30,58	37,5

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

O índice de eficiência acadêmica para os cursos anuais não demonstra representatividade, pois, conforme informado no quadro da relação de concluintes/alunos, o curso integrado ainda não possui alunos concluintes. Para os cursos semestrais, não foi possível concluir a análise do índice devido ao não fechamento do segundo semestre letivo, em decorrência da greve ocorrida no *campus*.

**Quadro XIX - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Cubatão**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Ensino Médio	4		0		-		136		82		-		2,94		0		-	
Técnico Integrado	16		22		37		80		160		275		20,00		13,75		13,45	
Técnico Integrado EJA	35		39		29		40		55		35		87,50		70,91		82,86	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	0	220	127	86,82	80	-	0	237	253	235	223	206	0	92,83	50,20	36,94	35,87	-
Superior de Tecnologia	17	154	59	53	356	-	36	369	389	363	489	375	47,22	41,73	15,17	14,60	72,8-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Cursos Anuais			Cursos Semestrais					
			Primeiro Semestre			Segundo Semestre		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
21,48	20,54	21,29	47,22	28,97	-	61,72	22,97	-

Fonte: *Campus*

O número de retidos, apresentado na tabela, para os cursos anuais foi extraído a partir da impressão do relatório de alunos do sistema. Houve um pequeno aumento do índice para os cursos anuais, de 20,54% para 21,29%. Dois fatores que podem ter contribuído para esse aumento é o elevado número de alunos retidos na EJA e a greve ocorrida no *campus* durante os meses de agosto e setembro de 2011. Com relação aos cursos semestrais, não foi possível finalizar o semestre devido à greve citada anteriormente.

#### Quadro XX - Relação alunos/docentes em tempo integral do *Campus* Cubatão

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
862	895	891	74	83	74,5	11,65	10,78	11,96

Fonte: *Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos*

Não houve uma diferença expressiva no índice, em relação ao ano anterior. Como apresentado no Relatório de Gestão de 2010, existe a expectativa de que nos próximos anos a relação se eleve, pois o curso integrado, que foi iniciado em 2009, ainda não formou a primeira turma. Também, deve-se levar em consideração a necessidade de contratação de professores substitutos por afastamento para capacitação ou por motivo de licença médica.

**Quadros XXI e XXII - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Cubatão**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	4	3	03	7	7	06	11	10	05
Aperfeiçoado	1	1	01	1	0	-	22	1	02
Especialização	24	26	22	1	1	01	25	27	26
Mestrado	25	31	29	3	2	03	28	33	33
Doutorado	10	11	11	-	1	-	10	12	12

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
76	83	76	252	275	277	3,32	3,31	3,64

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Comparativamente, os números se mantiveram praticamente iguais entre os anos de 2009 e 2011. Houve um aumento no fator de titulação de 2009 para 2011. Entre estes anos, houve um aumento na titulação dos professores do quadro efetivo. Professores que antes tinham somente especialização migraram para mestrado e doutorado.

**Quadro XXIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Cubatão**

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	25
de 0,5 SM a 1 SM	33,33
de 1 SM a 1,5 SM	16,67
de 1,5 SM a 2,5 SM	16,67
de 2,5 SM a 3 SM	0
Acima de 3 SM	8,33

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Foi verificado que o número de respondentes é baixo. A análise aponta que aproximadamente 33% dos respondentes estão na classe entre 0,5 e 1 salário mínimo. Para o próximo ano, o *campus* trabalhará para que o número de respondentes seja maior.

### 2.2.1.3 *Campus Sertãozinho*

A autorização de funcionamento do *Campus Sertãozinho* é proveniente da Portaria Ministerial n.º 403, de 30 de abril de 1996, tendo sido iniciadas as atividades em janeiro de 1996, provisoriamente, na Rua Expedicionário Solano, 1420 – Centro, em Sertãozinho, a 359km da Capital. Ao passo que, com o término das obras do *campus* em 2007, as instalações foram transferidas para a Rua Américo Ambrósio, 269 – Jardim Canaã, área cedida pela Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana (Fundam) ao IFSP para as instalações.

O *Campus Sertãozinho* é resultado de esforços da Fundam, do IFSP e do MEC, que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é o agronegócio, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Administração, Indústria (subáreas de Automação Industrial e Mecânica) e Química. O quadro de servidores é composto por 49 servidores docentes e 28 servidores técnico-administrativos. Seu espaço físico é constituído por oito salas teóricas e 16 laboratórios que contemplam as áreas de oficina mecânica, laboratórios de Informática I, II e III, Hidráulica, Pneumática, Eletrônica, Motores e Eletricidade, Metalografia, Controle de Qualidade, CNC, Controle de Processos, Instrumentação, Dispositivos e Projetos, Química/Microbiologia e Educação Musical. Além das áreas citadas, o complexo educacional do *campus* apresenta área de cantina, auditório, biblioteca e sala de convivência, bem como ambientes de uso administrativo e de apoio às atividades de ensino. Quanto aos laboratórios, em considerável medida, comportam utilização multidisciplinar, conforme o quadro XXIV.

**Quadro XXIV - Infraestrutura física do *Campus Sertãozinho***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	48.400
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.487
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	9.389
1.5	Área sem ocupação	39.011
1.6	Área não aproveitável	2.500
1.7	Área do terreno disponível para expansão	36.511
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3.457
2.2	Área construída descoberta	5.932
2.3	Área construída total	9.389
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	270
3.2	Área de laboratórios de Informática	167
3.3	Área de laboratórios específicos	909
3.4	Área de bibliotecas	138
3.5	Área de apoio pedagógico	141
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	9
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	49
3.11	Área para atividades administrativas	334
3.12	Outras áreas construídas	1.440
3.13	Total	3.457
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	0

4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	1.000
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-
5	<b>Observações</b>	
	O não cercamento de toda a área decorre do acordo com a Prefeitura e Fundam para o desmembramento do terreno atual e doação definitiva da área ocupada pelo <i>campus</i> , com acréscimo de outra área pertencente à Prefeitura, contígua ao terreno.	

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais Ações

No interstício social de 2011, o *Campus* Sertãozinho promoveu o estreitamento de laços com a comunidade industrial da microrregião sertaneza, a partir da promoção de visitas programadas para fins de apresentação da Instituição e da gama de profissionais qualificados em consonância com a demanda local. Além disso, os alunos participaram de visitas técnicas aos Museus Catavento e da Língua Portuguesa (São Paulo-SP), à BM&F Bovespa, à Arca Retentores (Jardinópolis-SP), à 11.ª Feira Internacional de Máquinas-Ferramentas e Sistemas Integrados de Manufatura (Feimafe 2011), à 11.ª Feira Internacional do Controle da Qualidade, ao SAEMAS (Setor Municipal responsável pelas atividades de Tratamento de Esgoto em Sertãozinho), à Feira Nacional do Livro (Ribeirão Preto – SP), ao IX Evento de Educação em Química (EVEQ na Unesp de Araraquara – SP) e ao Centro de Cana de Ribeirão Preto (IAC). No âmbito das atividades de Pesquisa e Inovação, foram notáveis as participações dos servidores docentes e estudantes nos Programas Institucionais PIBIC, PIBIC – EM (Bolsa de Iniciação Científica Jr.), PIBITI e PIBID. Estudantes dos programas participaram dos *workshops* de Negócios e Inovação (Suzano – SP) e de Usinagem (USP São Carlos). O *campus* marcou presença, também, entre os participantes do Programa Parceiros VITAE da Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT). Convém relatar, ainda, que, entre as várias atividades de atendimento psicossocial ocorridas aos estudantes, foi contínuo o acompanhamento psicológico deles com atendimento preventivo individual, pronto atendimento (situações emergenciais), orientação sobre o uso indevido de drogas, sexualidade, escolha profissional e outros, bem como o suporte aos familiares por meio de atendimentos individuais, visitas domiciliares ou ações coletivas. Foram alimentadas as discussões com o corpo educacional, no intuito de promover ações integradas de atendimento ao estudante. Promoveram-se, ainda, políticas e avaliações internas para fins de atender e beneficiar socialmente àqueles estudantes socioeconomicamente carentes. Por fim, com o auxílio contínuo da Prefeitura de Sertãozinho e da Fundam, foi estudada a proposta de planta para a expansão do prédio do *campus*, cuja infraestrutura já não mais satisfaz a demanda de estudantes.

## Indicadores Acadêmicos

Quadro XXV - Relação candidato/ vaga do *Campus Sertãozinho*

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Integrado – Automação Industrial	Tarde	40	-	40	-	40	-	107	-	138	-	213	-	2,68	-	3,45	-	5,33	-
Técnico Integrado - Química	Tarde	40	-	40	-	40	-	68	-	145	-	207	-	1,70	-	3,63	-	5,18	-
Técnico Integrado – Mecânica – EJA	Noite	40	-	40	-	40	-	62	-	90	-	46	-	1,55	-	2,25	-	1,15	-
Técnico Integrado – Administração - EJA	Noite	40	-	40	-	40	-	56	-	129	-	43	-	1,40	-	3,23	-	1,08	-
Tecnologia em Automação Industrial	Noite	40	-	40	-	40	-	250	-	682	-	310	-	6,25	-	17,05	-	7,75	-
Licenciatura em Química	Manhã	40	-	40	-	40	-	51	-	381	-	93	-	1,28	-	9,53	-	2,33	-
Tecnologia em Fabricação Mecânica*	Noite	40	-	40	-	40	-	71	-	326	-	293	-	1,78	-	8,15	-	7,33	-
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Noite	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	480	-	-	-	-	-	12,00	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2009 e 2010

\*Até 2010 o ingresso em Tecnologia em Fabricação Mecânica ocorria no período da Manhã

A partir de 2010, o ingresso dos estudantes na modalidade de ensino médio integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA), cuja representação se dá pelos cursos de Administração e Mecânica, foi modificado para seleção pelo aspecto socioeconômico dos candidatos. Esta ação teve por objetivo reduzir a evasão que ocorria dentro destes cursos, haja vista que muitos candidatos que o procuravam já eram portadores do certificado de conclusão de ensino médio (regular). A premissa para o ingresso neste tipo de modalidade é o atendimento prioritário àqueles indivíduos maiores de 18 anos, com ensino fundamental completo e segundo grau incompleto, além da condição socioeconômica e inclusão social. Já com relação aos cursos superiores, ocorreu a oferta de 50% das vagas de 2011 por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e a parcela restante por vestibular, sendo que ocorreram duas alterações: a oferta de um novo curso superior, de Gestão de Recursos Humanos, bem como a mudança do curso superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica do período da manhã para o período noturno.



**Quadro XXVI - Relação de ingressos/ alunos do Campus Sertãozinho**

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Técnico Integrado	90		83		81		153		213		286		58,83		38,97		28,32	
Técnico Integrado EJA	82		86		80		138		181		181		59,42		47,51		44,20	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Superior de Tecnologia	89	-	81	-	150	5	155	-	183	-	264	44	57,42	-	44,26	-	56,82	11,36
Licenciatura	48	-	40	-	39	31	69	-	72	-	99	31	69,56	-	55,56	-	39,39	100,00

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

A diferença entre os índices da relação de ingressos/alunos é vista com naturalidade, haja vista que, em conformidade com o andamento do histórico do curso, pela formação de novas turmas, este índice tem tendência a se reduzir. Acerca destes valores, primeiramente, podemos destacar que, frente ao número total de matriculados, o ensino técnico integrado ao ensino médio, cuja primeira turma concluiu o ano em 2011, reduziu a relação para 28%. Consoante tal constatação, com relação aos cursos superiores, percebe-se que em razão da formatura da primeira turma, ao final do primeiro semestre de 2011, a redução do valor deste índice chegou a 39%.

**Quadro XXVII - Relação de concluintes/ alunos do Campus Sertãozinho**

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Técnico Integrado	0		0		2		153		213		286		0		0		0,01	
Técnico Integrado EJA	57		35		0		138		181		181		41,3		19,34		0,00	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Superior de Tecnologia	0	0	0	18	0	0	155	0	183	182	264	44	0	0	0	9,89	0	0,00
Licenciatura	0	0	0	0	9	0	69	0	72	69	99	31	0	0	0	0	9,09	0,00

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Em virtude da greve de servidores de 2011, o Campus Sertãozinho encontra-se em período de reposição de aulas, sendo que há um prazo para que os professores entreguem as notas à Coordenadoria de Registros Escolares até 29 de fevereiro, Devido a este fato, não foi possível auferir os dados do segundo semestre para efeitos deste indicador.

**Quadro XXVIII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Sertãozinho**

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Cursos anuais	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Técnico Integrado	0	0	2	0	58	*	0	0	*
Técnico Integrado EJA	57	40	0	84	86	*	67,86	46,51	*
Cursos semestrais	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Superior de Tecnologia	0	21	0	0	81	*	0	23,93	*
Licenciatura	0	0	0	0	0	*	0	0	*

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Em virtude da greve de servidores de 2011, o Campus Sertãozinho encontra-se em período de reposição de aulas, sendo que há um prazo para que os professores entreguem as notas à Coordenadoria de Registros Escolares até 29 de fevereiro, Devido a este fato, não foi possível auferir os dados do segundo semestre para efeitos deste indicador.

**Quadro XXIX - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Sertãozinho**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Técnico Integrado	24		23		0,01		153		213		286		15,69		10,80		0,00	
Técnico Integrado EJA	34		58		0,11		138		181		181		24,64		32,04		0,06	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Superior de Tecnologia	22,89	22,89	60,25	60,35	0	1	155	155	183	182	264	44	14,77	14,77	32,92	33,10	0,00	2,27
Licenciatura	47,64	47,64	36,7	36,7	0	0	69	69	72	69	99	31	69,04	69,04	50,97	53,19	0,00	0,00

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Em virtude da greve de servidores de 2011, o Campus Sertãozinho encontra-se em período de reposição de aulas, sendo que há um prazo para que os professores entreguem as notas à Coordenadoria de Registros Escolares até 29 de fevereiro. Devido a este fato, não foi possível auferir os dados do segundo semestre para efeitos deste indicador.

**Quadro XXX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus Sertãozinho***

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
515	678	746	47	41	53	10,96	16,54	14,08

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

No que se refere à relação de alunos/docentes em tempo integral, percebe-se que, consoante o esperado no Relatório de Gestão de 2010, ocorreu uma melhora no índice. Tal situação se justifica também pela entrada em exercício de vários professores, pelo concurso que havia sido realizado em 2010 e também por alguns concursos de 2011. Logo, com a inclusão do curso técnico em Eletrônica (parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo), no qual o *campus* apenas cederá os professores da formação específica, a tendência é uma continuação da constatada.

**Quadros XXXI e XXXII - Índice de titulação do corpo docente no *Campus Sertãozinho***

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	6	8	6	2	1	2	8	9	8
Aperfeiçoado	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Especialização	7	7	2	0	0	0	7	7	2
Mestrado	20	20	28	0	0	0	20	20	28
Doutorado	11	11	14	0	0	0	11	11	14

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
47	47	53	166	165	199	3,53	3,51	3,63

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

No que tange ao índice de titulação do corpo docente no *campus*, percebe-se um aumento dos professores com títulos de mestrado e doutorado.

**Quadro XXXIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus Sertãozinho***

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	14,29
de 0,5 SM a 1 SM	50
de 1 SM a 1,5 SM	14,28
de 1,5 SM a 2,5 SM	14,28
de 2,5 SM a 3 SM	0
Acima de 3 SM	7,14

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Com relação ao número de alunos matriculados, em conformidade com as faixas de salário mínimo, percebe-se que, em 2011, a maioria dos estudantes possui renda compreendida até 2,5 salários mínimos.

#### 2.2.2.4 *Campus Guarulhos*

A Portaria Ministerial n.º 2113, de 17 de junho de 2005, autorizou o funcionamento do *Campus Guarulhos*, que iniciou as atividades em 13 de fevereiro de 2006, na Avenida Salgado Filho, 3501, Vila Rio de Janeiro – Guarulhos-SP, a 17km da Capital.

A Unidade Descentralizada de Guarulhos, hoje denominada *Campus Guarulhos*, foi idealizada no âmbito do Protec, lançado em 1991. Foi celebrado um convênio de cooperação técnica entre o Ministério da Educação, a Escola Técnica Federal de São Paulo e a Prefeitura de Guarulhos, que tratou do repasse de recursos para a construção da escola. Há informes de que o processo de construção foi paralisado por conta da existência de um litígio envolvendo a Prefeitura e a construtora. Essa situação levou a conclusão do projeto concebido inicialmente e à necessidade de constantes adaptações no espaço físico existente, bem como a convivência com uma infraestrutura deficiente. Em face aos problemas na execução do convênio, conforme citado anteriormente, ocorreu a assinatura de um novo convênio, agora junto ao Programa de Expansão da Educação Profissional - Ministério da Educação (Proep-MEC) e a Agência de Desenvolvimento de Guarulhos (Agende), para a adaptação do prédio escolar e aquisição de equipamentos. Essa condição de financiamento indicava o ingresso da escola no segmento comunitário da expansão das escolas de educação profissional. Embora o novo convênio estivesse direcionado para o início do funcionamento de alguns cursos, o repasse financeiro não contemplou a finalização de todos os prédios escolares previstos no projeto original. Nesse quadro, durante o período de 2002 a 2006, coube a Agende a administração do espaço físico, prédios e equipamentos para o funcionamento do Centro Profissionalizante de Guarulhos. Entre os anos de 2004 e 2005, a Prefeitura de Guarulhos iniciou as discussões junto ao CEFET-SP, buscando a refederalização da escola. Fruto dessa articulação foi o encaminhamento dessa demanda junto ao Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação, que culminou com a assinatura da Portaria Ministerial n.º 2.113, de 16/06/2005, autorizando o CEFET-SP a implementar o funcionamento da Uned Guarulhos. Embora com a autorização de funcionamento já definida, a Unidade de Guarulhos ainda não dispunha de condições ideais de funcionamento, no que diz respeito à existência de pessoal concursado e recursos financeiros necessários às despesas de custeio. Desta forma, novamente, foi fundamental o apoio do governo municipal, consubstanciado na assinatura de um convênio de cooperação técnica que previa o repasse de recursos financeiros da ordem de aproximadamente R\$ 300 mil, no período compreendido entre 2006 e 2007. Esses recursos, administrados pela Agende, seriam destinados à contratação de pessoal e manutenção da escola, sem que, no entanto, houvesse a possibilidade de aplicação em investimentos em equipamentos. Após essas definições, o início efetivo de funcionamento da escola ocorreu em janeiro de 2006, com a oferta das primeiras 80 vagas do curso técnico de Programação e Desenvolvimento de Sistemas, distribuídas nos períodos vespertino e noturno. No início do ano de 2007, a Unidade Guarulhos iniciou a oferta de seu segundo curso técnico de nível médio, agora na área de Automação, também, com a oferta de 80 vagas semestrais. Ainda no primeiro semestre de 2007, a Unidade iniciou seu trabalho, oferecendo o curso de Qualificação Básica (dedicado de maneira exclusiva aos alunos da rede pública de ensino), na tentativa de atender a população mais carente de instrumentos voltados à sua inclusão social. Em 2008, o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática é criado para substituição do curso de técnico em Programação e Desenvolvimento de Sistemas, por ser um curso que não mais estava atendendo às demandas da região. Ainda neste ano, o *campus* passou a oferecer cursos em nível superior, com início no segundo semestre, nas modalidades de licenciatura em Matemática, no período matutino, e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ambos com duração de três anos, passando a ser uma das primeiras escolas a utilizar seus cursos dentro das diretrizes dispostas no Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia. No último ano, deu-se início à terceira formação em nível superior na área de Tecnologia em Automação Industrial. Em 2010, o *campus* se capacitou a participar do projeto Certific do Governo Federal, programa esse que visa a certificar os

saberes das pessoas com amplo conhecimento prático, mas sem um documento que comprove o conhecimento. O *campus* está, no momento, certificando os saberes do Eletricista Instalador e Eletricista Instalador de Redes. Atualmente, o *Campus* Guarulhos oferece os cursos técnicos em Manutenção e Suporte em Informática e em Automação Industrial, o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e em Automação Industrial, o curso de licenciatura em Matemática, o curso de Proeja FIC em Qualidade - em parceria com a Prefeitura de Guarulhos, certificação de saberes por meio do programa Certific, além de vários cursos de Formação Inicial e Continuada.

O quadro de servidores é composto por 45 professores concursados, um professor substituto e 32 servidores técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com 23 salas de aula, 17 laboratórios multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório e 23 salas de apoio, ocupando o terreno de 22.507,92 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro XXXIV.

**Quadro XXXIV - Infraestrutura física do *Campus* Guarulhos**

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	22.507,92
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	0
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	6.637,22
1.5	Área sem ocupação	6.970,70
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	0
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	7,756
2.2	Área construída descoberta	0
2.3	Área construída total	5.857,08
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	1.156,24
3.2	Área de laboratórios de Informática	1.420,12
3.3	Área de laboratórios específicos	518,10
3.4	Área de bibliotecas	314,78
3.5	Área de apoio pedagógico	49,05
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	187
3.11	Área para atividades administrativas	1.887,04
3.12	Outras áreas construídas	324,75
3.13	Total	5.857,08
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	60
4.3	Cerca (Montantes e arame)	60

Fonte: Coordenadoria de Administração do campus

## Principais Ações

Em 2011, a Direção Geral do *Campus* Guarulhos deu continuidade às ações de melhorias contínuas no ambiente escolar e áreas externas, porém, devido ao contingenciamento de recursos, não foi possível implementar outras ações necessárias. Podemos destacar algumas ações da Direção Geral, Gerência Acadêmica e Gerência de Apoio ao Ensino, coordenações de áreas/cursos e coordenações administrativas. Foram realizados pregões para aquisição de aproximadamente R\$ 90 mil em livros, pregão para nova cantina, e para contratação de eletricitista. A equipe sociopedagógica, a partir de outubro, assumiu as atividades de supervisão e acompanhamento dos cursos de Proeja FIC dos municípios de Osasco, Itapevi, São Bernardo do Campo e Ferraz de Vasconcelos. Durante o ano de 2011, houve: continuidade das ações do programa Certific para as áreas de Eletricitista Instalador Predial e Eletricitista Instalador de Redes de Computadores; reunião com o prefeito para tratar da continuidade das ações educacionais em parceria com a Prefeitura; Aula inaugural do curso superior em Tecnologia em Automação Industrial, com a presença do reitor do IFSP e palestra proferida pelo prefeito; cessão de infraestrutura para treinamento das cozinheiras de creches e escolas da rede municipal de educação de Guarulhos com instrutores da própria Secretaria de Educação; palestra motivacional proferida pelo Prof. Eden Januário Neto, do IFPR, no planejamento dos professores no início do ano; realização de reunião de planejamento com os servidores técnico-administrativos do *campus*; palestra proferida pela Pró-Reitoria de Ensino; reuniões com a Secretaria do Trabalho de Guarulhos para tratar de assuntos relacionados ao Proeja FIC e Programa Oportunidade ao Jovem; cessão de espaço para o evento da Unidade Básica de Saúde.; palestra para os servidores do *campus* e alunos, proferida pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, participação no evento realizado na Associação do Comércio e Empresários de Guarulhos (ACE), no I Seminário Internacional sobre Parque Tecnológico, com o Prof. Nuno Crato, de Portugal; recebimento do prêmio “Escola Parceira”, pela Secretaria de Trabalho da Prefeitura; participação em reuniões com representantes da Agência de Desenvolvimento de Guarulhos (Agende) para tratar de proposta de parceria com o *Campus* Guarulhos; reunião em Brasília sobre as ações do Certific; participação em reuniões sobre as ações de continuidade do Certific; gravação de matéria sobre “Educação Profissionalizante e Tecnológica”, para o canal Brasil, em que os alunos e professores foram entrevistados; palestra proferida por representante do Sebrae sobre “Empreendedorismo”, para os inscritos no Programa Certific; continuidade de oferta de novas turmas do Programa Oportunidade ao Jovem - em parceria com a Secretaria do Trabalho de Guarulhos; participação na “II Semana da Matemática”; participação “II Encontro do NIT”, no *Campus* Suzano; entrevista, realizada pelo jornalista Andrew Downie sobre o *Campus* Guarulhos, ensino técnico e tecnológico, para a revista eletrônica “*The Chronicle*”; participação em evento, no teatro Adamastor, sobre “Trabalho Docente”, promovido pela Prefeitura; filmagem de comercial institucional do MEC, com participação de alunos e professores do *campus*; filmagem de comercial institucional da Presidência da República, usando as dependências do *campus*; participação de professores em diversos *workshops*, congressos nacionais e internacionais; participação em reuniões da Secretaria Estadual da Educação (SEE), sobre o acordo de parceria para a oferta do curso técnico integrado ao médio; participação em reuniões com a direção da escola parceira para a oferta do curso técnico integrado ao médio, em parceria com a SEE; participação em reuniões em Bragança Paulista, Sorocaba e Araraquara sobre a oferta do curso integrado; visita ao *Campus* Suzano e *Campus* São Roque para avaliação do andamento das ações referentes à parceria entre o IFSP e a SEE para oferta do curso técnico integrado ao médio; oferta de assistência financeira por meio do Auxílio Estudantil para os alunos do *Campus* Guarulhos; oferta de cursos de capacitação/ formação para servidores do *campus* e servidores do *Campus* Suzano e Reitoria em: “Regime Jurídico Único - Lei 8.112/90 - Conhecimentos gerais para servidor público”, “Atualização da Língua Portuguesa e Elaboração de Textos Oficiais”, “Elaboração de Termo de Referência e Projeto Básico: descrições, coleta de estimativas, obrigações e tópicos principais”; participação de pedagogas em reunião de preparação para a Conferência Municipal de Educação de Guarulhos e em reuniões sobre o

Trabalho Docente, junto à Secretaria do Trabalho de Guarulhos; formatura da primeira turma de licenciatura em Matemática e de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e conclusão dos cursos técnicos de Automação Industrial e Manutenção e Suporte em Informática; reunião com o Secretário da Educação, para tratar da oferta de novas turmas de Proeja FIC em 2012; participação da Gerente de Apoio ao Ensino em reuniões convocadas pela Pró-Reitoria de Ensino para tratar de assuntos relacionados ao vestibular e Napne; atendimento às convocações da Reitoria para participação em reuniões do Colégio de Dirigentes durante o ano; palestra sobre a “Cooperativa de Crédito”, proferida pelo Prof. Vander Boaventura; visita de representantes do Sinasefe; palestra para servidores do *campus*, proferida pelo pró-reitor de Extensão; participação, em Itapevi, de reunião sobre o Proeja FIC, com a gerente de Apoio ao Ensino e pedagogas do *campus*; participação no curso da CGU, no *Campus* São Paulo; participação no curso de “Planejamento e Orçamento Público”; recebimento de avaliadores para o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; participação na Reditec, em Poços de Caldas - MG; reunião com a diretora da E.E. “Maria Helena Barbosa Martins” e acompanhamento dos trâmites de elaboração de projetos dos cursos integrados; abertura da “Semana Nacional da Ciência e Tecnologia”, no *campus*; participação no encontro do Colégio de Dirigentes, em Araraquara; participação no evento de inauguração da nova sede da Agência de Desenvolvimento de Guarulhos – Agende; participação no evento de assinatura de parceria entre a Agência de Desenvolvimento de Guarulhos e o Parque Industrial de Andaluzia – Espanha; participação na “II Mostra de Educação do Município de Guarulhos”; atendimento às convocações da Reitoria para reuniões presenciais e por videoconferência; curso de “Elaboração de Projetos”, ministrado pela Associação Brasileira de Orçamento Público, reuniões periódicas com a equipe gestora do *campus* e coordenadores de área/curso para acompanhamento, avaliação e correção das ações acadêmicas e administrativas do *campus*.

O Setor Sociopedagógico, no *Campus* Guarulhos, atualmente é composto por três profissionais, sendo eles: um assistente social e duas pedagogas. O setor desenvolveu diversas atividades para atender as demandas da Instituição, desde o atendimento aos pais, alunos e docentes, até mesmo participação em reuniões e eventos externos ligados às atividades de cada profissional que, entre elas, destacam-se: integração dos alunos novos que ingressaram no início de cada semestre; integração dos professores ingressantes; Semana da Matemática e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; trote solidário, que consistiu na arrecadação de alimentos e doação a APAE de Guarulhos; reuniões de pais; eleição para representante de sala; conselhos de classe; encontros do Napne; estudos sobre a evasão escolar; recolhimento e verificação de diários de classe; atendimento aos alunos que solicitaram trancamento ou cancelamento de matrículas; atendimento de pais para acompanhamento do rendimento escolar; atendimentos dos mais diversificados assuntos relacionados aos alunos e aos professores; formação pedagógica dos professores do Proeja-FIC, com docentes do município; integração e suporte pedagógico dos alunos do POJ; visita à “Expoaço”, acompanhando os alunos de Automação Industrial; visita à Empresa Aliança, acompanhando os alunos do Proeja-FIC; visita à exposição de trabalhos de iniciação científica de Suzano; reuniões de planejamento do curso médio integrado em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo; participação das reuniões de Colegiados de Cursos; colaboração na realização das entrevistas sociopedagógicas, organização e acompanhamento de Palestras no Programa Certific; encaminhamentos para as seguintes áreas: Assistência Social, Saúde e Educação; acompanhamento domiciliar; elaboração do Projeto da Assistência Estudantil (PAE); seleção, acompanhamento e organização do pagamento da Monitoria e da Assistência Estudantil; acompanhamento e organização do pagamento da Iniciação Científica e Proeja-FIC; atendimento social por demanda espontânea aos alunos, pais e funcionários; levantamento do perfil socioeconômico de cada estudante ingressante no primeiro e segundo semestre de 2011, por meio de questionário; orientações sobre o INSS e Planejamento Familiar; visita hospitalar; participação no Fórum sobre “Desafios e Possibilidades do Proeja-FIC”, na FEUSP; participação no Fórum sobre a “Evasão do Ensino Médio Profissionalizante”; reunião preparatória e participação na Pré-



Conferência Municipal sobre Trabalho Decente; reunião sobre o ensino médio integrado em parceria entre o IFSP e a SEE, no *Campus* Araraquara; reunião de monitoramento Proeja-FIC na REMEC; participação na “II Feira Municipal do Estudante de Guarulhos”; participação no Fórum Permanente de Educação Técnica de Nível Médio (FEPROM); formação de professores e monitoramento Proeja-FIC nos municípios de Francisco Morato, Itapevi, São Bernardo do Campo e Osasco; curso sobre “Projeto Básico e Termo de Referência”.

O corpo docente realizou, durante o ano de 2011, várias atividades, das quais se destacam: publicação de livro; submissão de artigos para publicação; trabalhos completos publicados em anais de congressos; orientação de trabalhos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso; apresentação de Oficinas e Comunicações Orais na II Semana de Matemática do *Campus* Guarulhos; acompanhamento das ações do Programa Certific na continuidade do processo – etapa de avaliação prática dos candidatos; acompanhamento e interlocução junto à Pró-Reitoria de Ensino nas propostas de cursos e reavaliação de cursos; 11.º Encontro Brasileiro de Física dos Plasmas, em Foz do Iguaçu, e no *5th ITER International Summer School* (IISS 2011), de 20 a 24 de junho de 2011, em *Aix en Provence*, França, com apresentação do trabalho "*Particle Transport Analyzes at Texas Helimak*"; 13.º Congresso de Tecnologia, na FATEC-SP, com apresentação do seminário “Energia nuclear na produção de energia elétrica: Fissão e Fusão”; participação de professor em estágio na *University of Texas at Austin*, para conhecer o Texas Helimak e seus sistemas de diagnósticos e propor experimentos para a análise da relação entre a propagação de ondas e a origem da turbulência no plasma magneticamente confinado; visitas técnicas, como a visita à ExpoAço, desenvolvimento de reuniões com a Direção e Reitoria do IFSP, com o objetivo de buscar parcerias com empresas; desenvolvimento de parceria com empresas para capacitação de professores e alunos; capacitação de professores em ferramentas de *softwares*, para a área de Automação Industrial, adquiridas pelo IFSP, como a ferramenta Proteus; elaboração de estudo de possíveis acordos de parceria com empresas do setor de Automação Industrial para montagem do novo laboratório de Automação Industrial no *Campus*; desenvolvimento de novos procedimentos para controle e uso de equipamentos em laboratórios pelos professores e alunos; desenvolvimento de procedimentos de segurança no uso de oficinas e para a retirada de equipamentos e uso em laboratórios; criação de um Grupo de Trabalho, em conjunto com a Direção do *Campus* Guarulhos e a Gerência Acadêmica, para o estudo e desenvolvimento de novos projetos de cursos e alteração dos cursos existentes; montagem de procedimentos e regras, com o representante do NIT do *Campus* Guarulhos, para criação de um novo evento de apresentação e avaliação dos TCCs dos alunos; realização de visitas técnicas, de caráter estratégico, em empresas do setor para aproximar estas empresas do *Campus* Guarulhos; participação no processo de compras de novos equipamentos e *softwares*, buscando melhorar o nível de ensino nos laboratórios; viabilização de capacitação dos professores do *Campus* Guarulhos em equipamentos adquiridos pelo *campus*; levantamento e identificação de causas determinantes do baixo rendimento escolar de determinados alunos; controle e criação de procedimentos, em conjunto com os técnicos de laboratório, para o uso e manutenção do material de consumo e equipamentos; implementação de ações que possibilitem a atualização dos acervos bibliográficos do *campus*; verificação das disciplinas que apresentam problemas de baixo rendimento e atribuição de aulas de reforço; participação em conselhos pedagógicos e deliberativos; participação na 5.ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, de Guarulhos; participação da reunião de Coordenadores de Extensão, com o Pró-Reitor de Extensão e com o Diretor de Extensão, sobre os Regulamentos dos Cursos de Extensão e de Estágio (videoconferência); participação na reunião do Projeto Formação GESAC, no IFCE, para tratar do Segundo Encontro Presencial para a Formação de Monitores; participação em banca examinadora de concurso; reunião com os Promotores de Inclusão Digital (PIDs), do Projeto Formação GESAC; promoção dos eventos de “Encontro Presencial de Monitores do Projeto Formação GESAC”, nas instalações do IFSP – *Campus* Guarulhos; participação em reuniões da Pró-Reitoria de Extensão sobre Planejamento da Extensão e Regulamento de Visitas Técnicas; participação na palestra sobre a Lei n.º 8.112/90, *Campus*; reunião com representantes da

Coordenadoria da Juventude de Guarulhos, para tratar de estágios e da Feira do Estudante; contato com a Secretaria Municipal de Obras para avaliar o sistema de iluminação do *campus*; ida à Secretaria de Transportes e Trânsito (STT) para solicitar a colocação de placas indicativas do IFSP - *Campus* Guarulhos; participação de evento sobre o Programa Pronatec, no *Campus* São Paulo; atendimento a alunos e empresas sobre estágios; cadastramento do curso Tecnologia em Automação Industrial junto ao agente de integração CIEE e NUBE; visita técnica dos alunos do curso técnico em Automação Industrial ao IFSP *Campus* Suzano (II *Workshop* de Negócios e Inovação Tecnológica); cursos de extensão: Comunicação básica em língua inglesa, Oficina de textos e Desenho assistido por computador; visita à empresa Sertin para tratar de estágios; participação em Grupo de Trabalho, para o estudo e desenvolvimento de novos projetos de cursos e alteração dos cursos existentes; participação das reuniões da Comissão Executiva do Fórum Permanente das Engenharias e Tecnologias (Fengtec) do IFSP; II Treinamento Interno sobre o AVA Moodle - encontro com professores de Automação e Informática interessados em utilizar o *moodle* para a abertura de disciplinas e postagem de exercícios, durante a semana de planejamento; 18.º InPLA PUC-SP (18.º Intercâmbio de Pesquisadores em Linguística Aplicada), com apresentação de trabalho em uma comunicação coordenada; acompanhamento e participação da gravação de um podcast institucional “IFCAST”; III Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e IFestival 2011– Comissão Organizadora; visita monitorada, acompanhando alunos do curso de ADS a 17.ª Exposição Internacional Vídeo Brasil, no SESC Belenzinho – SP; Comunicação Oral do trabalho intitulado “Relatos de experiência de uma parceria entre o IFSP/Guarulhos e a Secretaria de Educação de Guarulhos para Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental I”, no I Seminário “Universidade e Escola Pública: Desafios e Perspectivas das Educação Pública no Estado de São Paulo”, Faculdade de Educação da USP; participação na VII Semana da Educação da Faculdade de Educação da USP; participação no I *Workshop* de Pós-Graduação em Engenharia da Informação e no II *Workshop* CePOF/Fotonicom, com apresentação de trabalhos; participação no Congresso 22nd European Regional ITS Conference - ITS 2011, Budapeste, Hungria; participação no I Encontro de Educação Matemática nos Anos Iniciais, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar; participação na V Conferência Latino Americana em Interação Humano-Computador, X Simpósio Brasileiro de Fatores Humanos em Sistemas Computacionais, e II *Workshop* sobre Ensino de IHC, (com apresentação de trabalho); apresentação de palestra cultural "DJ Digital: *Software* e *Hardware* para Discotecagem", na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; palestra no *Campus* Guarulhos sobre “Elaboração de Projeto de Pesquisa”, com enfoque para a elaboração de TCC; coordenação de projeto de combate ao *bullying* nas escolas, em parceria com os alunos do primeiro semestre do curso de licenciatura em Matemática; elaboração, organização e coordenação do curso FIC “Oficina de Textos”, para alunos da Instituição; apresentação da peça “O boi e o burro a caminho de Belém”, aberta a toda a comunidade, no auditório do *campus*; realização de visita técnica à CISCO com alunos para participar de palestras; participação, com os alunos, no FILSOL – 1.º Festival do *Software* Livre em Guarulhos; realização de visita técnica à feira de NETCOM 2011 - contato com os equipamentos mais atuais em TI; criação da matriz do curso integrado em Informática para Internet, a ser ofertado, em 2012, em parceria com a Escola Estadual “Maria Helena Barbosa Martins”; consolidação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia como principal evento de tecnologia do *campus*; participação no projeto de análise do sistema acadêmico SIGAEDU, junto ao *Campus* Hortolândia e Reitoria; participação no Comitê de TI do IFSP; elaboração do regulamento de TI para uso dos laboratórios de Informática do *campus*; implementação do novo portal no *site* do *campus* e inserção da escola nas Redes Sociais.

## Indicadores Acadêmicos

Quadro XXXV - Relação candidato/ vaga do *Campus Guarulhos*

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Tarde	80	40	40	40	40	40	247	69	226	195	289	350	3,1	1,725	5,65	4,88	7,23	8,75
Técnico em Automação Industrial	Tarde	40	40	40	40	40	40	113	43	107	97	124	159	2,83	1,075	2,68	2,43	3,10	3,98
Técnico em Automação Industrial	Noite	80	40	80	80	40	40	286	72	178	236	260	448	3,58	1,8	3,48	2,95	6,50	11,20
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noite	40	40	40	40	40	40	261	108	1209	1545	467	1491	6,53	2,7	30,23	38,63	23,35	37,27
Licenciatura em Matemática - 8 semestres	Manhã	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	132	658	-	-	-	-	6,60	16,45
Tecnologia em Automação Industrial	Noite	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	445	1056	-	-	-	-	22,25	26,40

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Em geral, verifica-se o aumento de demanda em todos os cursos oferecidos pelo *campus*. Para o curso de Tecnologia em Automação Industrial, um curso novo, a procura ficou equiparada ao curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Guarulhos é hoje a oitava economia do país e a segunda do Estado de São Paulo. Desta maneira, a demanda pelos cursos oferecidos no *campus* demonstra um interesse, por parte da população, para capacitação e inserção no mercado de trabalho em potencial, não somente no município, mas também na região e na Grande São Paulo. O *Campus Guarulhos*, hoje, oferece cursos técnicos em Automação Industrial e Manutenção e Suporte em Informática, e, ainda, os cursos superiores em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e licenciatura em Matemática e Tecnologia em Automação Industrial.

**Quadro XXXVI - Relação de ingressos/ alunos do Campus Guarulhos**

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	210	127	167	173	129	132	534	535	522	564	548	501	39,32	23,74	31,99	30,67	23,54	24,35
Superior de Tecnologia	45	45	47	44	95	108	87	124	155	168	247	302	51,72	36,29	30,32	26,19	38,46	35,76
Licenciatura	44	44	47	49	49	46	75	106	128	148	183	168	58,67	41,50	36,72	33,11	26,77	27,38

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

O indicador candidato/vaga aponta para a continuidade do número de turmas e períodos ofertados semestralmente, neste ano, com a oferta do curso de Tecnologia em Automação Industrial. Para o primeiro semestre de 2012, já foram aprovados os cursos de pós-graduação *lato sensu* em Gestão de Projetos em Desenvolvimento de Sistemas de *Software* e os de Formação Inicial e Continuada, atendendo, assim, à crescente demanda por cursos, em vários níveis, em instituições públicas do município.

**Quadro XXXVII - Relação de concluintes/ alunos do Campus Guarulhos**

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	59	68	19	21	79	96	534	535	522	564	548	501	11,05	12,71	3,64	3,72	14,41	19,16
Superior de Tecnologia	0	0	0	0	11	6	87	124	155	168	247	302	0,00	0,00	0,00	0,00	4,45	1,98
Licenciatura	0	0	0	0	3	1	75	106	128	148	183	168	0,00	0,00	0,00	0,00	1,64	0,59

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Apesar do aumento de demanda pelos cursos, os alunos concluintes dos cursos técnicos encontram dificuldade na oferta de vagas de estágio nas empresas e indústrias no município e região. Este índice impacta diretamente no número final de diplomas expedidos. Para os alunos do curso de licenciatura em Matemática, espera-se uma mudança no quadro de oferta de vagas de estágio; quanto ao curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, um dos pontos são as Atividades Complementares, que não são entregues de acordo com o estabelecido pela Instituição, além dos estágios.

A Direção Geral do *Campus*, com a Coordenação de Extensão e coordenadorias de área, vêm atuando junto à comunidade empresarial para oferta de vagas para estágio, e junto à Prefeitura para que os alunos concluintes possam realizar estágio em suas secretarias e órgãos.

**Quadro XXXVIII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Guarulhos**

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Cursos semestrais	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Técnico Concomitante	127	40	175	363	282	295	34,99	14,18	59,32
Superior de Tecnologia	0	0	17	0	0	91	0,00	0	18,68
Licenciatura	0	0	4	0	0	84	0,00	0	4,76

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Apesar do aumento da demanda, muitos destes alunos trancam as disciplinas durante o curso, fazendo com que a sua conclusão demande mais tempo. Em outros casos, o aluno tem dificuldade em acompanhar o curso.

**Quadro XXXIX - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Guarulhos**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	140,00	171,00	176,13	236,87	213,91	203,83	534	535	522	564	548	501	26,22	31,96	33,74	42	39,03	40,68
Superior de Tecnologia	25,52	51,08	59,25	57,23	75,87	127,78	87	124	155	168	247	302	29,33	41,19	38,23	34,07	30,71	42,31
Licenciatura	37,11	56,09	58,79	80,11	81,34	83,90	75	106	128	148	183	168	49,48	52,91	45,93	54,13	44,44	49,94

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Em virtude da grande defasagem escolar dos alunos ingressantes, verifica-se um número relativamente elevado no índice de reprovação, porém, com o compromisso da manutenção da qualidade dos cursos oferecidos, entendemos ser necessário que estes alunos refaçam o módulo/semestre para garantia do processo de ensino e aprendizagem. Na medida do possível, completando a carga horária dos professores, as coordenações de curso têm planejado aulas de reforço, nivelamento e dependência de disciplinas em horários contrários às aulas, a fim de os alunos terem sua necessidade atendida.

**Quadro XL - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Guarulhos**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
765	880	96471	40	44	46	19,12	20	20,95

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Professores têm atuado junto aos discentes em plantão de dúvidas, projetos de orientação de trabalhos de finalização de curso, supervisão aos monitores, projetos de iniciação científica e aulas de reforço. Com o aumento do quadro de docentes, acreditamos ser possível incrementar a oferta de atendimento aos discentes, ampliando os horários e a disponibilização de ferramentas como o *Moodle*, entre outras.

A Direção do *campus*, com a Gerência Acadêmica, as coordenações de curso e a supervisora pedagógica, têm procurado oferecer cursos de capacitação e formas de capacitar os docentes com ferramentas que os auxiliem no atendimento aos alunos e preparo das aulas, novos métodos didáticos, construção de novos processos avaliativos e acompanhamento das notas.

**Quadros XLI e XLII - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Guarulhos**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	6	7	2	1	-	1	7	7	3
Aperfeiçoado	2	2	1	0	-	-	2	2	1
Especialização	8	6	9	0	1	-	8	7	9
Mestrado	16	15	22	0	-	-	16	15	22
Doutorado	7	13	11	0	-	-	7	13	11

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
40	44	46	134	150	175	3,35	3,41	3,80

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Os professores do *Campus* Guarulhos estão investindo em capacitação profissional, podendo-se observar a evolução do quadro de graduado para especialização e mestrado. O fator motivacional é melhorar o índice de titulação do *campus*, de maneira a atender os critérios de avaliação do MEC, principalmente nos cursos superiores, onde a titulação mínima desejável é a especialização.

**Quadro XLIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no Campus Guarulhos**

<b>Intervalo de classes</b>	<b>Frequência relativa (%)</b>
até 0,5 salário mínimo (SM)	13,71
de 0,5 SM a 1 SM	28,57
de 1 SM a 1,5 SM	19,43
de 1,5 SM a 2,5 SM	25,14
de 2,5 SM a 3 SM	4,57
Acima de 3 SM	8,57

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A comunidade escolar do *Campus Guarulhos* é bem diversificada. O *campus* oferece cursos que vão desde a alfabetização e qualificação profissional (Proeja-FIC), passando pelos cursos de formação continuada, técnico de nível médio, tecnólogo, licenciatura, chegando até a pós-graduação.

Nossos alunos são residentes no município de Guarulhos ou, em grande número, oriundos da Zona Leste do município de São Paulo, e, em sua maioria, estudaram ou estudam em escolas públicas em cursos regulares, e ingressam no IFSP na expectativa de encontrar qualidade de ensino e inserção no mercado de trabalho.

Os alunos, assim como seus familiares, estão inseridos no mundo do trabalho, seja como autônomos ou funcionários nas empresas da região. A atividade industrial caracteriza-se como importante fonte de recursos e de desenvolvimento na cidade, ocupando papel essencial na geração de empregos e renda. O comércio e o setor de serviços, especialmente os ramos de Transportes e Logística, são também atividades com significativa presença em Guarulhos, em função da localização estratégica do município e da presença do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

A renda familiar dos alunos, em média, varia em torno de um a três salários mínimos. Os alunos carentes com renda *per capita* menor que meio salário mínimo (311,00) são atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil. Os casos de vulnerabilidade social são encaminhados ao CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) mais próximo à residência do aluno.

### 2.2.1.5 *Campus São João da Boa Vista*

A Portaria Ministerial n.º 1.715, de 16 de novembro de 2006, autorizou o funcionamento do *Campus São João da Boa Vista*, que iniciou as atividades em 13 de fevereiro de 2007, no Acesso João Batista Merlin, s/ n.º – Parque Itália, em São João da Boa Vista, a 218km da Capital.

A área doada ao município pelos empresários Paulo Roberto Merlin e Flávio Augusto do Canto possibilitou a construção da escola de educação profissional pelo Ministério da Educação, por meio do Programa de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica - PROEP. O projeto resultou na edificação da unidade de ensino do Centro de Educação Profissional de São João da Boa Vista - CEPRO.

A obra, iniciada em 19 de março de 2001, nasceu de um projeto arquitetônico cuidadosamente estudado, onde até o espaço do jardim interno foi aproveitado para acolher um anfiteatro a céu aberto no estilo medieval e, desde a sua inauguração, em 11 de dezembro de 2004, recebe elogios pela sua localização estratégica, panorama privilegiado, arquitetura arrojada e a funcionalidade das suas instalações.

A partir da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a unidade de ensino do CEPRO foi federalizada, reconhecida por reunir todas as condições necessárias para inclusão no projeto nacional dos Centros Federais de Educação Tecnológica, os CEFET's. Assim, no dia 13 de abril de 2006, em cerimônia realizada na cidade de Salto - SP, o prefeito de São João da Boa Vista e os prefeitos de outros municípios assinaram os Termos de Compromisso para transferência de convênios entre as instituições de segmento comunitário e o CEFET-SP.

Com aprovação da Lei Municipal n.º 1.934, de 16 de novembro de 2006, o CEPRO cedeu lugar para CEFET-SP, que iniciou, então, suas atividades no município a partir de janeiro de 2007, por meio da Unidade de Ensino Descentralizada de São João da Boa Vista, com o objetivo de se tornar um centro de referência de educação técnica e tecnológica profissional pública e gratuita na região leste do Estado de São Paulo.

O CEFET-SP/UNED-SBV (São João da Boa Vista) tinha sua estrutura administrativa definida pela Resolução n.º 136, de 16/11/2006, do Conselho Diretor do CEFET-SP, autorizada pela Portaria n.º 1715 do Ministro da Educação, publicada no DOU de 20/10/2006. Para a federalização da unidade, foi necessária a assinatura do convênio entre o Centro de Educação Profissional (CEPRO) e CEFET-SP, com apoio da Prefeitura de São João da Boa Vista. Oferecia cursos técnicos de Programação e Desenvolvimento de Sistemas, na área de Informática, e Automação de Processos Industriais, na área de Indústria.

São João da Boa Vista tem como principais atividades econômicas, além dos setores cafeeiro, sucroalcooleiro, agropecuário e de produção de cachaça, a metalurgia, produção de óxido de alumínio, tecidos e agricultura e, por isso, os cursos implementados são voltados para as áreas de Informática, Automação Industrial e Eletrônica. O quadro de funcionários é composto atualmente por 57 professores e 31 servidores administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com seis salas de aula, seis laboratórios de Informática, sete laboratórios multidisciplinares das áreas de Eletrônica, Eletrotécnica, Automação Industrial e Ciências, biblioteca, cantina e auditório, ocupando o terreno de 2.529,13 m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro XLIV.

**Quadro XLIV - Infraestrutura física do *Campus São João da Boa Vista***

1	Terreno	Área (m <sup>2</sup> )
1.1	Área total	43.591,16
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	1.773,57



1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	-
1.4	Área urbanizada	8.226,44
1.5	Área sem ocupação	33.591,16
1.6	Área não aproveitável	4.058,48
1.7	Área do terreno disponível para expansão	29.532,68
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3.038,13
2.2	Área construída descoberta	8.226,44
2.3	Área construída total	11.264,57
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	348,68
3.2	Área de laboratórios de Informática	314,40
3.3	Área de laboratórios específicos	368
3.4	Área de bibliotecas	132,85
3.5	Área de apoio pedagógico	111,20
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	69,60
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	207,07
3.11	Área para atividades administrativas	157,12
3.12	Outras áreas construídas	1.329,21
3.13	Total	3.038,13
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	-
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	434,50
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais Ações

No ano de 2011, foram executadas obras de melhoria na infraestrutura escolar, tais como cercamento da face frontal do terreno, cobertura com toldo do passeio que interliga o prédio principal ao prédio da biblioteca, refeitório e setor psicossocial, execução do projeto de iluminação externa do *campus*, além de serviços para melhoria nos ambientes de ensino, tais como a fixação de projetores de imagens nas salas de aula, atualização dos recursos computacionais dos laboratórios de Informática e a instalação de equipamentos de ar-condicionado em alguns laboratórios.

A interação com a comunidade de São João da Boa Vista e região foi bastante fortalecida, em 2011, pela organização e realização de eventos como a II Semana de Educação, a IV Semana de Tecnologia, organizada com a EMEP “Hugo Sarmiento”, a I Semana do Livro e da Biblioteca e o evento de comemoração dos 40 anos da Academia de Letras de São João.

A divulgação da Instituição, durante o ano letivo de 2011, foi realizada por meio de palestras em escolas estaduais, participação em programas de TV regionais: Serra Azul – TV a Cabo – “Opinião” e programas na TV União. Na TV Serra Azul, participou o professor Ricardo Alexandre Neves, enquanto na TV União (Fala Fera, Região 2000, GPS, Jornal do dia) participaram também alunos e outros professores. Foram publicadas várias notícias da Semana de Tecnologia, vestibular e demais acontecimentos do *campus* em jornais locais, tais como “O Município” e “Gazeta”.

No setor cultural, foi firmada parceria com a Secretaria de Cultura de São João da Boa Vista, tendo sido recebida a exposição “São João da Boa Vista em Vitrine” e a peça teatral “Bang Bang: Você Morreu”, sobre *bullying*. Ainda foram realizadas várias atividades culturais de Teatro e

Música, oficinas das disciplinas do núcleo comum e apresentação de trabalhos em laboratórios, referentes às disciplinas técnicas e do núcleo comum.

Dentro da política institucional de capacitação de servidores técnico-administrativos e docentes, foram realizados os cursos: “Regime Jurídico Único – RJU”, com participação de 86 servidores docentes e administrativos do *campus*, além de servidores de outros *campi*; “Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência”, com 55 servidores administrativos ou docentes com cargo ou função gratificada; e o curso de capacitação em “Língua Portuguesa e Elaboração de Textos Oficiais”, com participação de 30 servidores. O relacionamento entre professor e aluno foi o tema da palestra ministrada pelo professor João Baptista Scanapieco, na semana de planejamento para o segundo semestre.

Na atuação junto à comunidade, foram oferecidos 11 cursos de extensão ao longo do ano de 2011, tais como: Curso de Qualificação Profissional - Desenvolvimento para Internet usando HTML, CSS, JavaScript e jQuery; Curso de Qualificação Profissional - Introdução aos Motores Elétricos de Indução Trifásicos; Curso de Aperfeiçoamento - Inglês Instrumental para a proficiência em leitura no mestrado; Curso de Atualização - Curso de reforço e aprofundamento dos conteúdos do ensino médio; Curso de Qualificação Profissional - Animação para *Web* utilizando Adobe Flash CS3; Curso de Qualificação Profissional - Montagem e Manutenção de Microcomputadores; Curso de Atualização - Como criar um blog; Curso de Qualificação Profissional - Desenvolvimento de Aplicações Ricas para a Internet usando Adobe Flex e Java; Curso de Atualização - Inglês Instrumental na *Web*; Curso de Aperfeiçoamento - Língua espanhola e cultura hispânica; Curso de Atualização - Informática básica baseada em *softwares* livres para terceira idade.

No contexto dos cursos de educação a distância, foi oferecido, em parceria com a coordenação do E-tec, curso de capacitação em procedimentos acadêmicos para coordenadores de polo, com o objetivo de capacitá-los quanto aos procedimentos da vida acadêmica dos alunos.

Em 2011, foram realizadas três visitas técnicas com participação de alunos e professores, foram elas: visita à Usina Hidroelétrica Euclides da Cunha – São José do Rio Pardo - SP; participação em Congresso de Iniciação Científica no IFSP - *Campus* São Paulo; visita ao Planetário Aristóteles Orsini e Biblioteca de São Paulo. Foram realizadas visitas técnicas, com a participação apenas de professores, em busca de novas parcerias e trabalhos de cunho educacional e científico nas empresas Têxtil São João, Delaplastic, Biagio Turbos e Elfusa Eletrofusão.

Na área acadêmica, foi realizado o estudo e adequação dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos integrados em Eletrônica e Informática à realidade da região de São João da Boa Vista. O curso superior em Eletrônica Industrial foi avaliado pelo MEC, tendo sido aprovado com o conceito 4. Houve, ainda, a aprovação do curso técnico subsequente/concomitante em Química pelo Conselho Técnico Profissional do IFSP, com o oferecimento de 40 vagas, no período noturno, para o início de 2012.

Na área de pesquisa e inovação, foram orientados 13 projetos de iniciação científica nas categorias institucionais CNPq-PIBIT e CNPq-EM. Houve a participação dos alunos, apresentando os resultados obtidos de seus projetos de iniciação científica, em eventos como o II Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP, realizado em São Paulo, a VII Jornada de Pesquisa, promovida pelo Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (UNIFAE) de São João da Boa Vista. Os docentes também divulgaram resultados de suas pesquisas: sete periódicos indexados internacionais (*Computers & Electrical Engineering, International Journal of Thermal Sciences, Materials and Manufacturing Processes, Molecular and Cellular Probes, Optics and Lasers in Engineering, Philosophical Magazine, Procedia Engineering*); dois periódicos indexados nacionais (Controle & Instrumentação, Sinergia); dois capítulos de livro (*Ceramics Materials, LabVIEW - Practical Applications and Solutions*); um livro (Mímica no Aquário Predileto); sete congressos internacionais (10.º Congresso Iberoamericano de Engenharia Mecânica, IV Congresso Internacional da Metáfora na Linguagem e no Pensamento, 21<sup>th</sup> International Congress of Mechanical Engineering, 20th IEEE International Symposium on Industrial Electronics, VI International Materials Symposium, 42.º Seminário de Aciaria Internacional, III SELL - Seminário

Internacional de Estudos Linguísticos e Literários); seis congressos nacionais (IX Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada, XIV Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol, 2.º Encontro de Licenciaturas em Letras - ELIL - Ensino de Línguas: Teoria e Prática, III Seminário de Estudos Linguísticos da Unesp, 59.º Seminário do GEL, II Simpósio de Espanhol como Língua Estrangeira). Com relação a projetos submetidos a órgãos de fomento para aquisição de equipamentos, foi submetido um projeto para a implementação de um laboratório de Ciência dos Materiais, via edital universal do CNPq n.º 14/2011.

## Indicadores acadêmicos

Quadro XLV - Relação candidato/ vaga do *Campus São João da Boa Vista*

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Integrado - Técnico em Eletrônica	Manhã	40	-	40	-	40	-	44	-	90	-	83	-	1,1	-	2,25	-	2,08	-
Técnico Integrado – Técnico em Informática	Tarde	40	-	40	-	40	-	95	-	211	-	135	-	2,38	-	5,28	-	3,38	-
Técnico em Informática	Tarde	-	40	-	40	-	-	-	63	-	18	-	-	-	1,575	-	0,45	-	-
Técnico em Informática	Noite	40	40	40	40	-	40	139	72	195	63	-	138	3,48	1,8	4,88	1,58	-	3,45
Técnico em Automação Industrial	Noite	40	40	40	40	-	-	99	28	106	50	-	-	2,48	0,7	2,65	1,25	-	-
Técnico em Automação Industrial	Tarde	40	40	-	-	-	-	24	42	-	-	-	-	0,6	1,05	-	-	-	-
Tecnologia em Eletrônica Industrial	Noite	40	40	40	40	40	-	89	43	396	312	486	-	2,22	1,075	9,9	7,8	12,15	-
Tecnologia em Sistemas para Internet	Noite	-	-	-	40	40	40	-	-	-	491	530	713	-	-	-	12,27	13,25	17,82
Técnico em Informática para Internet – polo Araraquara	EaD	-	50	-	50	50	50	-	X	-	23	65	70	-	X	-	0,46	1,30	1,40
Técnico em Informática para Internet – polo Barretos	EaD	-	50	-	50	50	50	-	X	-	18	25	43	-	X	-	0,36	0,50	0,86
Técnico em Informática para Internet – polo Franca	EaD	-	50	-	50	50	50	-	X	-	64	67	64	-	X	-	1,28	1,34	1,28

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Informática para Internet – polo Guairá	EaD	-	-	-	50	50	50	-	-	-	06	42	37	-	-	-	0,12	0,84	0,74
Técnico em Informática para Internet – polo Itapetininga	EaD	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	2,00
Técnico em Informática para Internet – polo Itapevi	EaD	-	50	-	50	50	50	-	X	-	99	91	232	-	X	-	1,98	1,82	4,64
Técnico em Informática para Internet – polo Jaboticabal	EaD	-	50	-	50	50	50	-	X	-	12	15	17	-	X	-	0,24	0,30	0,34
Técnico em Informática para Internet – polo São João da Boa Vista	EaD	-	-	-	50	50	50	-	-	-	19	31	41	-	-	-	0,38	0,62	0,82
Técnico em Informática para Internet – polo Serrana	EaD	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	81	-	-	-	-	-	1,62
Técnico em Informática para Internet – polo Tarumã	EaD	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	35	-	-	-	-	-	0,70

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2009 e 2010

### Cursos Técnicos Integrados

Houve um crescimento na procura pelos cursos técnicos integrados, tanto em Eletrônica quanto em Informática, em relação ao ano de 2009. Tal crescimento é esperado em função do maior conhecimento da Instituição e seus cursos na cidade. Entretanto, em relação ao ano de 2010, houve uma redução de 7,5% na procura pelo curso técnico em Eletrônica e uma redução de 35% na procura pelo curso integrado em Informática. Vários fatores explicam esta redução na procura, tais como deficiência nas estratégias para divulgação do processo seletivo, a necessidade de pagamento de taxa para

inscrição no vestibular ou o período para solicitação de isenção. Ainda não existe na cidade uma cultura de participação em processos seletivos para ingresso em instituições de ensino. Desta forma, muitas inscrições são realizadas pela Internet, mas acabam não efetivadas por falta de interesse em concretizá-la por meio do pagamento da taxa de inscrição no banco. Ações deverão ser realizadas para melhora no cronograma de inscrições e, principalmente, para aproximar o prazo de solicitação de isenção do período de inscrições no vestibular.

Com o aumento do número de alunos na Instituição e a redução do índice de retenção escolar, observados nos cursos integrados, espera-se um crescimento da relação candidato/vaga. Tal crescimento deverá ser fomentado por ações que visem a integração do IFSP com a comunidade e maior participação desta comunidade na gestão dos processos educacionais do *campus*.

#### **Cursos Técnicos concomitantes/subsequentes**

A procura pelos cursos técnicos concomitantes no período vespertino mostrou-se sempre inferior à procura no período noturno, o que pode ser explicado pela característica regional: os candidatos em idade escolar aptos a participar do processo seletivo necessitam trabalhar e os candidatos que concluíram o ensino médio já estão trabalhando no período.

A procura no vestibular pelos cursos técnicos concomitantes tende a aumentar com o oferecimento de cursos em caráter anual e em período noturno, devido ao perfil de procura observado na região.

#### **Cursos Superiores em Tecnologia**

A procura pelos cursos superiores em tecnologia teve um aumento, com o advento das inscrições via SiSU, como pode ser observado na relação candidato-vaga, no período 2009-2011. Espera-se que tal procura se eleve, naturalmente, com o aumento da familiaridade dos candidatos com esta forma de seleção.

#### **Cursos EaD**

A procura nos vestibulares pelos cursos técnicos EaD mostrou-se bastante heterogênea entre os diversos polos, variando entre 4,64 e 0,7 candidatos por vaga. Nestes casos, devem ser adotadas estratégias mais eficientes para divulgação do processo seletivo e para a divulgação dos cursos EaD propriamente ditos, pois há ainda muito desconhecimento sobre as características destes cursos.

**Quadro XLVI - Relação de ingressos/ alunos do Campus São João da Boa Vista**

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Técnico Integrado	140		78		80		140		173		239		100,00		45,09		33,47	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	140	362	105	103	0	40	431	653	338	315	203	157	32,48	55,44	31,07	32,70	0	25,47
Técnico Subsequente EAD	-	250	0	299	230	402	-	250	0	341	395	569	-	100,0	0	87,68	58,2	70,65
Superior de Tecnologia	51	30	49	83	88	41	82	82	106	172	194	185	62,19	36,59	46,23	48,26	45,36	22,04

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

**Cursos anuais**

A relação ingresso por aluno nos cursos anuais apresentou redução de 25% em 2011 quando comparada ao ano de 2010. Tal redução justifica-se pelo aumento no número de alunos com matrícula ativa no período devido à redução do número de transferências solicitadas no período (redução na evasão). A adaptação dos docentes contratados no período e a adoção de um acompanhamento pedagógico mais próximo e eficiente foram fundamentais para a melhoria neste indicador.

**Cursos Semestrais**

Nos anos de 2010 e 2011, houve redução no número de docentes na Instituição, em decorrência da transferência de vários deles para outros IFs e ao não preenchimento das respectivas vagas nos concursos públicos realizados. Com a redução no número de docentes, tornou-se obrigatória a redução na oferta de novas vagas para o correto dimensionamento da demanda com a força de trabalho disponível. A redução nos índices dos cursos técnicos concomitantes e superiores em tecnologia reflete esta redução na oferta e, conseqüentemente, no número de ingressos em tais cursos. Com a chegada de novos docentes e o aumento na oferta de cursos, deverá ocorrer um aumento natural neste indicador.

**Quadro XLVII - Relação de concluintes/ alunos do Campus São João da Boa Vista**

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	34	52	10	4	45	44	431	653	338	315	203	200	7,89	7,96	2,96	1,27	22,16	22
Técnico Subsequente EAD	-	0	0	0	12	04	0	250	61	341	395	592	0	0	0	0	3,03	0,67
Superior de Tecnologia	0	0	0	0	01	03	0	0	106	172	194	186	0	0	0	0	0,52	1,61

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

**Cursos Anuais**

Não há, ainda, alunos dos cursos técnicos integrados que tenham concluído o curso ou a fase escolar.

**Cursos Semestrais**

A análise deste indicador para os cursos técnicos concomitantes tem mostrado uma melhora constante, no período 2009-2011, devido ao maior número de alunos concluintes, pela adoção de estratégias de ensino mais adequadas à realidade regional.

A relação concluintes por alunos, para os cursos superiores, pode ser calculada a partir de 2011, e mostra-se ainda bastante baixa, apesar de ter demonstrado um viés de crescimento. Tal índice mostra que devem ser tomadas ações urgentes para adequação das estratégias de ensino, dimensionamento da oferta de vagas e, principalmente, reestruturação do projeto pedagógico para maior adequação à realidade local e perfil profissional demandado dentro do APL de São João da Boa Vista. A atuação do NDE neste processo será fundamental no ano que inicia.



**Quadro XLVIII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus São João da Boa Vista**

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	86	14	89	300	102	203	28,67	13,73	43,84
Técnico Subsequente EAD	0	0	20	250	230	250	0	0	8,00
Superior de Tecnologia	0	0	04	0	0	98	0	0	4,08

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

A eficiência acadêmica para os cursos técnicos concomitantes cresceu cerca de 50 pontos percentuais em relação a 2009, e apresentou uma melhora significativa, mais que triplicando o valor, em relação ao ano de 2010. O aumento na quantidade de alunos concluintes pela aplicação de métodos e estratégias de ensino mais adequadas, a ampliação do acervo bibliográfico e de recursos educacionais à disposição dos alunos e a natural adaptação do corpo docente à realidade local contribuíram para a melhoria neste índice.

Apesar disto, devem ser buscadas alternativas para a redução da evasão, que ainda apresenta níveis consideráveis nesta modalidade de ensino e afeta, de maneira significativa, a eficiência. O oferecimento de vagas no período vespertino para cursos concomitantes mostrou-se pouco atrativo para a realidade local, o que pode ser verificado pela baixa procura e elevada evasão nestes cursos, devendo ser estudadas novas alternativas de cursos para o período. Para os cursos concomitantes noturnos, a evasão deveu-se principalmente a fatores como a dificuldade em acompanhar o curso, principalmente naqueles em que existe a necessidade de maior embasamento matemático. O sistema de aprovação por médias globais, em que o aluno é obrigado a cursar o módulo inteiro, mesmo tendo sido reprovado em uma ou duas disciplinas, também contribuiu muito para a evasão escolar neste período. A possibilidade de cursar somente as disciplinas em forma de dependência deve ser seriamente considerada na nova organização didática, pois possibilitará um aumento na eficiência acadêmica nos cursos concomitantes. Por fim, deverá ser realizada uma análise dos PPCs dos cursos técnicos concomitantes, visando a sua adequação à dinâmica do mercado de trabalho e demanda dos APLs regionais.

Nos cursos superiores, em 2011, foi possível o cálculo do índice de eficiência acadêmica. Entretanto, tal índice reflete apenas a quantidade de alunos concluintes do curso de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Espera-se um aumento neste índice com o andamento do curso de Tecnologia em Sistemas para Internet.

De qualquer maneira, o número de concluintes do curso de Tecnologia em Eletrônica Industrial mostrou-se muito abaixo do esperado, devido às elevadas taxas de reprovação e evasão verificadas ao longo dos semestres. A oferta de vagas maior do que a demanda local, aliada à baixa penetração dos cursos de tecnologia na região e a um PPC em que é demandada uma boa formação matemática em nível médio foram fatores determinantes para os elevados índices de evasão. Estratégias como o oferecimento de cursos de reforço no início do período noturno, a realização de plantões de dúvidas e a disposição do corpo docente para auxiliar os alunos não foram suficientes para a redução da evasão.

Devem ser iniciados, neste semestre, os trabalhos do NDE do curso visando à readequação do PPC do curso, e um grupo de trabalho será determinado para o estudo da viabilidade do oferecimento de um curso de engenharia neste *campus*.

**Quadro XLIX - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus São João da Boa Vista**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Técnico Integrado	38		31		38		140		173		239		27,14		17,9		15,8	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	159	85	125,24	106,99	47	38	431	653	338	317	203	200	36,89	13,02	37,05	33,97	23,15	19,00
Técnico Subsequente EAD	-	161	50,8	187	246	386,5	-	250	61	341	395	592	-	64,4	83,28	54,83	62,27	65,28
Superior de Tecnologia	41,21	44,03	21,2	64,48	75,18	69,95	82	82	106	172	194	186	50,25	53,69	20	37,49	38,75	37,60

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Houve uma redução superior a 40% no índice de retenção escolar dos cursos técnicos integrados, em relação aos valores observados em 2009. Tal redução foi possibilitada pela contratação de docentes efetivos e com dedicação exclusiva em nossa Instituição e a adoção de um acompanhamento mais próximo, pelo setor sociopedagógico, da situação das turmas. O oferecimento sistemático de plantões de dúvidas e horários de atendimento extraclasse também contribuiu para esta melhoria dos índices. Espera-se, neste ano, uma maior integração das equipes sociopedagógicas com a comunidade escolar, em especial pais de alunos, visando a uma maior participação nas decisões que envolvem o andamento dos cursos integrados.

Nos cursos de educação a distância, a retenção escolar apresentou índices elevadíssimos, que podem ser explicados pelo caráter de novidade desta modalidade educacional. Deverão ser buscadas estratégias para melhorar o apoio aos alunos e a sua identificação com o curso e a área de atuação.

Nos cursos superiores, a retenção escolar apresenta valores elevados pelas razões elencadas na análise de eficiência acadêmica.

**Quadro L - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus São João da Boa Vista**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
875	1001	1149	37	39	47	23,65	25,67	24,44

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

A relação mostrou-se estável, em relação ao ano de 2010, mas ainda acima dos valores estabelecidos pelo MEC. Desta maneira, mostra-se a necessidade de contratação de mais docentes para que ocorra melhora da relação ensino-aprendizagem no *campus*.

**Quadros LI e LII - Índice de titulação do corpo docente no Campus São João da Boa Vista**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	3	2	3	4	0	0	7	2	3
Aperfeiçoado	1	0	1	-	0	0	1	0	1
Especialização	7	10	11	1	0	0	8	10	11
Mestrado	13	19	22	-	0	0	13	19	22
Doutorado	8	8	10	-	0	0	8	8	10

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
37	39	47	125	146	176	3,38	3,74	3,74

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O número de docentes com titulação em nível *stricto sensu* ou *lato sensu* corresponde a 91% do total, o que possibilita, além de um ensino com profundidade e qualidade, a produção de conhecimento e o desenvolvimento de novas tecnologias por meio de projetos de pesquisa. Para que o desenvolvimento de pesquisas seja viável e relevante para o IFSP, além de um corpo docente qualificado é fundamental que ocorra maior investimento em espaços no *campus* voltados à produção de tecnologia, como laboratórios e salas de apoio dedicadas. A construção de um novo anexo de laboratórios no *campus* possibilitará o incremento na produção de conhecimento no *campus*.

**Quadro LIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no Campus São João da Boa Vista**

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	14,66
de 0,5 SM a 1 SM	39,27
de 1 SM a 1,5 SM	20,94
de 1,5 SM a 2,5 SM	17,8
de 2,5 SM a 3 SM	1,83
Acima de 3 SM	5,5

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

O perfil socioeconômico dos alunos no *campus* foi mantido ao longo do período 2009-2011, sendo mais de 50% da clientela possui renda *per capita* até um salário mínimo. Tais informações corroboram que o IFSP vem cumprindo sua função social em São João da Boa Vista e reforçam a necessidade de políticas públicas de assistência estudantil que possibilitem a manutenção dos alunos na instituição.

### 2.2.1.6 *Campus Caraguatatuba*

O *Campus Caraguatatuba* teve seu funcionamento autorizado pela Portaria MEC n.º 1.714, de 20/10/2006, e iniciou suas atividades em 12/02/2007, em conformidade com as propostas do Plano de Expansão I da Educação Tecnológica. A edificação do prédio escolar e a aquisição de material permanente foram viabilizadas pelo Ministério da Educação, por meio do Programa de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica – PROEP, para abrigar uma escola pertencente ao que se denominou Centro Profissionalizante do Litoral Norte (Ceprolin). O recurso financeiro inicial foi recebido e administrado pela Fundação Cultural e Educacional de Caraguatatuba (Fundacc), entidade responsável pelo funcionamento da escola, no período de 2002 a 2005.

O *campus* está situado na Avenida Rio Grande do Norte, 450, no bairro do Indaiá. O Litoral Norte do Estado de São Paulo é composto pelas cidades de Caraguatatuba, São Sebastião, Ubatuba e Ilhabela. As atividades da região diversificam-se, basicamente, na área de comércio e serviços, além do polo petrolífero de São Sebastião e, em ampla expansão, o setor portuário e o de construção civil. A exploração da pesca artesanal ainda é muito comum nestes municípios. O setor hoteleiro também é de fundamental importância no desenvolvimento socioeconômico da região, por estar localizada em uma faixa litorânea, e o Turismo vem agregar-se, significativamente, às demandas e ações regionais do município.

No tocante ao quadro de pessoal, sua criação ocorreu por intermédio da Portaria Ministerial n.º 1.535, de 31/08/2006, comportando a contratação de servidores. O *Campus Caraguatatuba* do IFSP conta, hoje, com 42 docentes e 25 servidores técnico-administrativos em seu quadro.

O *campus* ofereceu, em 2011, os seguintes cursos tecnológicos, licenciatura, técnicos concomitantes ou subsequentes: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Gerenciais, licenciatura em Matemática, técnico em Administração, técnico em Edificações, técnico em Comércio, técnico em Informática para Internet. Na modalidade EaD (ensino a distância), foi ofertado o curso técnico em Administração nos polos descentralizados dos municípios de Araraquara, Barretos, Franca, Itapevi, Jaboticabal, Itapetininga, Tarumã, Guaíra, São João da Boa Vista e Serrana.

Seu espaço físico encontra-se distribuído em dez salas de uso administrativo e de apoio ao ensino, seis salas de aula de uso comum, oito laboratórios na área de Informática, dois laboratórios na área de Construção Civil, uma cozinha didática, um auditório para 105 pessoas, cantina, biblioteca e área de vivência. Seus laboratórios, em vários casos, comportam utilização multidisciplinar e sua infraestrutura física é a discriminada no quadro LIV.

**Quadro LIV - Infraestrutura física do *Campus Caraguatatuba***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>1.1</b>	Área total	4.400
<b>1.2</b>	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	2.508,40
<b>1.3</b>	Área ocupada para projetos agropecuários	0
<b>1.4</b>	Área urbanizada	1.901,60
<b>1.5</b>	Área sem ocupação	0
<b>1.6</b>	Área não aproveitável	0
<b>1.7</b>	Área do terreno disponível para expansão	0
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>2.1</b>	Área construída coberta	3.554
<b>2.2</b>	Área construída descoberta	1.901
<b>2.3</b>	Área construída total	4.400
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>3.1</b>	Área de salas de aula teóricas	491

3.2	Área de laboratórios de Informática	523
3.3	Área de laboratórios específicos	207
3.4	Área de bibliotecas	224
3.5	Área de apoio pedagógico	191
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	10,3
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	115,38
3.11	Área para atividades administrativas	307,91
3.12	Outras áreas construídas	141,12
3.13	Total	2.011,93
4	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	50,05
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	227,25
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais Ações

Em 2011, o *Campus* Caraguatatuba se destacou em ações como a execução de melhorias no prédio escolar, tais como manutenção e aquisição de materiais e equipamentos, incluindo a aquisição de equipamento de Tecnologia de Informação para desenvolvimento de atividades didáticas. O Programa de Assistência Estudantil do *campus*, nas suas diversas modalidades, contribuiu com mais de 200 alunos, viabilizando, assim, a permanência destes na frequência às aulas. Entre outras ações desenvolvidas no *Campus* Caraguatatuba, cumpre ressaltar: a Aula Magna “O Papel da Educação Profissional na transformação do egresso e sua inserção no Mercado de Trabalho”; a divulgação sistemática do IFSP na região (escolas, rádios, jornais, ônibus, comércio, entre outros); o trote solidário dos novos alunos, objetivando a integração com os alunos veteranos em ações sociais de interesse cultural e ambiental; a colação de grau de alunos dos cursos técnicos nas áreas de Informática, Construção Civil e Gestão; a realização de pesquisa para levantamento socioeconômico; caixa escolar (seleção, acompanhamento e arquivamento das bolsas de monitoria e iniciação científica); implementação e acompanhamento do Programa de Assistência Estudantil; acompanhamento e orientação aos alunos pelo SAP (Serviço de Apoio Psicossocial), equipe composta por pedagogo, psicólogos e técnicos em assuntos educacionais, com ações sistemáticas voltadas ao controle da evasão e indicadores sociais; a participação de 50 alunos na Feira do Estudante Expo CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), na Bienal do Ibirapuera; a realização da Semana Cultural do IFSP - *Campus* Caraguatatuba; a realização do “Arraiá Federar” – festa junina que contou com a participação de mil alunos, aproximadamente, servidores e comunidade local; fase de implementação do grêmio estudantil no *campus*; realização da “Semana da Ciência & Tecnologia”, com a promoção de palestras e *workshops*; realização do I Seminário de Iniciação Científica do Litoral Norte; comemoração da Semana do Idoso junto aos servidores e alunos; cursos de capacitação junto aos professores e administrativos do *campus*, entre eles aqueles propostos pela Reitoria - “Atualização da Língua Portuguesa e Redação Oficial”, “RJU - Lei 8.112/90” e “Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência”; o relatório da Comissão Própria de Avaliação - CPA do *campus*; desenvolvimento do “Projeto Piloto para o Diário Eletrônico”; cessão das instalações do *campus* para eventos, em parceria com a Prefeitura e organizações da sociedade civil, totalizando 30 eventos; elaboração do *site* do *campus*; elaboração de propostas para conter a evasão no *campus*; realização de cursos de formação inicial e continuada – FIC, entre eles: Administração do tempo, Fundamentos de Matemática Elementar (para concursos), Matemática Financeira, Ferramentas para automação de escritórios, Informática Básica para terceira idade,

Matemática Básica para Concursos, Matemática - funções reais e suas aplicações, Segurança Básica para *Windows*, Informática instrumental para professores, Perspectivas avançadas, Inclusão digital para a terceira idade.

## Indicadores Acadêmicos

### Quadro LV - Relação candidato/vaga do *Campus* Caraguatatuba

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Informática para Internet	tarde	40	40	40	0	40	40	58	24	87	-	124	141	1,45	0,6	2.18	-	3,10	3,53
Técnico em Informática	noite	80	40	40	0	40	-	219	68	191	-	-	-	2,74	1,7	4.78	-	-	-
Técnico em Edificações	noite	40	40	40	0	40	-	203	110	281	-	267	-	5,08	2,75	7.03	-	6,68	-
Técnico em Edificações	tarde	0	40	40	0	40	-	0	32	82	-	85	-	-	0,8	2.05	-	2,13	-
Técnico em Operações Administrativas	tarde	40	0	0	0	40	-	82	-	-	-	-	-	2,05	-	-	-	-	-
Técnico em Administração	noite	0	40	40	40	40	40	-	33	354	332	-	530	-	0,82	8.85	8.3	-	13,25
Técnico em Comércio	tarde	40	0	40	0	40	40	137	-	51	-	77	99	3,43	-	1.28	-	1,93	2,48
Licenciatura em Matemática	manhã	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	94	-	-	-	-	-	4,70	-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	noite	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	274	-	-	-	-	-	13,70	-
Tecnologia em Processos Gerenciais	noite	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	330	-	-	-	-	-	16,50	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2009 e 2010

A relação candidato/vaga aponta uma constante procura aos cursos oferecidos pelo *campus*, além de uma crescente demanda local e um retorno às ações desenvolvidas no *campus* na divulgação do IFSP e seus cursos oferecidos, em especial, o esforço dos servidores docentes e técnico-administrativos em visitas às escolas de toda a região.

**Quadro LVI - Relação de ingressos/alunos do Campus Caraguatatuba**

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Cursos semestrais	246	247	272	63	169	133	597	691	727	478	432	383	41,2	35,74	37,41	13,18	39,12	34,72
Técnico Concomitante	246	247	272	63	169	133	597	691	727	478	432	383	41,2	35,74	37,41	13,18	39,12	34,72
Técnico Concomitante - EaD	-	232	0	368	312	460	-	232	84	423	528	780	-	100	0,00	87,00	59,09	58,97
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	85	2	-	-	-	-	85	69	-	-	-	-	100	2,89
Licenciatura	-	-	-	-	47	1	-	-	-	-	47	31	-	-	-	-	100	3,22

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2011

A relação ingressos/alunos se manteve em pequeno declínio, porém, esta demanda é interferida pela disponibilidade de salas de aula e eventuais turmas não fechadas por completo devido à falta de demanda, em especial as do período vespertino, uma vez que o *campus* está com o prédio lotado para o período noturno.

Uma obra de ampliação e projeto para nova portaria e construção de laboratórios possibilitará o aumento da disponibilidade de cursos e ingresso de alunos no *campus*.

**Quadro LVII - Relação de concluintes/ alunos do Campus Caraguatatuba**

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Cursos semestrais	51	72	84	60	114	94	597	691	727	478	446	383	8,54	10,41	11,55	12,55	25,56	24,54
Técnico Concomitante	51	72	84	60	114	94	597	691	727	478	446	383	8,54	10,41	11,55	12,55	25,56	24,54
Técnico Concomitante - EaD	-	-	0	12	1	103	-	232	84	423	531	782	-	0,00	0,00	2,84	0,18	13,17
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	85	69	-	-	-	-	0,00	0,00
Licenciatura	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	47	31	-	-	-	-	0,00	0,00

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2011

A dificuldade da permanência do aluno junto aos cursos oferecidos contribui com a deficiência no índice relação de concluintes/alunos. Cabe ressaltar que, em análise da CPA (Comissão Própria de Avaliação), é apontado um significativo problema financeiro de nossos alunos, motivo por que muitos deles necessitam deixar os estudos para exercer uma atividade remunerada no período de aulas.

O *campus* vem desenvolvendo constantes projetos para contenção da evasão escolar e aumento do Programa de Assistência Estudantil.



**Quadro LVIII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Caraguatatuba**

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Cursos semestrais	123	156	208	301	368	455	40,86	42,39	45,71
Técnico Concomitante	-	-	104	-	-	314	-	-	33,43
Técnico Concomitante - EaD	-	-	0	-	-	0	-	-	0,00
Superior de Tecnologia	-	-	0	-	-	0	-	-	0,00
Licenciatura	-	-	0	-	-	0	-	-	0,00

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2011

A relação de concluintes/alunos teve um pequeno aumento e o *campus* vem desenvolvendo constantes projetos para aumento de sua eficiência acadêmica e a contenção da evasão escolar. Cabe ressaltar que projetos como a CPA (Comissão Própria de Avaliação) vêm diagnosticando o cenário junto aos alunos, e, em paralelo, um maior estudo junto às demandas regionais norteará a Instituição rumo à inserção social na região. A previsão na manutenção dos Programas de Assistência Estudantil possibilitará um aumento dos alunos concluintes ao longo do período, interferindo, assim, nos indicadores do *campus*.

**Quadro LIX - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Caraguatatuba**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Cursos semestrais	166	182	210,48	126,01	114	108	597	691	727	478	446	383	27,80	26,34	28,95	26,36	25,56	28,19
Técnico Concomitante	-	0	30,45	207,71	272	360	-	232	84	423	531	782	-	0,00	36,25	49,10	51,22	46,03
Técnico Concomitante - EaD	-	-	-	-	19	29	-	-	-	-	85	69	-	-	-	-	22,35	42,02
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	12	5	-	-	-	-	47	31	-	-	-	-	25,53	16,12
Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2011

O índice de retenção do fluxo escolar dos cursos técnicos concomitantes aponta um número maior de alunos concluintes no período. As maiores dificuldades encontram-se junto aos cursos de EaD, que possuem algumas particularidades, em especial, a distância dos polos onde são oferecidos os cursos, que, por muitas vezes, faz com que se perca o contato direto com o aluno, dificultando o diagnóstico prévio e motivação deles. Além disso, no período, mais polos foram implementados junto ao *campus*. A respeito do Índice de Retenção do Fluxo Escolar, o *campus* vem atuando junto a um projeto de controle, acompanhamento e contenção da evasão escolar que, em linhas gerais, visa a maiores rendimentos neste índice. Quanto ao ensino a distância, uma maior divisão dos *campi* gestores de EaD contribuirão na eficiência dos cursos desenvolvidos nesta modalidade em toda a rede.

**Quadro LX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Caraguatatuba**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
923	901	1265	34	37	45	27,15	24,35	28,11

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

A relação alunos/docentes em tempo integral está acima das metas propostas pela Reitoria. Isto ocorre em função dos alunos de EaD que estão matriculados no *campus* e não têm a mesma contribuição docente em relação aos cursos presenciais. Enquanto os alunos de EaD estiverem matriculados no *campus*, esta relação deve se manter em um patamar acima do normal.

**Quadros LXI e LXII - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Caraguatatuba**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	5	3	5	2	0	1	7	3	6
Aperfeiçoado	1	1	0	1	0	0	2	1	0
Especialização	3	7	12	1	1	0	4	7	12
Mestrado	15	18	20	0	0	0	15	18	20
Doutorado	6	8	7	0	0	0	6	8	7

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
34	37	45			157	3,32	3,73	3,49

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O índice de titulação do corpo docente sofreu significativa redução no período de 2010 a 2011. Isto foi motivado pela nomeação de novos docentes com menos titulação acadêmica, levando ao incremento negativo deste parâmetro. Diversos professores do *campus* estão em processo de conclusão de cursos de especialização, mestrado e doutorado, o que levará a um aumento progressivo, ao longo dos próximos períodos, do índice de titulação do corpo docente.

**Quadro LXIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Caraguatatuba**

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	45,21
de 0,5 SM a 1 SM	32,88
de 1 SM a 1,5 SM	12,33
de 1,5 SM a 2,5 SM	8,22
de 2,5 SM a 3 SM	0
Acima de 3 SM	1,37

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A situação de renda *per capita* familiar se destacou na faixa de zero a um salário mínimo, em 2010, e se manteve com grande prevalência, em 2011, o que mostra que o perfil de renda familiar dos alunos que buscam os cursos do *campus* se enquadra nas metas de inserção social do IFSP. Deve-se ressaltar que, para este índice, não foram comparados os anos anteriores, devido às mudanças de faixas de salário.

### 2.2.1.7 *Campus Bragança Paulista*

A Unidade Descentralizada de Bragança Paulista (Uned – BRA) foi instituída conforme a Portaria Ministerial n.º 1.712, de 20 de outubro de 2006. Posteriormente, passou a ser denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - *Campus Bragança Paulista*, criado pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Situado na região norte do estado, a 89 km da Capital, o prédio escolar está localizado à Rua Francisco Samuel Lucchesi Filho, 770 – Penha, Bragança Paulista – SP.

O prédio do *Campus Bragança Paulista* foi originalmente construído para abrigar a escola pertencente ao segmento comunitário do PROEP, sendo os recursos financeiros recebidos pela Fundação Municipal de Ensino Superior em Bragança Paulista (FESB). O município que tem, como principais atividades, indústrias de transformação, produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

Em Bragança Paulista, são realizados diversos eventos, promovidos por várias entidades, entre elas a Associação Comercial e Empresarial, Sebrae-SP. O principal destaque neste tipo de eventos é a Festa Agropecuária de Bragança Paulista, uma das maiores feiras agropecuárias do interior de São Paulo.

O *campus* oferece, atualmente, cursos técnicos e superiores nas áreas de Informática e Indústria, licenciatura em Matemática e técnicos integrados nas áreas de Mecânica e Eletroeletrônica. O *Campus Bragança Paulista* conta, hoje, com 50 docentes e 28 servidores técnico-administrativos em seu quadro. Como infraestrutura, possui seis laboratórios na área de Informática, um multidisciplinar, três na área de Automação, sete salas de aula de uso comum, cantina, pátio e biblioteca. Os detalhes da estrutura seguem no quadro LXIV.

**Quadro LXIV - Infraestrutura física do *Campus Bragança Paulista***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	0
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	-
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	-
1.4	Área urbanizada	-
1.5	Área sem ocupação	-
1.6	Área não aproveitável	-
1.7	Área do terreno disponível para expansão	-
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	2.488,05
2.2	Área construída descoberta	-
2.3	Área construída total	2.488,05
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	400,38
3.2	Área de laboratórios de Informática	236,84
3.3	Área de laboratórios específicos	466,28
3.4	Área de bibliotecas	106,64
3.5	Área de apoio pedagógico	172,37
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	-
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	-
3.9	Área de alojamento para outros usuários	21,92
3.1	Área para serviços de apoio	
3.11	Área para atividades administrativas	83,87
3.12	Outras áreas construídas	999,75

3.13	Total	2.488,05
4	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	-
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	-
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais Ações

Em 2011, o *Campus* Bragança Paulista se destacou em diversos aspectos. Nos cursos da área de formação geral, podemos citar as atividades desenvolvidas para os estudantes dos cursos integrados em Mecânica e Eletroeletrônica. A disciplina de Biologia proporcionou a estes estudantes a participação no projeto "Biomonitoramento das águas superficiais no município de Bragança Paulista", iniciado em maio, que vem tendo como objetivo geral avaliar o potencial citotóxico das águas do Ribeirão Lavapés e do ponto de captação para abastecimento do município localizado no Rio Jaguari. Após a captação, avalia-se o crescimento de raízes de *Allium cepa* expostas às águas do Lago do Taboão, em Bragança Paulista. Com isso, torna-se possível avaliar a citotoxicidade das águas do Lago do Taboão.

Em abril, participaram de aula de leitura introdutória, para posteriormente assistirem à peça de teatro homônima do clássico "O Cortiço", de Aluísio de Azevedo, na Casa de Cultura de Bragança Paulista. Posteriormente, realizaram discussão sobre linguagem da arte e debateram sobre o conteúdo da peça, atividades estas que fizeram parte das discussões e do trabalho para a 1.<sup>a</sup> Bragantec – 1.<sup>a</sup> Feira de Ciências e Tecnologia do *campus* -, que ocorreu entre os dias 7 e 9 de novembro de 2011, integrando, em um único tema, as disciplinas de Português e Artes.

Tendo como tema a "sustentabilidade", a disciplina de Artes também desenvolveu junto a estes estudantes a elaboração de trabalhos para exposição na 1.<sup>a</sup> Bragantec. Este tema também norteou a maior parte do conteúdo da disciplina, inclusive a exposição de desenhos, denominada "O Processo".

A "1.<sup>a</sup> Mostra da Disciplina Artes", ocorrida em maio de 2011, teve como foco apenas os desenhos destes estudantes, que também participaram do projeto institucional do primeiro semestre, denominado "Vivências corporais: práticas educacionais e cotidianas", no qual foram desenvolvidas atividades corporais que resultaram na dança apresentada na 1.<sup>a</sup> Bragantec.

Diversos docentes da área de formação geral trabalharam com estes estudantes a implementação do Projeto de Reciclagem no IF, que vigora em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Município.

Iniciou-se, no primeiro semestre, a orientação de um grupo de estudantes que desenvolveu o projeto de pesquisa "Arte, estética, técnica e consumo: padrões tácitos, revisitados, criação e cidadania, sobre a cidade de Bragança Paulista", tendo continuidade no segundo semestre, e apresentando-o na 1.<sup>a</sup> Bragantec.

Em maio e junho foi organizada a festa junina do *campus*, e foram realizados ensaios todas as semanas até a apresentação da dança típica.

Alguns docentes da área de formação geral, juntamente ao setor psicopedagógico, organizaram e participaram de um seminário com abordagens filosóficas, baseadas em Freud, e outro sobre filosofia da linguagem. Estes seminários foram imaginados como projetos pilotos, que servem de experiência para outro mais ambicioso, que deverá ser aplicado em breve.

Em setembro, os estudantes dos cursos integrados fizeram visita à "Unicamp de Portas Abertas", acompanhados por docentes de seus cursos.

A professora de Educação Física ministrou aulas de condicionamento físico para os servidores e desenvolveu atividade terapêutica complementar à prática de atividades físicas.

Além disso, participou da organização das competições de aviões de papel e de carrinhos de ratoeira dos cursos integrados.

Em 08/11/2011, recebemos o grupo de Hapkido de Piracaia para sua apresentação, como atração, nos intervalos da 1.ª Bragantec.

Durante todo o período letivo, aconteceu a “Oficina de Xadrez”, com frequência semanal. No último mês, iniciou-se a oficina em sala de aula (o pátio é um pouco dispersivo). Os eventos, no entanto, atrapalharam o andamento do projeto, mas deram a possibilidade para a realização do I Campeonato de Xadrez do IF, que ocorreu durante a 1.ª Bragantec.

Iniciou-se também a “Oficina de Argumentação sobre Temas Contemporâneos”, que se trata de exercícios práticos de debates segundo os princípios da lógica informal, cujo objetivo é conduzir os alunos à autonomia, por meio do desenvolvimento de técnicas argumentativas. De fato, a ideia norteadora do projeto é a de que para realizar o sonho de uma humanidade razoável é preciso o desenvolvimento de toda uma disposição para o acordo intersubjetivo. Nos exercícios práticos, tenta-se fazer isso obrigando os alunos participantes a declarar e por em questão as suas crenças de modo a formular pensamentos a partir das premissas com as quais, após um exame crítico, todos podem se comprometer. O exercício é árduo e difícil, com resultados bastante incertos. A pretensão é continuar a experiência no semestre posterior.

No curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - ADS, a coordenadoria de curso providenciou a preparação dos dados para inscrição dos estudantes iniciantes e concluintes no Enade, elaborou simulados para o Enade, coordenou o desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso, acompanhou as atividades desenvolvidas pelos professores nas disciplinas do curso ADS, realizou e coordenou reuniões de colegiado e de curso e preparou-se para a visita do MEC, realizada no início do segundo semestre de 2011, para reconhecimento do curso.

Além disso, estudantes orientados pelo coordenador da área de Informática participaram do desenvolvimento, pesquisa e gestão do projeto SIGA-ADM e início do desenvolvimento e integração com o sistema acadêmico, o projeto SIGA-EDU.

A coordenadoria da área de Indústria instalou e aplicou treinamento junto a docentes e usuários de diversos *softwares* educacionais, assim como coordenou a aquisição de *kits* didáticos e licenças de *softwares*. O papel desta coordenadoria foi de extrema importância no processo de acordo de cooperação firmado com a *Parametric Technology Corp. - USA*, proporcionando a seção de 300 licenças educacionais.

Os estudantes dos cursos da área de Indústria participaram ativamente da IV SEMTEC e do CONCISTEC 2011, e também visitaram a feira “*Fluid and Process*” e o “Simpósio da Manufatura Digital”.

A Coordenadoria de Ensino desenvolveu atividades junto aos docentes, no sentido de auxiliar e orientar pedagogicamente as metas para 2011.

Entre as ações desenvolvidas, podemos destacar a semana de planejamento, na qual recebemos uma convidada da Secretaria Municipal de Educação, assim como um encontro temático com o psicólogo do *campus*, que contribuiu para melhorar a relação entre professores e estudantes.

Para melhorar a atividade de divisão de horários, foram criadas comissões de elaboração de horários, formada pelos docentes de cada área.

O serviço sociopedagógico estruturou e implementou o Programa de Assistência Estudantil, tendo sido contemplados 117 estudantes. Foram realizadas ações de acompanhamento e análise psicológica e pedagógica junto aos estudantes que demonstraram alguma deficiência de aprendizado, assim como os estudantes evadidos. Este setor também cuidou do enquadramento do *campus* nos programas PNAES e Napne.

A Coordenadoria de Extensão, dentro de suas obrigações, desenvolveu atividades de organização de eventos, implementação de requisição e aulas de xadrez, implementação de banco de currículos, inscrições e pré-seleção de monitorias disciplinares e de intervalos culturais.

A direção do *campus* responsabilizou-se pelo aditamento, em mais dois anos, do Acordo de Cooperação entre o IFSP e a Universidade Politécnica da Catalunha.

Além disso, no Concistec 2011, houve um crescimento significativo no número de envios e apresentação de artigos, em relação ao Concistec 2010.

Foram cerca de 60 artigos científicos apresentados, e parte deles deverá ser publicada na Revista Científica Sinergia.

O palestrante internacional do Concistec 2011, Rafael Weyler, da Universidade Politécnica da Catalunha, será orientador de aluno que irá cursar um semestre na escola de Engenharia Aeronáutica, na modalidade “Graduação Sanduíche”. Este será o destino do nosso primeiro aluno com bolsa do CNPq do programa “Ciência sem Fronteiras”.

## Indicadores Acadêmicos

### Quadro LXV - Relação candidato/vaga do *Campus Bragança Paulista*

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga						
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011		
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
Técnico integrado em Eletroeletrônica	Manhã	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	105	-	-	-	-	-	-	2,62	-
Técnico integrado em Mecânica	Manhã	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	75	-	-	-	-	-	-	1,87	-
Técnico integrado em Mecânica	Tarde	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	39	-	-	-	-	-	-	0,97	-
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Tarde	40*	40*	40	40	40	40	-	-	106	52	89	152	-	-	2,65	1,30	2,22	3,80	
Técnico em mecatrônica	Noite	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	287	462	-	-	-	-	-	7,17	11,55
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Manhã	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	715	686	-	-	-	-	-	17,87	17,15
Tecnologia em Eletrônica Industrial	Noite	40	40	40	40	40	40	119	52	570	533	697	678	2,98	1,3	14,25	13,33	17,42	16,95	
Licenciatura em Matemática	Manhã	-	-	-	-	80	80	-	-	-	-	579	668	-	-	-	-	-	7,23	8,35

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2009 e 2010

\*Dados fornecidos pela CRE do Campus Bragança Paulista

Como nova modalidade no *Campus Bragança Paulista*, pode-se dizer que os cursos técnicos integrados obtiveram grande êxito no que diz respeito à relação candidato-vaga. No primeiro semestre de 2011, o curso técnico integrado em Mecânica, do período matutino, obteve 92% de procura maior que o período vespertino, refletindo a realidade do público-alvo desta modalidade, que, em sua maioria, são jovens recém-concluintes do ensino fundamental. Já no caso do técnico integrado em Eletroeletrônica, houve uma procura 40% maior, se comparado ao técnico integrado em Mecânica, no mesmo período. Levando-se em consideração estas características, a eficácia na divulgação das vagas desta nova modalidade fica comprovada. O curso técnico em Automação Industrial teve sua grade substituída pelo curso técnico em Mecatrônica, que, se comparado ao ano anterior, teve um aumento de 170% no número de inscritos. Isso devido ao grande número de indústrias que necessitam desta modalidade na mesorregião bragantina.

O curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática apresentou uma diminuição de 16% no número de inscritos no primeiro semestre de 2011, se comparado ao primeiro semestre de 2010. Isto se deve, em grande parte, ao oferecimento de outros cursos técnicos no *campus*.

O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas passou a ser oferecido no período matutino, justificando, assim, a diminuição na demanda de inscrições. A mudança de horário do curso deveu-se ao esgotamento espacial da Instituição, que já não comportaria mais uma turma no período noturno. Considerando o número de vagas, a procura pelo curso demandou uma relação de quase oito alunos por vaga.

O curso de Tecnologia em Eletrônica Industrial apresentou menor demanda de inscritos, se compararmos os primeiros semestres de 2010 e 2011. Isto se deve ao formato de ingresso, que em 2010 se dava por meio de vestibular e, em 2011, deu-se apenas por meio do SiSU, método ainda pouco conhecido pela população bragantina.

A licenciatura em Matemática, oferecida pela primeira vez no *campus*, obteve um índice de candidatos por vaga insatisfatório, sendo necessário, no primeiro semestre, processo seletivo simplificado para as vagas remanescentes. Isto se deveu ao formato de ingresso, que foi totalmente por meio do SiSU, e do número de vagas oferecidas, que foi o mais elevado entre os cursos superiores.

#### Quadro LXVI - Relação ingressos/alunos do *Campus* Bragança Paulista

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	-		-		121		-		-		121		-		-		100	
Técnico Integrado	-		-		121		-		-		121		-		-		100	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	123	108	129	101	82	73	383	359	411	368	387	323	32,11	30,08	31,39	27,45	21,18	22,60
Superior de Tecnologia	88	89	82	82	80	78	88	169	229	276	320	354	100	52,66	35,81	29,71	25	22,03
Licenciatura	-	-	-	-	61	64	-	-	-	-	61	99	-	-	-	-	100	64,64

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

A quantidade de ingressos nos cursos técnicos concomitantes teve um decréscimo no segundo semestre, devido à extinção do curso técnico em Automação Industrial, antes oferecido nos períodos vespertino e noturno, e agora, substituído pelo técnico em Mecatrônica, oferecido em um único período, noturno. Apesar disso, o número de matrículas caiu apenas 16% nesta modalidade entre o primeiro e o segundo semestre de 2011, e se comparado aos 52% de decréscimo no oferecimento de novas vagas do primeiro para o segundo semestre, isto reflete que o *Campus* continua mantendo o número de estudantes.

Os números relativos aos cursos superiores de Tecnologia em Eletrônica Industrial e em Análise e Desenvolvimento de Sistemas refletem que mantiveram-se as quantidades de ingressos, havendo um crescimento em 28,26% no número de matriculados, devido ao aumento da quantidade de módulos, levando-se em consideração que as primeiras turmas destes cursos formaram-se no segundo semestre de 2011.



Pela primeira vez, o curso superior de licenciatura em Matemática pôde ter sua relação de ingressos por matrícula avaliada. Pode-se dizer que a média de 62,5 ingressos por período mostrou-se insatisfatória, em ambos semestres, levando-se em consideração que foram oferecidas 80 vagas por semestre. Como já citado na análise dos indicadores anteriores, isto se deveu à nova forma de ingresso na Instituição. Apesar disso, as matrículas realizadas tanto por ingressantes quanto por veteranos atenderam à demanda prevista nacionalmente.

**Quadro LXVII - Relação de concluintes/alunos do Campus Bragança Paulista**

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Técnico Integrado	-		-		-		-		-		121		-		-		-	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	30	30	8	4	60	115	383	359	411	368	387	323	7,83	8,36	1,95	1,09	15,50	35,60
Superior de Tecnologia	0	0	0	0	0	3	88	169	229	276	320	354	0	0	0	0	0	0,84
Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61	99	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Como esperado, a relação de concluintes por alunos aumentou, significativamente, em 2011, levando-se em consideração que os parâmetros de avaliação deste público mudaram.

Como concluintes, são contabilizados todos os alunos que terminaram todas as disciplinas, independentemente de terem realizado estágio supervisionado. Até 2010, eram contabilizados apenas os estudantes que, além de terem terminado todas as disciplinas, deveriam ter concluído estágio supervisionado.

Para os cursos da modalidade técnico concomitante, podemos dizer que houve um aumento em mais de 91% no número de concluintes do segundo semestre, se comparado ao primeiro semestre. Isso se deve ao fato de que a primeira turma do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, que tem duração de três semestres, coincidiu sua conclusão com os cursos de quatro semestres, os técnicos em Automação Industrial e em Programação e Desenvolvimento de Sistemas.

Os cursos superiores de tecnologia apresentaram um número baixo de concluintes, pois a maioria dos estudantes que concluíram todas as disciplinas precisam ainda apresentar seu trabalho de conclusão de curso, o que ocorrerá em março de 2012.

**Quadro LXVIII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Bragança Paulista**

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Cursos semestrais	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Técnico Concomitante	60	12	175	241	245	254	24,90	4,90	68,89
Superior de Tecnologia	-	0	3	-	0	89	-	0	3,37

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Os cursos técnicos concomitantes apresentaram um índice de eficiência acadêmica muito satisfatório, se comparados aos anos anteriores. Isto se deve ao fato de que estão contabilizados, no indicador dos concluintes, todos os estudantes que concluíram integralmente as disciplinas do curso, independentemente de terem concluído os estágios obrigatórios.

Pode-se dizer que, em se tratando dos cursos de nível superior, o índice de eficiência teve sua primeira análise desde a implementação. Levando-se em consideração que apenas os cursos de tecnologia em Eletrônica Industrial e em Análise e Desenvolvimento de Sistemas poderiam ter formandos, os estudantes estão em fase de elaboração de seus trabalhos de conclusão de curso.

**Quadro LXIX - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Bragança Paulista**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Técnico Integrado	-		-		14*		-		-		121		-		-		11,57	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	138	136	150,44	89,13	128,16	111	383	359	411	368	387	323	36,03	37,88	36,60	24,22	33,11	34,36
Superior de Tecnologia	26,29	59,44	72,68	88,61	135,88	177,93	88	169	229	276	320	354	29,87	35,17	31,74	32,11	42,46	50,26
Licenciatura	-	-	-	-	28,33	51,71	-	-	-	-	61	99	-	-	-	-	46,44	52,23

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico, Relatório de Gestão 2009 e 2010 e \* CRE do Campus Bragança Paulista

Embora não possamos considerar os dados dos anos de 2009 e 2010, uma vez que estes indicadores não corresponderam à realidade do *campus*, pois os dados destes anos foram extraídos sem o fechamento de todas as aulas, os indicadores de 2011 refletem a mais pura realidade do *campus*: os cursos da modalidade técnico integrado tiveram baixíssimo índice de retenção, enquanto que os cursos de nível superior ultrapassaram os 50%.

Já os cursos da modalidade técnico concomitante tiveram um índice de 34,36%, mostrando que acompanham o padrão de retenção nacional.

A análise do índice de retenção dos cursos tecnólogos fica comprometida, pois esta modalidade opera com matrículas por disciplinas, e não por módulos, e esta relação não prevê esta particularidade. No curso superior de licenciatura em Matemática, o subsídio nas disciplinas específicas de

formação matemática era deficitário na maioria dos estudantes, mesmo o IFSP oferecendo aulas extras para nivelamento e reforço. Além disso, deve-se considerar que o número insatisfatório de candidatos por vaga também está refletido no aproveitamento destes.

#### Quadro LXX - Relação alunos/docentes em tempo integral do *Campus Bragança Paulista*

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
528	660	897	31	33	49	17,03	20	18,30

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

O número de professores cresceu devido à instalação dos cursos da modalidade integrado, porém, o índice de professores por aluno irá se estabilizar quando o curso completar seu primeiro ciclo, pois vários professores lecionam exclusivamente nesta modalidade, tendo um número de aulas pequeno.

#### Quadros LXXI e LXXII - Índice de titulação do corpo docente no *Campus Bragança Paulista*

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	3	2	3	2	0	3	5	2	6
Aperfeiçoado	-	0	0	-	0	0	0	0	0
Especialização	7	4	5	1	0	1	8	4	6
Mestrado	11	20	21	1	0	1	12	20	22
Doutorado	5	7	15	1	0	1	6	7	16

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
31	33	50	107	127	192	3,45	3,85	3,84

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O aumento de titulados se deu em razão do incentivo concedido nos projetos de RDE e autocapacitação, e ingresso de professores novos por meio de concurso público, que exigia titulação no edital.

**Quadro LXXIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no Campus Bragança Paulista**

<b>Intervalo de classes</b>	<b>Frequência relativa (%)</b>
até 0,5 salário mínimo (SM)	12,64
de 0,5 SM a 1 SM	33,46
de 1 SM a 1,5 SM	25,28
de 1,5 SM a 2,5 SM	14,5
de 2,5 SM a 3 SM	4,09
Acima de 3 SM	10,04

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A aplicação dos questionários socioeconômicos em 2011 atingiu mais de 50% dos estudantes, e refletiu, de acordo com as faixas de renda *per capita*, que a maioria (mais de 30% das famílias) classifica-se na segunda classe (entre meio salário mínimo e um salário mínimo).

A classe com o segundo maior número de respondentes, mais de 25%, está entre um e um salário mínimo e meio de renda *per capita* (terceira classe).

A classe seguinte, que abriga as famílias com renda *per capita* entre um salário mínimo e meio e dois salários mínimos e meio, atingiu mais de 14% dos respondentes.

A classe de renda *per capita* de até meio salário mínimo (primeira classe) abriga mais de 12% dos respondentes, sendo a classe com o quarto maior número de incidência no Campus Bragança Paulista.

As classes com penúltimo e último maiores números de respondentes são as que classificam as famílias com renda *per capita* acima de três salários mínimos (sexta classe), com 10% dos respondentes, e entre dois salários mínimos e meio a três salários mínimos (quinta classe), com 4% dos respondentes, respectivamente.

Isto nos leva a acreditar que estamos abrigando variados públicos, pois o percentual de respondentes abrigados pela última classe (acima de três salários mínimos de renda *per capita*) é muito próximo do percentual de respondentes da primeira classe (com até meio salário mínimo de renda *per capita*), atingindo desde as classes mais baixas de renda até classes mais altas, atividade esta tida como missão dos institutos federais no Brasil.

### 2.2.1.8 *Campus Salto*

A Portaria Ministerial n.º 1.713, de 20 de outubro de 2006, autorizou o funcionamento do *Campus Salto*, que permaneceu como unidade integrante do IFSP, quando de sua criação pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. As atividades foram iniciadas em 2 de agosto de 2007, na Rua Rio Branco, 1780 – Vila Teixeira, em Salto, a 120km da Capital, em um prédio que foi doado pela Fundação Saltense de Educação e Cultura (Funsec) ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus Salto* é resultado dos esforços da Funsec, do Proep, do IFSP e do MEC, que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a indústria, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Automação Industrial, Gestão e Informática, totalizando 240 vagas.

O quadro de funcionários é composto por 38 professores e 31 servidores técnico-administrativos. O espaço físico do *campus* conta com oito salas de aula, 12 laboratórios, sendo sete multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório e seis salas de apoio, ocupando o terreno de 6.963,78 m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no Quadro LXXIV.

**Quadro LXXIV - Infraestrutura física do *Campus Salto***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	6.963,78
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	1.456,46
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	5.507,32
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	0
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3.305,04
2.2	Área construída descoberta	5.507,32
2.3	Área construída total	8.812,36
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	493,20
3.2	Área de laboratórios de Informática	328,80
3.3	Área de laboratórios específicos	339,10
3.4	Área de bibliotecas	100,67
3.5	Área de apoio pedagógico	44
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	36,67
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	85,49
3.11	Área para atividades administrativas	142,70
3.12	Outras áreas construídas	625,08
3.13	Total	2.195,71
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	182,31
4.3	Cerca (Montantes e arame)	191,50

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais ações

No primeiro semestre de 2011, as principais ações foram: a informatização da Avaliação Institucional; o processo de criação da Empresa Júnior do *Campus* Salto, ainda em andamento; o Projeto AeroDesign, coordenado por professor, com equipe de alunos do *campus*; a implementação do ensino técnico integrado em Automação e em Informática; do Curso de Formação Pedagógica de Docentes da Educação Profissional em Nível Médio; o início do Ciclo de Palestras sobre Temas Transversais, apresentado no Centro de Educação e Cultura – CEC, aberto aos alunos, pais e comunidade; a realização de visitas técnicas dos alunos do curso técnico integrado ao evento "Água na Oca" e ao Museu da Água de Piracicaba.

No segundo semestre de 2011, destacaram-se a conclusão das atividades do Projeto Aerodesign, com a conquista, pela equipe TAPERÁ, formada por alunos do curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, do primeiro lugar na XIII Competição SAE BRASIL AeroDesign 2011, na classe Micro, realizada em São José dos Campos-SP, habilitando-se a competir em 2012 no SAE International, a realizar-se nos EUA (disponível em: <<http://www.saebrasil.org.br/eventos/ProgramasEstudantis/site/aerodesign2011/>>). Igualmente, a equipe IFSPprog, formada por alunos do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, obteve o primeiro lugar na CODEFEST 2011, na categoria de sistemas colaborativos (disponível em: <<http://codefest.org.br/resultados>>).

Além dessas conquistas, houve a estruturação do serviço sociopedagógico no *campus*; realização de visita técnica pelos alunos do curso técnico integrado em Informática à IBM, em sua sede em Hortolândia-SP.

## Indicadores acadêmicos

Quadro LXXV - Relação candidato/ vaga do *Campus Salto*

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Informática	noite	40	40	40	40	40	40	119	43	157	124	95	198	2.98	1.08	3.93	3.10	2.38	4.95
Técnico em Automação Industrial	noite	40	40	40	40	40	40	189	107	265	241	231	370	4.73	2.68	6.63	6.03	5.78	9.25
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	manhã	40	-	40	-	40	-	131	-	675	-	595	-	3.28	-	16.88	-	14.88	-
Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	noite	40	-	40	-	40	-	386	-	603	-	594	-	9.65	-	15.08	-	14.85	-
Técnico Integrado em Automação Industrial	tarde	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	112	-	-	-	-	-	2.80	-
Técnico Integrado em Informática	tarde	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	180	-	-	-	-	-	4.50	-
Licenciatura	manhã	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	1.15	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Destaque-se, no ano de 2011, a implementação de cursos que visam a atingir os objetivos da Rede Federal, com o início dos cursos de ensino médio integrado ao técnico em Automação Industrial e em Informática, com matrícula anual, bem como o início do curso de Formação Pedagógica de Professores, com matrícula semestral, na categoria Licenciatura. A relação candidato-vaga indica tendência de estabilização, no primeiro semestre e de aumento, no segundo semestre.

**Quadro LXXVI - Relação de ingressos/ alunos do Campus Salto**

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	-		-		85		-		-		85		-		-		100	
Técnico Integrado	-		-		85		-		-		85		-		-		100	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	161	155	82	101	83	80	423	443	386	327	252	265	38.06	34.99	21.24	30.89	32.94	30.19
Superior de Tecnologia	84	0	100	0	97	1*	84	68	154	113	193	181	100	0	64.94	0	50.26	0
Licenciatura	0	0	0	0	23	0	0	0	0	0	23	23*	0	0	0	0	100	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010 - \*Direção do Campus

Com a diversificação de cursos, que implicou a criação de cursos em novas modalidades e o encerramento de outros, com a limitação do espaço físico disponível, sobretudo no período noturno, é preciso observar a evolução do número total de matrículas. Por exemplo, no segundo semestre de 2011, atingimos 554 matrículas, o maior número absoluto no intervalo de três anos, recuperando a defasagem entre 2010 e 2009. Embora funcionem em regime semestral, os cursos superiores de tecnologia e licenciatura/formação têm ingresso apenas no primeiro semestre, em razão das limitações de espaço físico e recursos humanos do *campus*.

Cumpramos observar que o único ingresso no segundo semestre se refere à recepção de uma transferência, uma vez que não há previsão de ingresso regular de novos alunos naquele semestre.



**Quadro LXXVII - Relação de concluintes/ alunos do Campus Salto**

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Técnico Integrado	-		-		0		-		-		85		-		-		0.00%	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	22	75	8	10	38	0*	423	443	386	327	252	265	5.20	16.93	2.07	3.06	15.08	0
Superior de Tecnologia	0	0	0	0	0	0	84	68	154	113	193	181	0	0	0	0	0	0
Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	23	0	0	0	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010 – \*Direção do Campus.

Observamos que, novamente, há uma tendência, em 2011, de ultrapassar ligeiramente os resultados de 2009, recuperando o desempenho de 2010. Na ocasião do preenchimento dos dados, ainda não haviam sido concluídos os procedimentos de avaliação do segundo semestre de 2011. Os cursos Técnicos Integrados de Automação e Informática e de Formação de Professores, por iniciarem suas atividades em 2011, não possuem, ainda, concluintes.

**Quadro LXXVIII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Salto**

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Cursos anuais	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Técnico Integrado	-	-	0	-	-	0	-	-	0
Cursos semestrais	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Técnico Concomitante	97	18	38*	270	161	260	35.93	11.18	22.75
Superior de Tecnologia	0	0	0	0	0	86	0	0	0
Licenciatura	-	-	-	-	-	-	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010 – \*Direção do Campus

Neste quesito, podemos observar que o ano de 2011 tende a aproximar-se do desempenho de 2009, recordando que os dados se referem a concluintes apenas do primeiro semestre, uma vez que os dados finais de avaliação do segundo semestre ainda estavam sendo computados no momento da entrega destes dados. Novamente, assinalamos que os cursos Técnicos Integrados de Automação e Informática e de Formação de Professores, por iniciarem suas atividades em 2011, não possuem, ainda, concluintes, não sendo, nesses casos, aplicável o cálculo de eficiência acadêmica.

**Quadro LXXIX - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Salto**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Técnico Integrado	-		-		0,42		-		-		85		-		-		0,49%	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	118	138	173,9	148,8	119,5	0	423	443	386	327	252	265	27,90	31,15	45,06	45,52	47,42	0
Superior de Tecnologia	21,96	31,04	44,72	35,83	64,61	22,69	84	68	154	113	193	181	26,14	45,65	29,04	31,71	33,48	0
Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	23	0	0	0	0	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Não houve variação significativa dos índices de retenção, embora se observe ligeira tendência de aumento. As ações pedagógicas para minimizar a relação de retenção estão sendo tomadas. Contudo, como o *campus* é novo, há ainda um fluxo de ingresso de docentes na Instituição, que também passam por um processo de adaptação às condições culturais dos alunos, que precedem a adoção de estratégias pedagógicas de prevenção à retenção. Os dados de segundo semestre são apenas parciais, uma vez que, no momento da finalização desse relatório, estavam sendo apurados os resultados finais.

**Quadro LXXX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Salto**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
511	440	554*	28	35	39	18,25	12,57	14,21

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos - \*Direção do Campus

O aumento no número absoluto, tanto de alunos como de docentes, resulta do acréscimo que observamos. Contudo, os dados não exibem a rotatividade de docentes, uma vez que, no processo de ingresso, os docentes têm a possibilidade tanto de pedir demissão como de se remover para outros *campi*. Essa rotatividade, contudo, não prejudicou o indicador, em termos de variação.

**Quadros LXXXI e LXXXII - Índice de titulação do corpo docente no *Campus Salto***

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	5	3	3	2	0	1	7	3	4
Aperfeiçoado	0	0	0	0	0		0	0	0
Especialização	2	4	5	1	0		3	4	5
Mestrado	16	22	20	1	0	1	17	22	21
Doutorado	1	6	9	0	0		1	6	9

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
28	35	39	89.00	133.00	148.00	3.18	3.80	3.79

Fonte: *Diretoria de Recursos Humanos*

A variação, entre 2010 e 2011, não é significativa, embora tenha ocorrido ligeiro aumento no número de professores.

Em números absolutos, há de se destacar a prevalência de mestres e doutores, em uma proporção de 77% dos docentes.

**Quadro LXXXIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus Salto***

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	9,09
de 0,5 SM a 1 SM	34,85
de 1 SM a 1,5 SM	21,21
de 1,5 SM a 2,5 SM	23,48
de 2,5 SM a 3 SM	3,79
Acima de 3 SM	7,58

Fonte: *Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional*

Os dados não se referem à totalidade de alunos, mas a uma amostra que respondeu ao questionário socioeconômico do IFSP. Observa-se o predomínio da faixa de 0,5 a 1,0 salário mínimo de renda familiar que, com as classes imediatamente inferiores e superiores, totalizam 65% dos alunos. Deste modo, entendemos que nossa missão de dar oportunidade de educação com qualidade às famílias com menor renda está sendo cumprida. Ações complementares da Assistência Social, uma vez que contamos com profissional habilitada para esse cargo, têm indicado que a população de Salto e região começa a reconhecer também essa função social do *campus*. Também por essa ação, principalmente por meio de entrevistas, associada aos dados do questionário sociopedagógico e a outros dados do município de Salto, formula-se a hipótese de que a menor frequência da faixa abaixo de 0,5 salário mínimo se dá porque há dificuldade para atender à condição mínima de ingresso nos cursos, ou seja, a conclusão do ensino fundamental.

### 2.2.1.9 *Campus São Carlos*

A Portaria Ministerial n.º 1.008, de 29 de outubro de 2007, autorizou o funcionamento do *Campus São Carlos*, que iniciou as atividades em 1.º de agosto de 2008, provisoriamente, na Rodovia Washington Luís, km 235, AT-6, sala 119 - Monjolinho, em São Carlos, a 234km da Capital. Com o término das obras, as instalações serão transferidas para área da Universidade Federal de São Carlos, que foi doada pela UFSCar ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus São Carlos* é resultado dos esforços da Prefeitura de São Carlos, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e do Ministério da Educação (MEC) para a criação de cursos, principalmente nas áreas de Manutenção de Aeronaves, Informática e Gestão e Negócios.

A região possui uma grande concentração de empresas de base tecnológica, que atuam nas áreas de Automação, Informática e Tecnologia da Informação, Instrumentação Eletrônica, Mecânica de Precisão, Química Fina, Ótica, novos materiais e, recentemente, vem se tornando um polo de Aeronáutica.

O quadro de funcionários é composto por 25 docentes e 15 servidores técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta, atualmente, com sete salas de aula e seis laboratórios de Informática, cedidos pela UFSCar até o término da construção do prédio do *Campus São Carlos*. Pelo acordo de cooperação existente, a UFSCar disponibiliza biblioteca, restaurante, auditório, assistência médica e odontológica.

### **Principais ações**

Em 2011, o *Campus São Carlos* se destacou na ampliação de vagas ofertadas nos processos seletivos, na realização de ações relativas ao acordo de cooperação internacional na área de Manutenção de Aeronaves, com treinamentos nos Liceus Franceses de Marselha e de Toulouse, na realização de treinamentos na EEAR (Escolas de Especialistas da Aeronáutica), elaboração do projeto pedagógico do curso integrado em Informática para Internet, em parceria com a SEE (Secretaria de Educação do Estado) e realização do processo licitatório para a construção do prédio do *campus*. Na atuação junto à comunidade escolar e regional, o *Campus São Carlos* se destacou com a participação em palestras, eventos, comissões, cursos de capacitação e visitas técnicas, tais como: “comissão de processo seletivo e elaboração para licitação da próxima empresa a administrar” (um servidor); “comissão de reavaliação de bens” (um servidor); palestra “Ergonomia no dia a dia de trabalho”; evento “Empreendendo - Inovação e suas estratégias de negócio” (um servidor), onde o mesmo apresentou a palestra “A Internet e sua contribuição nas práticas inovadoras”; capacitação em “Práticas Contábeis aplicadas ao Setor Público” (um servidor); “Regime Jurídico Único - Lei 8.112” (14 servidores); “Gestão de Materiais: Planejamento, Almoxarifado, Compras e Estoque” (um servidor); “Gestão de Patrimônio” (um servidor); “SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens” (um servidor); “Orientação e Capacitação dos Gestores Públicos Federais” (três servidores); “Planejamento e Orçamento Público” (um servidor); “Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência” (seis servidores); “Seleção e Desenvolvimento de Pessoal” (um servidor); “Atualização da Língua Portuguesa e Elaboração de Textos Oficiais” (sete servidores); “Licitação e Gestão de Contratos” (dois servidores); treinamento no Liceu de Toulouse em “Materiais Compósitos” (dois servidores) e no Liceu de Marselha em “Motores Aeronáuticos” (dois servidores); EEAR (Escola de Especialistas da Aeronáutica) no curso de “Asas Rotativas” (um servidor); EEAR no curso de “Hélices de Aeronaves” (dois servidores), “Pneumática Básica de Aeronaves” (dois servidores), “Motores Lycoming O-540” (um servidor); participação no “1.º Seminário Nacional de Formação e Capacitação de Recursos Humanos da

Aviação Civil” - Rio de Janeiro (dois servidores); visitas a empresas do setor Aeronáutico como Helibras, *First-Wave*, *Price Induction* Brasil e EMCA (Escola Municipal de Ciências Aeronáuticas); visitas a órgãos técnicos e empresas do setor como ANAC, EDRA, TAM e EEAR, V Seminário de Inovações Pedagógicas no Ensino de Graduação da UFSCar (dois servidores); participação no desenvolvimento do Plano Municipal de Educação (dois servidores). Alunos: palestra “Como não desperdiçar a oportunidade de emprego”; “Economia em tempos de crise”, palestra do grupo de voluntariado “inclusão.com”, que resultou na participação de 20 alunos no programa de voluntariado, no segundo semestre de 2011; 1.º workshop do curso técnico em Comércio - “Inovação e Paradigmas: novas perspectivas para o técnico em Comércio” - onde foram realizadas uma série de palestras e minicursos, dentre os quais destacamos “CLT e direitos básicos do trabalhador”, minicurso sobre educação financeira – BMF & Bovespa, “Direitos básicos do consumidor” e “Administração competitiva”; participação no módulo II, na 1.ª Semana “Gestão e Negócios” da escola ETEC Paulino Botelho na mesa redonda: “Carreiras tradicionais e carreiras alternativas”; visita a Associação Comercial e Industrial de São Carlos (Acisc) para conhecimento do funcionamento do sistema de proteção ao crédito (SCPC).

No ano de 2011, aconteceu a certificação intermediária de 25 alunos e a outorga de grau de nove alunos do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Também destacamos a implementação: de um servidor de e-mail @ifspsoacarlos.edu.br e @aluno.ifspsoacarlos.edu.br utilizando o serviço do Google para empresas; de um servidor de autenticação utilizando a tecnologia *openLDAP*, para unificar a autenticação de todos os sistemas utilizados pelo *campus*; de um sistema de controle de inventário de Informática *online*, para facilitar o controle dos equipamentos do *campus* e que seja integrado com o sistema de suporte técnico; de um sistema de suporte técnico integrado ao servidor de autenticação LDAP e ao e-mail institucional @ifspsoacarlos.edu.br para receber chamados de suporte e controlar todos os chamados e tempos de resposta e solução; da elaboração da página da biblioteca no site do *campus*; do sistema eletrônico para emissão e verificação de autenticidade de certificados de cursos de extensão; do sistema informatizado para matrícula dos alunos dos cursos superiores; da criação e operacionalização do domínio ifspsoacarlos.edu.br para o portal institucional do *campus* e também outros subdomínios e redirecionamentos para sistemas internos; do desenvolvimento do sistema para controle de estoque do almoxarifado; de uma página para uso da Gerência de Administração e desenvolvimento, em projeto com um aluno, de um sistema para gestão das atividades de estágio dos alunos do *campus*; implementação, atualização e aprimoramento do sistema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, do sistema de ponto e de questionários online.

Para o curso superior de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves foi realizada a adaptação do projeto pedagógico, atendendo às exigências da Agência Nacional de Aviação Civil, a semana de discussões entre Brasil-México, a elaboração e criação de um Regulamento e de um Manual de Segurança e Boas Práticas de Laboratório para o curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves. Ocorreu o processo de homologação do curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves junto à ANAC.

O serviço sociopedagógico fez o acompanhamento, controle, orientação e encaminhamento da frequência e do rendimento dos alunos, realizou a promoção de atividades e auxílio aos professores no trabalho de reflexão e conscientização de questões étnico-raciais, o atendimento contínuo, acompanhamento e encaminhamento de aluno com necessidades educacionais específicas, com dificuldades de aprendizagem, desmotivação, indisciplina, problemas pessoais, transtornos emocionais e déficit de atenção e hiperatividade, e a seleção de 133 alunos para o Programa de Assistência Estudantil (PAE).

Neste ano, também foi realizada a identificação dos bens móveis por meio de recursos visuais (colocação de etiqueta de identificação em todos os bens e também nos armários em que estão localizados), a identificação dos bens de laboratórios da Indústria por meio de fotos (primeira etapa para realização de um banco de dados desses equipamentos para utilização nos laboratórios pelos técnicos, professores e alunos), a divisão entre os setores de todos os bens do *campus* que

estavam sob responsabilidade da direção, atualização do Manual de Compras, elaborado pelo *campus*, e reunião com alunos do curso de ADS para desenvolvimento de sistema para controle de almoxarifado. Outras ações que mereceram destaque foram: reclassificação dos itens do acervo bibliográfico que estavam fora do padrão (Classificação Decimal de Dewey); definição da Política de Desenvolvimento de Coleções; normalização documentária, incluindo o apoio aos coordenadores de curso na revisão das bibliografias das disciplinas; realização de três fóruns sobre educação profissional, em parceria com Senai, Senac e ETEC Paulino Botelho; promoção da palestra "StArt - *Software* para revisões sistemáticas", em parceria com os departamentos de Computação e Fisioterapia da UFSCar; apresentação de inúmeros estágios e trabalhos de iniciação científica, onde destacamos o recebimento do prêmio José Mauro Castilho no Simpósio Brasileiro de Banco de Dados 2011, que conferiu o título de melhor artigo do evento a docente do *campus*, a distinção de Menção Honrosa na Sessão de Demos do mesmo evento, com o trabalho intitulado "*The Bitmap Join Index OLAP Tool*", desenvolvido em parceria com estudante de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFSP - *Campus* Salto, e também recebimento de Menção Honrosa do 19.º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP, pelo trabalho de iniciação científica de aluno.

## Indicadores Acadêmicos

### Quadro LXXXIV - Relação candidato/ vaga do *Campus* São Carlos

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	noite	80	-	80	40	80	80	234	-	1260	1021	1057	2451	2,93	-	15,75	25,53	13,21	30,64
Técnico em Comércio	noite	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	112	136	-	-	-	-	2,80	3,40

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Nos processos seletivos de 2011, 100% das vagas para os cursos superiores foram ofertadas por meio do SiSU - para os candidatos que prestaram o Enem -, e podemos observar que a relação candidato/vaga sofreu uma pequena redução, no primeiro semestre, e um aumento, no segundo semestre. Ao analisar esse indicador no ano todo, pode-se considerá-lo como estável. O curso técnico em Comércio foi oferecido pela primeira vez no ano de 2011 e, portanto, não é possível a comparação com o ano anterior. Entretanto, observamos uma melhora no indicador, comparando-se o segundo com o primeiro semestre. Como se trata de um curso novo ofertado pelo *campus* na cidade, ocorre uma divulgação por parte dos alunos, o que gera um aumento neste indicador.

**Quadro LXXXV - Relação de ingressos/ alunos do Campus São Carlos**

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	40	35	-	-	-	-	40	62	-	-	-	-	100	56,45
Superior de Tecnologia	80	-	80	40	86	84	153	141	217	237	306	356	52,29	-	36,87	16,88	28,10	23,60

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

No ano de 2011, ocorreu um aumento de 36% neste indicador, o que apresenta um resultado satisfatório para a expansão do *campus*, dada a situação de poder oferecer somente cursos noturnos, pelo fato de o prédio do *campus* ainda não estar finalizado.

**Quadro LXXXVI - Relação de concluintes/ alunos do Campus São Carlos**

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	09	13	153	141	217	237	306	356	-	-	-	-	2,94	3,65

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Neste ano, 3,3% dos alunos (dado consolidado do primeiro e segundo semestres) concluíram o curso. Este valor é pequeno, pois apenas as primeiras turmas do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas estão concluindo o curso, e é tradicional as primeiras turmas apresentarem valores reduzidos. Somente a partir do próximo ano, poderemos fazer uma melhor análise sobre esse indicador.



**Quadro LXXXVII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus São Carlos**

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Cursos semestrais									
Superior de Tecnologia	-	-	22	-	-	161	-	-	13,66

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

A eficiência acadêmica foi de aproximadamente 14%, o que representa um valor não satisfatório. Entretanto, algumas observações devem ser consideradas. Em primeiro lugar, os dados de evasão do *campus* mostram que, entre as razões de evasão, 39% é devido à transferência de alunos para universidades públicas. Isto é um fato relevante, pois é uma situação de difícil reversão por não termos como atuar, uma vez que os alunos têm se transferido para cursos de áreas diferentes à do curso. Outro fator importante é o fato de essa ser a primeira turma do curso, que, muitas vezes, apresenta baixa eficiência acadêmica pelo não conhecimento entre alunos e professores, e não haver histórico a ser considerado.

**Quadro LXXXVIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus São Carlos**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos semestrais	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	10	11	-	-	-	-	40	62	-	-	-	-	25,00	17,74
Superior de Tecnologia	27,98	61,52	67,95	110,11	109,66	149,77	153	141	217	237	306	356	18,29	43,63	31,31	46,46	35,84	42,07

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

O índice de retenção do fluxo escolar, no ano de 2011, se manteve em 39,2% (resultado consolidado do primeiro e segundo semestres), mesmo valor do ano de 2010. Uma série de ações estão sendo implementadas, tais como: bolsa monitoria (cinco), bolsas de iniciação científica (sete), auxílio financeiro (133 alunos) e atendimento sociopedagógico individualizado aos alunos. Entretanto, ainda não impactaram o indicador para a sua redução. É importante ressaltar que alguns alunos apresentam deficiências importantes em sua formação básica, o que gera uma dificuldade maior na ação docente, que está se esforçando para a redução desse indicador. Como fator positivo, podemos destacar a estabilização deste indicador.

**Quadro LXXXIX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* São Carlos**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
141	237	418	12	14	25	11,75	16,93	16,72

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

A meta do MEC para este indicador apresenta o valor de 20 alunos/docente. Podemos observar a manutenção desse indicador próximo de 17 alunos/docente. Porém, deve-se levar em consideração que três dos docentes contabilizados atuam em cargos de direção. Desconsiderando esses docentes no cálculo, a relação, em 2010, passa para 19, sendo satisfatória. Deve-se considerar também que, em 2011, foram oferecidos os cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Técnico em Comércio, e três professores do *campus* são da área de Manutenção de Aeronaves, estando no *campus* para realizar ações exclusivas para implementação do curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves, em 2012.

**Quadros XC e XCI- Índice de titulação do corpo docente no *Campus* São Carlos**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Mestrado	8	11	15	1	-	-	9	11	15
Doutorado	3	3	9	-	-	-	-	3	9

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
12	14	25	51	59	108	4,25	4,21	4,32

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

No ano de 2011, ocorreu o aumento de 78,5% no número de docentes no *campus* (11, em números absolutos). Assim, podemos observar o aumento no número de doutores, de três para nove, devido à entrada de docentes com doutorado e, também, a conclusão do doutorado de alguns professores que possuíam o mestrado como maior titulação. Portanto, houve um aumento no índice de titulação do *campus*, o que é muito bom para o processo de reconhecimento dos cursos superiores realizados pelo INEP/MEC. Além disso, os docentes podem buscar fomento externo à Instituição para projetos de pesquisa nas agências de fomento. Outro fator que também merece destaque é o fato de o docente poder se dedicar mais à Instituição.

**Quadro XCII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* São Carlos**

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	6,79
de 0,5 SM a 1 SM	40,12
de 1 SM a 1,5 SM	22,84
de 1,5 SM a 2,5 SM	19,75
de 2,5 SM a 3 SM	6,17
Acima de 3 SM	4,32

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Devido à mudança proposta no Manual da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), não foi possível realizar a análise comparativa entre os anos de 2009, 2010 e 2011.

### 2.2.1.10 *Campus São Roque*

A Portaria Ministerial n.º 710, de 9 de junho de 2008, autorizou o funcionamento do *Campus São Roque*, que iniciou as atividades em 11 de agosto de 2008, na Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial, em São Roque, a 60 km da Capital.

O *Campus São Roque* é resultado dos esforços da Prefeitura de São Roque, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são a indústria, o comércio, a agropecuária e serviços, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Agronegócio, Agroindústria e Ciências Biológicas.

O quadro de funcionários é composto por 33 professores e 17 administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com oito salas de aula, dois laboratórios na área de Informática, sete laboratórios multidisciplinares focados na Agroindústria e Ciências Biológicas, biblioteca, cantina e auditório, ocupando uma área construída de 3.305 m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro XCIII.

**Quadro XCIII - Infraestrutura física do *Campus São Roque***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	35.865
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.305
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	4.000
1.4	Área urbanizada	3.305
1.5	Área sem ocupação	28.560
1.6	Área não aproveitável	11.560
1.7	Área do terreno disponível para expansão	17.000
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3.305
2.2	Área construída descoberta	0
2.3	Área construída total	3.305
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	450,88
3.2	Área de laboratórios de Informática	150,74
3.3	Área de laboratórios específicos	756,20
3.4	Área de bibliotecas	371,88
3.5	Área de apoio pedagógico	0
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	0
3.11	Área para atividades administrativas	178,29
3.12	Outras áreas construídas	1.575
3.13	Total	3.305
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	540
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais Ações

No ano de 2011, o *Campus* São Roque se destacou em ações como: execução de melhorias no prédio escolar, tais como manutenção e aquisição de materiais e equipamentos, incluindo aquisição de estufas para desenvolvimento de atividades didáticas na área de Produção Agrícola; obras civis para melhorias dos laboratórios didáticos nas áreas de Agroindústria e Ciências Biológicas, incluindo laboratórios de processamento de produtos de origem animal, processamento de produtos de origem vegetal, Vinicultura, Química, Microbiologia, Botânica, Zoologia.

No primeiro semestre, foram realizadas as seguintes ações: realização, com grande sucesso na Instituição, do III CIPATEC (Ciclo de Palestras Tecnológicas e Científicas), com a realização de palestras e minicursos com temas de interesse da comunidade acadêmica; realização de visitas técnicas com a participação de alunos e docentes aos seguintes locais: Indústria Plastek, em Indaiatuba/SP; Fazenda Morros Verdes, em Ibiúna/SP; GC Ambiental, em Sorocaba/SP; Expovinis 2011, em São Paulo/SP; Caramuru Alimentos e Porto de Santos, em Santos/SP; Agropecuária Shimoda, em Ibiúna/SP; APTA (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios), em São Roque/SP; Parque Ecológico Cotia-Pará, em Cubatão/SP; Ilha Porchat, em São Vicente/SP; e propriedades rurais de pequeno porte na cidade de Ibiúna/SP.

Ainda, no segundo semestre, foram realizadas as seguintes ações: realização do projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) com a participação de 12 alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, distribuídos em duas escolas da rede municipal de ensino, para desenvolverem projetos e atividades que visam a sua iniciação às atividades de docência; participação de servidores no projeto Rede Certific, da Setec; aplicação, com sucesso, do questionário da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do Questionário Socioeconômico; realização de cursos de capacitação aos servidores do *Campus* São Roque, dentre eles: “Atualização da Língua Portuguesa e Elaboração de Textos Oficiais”, com a participação de 20 servidores, “Regime Jurídico Único – Lei 8.112/90”, com a participação de 36 servidores, “Elaboração do Termo de Referência e Projeto Básico”, com a participação de 20 servidores, e “Fiscal de Contratos”, com a participação de 19 servidores; realização de curso de extensão em Enoturismo, com duração de 60 horas, oferecido à comunidade externa - o curso contou com a participação de 35 pessoas e teve o apoio da divisão de turismo da Prefeitura da Estância Turística de São Roque e do Sindicato do Vinho (Sindusvinho); visitas técnicas com a participação de alunos e docentes aos seguintes locais: Vinhedo e Indústria Góes, em São Roque/SP; Destilaria Stolliskof, em São Roque/SP; Vinícola Canguera, em São Roque/SP; Terminal Aduaneiro do Porto de Santos, em Santos/SP; Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira Alto (Petar), em Iporanga/SP; Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Picinguaba, em Ubatuba/SP; Parque Cotia-Pará, em Cubatão/SP; atividades de coleta e observação em São Vicente/SP; participação de alunos do Centro Acadêmico Ipê Amarelo no Encontro Regional de Estudantes de Biologia (EREB Sudoeste), em Sorocaba/SP; comemoração dos três anos de existência do *campus*, com a participação de alunos, docentes e autoridades da região; ações do Núcleo de Agroecologia do *campus*, com atividades envolvendo alunos e docentes, inclusive com a participação e publicação de trabalhos no Congresso Brasileiro de Agroecologia, realizado em Fortaleza/CE; desenvolvimento de projetos de curso para os anos de 2012 e 2013, como ensino médio integrado ao técnico em Alimentos e ensino médio integrado ao técnico em Administração, ambos em parceria com a Secretaria Estadual de Ensino, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Vitivinicultura, e técnico em Serviços Públicos (EaD); início do Programa de Assistência Estudantil, oferecendo suporte aos alunos com dificuldades de permanência no curso em função de suas condições financeiras, oferecendo a esses alunos auxílios como o custeamento de transporte, manutenção e auxílio moradia.

O *Campus* São Roque também participou ativamente de todas as comissões propostas pela Reitoria durante o ano de 2011.

## Indicadores Acadêmicos

Quadro XCIV - Relação candidato/ vaga do *Campus* São Roque

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Agronegócio	Noite	40	40	40	-	40	40	35	9	29	-	93*	87*	0,88	0,225	0,73	-	2,325	2,175
Técnico em Agroindústria	Noite	40	40	40	-	40	40	14	4	44	-	122*	104*	0,35	0,1	1,1	-	3,050	2,600
Licenciatura em Ciências Biológica	Tarde	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	445	930	-	-	-	-	11,125	23,250
Licenciatura em Ciências Biológicas	Noite	-	-	-	40	40	-	-	-	-	974	810	-	-	-	-	24,35	20,250	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Relatório de Gestão 2009 e 2010, e Direção do Campus (\*)

No primeiro semestre de 2011, o número de inscritos foi maior do que o número de vagas para todos os cursos do *campus*. Mesmo assim, fez-se necessária a realização de um segundo processo seletivo para os cursos técnicos concomitantes, uma vez que houve elevado número de ausências no dia do processo seletivo, fazendo com que o número de matrículas efetivadas fosse inferior ao número de vagas oferecidas. O curso técnico em Agronegócio teve 70 inscritos no processo seletivo inicial e mais 23 inscritos no processo seletivo simplificado, totalizando 93 inscritos. O curso técnico em Agroindústria teve 61 inscritos no processo seletivo inicial e mais 61 inscritos no processo seletivo simplificado, totalizando 122 inscritos.

A mesma situação ocorreu no segundo semestre de 2011. Nesta ocasião, o curso técnico em Agronegócio teve 72 inscritos no processo seletivo inicial e mais 15 inscritos no processo seletivo simplificado, totalizando 87 inscritos. O curso técnico em Agroindústria apresentou 69 inscritos no processo seletivo inicial e mais 35 inscritos no processo seletivo simplificado, totalizando 104 inscritos.

De maneira geral, os cursos técnicos concomitantes oferecidos pelo *Campus* São Roque não apresentaram grande procura no processo seletivo. Os motivos para a baixa procura dos cursos técnicos ainda estão sendo investigados. O fato de o *campus* ser novo na região faz com que ainda seja desconhecido para grande parte da população. O pequeno aumento no número de inscrições para os cursos técnicos reflete, no entanto, os esforços dos servidores na divulgação do *campus* na região, ao longo dos últimos anos. Além do material informativo distribuído na cidade por ocasião dos vestibulares, o *campus* tem oferecido cursos de extensão à comunidade externa, fazendo com que mais pessoas conheçam a estrutura física, corpo docente e os cursos oferecidos. Além disso, a oferta de cursos no período noturno pode ter colaborado para elevar a relação candidato/vaga, se comparada aos anos anteriores. O maior interesse dos candidatos pelo período noturno já havia sido observado nos anos de 2009 e 2010, provavelmente por contemplar alunos que já estão inseridos no mercado de trabalho e dispõem apenas do horário noturno para dedicarem-se aos estudos.

No curso de licenciatura em Ciências Biológicas, 50% das vagas, no primeiro semestre, foram oferecidas via processo seletivo e 50% via SiSU. No segundo semestre, 100% das vagas foram oferecidas via SiSU. Em ambos os semestres, houve grande procura pelo curso em questão, considerando-se ainda o fato de ser um curso novo no *campus*.

No primeiro semestre de 2011, o curso de licenciatura foi oferecido no período vespertino e noturno, havendo queda da procura em relação ao ano de 2010. Pode ter colaborado para essa queda o fato de o curso ter sido oferecido em dois períodos no mesmo semestre, fazendo com que houvesse divisão da procura. Além disso, o mesmo curso havia sido oferecido no semestre anterior, diminuindo o número de possíveis candidatos para esse semestre.

No segundo semestre, houve aumento da procura pelo curso, ainda que no período vespertino. O não oferecimento do curso em dois períodos no mesmo semestre pode ter colaborado para esse aumento, uma vez que não houve divisão dos candidatos.

#### Quadro XCV - Relação de ingressos/ alunos do *Campus* São Roque

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos semestrais	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	130	134	86	64	65	60	179	286	263	225	197	164	72,62	46,85	32,7	28,44	32,99	36,59
Licenciatura	-	-	-	40	80	46	-	-	-	40	113	128	-	-	-	100	70,80	35,94

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

No primeiro semestre de 2011, o número de alunos ingressos se manteve dentro da proporção esperada apenas no curso de licenciatura, permitindo a manutenção da ocupação das vagas oferecidas. Nos cursos técnicos concomitantes, mesmo com a realização de dois processos seletivos para cada um deles, não foram preenchidas todas as vagas ofertadas.

A mesma situação pôde ser verificada, no segundo semestre de 2011, para os cursos técnicos concomitantes, onde o número de ingressos foi inferior ao número de vagas oferecidas, apesar do esforço realizado pelo *campus* na divulgação dos cursos e na realização de processo seletivo simplificado adicional.

Em relação ao curso de licenciatura em Ciências Biológicas, nota-se que a relação ingressos/alunos tem diminuído gradualmente nos últimos semestres. Essa tendência é normal, uma vez que o curso teve início no último semestre de 2010, onde a relação ingressos/alunos é considerada 100%. Com o passar de apenas três semestres, o número de matrículas aumenta em proporção maior que o número de vagas oferecidas, causando a queda nessa relação.

**Quadro XCVI - Relação de concluintes/ alunos do *Campus* São Roque**

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	0	0	26	38	32	3	179	286	263	225	197	164	0	0	9,89	16,89	16,24	1,83

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

No primeiro semestre de 2011, a relação de concluintes/alunos matriculados nos dois cursos técnicos concomitantes manteve-se muito próxima à relação observada em 2010, e abaixo do que consideramos adequado. Alguns fatores podem ser atribuídos às desistências, trancamentos e reprovações, principalmente dos alunos que estudavam no período vespertino.

Para minimizar o problema de evasão, foram implementados mecanismos como: oferta de aulas de reforço com conteúdos básicos; reuniões periódicas entre professores para discussão e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem; fornecimento de notas parciais na metade do semestre, para possibilitar a realização de atividades de recuperação paralela; busca de parcerias com prefeituras da região para fornecimento de passes escolares; oferta de bolsas de iniciação a docência (PIBID); assistência estudantil; monitoria nas disciplinas com maior grau de dificuldade para melhoria do processo ensino-aprendizagem.

No segundo semestre de 2011, parte dos docentes e servidores do *Campus* São Roque aderiu à greve nacional do ensino federal, o que ocasionou atraso no fechamento do semestre letivo de algumas turmas. O baixo número de concluintes (três) e a conseqüente baixa relação de concluintes por alunos (1,83) são devidos ao não fechamento do semestre letivo até o momento de extração dos dados para confecção do Relatório de Gestão 2011, não refletindo a realidade do *campus*. Tais motivos tornam inviável uma análise mais detalhada deste indicador no que se refere ao segundo semestre de 2011.

O curso de licenciatura em Ciências Biológicas teve início no segundo semestre de 2010 e, por este motivo, ainda não possui nenhum concluinte, o que ocorrerá em meados de 2014.



**Quadro XCVII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus São Roque**

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	0	64	35	0	75	221	0	85,33	15,84

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

No segundo semestre de 2011, parte dos docentes e servidores do Campus São Roque aderiu à greve nacional do ensino federal, o que ocasionou atraso no fechamento do semestre letivo de algumas turmas. O baixo número de concluintes (35) e a baixa eficiência acadêmica/concluintes (15,84) verificados nos cursos técnicos concomitantes é consequência do não fechamento do semestre letivo até o momento de extração dos dados para confecção do Relatório de Gestão 2011, não refletindo a realidade do campus. O número de concluintes apresentado refere-se, quase que integralmente, aos concluintes do primeiro semestre letivo, o que torna inviável a análise mais detalhada deste indicador.

Em relação ao curso de licenciatura em Ciências Biológicas, ressalta-se que o mesmo teve início no segundo semestre de 2010 e por este motivo ainda não possui nenhum concluinte, o que ocorrerá em meados de 2014.

**Quadro XCVIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus São Roque**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos semestrais	1.º	2.º	1.º	2.º	1.º	2.º	1.º	2.º	1.º	2.º	1.º	2.º	1.º	2.º	1.º	2.º	1.º	2.º
	sem	sem	sem	sem	sem	sem	sem	sem	sem	sem	sem	sem	sem	sem	sem	sem	sem	sem
Técnico Concomitante	46,00	48,00	89,33	100,07	71	31	179	286	263	225	197	164	25,70	16,78	33,97	44,48	36,04	18,90
Licenciatura	-	-	-	18,58	39,04	40,75	-	-	-	40	113	128	-	-	-	46,45	34,55	31,83

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

No primeiro semestre de 2011, o índice de retenção do fluxo escolar nos cursos técnicos concomitantes foi elevado, apesar de inferior ao índice observado no semestre anterior. Ressalta-se, no entanto, o fato de que, no segundo semestre de 2010, os cursos técnicos foram oferecidos no período vespertino, onde tem se verificado altos índices de retenção.

No segundo semestre de 2011, parte dos docentes e servidores do Campus São Roque aderiu à greve nacional do ensino federal, o que ocasionou atraso no fechamento do semestre letivo de algumas turmas. O número de retidos (31), verificado no segundo semestre de 2011, é consequência do não fechamento do semestre letivo até o momento de extração dos dados para confecção do Relatório de Gestão 2011. Trata-se apenas do número de retidos parcial, que não reflete a realidade do campus e impede uma análise mais detalhada sobre o indicador no segundo semestre.

No curso de licenciatura, o índice de retenção, no primeiro semestre, foi inferior ao índice do ano anterior. No segundo semestre de 2011, o índice de retenção do fluxo escolar foi ainda menor que o verificado no primeiro semestre de 2011, o que indica melhorias desde o início de funcionamento do curso.

De maneira geral, os altos índices de retenção observados ocorrem por diversas razões, entre as quais podemos citar a entrada de alunos sem interesse pelo curso, principalmente nos cursos técnicos concomitantes, que acabam desistindo logo no início do curso. Além disso, observa-se o baixo desempenho dos alunos do curso de licenciatura em algumas disciplinas que necessitam de conhecimentos básicos do ensino fundamental e médio, demonstrando que os estudantes vêm de um ensino deficitário.

Outro fator que pode ter contribuído para os altos índices de retenção, considerando os trancamentos de matrículas, é a dificuldade que alunos de baixo poder aquisitivo tem de se manterem na Instituição, sendo que alguns desistem por não terem como arcar com os custos de transporte ao *campus*. Várias ações, citadas anteriormente, estão sendo realizadas com objetivo de reduzir a retenção do fluxo escolar: aulas de reforço com conteúdos básicos; reuniões periódicas entre professores para discussão e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem; fornecimento de notas parciais na metade do semestre, para possibilitar a realização de atividades de recuperação paralela; busca de parcerias com prefeituras da região para fornecimento de passes escolares; oferta de bolsas de iniciação a docência (PIBID); assistência estudantil; monitoria nas disciplinas com maior grau de dificuldade para melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Além disso, o *campus* também tem ofertado várias oportunidades aos discentes para aprimorarem o seu conhecimento, por meio da realização de ciclo de palestras, seminários e visitas técnicas, visando contribuir para o melhor desempenho dos estudantes.

**Quadro XCIX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus São Roque**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
286	265	292	16	24	33	17,88	11,04	8,85

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

No ano de 2010, houve um aumento no número de professores, com a realização de concurso público para preenchimento de vagas em várias áreas, o que diminuiu a relação alunos/docentes, se comparado ao ano de 2009. Durante o ano de 2011, o *campus* recebeu novos docentes provenientes do concurso de 2010, necessários para dar continuidade aos cursos em andamento, principalmente na licenciatura. Por esse motivo, a relação alunos/docentes em 2011 foi inferior aos anos anteriores.

Ressalta-se, ainda, o fato de que alguns professores entraram em exercício no *campus* no final de 2011, sendo contabilizados no cálculo desse indicador e diminuindo ainda mais a relação alunos/docentes.

De qualquer maneira, o *Campus* São Roque encerra o ano de 2011 com uma relação alunos/docentes muito abaixo do que seria adequado. No entanto, a chegada de novos professores, em 2011, antecipou a expansão que ocorrerá no *Campus* São Roque em 2012, no que se refere à oferta de novos cursos. No primeiro semestre de 2012, serão oferecidos dois novos cursos de ensino médio integrado ao técnico e um novo curso de Tecnologia em Gestão Ambiental. No segundo semestre de 2012, será oferecido ainda o curso técnico em Serviços Públicos na modalidade de ensino a distância.

O aumento no número de docentes, ocorrido em 2011, permitirá a continuidade do andamento dos atuais cursos oferecidos pelo *campus*, além da oferta dos novos cursos citados, aumentando significativamente a quantidade de alunos e melhorando a qualidade do ensino, uma vez que as diferentes disciplinas serão ministradas por professores capacitados nas áreas específicas.

**Quadros C e CI - Índice de titulação do corpo docente no Campus São Roque**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	2	3	2	-	-	-	2	3	2
Aperfeiçoado	-	0	0	-	-	-	0	0	0
Especialização	2	2	4	-	-	-	2	2	4
Mestrado	8	11	15	-	-	-	8	11	15
Doutorado	4	8	12	-	-	-	4	8	12

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
16	24	33	60	93	134	3,75	3,88	4,06

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O índice de titulação do corpo docente no *campus*, em 2011, foi consideravelmente superior aos índices dos anos anteriores, e próximo do valor máximo, que é 5,0.

A alta concorrência nos concursos para docentes, bem como a elevada pontuação atribuída na prova de títulos aos candidatos pós-graduados, elevou o número de docentes mestres e doutores no *campus*. Além disso, os docentes graduados, aperfeiçoados, especialistas e mestres do *campus* estão constantemente se capacitando para elevar sua titulação.

Todos esses fatores fazem com que o *Campus* São Roque possua alto índice de titulação docente, constituindo aspecto importante para a manutenção da qualidade de ensino na Instituição.

Além disso, o alto índice de titulação evidencia o potencial do *campus* no que se refere à realização de pesquisas, importante na fundamentação de toda instituição de ensino superior.

**Quadro CII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* São Roque**

<b>Intervalo de classes</b>	<b>Frequência relativa (%)</b>
até 0,5 salário mínimo (SM)	42,86
de 0,5 SM a 1 SM	34,92
de 1 SM a 1,5 SM	14,29
de 1,5 SM a 2,5 SM	3,17
de 2,5 SM a 3 SM	0
Acima de 3 SM	1,59

*Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional*

Mais de 75% dos alunos que responderam ao questionário socioeconômico foram classificados nos dois menores intervalos de classes de renda *per capita* salarial. Desta forma, torna-se indispensável o apoio ao aluno com o Programa de Assistência Estudantil, que já está sendo realizado no *campus* e oferece suporte financeiro ao discente, como auxílio-transporte, auxílio-manutenção e auxílio-moradia.

### 2.2.1.11 *Campus Campos do Jordão*

A Portaria Ministerial n.º 711, de 11 de junho de 2008, autorizou o funcionamento do *Campus Campos do Jordão*, que iniciou as atividades em 2 de fevereiro de 2009, provisoriamente no Hotel Satélite, pertencente ao Banco do Brasil, localizado à Rua Adhemar de Barros, 610 – Vila Abernédia, Campos do Jordão, a 167km da Capital. Em 16 de fevereiro, com o término de cinco salas de aula e banheiros, passou a ocupar definitivamente as instalações da Rua Monsenhor José Vita, 280 – Vila Abernédia, área que foi doada pela Prefeitura ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus Campos do Jordão* é resultado dos esforços do IFSP e do Ministério da Educação (MEC) que, conhecedores das necessidades da região e mesorregião, com atividades econômicas voltadas para o Turismo, Comércio, Serviços e Construção Civil, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Edificações e Informática, totalizando 320 vagas.

O quadro de funcionários é composto por 19 professores e 17 administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com oito salas de aula teóricas, quatro laboratórios de Informática, laboratórios de Construção Civil e Canteiro de Obras, biblioteca, cantina e uma sala de apoio, ocupando o terreno de 5,50 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CIII.

**Quadro CIII - Infraestrutura física do *Campus Campos do Jordão***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>1.1</b>	Área total	5.500
<b>1.2</b>	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	1.880
<b>1.3</b>	Área ocupada para projetos agropecuários	0
<b>1.4</b>	Área urbanizada	2.075
<b>1.5</b>	Área sem ocupação	3.400
<b>1.6</b>	Área não aproveitável	1.800
<b>1.7</b>	Área do terreno disponível para expansão*	1.600
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>2.1</b>	Área construída coberta	1.700
<b>2.2</b>	Área construída descoberta	0
<b>2.3</b>	Área construída total	1.700
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>3.1</b>	Área de salas de aula teóricas	230
<b>3.2</b>	Área de laboratórios de Informática	120
<b>3.3</b>	Área de laboratórios específicos	375
<b>3.4</b>	Área de bibliotecas	100
<b>3.5</b>	Área de apoio pedagógico	9
<b>3.6</b>	Área de atividades esportivas	0
<b>3.7</b>	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0
<b>3.8</b>	Área de atendimento médico/odontológico	0
<b>3.9</b>	Área de alojamento para outros usuários	0
<b>3.1</b>	Área para serviços de apoio	17
<b>3.11</b>	Área para atividades administrativas	140
<b>3.12</b>	Outras áreas construídas	709
<b>3.13</b>	Total	1700
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
<b>4.1</b>	Muro de alvenaria	87
<b>4.2</b>	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	210
<b>4.3</b>	Cerca (Montantes e arame)	-
<b>5</b>	<b>Observações</b>	
	* com ressalvas: necessita-se de parecer de geólogo, já solicitado.	

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais ações

Em 2011, o *Campus* Campos do Jordão se destacou no planejamento e execução de melhorias no prédio escolar, tais como a execução de reforma do setor administrativo, acesso de pedestres e estacionamento para veículos, e, também, com a instalação de computadores e projetores multimídia em todas as salas e de equipamentos para o laboratório de Edificações.

Na atuação junto à comunidade escolar e regional, destacamos: a aprovação dos cursos superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e licenciatura em Matemática, para 2012; a criação do Núcleo de Pesquisa Aplicada à Pesca – NUPE 5; a atuação junto à PRX para formalização do acordo de cooperação com a Petrobrás para a criação do *Campus* São José dos Campos; a atuação para manutenção e assinatura do acordo de cooperação com Aparecida para a criação do Núcleo Avançado de Aparecida; a participação no Comitê das Bacias Hidrográficas Serra da Mantiqueira; o acordo com o Consulado do Peru para realização da Feira das Nações Latino-americanas junto à Semana de Ciências e Tecnologia; a visita e proposta de cooperação com a Fundação Acampamento Paiol Grande, para uso dos alunos do *campus*; a palestra de divulgação do IFSP no Centro Universitário Claretianos, em Guaratinguetá; a visita ao INPE para consolidação de microestágios aos alunos e a atuação no Projeto Mulheres Mil.

Na atuação junto à comunidade escolar e regional, com a participação em eventos, destacamos: a IV Semana de Integração - "Integração, solidariedade e troca de ideias"; a V Semana de Integração do *campus*, com o tema "Inclusão"; a solenidade de entrega de certificados aos alunos concluintes dos cursos de extensão, na área de Informática, no Núcleo Avançado de Aparecida; a participação dos alunos do curso técnico em Informática na Olimpíada OAH – Olimpíadas de Algoritmos; a 2.<sup>a</sup> Semana de Ciências e Tecnologia do *Campus* Campos do Jordão; a participação de seis alunos no Congresso de Iniciação Científica - Inova SP; a participação de quatro alunos na Upes – Congresso Paulista dos Estudantes Secundaristas; a palestra sobre "Alvenaria Estrutural em Blocos Cerâmicos"; a palestra "Instalações Prediais de Água Fria e Quente".

Foram realizadas as seguintes visitas técnicas pelos alunos: em abril, INPE - São José dos Campos, e ETA Sabesp, em Campos do Jordão; em maio, Laboratório de Mecânica de Solos – Unesp – Guaratinguetá; em junho, ETE Sabesp, em Tremembé; em agosto, Jardim Amantikir e Casa da Xilogravura – Campos do Jordão e ao INPE – Cachoeira Paulista; em setembro, Usina Hidrelétrica de Itaipu – Foz do Iguaçu; e, em outubro, Laboratório de Mecânica de Solos – Unesp – Guaratinguetá.

Destacamos a chegada de novos servidores, a instalação de novos computadores, a participação dos servidores em cursos de capacitação oferecidos pela Reitoria, além de várias realizações para a comunidade, entre elas: sistema de controle de ponto e de patrimônio, sistema de chamados para manutenção predial e de informática, certificados e questionários *online* para alunos, instalação de PABX e telecentro, melhoria dos processos de aquisição por meio do SRP, reestruturação física do setor administrativo, oferta de auxílio financeiro e monitoria para alunos.

Ainda, destacamos a implementação de ações para adequações físicas do *campus*, equipamentos específicos e cursos pelo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidade Educacionais - Napne, como também, a formação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, por meio da eleição dos representantes.

Em relação aos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC – foram oferecidos os seguintes cursos à população: em janeiro: Introdução à Eletricidade Básica, Introdução à Computação Gráfica *Open* GL, Planilha Eletrônica, Introdução ao AutoCAD 2008 Básico e Introdução à Matemática Financeira, no *Campus* Campos do Jordão; no período de março a maio: Introdução à criação de páginas Web e Informática (três turmas), no Núcleo Avançado Aparecida; no período de maio a agosto: Língua Brasileira de Sinais - básico I (três turmas) e Inglês Básico, no *Campus* Campos do Jordão; em julho/2011: Introdução à Eletricidade Básica, Montagem e Manutenção de Computadores; Introdução à criação de páginas utilizando a linguagem ASP.NET;

Introdução à criação de páginas estáticas de Internet em linguagem HTML; Introdução à Matemática Financeira, Conceitos Básicos de My SQL; Introdução à Computação Gráfica com *Open GL*, *Desenho Livre*, *Microsoft Project*, no *Campus Campos do Jordão*; em agosto: curso de Informática Básica para processador de texto e planilha eletrônica, no Núcleo Avançado Aparecida, bem como Grupo de Estudo de Matemática (durante o semestre); em outubro: Inclusão Digital (três turmas) para alunos do ensino fundamental, no *Campus Campos do Jordão*, e Automação de Escritórios, no Núcleo Avançado Aparecida; em novembro: Criação e Desenvolvimento de Jogos Digitais, utilizando o Adobe Flash.

## Indicadores Acadêmicos

### Quadro CIV - Relação candidato/ vaga do *Campus* Campos do Jordão

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Edificações	Manhã	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	26	26	-	-	-	-	0,65	0,65
Edificações	Noite	40	40	40	40	40	40	30	44	120	53	84	90	0,75	1,10	3,00	1,33	2,10	2,25
Informática	Manhã	-	-	40	40	40	40	-	-	70	36	50	39	-	-	1,75	0,9	1,25	0,98
Informática	Noite	40	40	40	40	40	40	71	91	138	92	111	83	1,78	2,28	3,45	2,30	2,78	2,08

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Comparando as vagas ofertadas em 2009, 2010 e 2011, verificamos um aumento significativo na oferta respectivamente de: 50% de 2009 a 2010 e de 33,3 % de 2010 a 2011. Se considerarmos o período de 2009 a 2011, verificamos um aumento de 100% na oferta. Quanto aos índices de procura dos cursos, verificamos que, no período da manhã, o índice ainda é baixo, demonstrando que não há nesta região grande interesse pelas aulas neste horário, provavelmente devido à impossibilidade de os alunos trabalharem cursando o período matutino e uma leve queda da procura, demonstrada pelos índices do período noturno. Atribuímos esta queda na procura às dificuldades com a empresa contratada para a realização do processo seletivo, que conforme demonstrado nos relatórios de avaliação, não efetuou uma boa divulgação dos cursos oferecidos. Ressaltamos que várias ações estão sendo efetuadas como: divulgação dos cursos para alunos do 9.º ano do ensino fundamental, divulgação e tratativas da diretora geral com prefeitos e secretários da Educação de municípios vizinhos para melhoria da divulgação dos cursos e do transporte destes municípios para o *campus*. Estas ações devem impactar os índices do ano seguinte, visto que elas aconteceram durante o ano de 2011.

Durante o ano de 2011, foram ofertadas 730 vagas para os cursos de formação inicial e continuada, com um total de 538 alunos certificados.



#### Quadro CV - Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Campos do Jordão

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	114	89	109	93	125	123	114	154	235	246	295	337	100	57,8	46,4	37,8	42,4	36,5

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

No ano de 2011, continuamos com as atividades de incentivo ao atendimento de alunos, como pré-aulas de Matemática, Física, Português, Inglês e de reforço dos componentes curriculares, além de atendimentos pelos professores aos alunos fora do momento das aulas, e o auxílio dos alunos monitores bem como, a intensificação do auxílio financeiro aos estudantes. Com estas ações, verificamos que a relação entre os alunos ingressantes e os que permanecem no *campus* se manteve praticamente constante, com valores em torno de 42%, no primeiro semestre, e de 36,5%, no segundo semestre de 2011.

#### Quadro CVI - Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Campos do Jordão

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	0	0	0	6	0	39	114	154	235	246	295	337	0	0	0	2,4	0	11,6

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Em relação aos alunos concluintes, a relação vem crescendo, passando de 2,4% no ano de 2010 para 11,6 % no ano de 2011.

A definição de concluinte para este quadro é de “aluno que integralizou os créditos e que já concluiu o estágio curricular”. Os alunos que somente concluíram os créditos continuam matriculados até a finalização do estágio, visto ser o estágio supervisionado pelos docentes da Instituição.

No caso do *Campus* Campos do Jordão, informamos que não há na região a cultura de admissão de estagiários. Assim, tem sido um trabalho desenvolvido pela CEX a divulgação e conscientização das empresas para admissão dos alunos como estagiários. Provavelmente, estes índices terão no futuro um reflexo deste trabalho.

**Quadro CVII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* Campo do Jordão**

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	0	6	39	203	202	249	0	3,0	15,66

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Verificamos que houve grande melhora no índice de eficiência acadêmica. Acreditamos se deva à conclusão das instalações, compra de equipamentos, ao planejamento efetuado em relação à abertura de turmas, contratação de docentes e demais atividades do *campus*. O *Campus* Campos do Jordão tem, desde 2010, efetuado o Planejamento Estratégico Situacional, com a participação de todos os servidores, e este é revisto semestralmente, corrigindo-se e adaptando-se as decisões e objetivos às novas condições externas e internas. A definição de concluinte para este quadro é de “aluno que integralizou os créditos e que já concluiu o estágio curricular”. Os alunos que somente concluíram os créditos continuam matriculados até a finalização do estágio, visto ser este um estágio supervisionado pelos docentes da Instituição e presente no Projeto Pedagógico do Curso.

**Quadro CVIII - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Campos do Jordão**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Cursos semestrais																		
Técnico Concomitante	65	63	114	88	122	157	114	89	235	246	295	337	57,0	70,8	48,5	35,8	41,4	46,6

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Verificamos que o índice de retenção do fluxo escolar vem sendo reduzido gradualmente.

**Quadro CIX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Campos do Jordão**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
154	246	337	10	14	17	15,4	17,6	19,8

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Verificamos que houve um aumento no índice, o que demonstra que mais docentes estão se dedicando integralmente à Instituição. Consideramos, neste quadro, os Docentes em Regime de Dedicção Exclusiva.

**Quadros CX e CXI - Índice de titulação do corpo docente no Campus Campos do Jordão**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	1	2	-	3	-	1,5	4	2	1,5
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	2	1	5	-	-	-	2	1	5
Mestrado	2	7	6	1	-	-	3	7	6
Doutorado	1	4	7	-	-	-	1	4	7

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
10	14	19,5	27	51	75,5	2,7	3,6	3,87

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Verificamos que houve aumento do índice de titulação dos Docentes em 2011. Verificamos, ainda, uma constante melhoria do quadro a cada ano.

**Quadro CXII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no Campus Campos do Jordão**

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	18,23
de 0,5 SM a 1 SM	42,71
de 1 SM a 1,5 SM	18,75
de 1,5 SM a 2,5 SM	16,15
de 2,5 SM a 3 SM	1,04
Acima de 3 SM	3,12

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Verificamos que 80% dos alunos do *campus* possuem renda *per capita* familiar inferior ou igual a um salário mínimo e meio (1,5 SM), ou seja, são alunos com necessidades financeiras e que necessitam de grande apoio da Instituição para permanecer nos cursos oferecidos. Tal fato justifica a intensificação da verba destinada ao Auxílio Estudantil.

### 2.2.1.12 *Campus* Avançado Boituva

A Resolução do Conselho Superior n.º 28, de 23 de dezembro de 2009, autorizou o funcionamento do então Núcleo Avançado Boituva, que iniciou as atividades em 17 de agosto de 2009, na Avenida Zélia de Lima Rosa, 100, Portal dos Pássaros, em Boituva, a 115km da Capital. Com a Portaria Ministerial n.º 1.366, de 6 de dezembro de 2010, passou a ser *Campus* Avançado Boituva, marcando-se como o primeiro *Campus* Avançado do Instituto Federal de São Paulo. O *Campus* Avançado Boituva é resultado dos esforços da Prefeitura de Boituva, da Associação Vereador “Jandir Schincariol”, do IFSP e do MEC, que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são a indústria e serviços, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Informática e Automação Industrial, totalizando 120 vagas.

O quadro de funcionários é composto por 15 professores, sendo nove efetivos, um substituto e cinco temporários, e oito servidores técnico-administrativos, entre eles: quatro assistentes administrativos, um técnico de laboratório, um assistente de alunos, duas técnicas em assuntos educacionais. O espaço físico do *campus* conta com sete salas de aula, 16 laboratórios, sendo quatro laboratórios de Automação Industrial, seis laboratórios de Informática e seis laboratórios específicos, uma biblioteca, uma cantina, um auditório, 16 salas de apoio, ocupando o terreno de 7.355,02 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CXXIII.

**Quadro CXIII - Infraestrutura física do *Campus* Avançado Boituva**

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	7355,02
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.662,19
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	5.192,48
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	5.192,48
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	2.162,54
2.2	Área construída descoberta	5.192,48
2.3	Área construída total	7.355,02
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	393,75
3.2	Área de laboratórios de Informática	293,60
3.3	Área de laboratórios específicos	557,98
3.4	Área de bibliotecas	122,40
3.5	Área de apoio pedagógico	63,75
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	15
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	10,75
3.1	Área para serviços de apoio	24
3.11	Área para atividades administrativas	145
3.12	Outras áreas construídas	245,89
3.13	Total	1578,77
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	460
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais ações

Em 2011, o *Campus* Avançado Boituva se destacou no planejamento e execução de melhorias no prédio escolar, tais como: estruturação e organização do ambiente administrativo para os novos setores do *campus* (CAD, CAE, CRE e TI); adequação de espaços para alocação dos professores; montagem e estruturação da rede dos laboratórios de Informática e de Automação Industrial, entre eles, laboratório de Comandos Elétricos, Hidráulica e Pneumática e os laboratórios de Eletrônica; aquisição de 37 computadores para composição dos laboratórios multidisciplinares; estruturação do *campus* com vigilância e segurança especializada; empenho de um acervo bibliográfico com 277 exemplares, destinados tanto ao curso de Automação Industrial e de Informática como para orientação pedagógica; aquisição de uma TV 52", de uma central telefônica e duas mesas de pingue-pongue; transferência de carro oficial do *Campus* Salto para o *Campus* Boituva; atuação junto à comunidade escolar, por meio da criação do Grêmio Estudantil; participação em eventos de instituições educacionais de educação básica da região, proporcionando ampla divulgação dos cursos oferecidos no *campus*; participação na Conferência Municipal da Juventude por meio de representante de alunos. Houve capacitação de vários servidores em cursos *in company* realizados pela Pró-Reitoria de Administração, entre eles: participação do diretor nos cursos de "Orçamento Público", Redetec 2011; participação de servidores técnico-administrativos e docentes em curso sobre RJU; participação de um servidor no curso *Linux Excessials*, 90h, EaD; participação de servidora em treinamento para utilização do sistema SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens; participação de servidor no curso de "Gestão de Materiais: planejamento, almoxarifado, compras e estoque", com duração de 30h e do curso de "Gestão Patrimonial no Serviço Público", com duração de 24h; capacitação sobre a Controladoria Geral da União e Agência Geral da União, para dirigente e coordenador de administração, por meio do Programa de Formação de Gestores; participação de professor em evento internacional realizado pelo projeto CASAGRAS 2 sobre "Internet das Coisas", no período entre 13 e 15 de setembro de 2011; participação de professor no XLIII SBPO – Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional realizado em Ubatuba-SP, em agosto de 2011, com apresentação do trabalho 87637: "Um algoritmo GRASP para seleção de processos de produção na programação da produção de grãos eletrofundidos"; participação de dois docentes em curso de formação pedagógica – licenciatura. Destacam-se, ainda: parceria com Assinbi – Associação das Indústrias de Boituva, Iperó e Região, com ciclo de palestras para a comunidade; participação em diversas comissões propostas pela Reitoria e Pró-Reitorias; cursos de Formação Inicial e Continuada e Extensão; realização da recepção dos alunos com palestras e orientação sobre normas e procedimentos da Instituição; palestra "Segurança de Redes", com professor da área de Redes do *Campus* Avançado Capivari; palestras ministradas sobre *Windows Server* com ênfase em *Active Directory*, na 1.<sup>a</sup> Semana de Informática da Faculdade Pitágoras de Votorantim; Projeto Monitoria e Reforço Escolar; institucionalização do Projeto Técnico Integrado ao Médio, parceria entre a Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo e o IFSP, por meio da discussão e elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos que serão ofertados em 2012.

## Indicadores Acadêmicos

### Quadro CXIV - Relação candidato/vaga do *Campus Avançado Boituva*

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Tarde	-	40	-	40	40	40	-	41	-	25	51	74	-	1,02	-	0,63	1,27	1,85
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Noite	-	-	40	40	40	40	-	-	103	47	91	100	-	-	2,58	1,18	2,27	2,50
Técnico em Automação Industrial	Noite	-	-	-	40	40	40	-	-	-	133	233	224	-	-	-	3,33	5,82	5,60

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2009 e 2010

No ano letivo de 2011, foram realizados dois processos seletivos, referentes ao primeiro e segundo semestres. Houve um avanço considerável, tendo em vista que a Instituição tem ganhado reconhecimento pela sociedade em pouco tempo de existência na região. Outro fator que merece ser ressaltado foi o aumento no número de candidatos do segundo semestre, uma vez que no meio do ano letivo a procura é reduzida. Percebe-se que o índice candidato/vaga, no turno vespertino, continua sendo inferior ao noturno; observa-se na relação real: vespertino (1,85) e noturno (2,50). O índice de 5,60 para o curso de Automação Industrial é reflexo das atividades industriais e econômicas desenvolvidas na região.

**Quadro CXV - Relação de ingressos/alunos do Campus Avançado Boituva**

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	41	40	126	133	127	-	41	77	158	264	320	-	100	51,95	79,75	50	39,68

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Com a oferta de 120 vagas para os cursos técnicos concomitantes em Manutenção e Suporte em Informática, nos turnos vespertino e noturno, e o curso de Automação Industrial, noturno, o número de alunos matriculados atendeu a expectativa para o ano de 2011 no *campus*, pois se obteve um aumento significativo, considerando que o percentual de 79,75%, no segundo semestre de 2010, está relacionado ao aumento de vagas no curso de Manutenção e Suporte em Informática, no período vespertino, e Automação Industrial, ou seja, o acréscimo de 39,68% é real para o ano em análise, uma vez que o número de vagas/ingressos e matriculados em 2011 é equivalente ao segundo semestre de 2010.

**Quadro CXVI - Relação de concluintes/alunos do Campus Avançado Boituva**

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	0	0	15	22	0	-	41	77	158	264	320	-	0	0	9%	8,3%	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

No primeiro semestre de 2011, formou-se a segunda turma do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, cuja estrutura curricular previa a sua conclusão em três semestres, com estágio curricular obrigatório. O percentual de 8,3% de alunos concluintes, em relação ao número total de alunos, não reflete a proporção ideal, pois os cursos oferecidos, posteriormente, não têm continuidade, devido à mudança na proposta curricular para um curso com quatro semestres, estágio curricular facultativo e apresentação de trabalho de conclusão de curso. Essas alterações interferiram diretamente no período de conclusão dos alunos em curso, obrigando aqueles em retenção de fluxo ou trancados a transferirem de curso e, conseqüentemente, adiando o seu processo de conclusão. O número de alunos concluintes corresponde aos que conseguiram terminar com êxito todos os componentes curriculares previstos.

**Quadro CXVII - Índice de eficiência acadêmica/concluintes do Campus Avançado Boituva**

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Cursos semestrais	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Técnico Concomitante	0	15	22	41	42	0	35,7%	52,3%	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2009 e 2010

Quanto à quantidade de alunos que concluíram o curso em Manutenção e Suporte em Informática em relação aos ingressantes em período equivalente, observa-se que dos 4 alunos do ano de 2009, 15 concluíram os componentes curriculares obrigatórios. Dessa forma, atingiu-se 35,7% de eficiência acadêmica, índice elevado considerando a evasão existente no ensino técnico para primeira turma. Vale ressaltar que a quantidade de concluintes em 2011, 22 alunos concluintes, refere-se aos ingressantes de 2010. Esse dado reflete um índice de eficiência acadêmica de 52,3%, o que inclui os alunos ingressantes em 2010 e retidos de 2009. Esse número é positivo, tendo em vista que, no ano em exercício, não houve continuidade do curso com essa grade curricular. Dos alunos concluintes, apenas quatro concluíram o estágio curricular obrigatório.

**Quadro CXVIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Avançado Boituva**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos semestrais	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	4	2	26	68*	-	-	41	77	158	264	320	-	10	3	15	25,7	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – Relatório de Gestão 2009 e 2010 e \*Coordenação de Registros Escolares do Campus

O índice de retenção de fluxo concentra-se entre alunos trancados e reprovados, e atingiu um número considerado controlado, uma vez que se tem como meta manter entre 80% e 90% dos alunos ingressantes. O índice de 25,7% dos alunos matriculados é um indicador que representa o percentual próximo do desejável. Os dados apresentados foram controlados em virtude dos projetos de controle e contenção da evasão, entre eles: assistência estudantil, atividades de acompanhamento aos alunos com dificuldades específicas e de aprendizagem, projeto de monitoria do *campus* e o Napne, assim como o acompanhamento e controle da frequência, e consequente intervenção por meio do contato com os familiares.

Os dados referentes ao segundo semestre de 2011 não serão apresentados em razão de o término do período ter sido adiado para março de 2012, pois o *campus* fez parte da paralisação ocorrida no período em análise.



**Quadro CXIX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Avançado Boituva**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
41	171	320	0	3	13,5	0	2	4

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

O quadro docente aumentou, significativamente, no ano 2011, com a contratação de novos professores efetivos e substitutos. Esse número triplicou em relação a 2010, o que refletiu efetivamente na qualidade do ensino, pois os docentes em regime de 40 horas e dedicação exclusiva têm disponibilidade para desenvolver projetos pedagógicos diversos de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos alunos do ensino técnico uma formação teórica e prática de acordo com as exigências do mercado de trabalho.

**Quadros CXX e CXXI - Índice de titulação do corpo docente no Campus Avançado Boituva**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	-	0	1	-	0	6	-	0	7
Aperfeiçoado	-	0	1	-	0	0	-	0	1
Especialização	-	1	4	-	0	0	-	1	4
Mestrado	-	2	2	-	0	0	-	2	2
Doutorado	-	0	1	-	0	0	-	0	1

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	3	13,5	-	11	34	-	3,67	2,27

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O quadro docente é composto por 14 professores, o que corresponde ao número de 13,5 quando considerado o quantitativo de docentes em tempo integral, destes, nove são efetivos, todos docentes em tempo integral e seis, substitutos, três em regime de 40 horas e três em regime de 20 horas. Esse aumento no número incidiu diretamente no índice de titulação docente, pois houve maior diversidade nos títulos apresentados. Apesar do exposto, os dados encontram-se desatualizados, devido a alguns professores não terem dado entrada em tempo hábil na mudança de titulação junto ao órgão responsável.

**Quadro CXXII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda per capita familiar, no Campus Avançado Boituva**

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	15,57
de 0,5 SM a 1 SM	40,72
de 1 SM a 1,5 SM	22,75
de 1,5 SM a 2,5 SM	14,97
de 2,5 SM a 3 SM	1,2
Acima de 3 SM	4,79

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A situação socioeconômica dos estudantes é identificada por meio do questionário socioeconômico respondido pelos alunos do IFSP - Campus Avançado Boituva. Os dados fornecidos e catalogados têm a finalidade de gerar um banco de dados que visa a diagnosticar a situação socioeconômica dos estudantes e estabelecer um Índice de Vulnerabilidade

Socioeconômica – IVS. Esse processo busca uma classificação para incluir os estudantes em programas e atividades de apoio ao aluno que dependam de avaliação socioeconômica.

O *Campus* Avançado Boituva possui dois cursos Técnicos de Nível Médio Concomitante e/ou Subsquente: Manutenção e Suporte em Informática e Automação Industrial, atendendo hoje uma média de 320 alunos oriundos, em sua maioria, de escolas públicas do município de Boituva e municípios limítrofes.

Pode-se, empiricamente, identificar os alunos dos períodos matutino e vespertino como adolescentes e jovens que ainda estão cursando o ensino médio. Nos cursos noturnos, grande parte dos alunos é formada por jovens e adultos, em sua maioria já inserida no mercado de trabalho.

Entre os fatores que propiciam a evasão, para os alunos do vespertino, destaca-se a necessidade de conciliar os horários de estudos regulares com o técnico. Essa situação demanda do aluno um esforço a mais, uma vez que frequenta dois cursos distintos. Em relação aos alunos do período noturno, percebemos que a maior dificuldade é conciliar trabalho e estudos. A maioria é chefe de família ou pertence a famílias grandes, cuja renda *per capita* está entre os limites mínimos. Como se observa nos dados, 40% dos alunos encontram-se na faixa entre 0,5 a 1 salário mínimo, índice que representa a situação socioeconômica do público atendido no *campus*.

Os demais índices, sendo 15,57%, que inclui famílias que recebem até 0,5 salário mínimo, e 22,75%, de 1 a 1,5 salários mínimos, apenas fortalecem o cenário socioeconômico da região que demonstra a extrema necessidade da população em ser atendida com ensino de qualidade e apoiada por programas e projetos de assistência estudantil, para que haja uma verdadeira transformação social.

Quando analisada a situação socioeconômica entre 0,5 e 1,5 salários mínimos, obtém-se um número de quase 80% da população estudantil com baixa renda atendida neste *campus*.

Desta forma, os recursos destinados a subsidiar refeições e/ou lanches, transporte, uma vez que o *Campus* Avançado Boituva situa-se numa região afastada do centro do Município, e para a aquisição de material didático-pedagógico, tendo em vista que o acervo bibliográfico não atende plenamente a demanda, entre outros recursos utilizados nas atividades pedagógicas, são indispensáveis para proporcionar condições favoráveis de aprendizagem a todos.

### 2.2.1.13 *Campus Avançado Capivari*

A Portaria Ministerial n.º 1.366, de 6 de dezembro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Avançado Capivari*, que iniciou as atividades em 9 de agosto de 2010, provisoriamente, na Rua General Osório, 551 – Centro, em Capivari, a 140 km da Capital. Em 23 de agosto de 2010, com o avanço das obras, as instalações foram transferidas para a Avenida Dr. Ênio Pires de Camargo, 2971 – São João Batista. A área do prédio escolar foi cedida por 25 anos pela Campanha Nacional das Escolas da Comunidade (CNEC) ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus Avançado Capivari* é resultado do Termo de Compromisso assinado entre a União/MEC, IFSP, CNEC, Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) e Prefeitura de Capivari, que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a agroindústria, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Informática e Química, totalizando 80 vagas.

O quadro de funcionários é composto por 12 professores e sete servidores técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com cinco salas de aula, 14 laboratórios, sendo quatro multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório, 20 salas de apoio, ocupando o terreno de 30 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CXXIII.

**Quadro CXXIII - Infraestrutura física do *Campus Avançado Capivari***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	30.000
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.040
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	-
1.4	Área urbanizada	-
1.5	Área sem ocupação	26.960
1.6	Área não aproveitável	-
1.7	Área do terreno disponível para expansão	26.960
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3.040
2.2	Área construída descoberta	-
2.3	Área construída total	3.040
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	432,55
3.2	Área de laboratórios de Informática	222
3.3	Área de laboratórios específicos	556,71
3.4	Área de bibliotecas	273,62
3.5	Área de apoio pedagógico	52,60
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	-
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	-
3.9	Área de alojamento para outros usuários	-
3.1	Área para serviços de apoio	271,28
3.11	Área para atividades administrativas	140,88
3.12	Outras áreas construídas	1.090,36
3.13	Total	3.040
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	-
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	305,98
4.3	Cerca (Montantes e arame)	416,61

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais ações

No primeiro semestre de 2011, o *Campus* Avançado Capivari realizou o evento aberto à comunidade intitulado "I Jornada Técnico-Científica do *Campus* Capivari", de 2 a 4 de maio, cujo objetivo foi incentivar os alunos na produção técnico-científica de temas relacionados à sua área de atuação. Além da apresentação de trabalhos, o evento contou com palestras nas áreas de Informática e Química, e, também, a premiação dos melhores trabalhos. A cantina do *campus* iniciou suas atividades.

No segundo semestre, se destacou no planejamento e organização do ambiente administrativo para a estruturação de novos setores do *campus*, como a Coordenadoria de Registros Escolares – CRE e a Coordenadoria de Apoio ao Ensino – CAE. Também foram realizados: implementação da rede acadêmica de computadores, disponibilizando acesso à Internet nos laboratórios de Informática; estruturação da Assistência Estudantil; instalação do aparelho de videoconferência; empenho e aquisição de novos livros para o acervo da biblioteca; aquisição de novos materiais multimídia de apoio pedagógico como *data-show* e um aparelho televisor de 52 polegadas; transferência do carro oficial do *Campus* Salto para o *Campus* Avançado Capivari.

Os servidores do *Campus* Avançado Capivari participaram, ao longo do ano, de diversos cursos de capacitação, que proporcionaram novos conhecimentos nos âmbitos administrativo e acadêmico: curso sobre “Regime Jurídico Único” (19 servidores); “*Linux Essentials* – EaD” (dois servidores); “Orientação e Capacitação dos Gestores Públicos Federais”, ministrado pela Controladoria Geral da União - CGU (dois servidores); “Termo de Referência e Elaboração de Projeto Básico” (cinco servidores); “Atualização da Língua Portuguesa” (sete servidores); “Gestão de Materiais” (um servidor); “Gestão Patrimonial no Serviço Público” (um servidor); “Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP” (um servidor); “Planejamento e Orçamento Público” (um servidor); e “Licitação e Gestão de Contratos” (um servidor).

Dois visitas técnicas foram realizadas em 2011: uma, no primeiro semestre, à Feira Brasileira de Ciências e Engenharia - Febrace, no dia 3 de março, na cidade de São Paulo (41 alunos); e a outra, no segundo semestre, para o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento - CPqD, no dia 21 de outubro, na cidade de Campinas (26 alunos).

## Indicadores acadêmicos

### Quadro CXXIV - Relação candidato/vaga do *Campus Avançado Capivari*

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	tarde	-	-	-	40	40	40	-	-	-	35	104	79	-	-	-	0,88	2,60	1,97
Técnico em Química	noite	-	-	-	40	40	40	-	-	-	114	201	195	-	-	-	2,85	5,02	4,88

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010

O *Campus Avançado Capivari* iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010, ofertando 80 vagas para cursos técnicos. O primeiro processo seletivo não foi suficiente para o preenchimento de todas as vagas; isto se deveu, provavelmente, à falta de conhecimento dos munícipes em relação ao Instituto Federal de São Paulo.

Para o vestibular do primeiro e segundo semestres de 2011, o *campus* contou com a colaboração, além da empresa contratada pelo IFSP para realizar o processo seletivo, da Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Capivari. Com o trabalho em conjunto, foi possível atingir mídias como jornais e rádios. Cartazes e *folders* foram distribuídos no comércio e locais com grande circulação de pessoas, como casas lotéricas, supermercados e biblioteca municipal. A divulgação foi realizada, também, nas escolas da cidade.

A procura pelo curso técnico em Química ser superior e o fato de suas vagas serem preenchidas por meio de um processo seletivo se devem, provavelmente, ao período em que é ofertado, o noturno. Inclusive, a relação candidato/vaga tem apresentado aumento.

Note-se que o interesse pelo curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática é satisfatório, porém, por se tratar de um curso no período vespertino, suas vagas são preenchidas com maior dificuldade. Percebe-se que este quadro é um desafio, não só para o *Campus Avançado Capivari*, como também para a maioria dos *campi*.

Há maior procura, em ambos os cursos, no vestibular de início de ano. Isso ocorre, provavelmente, pelo fato de que muitos alunos procuram o curso após o término do primeiro ano do ensino médio, o que ocorre geralmente no final do ano.

O *Campus Avançado Capivari* tem pouco mais de um ano de existência e, por esse motivo, tem destinado grande parte de seus esforços em sua divulgação tanto para os munícipes quanto para a região.

**Quadro CXXV - Relação de ingressos/alunos do *Campus* Avançado Capivari**

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos semestrais	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	80	83	65	-	-	-	80	145	165	-	-	-	100	57,24	39,39

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

Ao longo de seu período de existência, o *Campus* Avançado Capivari tem mantido a manutenção da ocupação de vagas nos cursos técnicos concomitantes. Ainda que os números oficiais referentes aos ingressos/alunos do segundo semestre de 2011 sejam inferiores às vagas ofertadas, o *campus*, por meio de esforços de seus servidores, com o auxílio da Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Capivari, conseguiu ocupar quase a totalidade das vagas.

Constate-se que, à medida que o tempo passa e o *campus* começa a ser conhecido e reconhecido, na cidade e região, como instituição pública de ensino gratuito e de qualidade, mais fácil será a ocupação das vagas ofertadas.

**Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Avançado Capivari**

O *Campus* Avançado Capivari iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010, e, portanto, ainda não tem concluintes.

**Índice de eficiência acadêmica/concluintes do *Campus* Avançado Capivari**

O *Campus* Avançado Capivari iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010, e, portanto, ainda não tem concluintes.

**Quadro CXXVI - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Avançado Capivari**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	37	13	-	-	-	-	80	145	165	-	-	-	46,25	8,96	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

Entender as causas da retenção do fluxo escolar é essencial para construir programas e soluções eficazes. Embora os valores apresentados neste indicador sejam calculados considerando como retidos os estudantes efetivamente reprovados e os que desistiram do curso, mas não formalizaram seus trancamentos de matrícula, é fundamental analisá-los de forma distinta. E, a partir deste panorama, elaborar estratégias que sejam eficazes e garantam solucionar problemas (evasão e reprovação) que, provavelmente, possuem causas diversas. O valor referente a esse índice é satisfatório, porém, é necessário levar em consideração que muitos trancamentos de matrículas foram realizados.

O Serviço Sociopedagógico do *Campus* Avançado Capivari adotou, como política de acompanhamento e controle da evasão, o levantamento da frequência dos alunos, por meio dos Diários de Classe dos professores. Essa prática permite uma visão global da frequência e desempenho de cada aluno no curso e identificação de possíveis casos de desistências, além de buscar mecanismos que auxiliem na efetivação do processo de ensino/aprendizagem.

Uma vez identificada uma situação crítica, na qual um aluno esteja ausente em período prolongado e em várias disciplinas, o Serviço Sociopedagógico entra em contato com ele. O objetivo é entender não só os motivos que o levaram a deixar de frequentar as aulas, mas também orientá-lo e ajudá-lo. Nas reuniões semanais realizadas no *campus*, são apresentadas situações-problemas pelos docentes e, por meio do trabalho em grupo, é realizada a análise e discussão dos casos, e busca por possíveis alternativas.

A análise do segundo semestre de 2011 não foi possível, pois, durante a elaboração do presente documento, o semestre letivo ainda estava em curso.

**Quadro CXXVII - Relação alunos/docentes em tempo integral do *Campus* Avançado Capivari**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	80	165	-	6	14	-	13,33	11,78

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Todos os docentes do *Campus* Avançado Capivari estavam, durante o ano de 2010, com o regime de tempo integral. O quadro para o ano de 2011 continua o mesmo. Os novos docentes, contratados, removidos ou redistribuídos, entraram no regime de tempo integral. O número de professores em Regime de Dedicção Exclusiva aumentou mais de 100% de 2010 para 2011. O número de docentes engloba uma professora que leciona na escola, porém, devido a trâmites burocráticos, formalmente ainda está alocada em outro *campus*.

O fato de todos os professores serem de tempo integral, e um número superior a 75% deles exercer atividade exclusivamente no IFSP, contribui para a prática pedagógica, atendimento discente, planejamento e desenvolvimento de projetos no *campus*.

**Quadros CXXVIII e CXXIX - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Avançado Capivari**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aperfeiçoado	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Especialização	-	1	1	-	-	-	-	1	1
Mestrado	-	3	7	-	-	-	-	3	7
Doutorado	-	2	5	-	-	-	-	2	5

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	6	14	-	25	58	-	4,17	4,14

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O indicador do fator de titulação dos docentes atuantes no *Campus* Avançado Capivari implica positivamente na prática docente, com grande potencial para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A totalidade dos professores que não são mestres ou doutores está participando de curso de mestrado, o que cria a expectativa de um aumento da qualidade do corpo docente em relação à titulação.

**Quadro CXXX - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Avançado Capivari**

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	10,87
de 0,5 SM a 1 SM	45,65
de 1 SM a 1,5 SM	19,57
de 1,5 SM a 2,5 SM	17,39
de 2,5 SM a 3 SM	0
Acima de 3 SM	6,52

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

O *Campus* Avançado Capivari está em seu terceiro semestre letivo, oferecendo dois cursos: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e Técnico em Química, ambos com primeiro, segundo e terceiro módulos.



Os dados referentes à renda *per capita* permitem verificar que os estudantes do *Campus* Avançado Capivari, em sua maioria, estão em situação de vulnerabilidade social, uma vez que mais de 76% possuem renda *per capita* abaixo de um salário mínimo e meio.

Frente à realidade socioeconômica do corpo discente do *Campus* Avançado Capivari, faz-se necessária a implementação de medidas de assistência estudantil que visem à permanência do aluno na escola e, conseqüentemente, a diminuição dos índices de evasão escolar. Nesse contexto, nota-se demanda de ações que atendam aos estudantes nas esferas de transporte, alimentação, material didático, cultura, esporte e lazer.

### 2.2.1.14 *Campus Avançado Matão*

A Resolução n.º 29, de 23 de dezembro de 2009, do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, aprovou *ad referendum* o funcionamento do *Campus Avançado de Matão*, que iniciou as atividades em 12 de agosto de 2010, provisoriamente, em um prédio cedido pela Prefeitura de Matão, situado na Rua José Bonifácio, 1176 – Centro, em Matão, a 309km da Capital. Em breve, as instalações serão transferidas para a Rua Lino Trevisan, entre as Avenidas Oneida Travassos Dourado e Stéfano D’Avassi – Bairro Nova Cidade, área de 45 mil metros quadrados, que foi doada pela Prefeitura de Matão ao IFSP para possibilitar a construção da instalação física do *campus*.

O *Campus Avançado de Matão* é resultado dos esforços da Prefeitura de Matão, do IFSP, do Ministério da Educação (MEC) e da Rede Brasileira de Tecnologia de Biodiesel do Ministério de Ciência e Tecnologia (RBTB-MCT), que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são a indústria sucroalcooleira, de alimentos e implementos agrícolas, programaram a escola, oferecendo cursos na área de Biocombustíveis, totalizando 120 vagas.

O quadro de funcionários é composto por 13 professores e nove servidores técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com duas salas de aula, três laboratórios, sendo um multidisciplinar, e uma biblioteca, ocupando o terreno de 1180 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CXXXI.

**Quadro CXXXI - Infraestrutura física do *Campus Avançado Matão***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	1180
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	389,69
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	0
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	0
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	389,69
2.2	Área construída descoberta	204,36
2.3	Área construída total	594,05
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	73,3
3.2	Área de laboratórios de Informática	0
3.3	Área de laboratórios específicos	180,25
3.4	Área de bibliotecas	18,24
3.5	Área de apoio pedagógico	35
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	0
3.11	Área para atividades administrativas	35
3.12	Outras áreas construídas	51,44
3.13	Total	0
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	64,37
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	43,10
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais ações

Em 2011, o *Campus* Avançado de Matão atuou junto à comunidade escolar por meio da participação dos alunos do curso de Tecnologia em Biocombustíveis: na 34.<sup>a</sup> Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (seis discentes); no III *Workshop de Negócios e Inovação Tecnológica* (45 discentes); no II Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (45 discentes); no Curso “RMN e Outras Técnicas Analíticas para Acompanhamento da Produção e Análises de Óleos Vegetais, Gorduras, Biodiesel e Coprodutos” (seis discentes); no 2.<sup>o</sup> Congresso Científico da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFSP – Concistec (três discentes); na XXXV Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (três discentes); no curso teórico e prático de Tratamento e uso de Resíduos Orgânicos em Solos Agrícolas (três discentes). Participaram também das seguintes visitas técnicas: Empresa Sementes Semel, em Matão-SP (30 alunos e um servidor); Cooperativa dos Plantadores de Cana da Zona de Guariba - COPLANA (30 alunos e um servidor); Agrishow, em Ribeirão Preto (30 alunos e um servidor); Estação Experimental IAC – Pindorama (30 alunos e dois servidores); Empresa Syngenta, em Matão (30 alunos e um servidor); Monsanto Canavialis, em Campinas (50 alunos e dois servidores); Instituto Agrônomo de Campinas - Centro de Cana, em Campinas (50 alunos e dois servidores); Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista - IQ – UNESP, em Araraquara (23 alunos e dois servidores); Indústria Gravena, em Jaboticabal (40 alunos e dois servidores); GRANOL - Indústria de Comércio e Exportação, em Bebedouro (23 alunos e dois servidores). Ofereceram-se, por meio do Programa de Assistência Estudantil do Serviço Sociopedagógico do *campus*, aulas de Inglês para 31 discentes e o minicurso “Estudos de Variáveis para a Preparação de Biodiesel através de Planejamento Fatorial” (60 alunos), assim como foi oferecido aos alunos de baixa renda o auxílio pedagógico (30 discentes). Ministrou-se a palestra “Cromatografia a gás: descritivo do funcionamento do equipamento e as aplicações do mesmo” (30 alunos) e realizou-se a I Jornada de Ciência e Tecnologia *Campus* Avançado de Matão, com a participação de todos os alunos e servidores do *campus*. Nesta semana, o *campus* recebeu 1270 alunos do ensino médio para visitar os estandes montados por nossos alunos, e dois palestrantes do Instituto de Química da Unesp-Araraquara. Em relação aos servidores do *campus*, foram realizados: cinco seminários; nove participações em bancas de mestrado e doutorado; 15 orientações e coorientações de mestrado e doutorado; orientações de alunos de iniciação científica (nove servidores e 26 alunos orientados); quatro orientações de monografias de pós-graduação *lato sensu*; cinco participações na Comissão de Trabalho para elaboração do Regimento Interno do *Campus* Avançado de Matão; oito publicações de artigos em periódicos; três publicações em revistas internacionais; 21 publicações de trabalhos completos e resumos expandidos em Anais de Eventos; 27 trabalhos resumos publicados Anais de Eventos; uma publicação de capítulo de livro; 36 apresentações de trabalhos em Congressos; duas produções de trabalhos técnicos; uma participação em revisão de periódicos; 17 projetos enviados a agências de fomento à pesquisa, aguardando resultados (FINEP, BNDES, CNPq, FAPESP, MCTI, MAPA); participação no 16.<sup>o</sup> Encontro Nacional de Química Analítica (um servidor); participação na 34.<sup>a</sup> Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (quatro servidores); participação no III *Workshop de Negócios e Inovação Tecnológica* (dois docentes e um servidor técnico-administrativo); participação no II Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (dois docentes); 2.<sup>o</sup> Congresso Científico da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFSP – Concistec (dois docentes); elaboração e organização da 1.<sup>a</sup> Jornada Científica de Ciência e Tecnologia do IFSP - *Campus* Avançado Matão (22 servidores); participação na organização do Simpósio Contábil-Farmácia Uniararas (um servidor); participação no VI Congresso Científico Uniararas (um servidor); participação na *Technology Entertainment and Design Independently Organized* (um servidor); participação na elaboração do curso de doutorado na ESALQ-USP (um servidor); participação no curso de capacitação em “Gestão de Materiais” (um servidor); participação no curso “Gestão de Patrimônio” (um servidor); participação no curso de “Elaboração do Projeto Básico e Termo de Referência” e “Atualização da Língua Portuguesa e elaboração de textos oficiais” (quatro

servidores); participação no curso “Regime Jurídico Único” (seis servidores); participação na capacitação da Corregedoria Geral da União (um servidor); participação no curso de “Licitações e Gestão de Contratos” (um servidor); participação no treinamento referente ao sistema acadêmico Nambei (três servidores); participação no curso de capacitação do Programa de Orientação e Capacitação de Gestores (um servidor); participação na XXXV Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (dois servidores); participação no Treinamento Operacional HPLC Shimadzu LC20AT (dois servidores); participação no Treinamento Operacional DSC-60 Shimadzu (dois servidores); participação no Treinamento Operacional GC-MS Shimadzu QP2010 Plus (dois servidores); participação no curso “Biodiesel: Obtenção e Análise de Qualidade” (um servidor); participação da CPA - Comissão Própria de Avaliação do IFSP de Matão (dois servidores) e participação na Coordenação de Estágios (um servidor); participação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Mudanças climáticas, desastres naturais e prevenção de riscos, em Brasília/DF (um servidor); participação nas atividades de pesquisa realizadas no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS) - Campinas/SP (um servidor); participação no curso de “Ética Empresarial” EaD - FGV(um servidor); participação no curso “Fundamentos da Gestão de Custos” EaD – FGV (um servidor); participação no curso “Conceitos e Princípios Fundamentais do Direito Tributário” EaD - FGV (um servidor); participação no curso de “Pregoeiro”, EaD - ComprasNet (um servidor); participação no curso “Gestão Escolar” (um servidor); participação no Colegiado de Curso (quatro docentes e dois servidores); participação na Comissão Própria de Avaliação (dois servidores, um representante da sociedade civil e um discente); participação na Comissão de Elaboração do Regimento Interno (cinco servidores); participação na Comissão Organizadora da I Jornada de Ciência e Tecnologia *Campus* Avançado de Matão (dois servidores); participação no Núcleo Docente Estruturante da área de Biocombustíveis (dez servidores); participação no Comitê de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão (CEPIE) do *Campus* Avançado de Matão (um servidor); participação na elaboração do Curso FIC - Qualidade e segurança na manipulação de alimentos (seis servidores); participação no curso de capacitação do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) - Centro de Cana, em Ribeirão Preto (um servidor); participação em reuniões técnicas na Usina São Carlos (um servidor); APTA Regional - unidades de Ribeirão Preto e de São José do Rio Preto (um servidor); Fatec São José do Rio Preto (um servidor); participação no curso “Gerenciamento de Redes”, em Porto Alegre - RS (um servidor); participação no curso “Sistema de Cadastro de Diárias e Passagens”, na Reitoria (um servidor); participação no curso Linux Básico (EaD) (dois servidores); participação no BBEST - *Brazilian BioEnergy Science and Technology Conference*; participação no curso ministrado no “Encontro da Biologia Comparada da FFCLRP/USP: Biotecnologia Aplicada à Indústria”; participação no “V Seminário sobre Rotas Tecnológicas da Biotecnologia”, no Centro de Convenções de Ribeirão Preto - SP; participação no “Encontro Internacional Brasil-Moçambique: Perspectivas para os Biocombustíveis”, na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto/USP; participação no I Encontro da Rede de Pesquisa SISBIOTA – FFCLRP/USP; participação na Comissão para o Vestibular para o *Campus* Avançado de Matão (um servidor); comissão de trabalho para elaboração do projeto para implementação de curso de especialização em Açúcar e Alcool (dois servidores); comissão para elaboração do Projeto Proeja-FIC; comissão para elaboração do curso de mestrado/doutorado na área de Energia para o *Campus* Avançado de Matão (dois servidores). As ações especificadas foram desenvolvidas ao longo do ano de 2011.

## Indicadores Acadêmicos

### Quadro CXXXII - Relação candidato/ vaga do *Campus Avançado Matão*

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Tecnologia em Biocombustíveis	diurno	-	-	-	28	40	-	-	-	-	120	480	-	-	-	-	4,3	-	-
Tecnologia em Biocombustíveis	noturno	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	872	-	-	-	-	-	21,8	-
Formação Pedagógica de Docente da Educação Profissional em Nível Superior	diurno	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	51	-	-	-	-	-	1,27

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010

No ano de 2011, foi realizado o segundo vestibular do *Campus Avançado Matão*. A relação candidato/vaga, no primeiro semestre, aumentou consideravelmente, em comparação ao ano anterior, que foi de 4,3, devido à ampla divulgação dos cursos que os servidores do *campus* fizeram na própria cidade e nas cidades circunvizinhas. Merece destaque a concorrência para o curso de Tecnologia em Biocombustíveis, no período noturno, a qual atingiu a marca de quase 21,8 candidatos por vaga. Realizou-se, no segundo semestre de 2011, o processo seletivo para ingresso no curso de Formação Pedagógica de Docentes da Educação Profissional em Nível Superior, obtendo-se 51 inscritos para preencherem 40 vagas disponíveis.

### Quadro CXXXIII - Relação de ingressos/ alunos do *Campus Avançado Matão*

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Cursos semestrais	-	-	-	40	83	7	-	-	-	33	102	90	-	-	-	82,5	74,10	7,77%
Licenciatura	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	100%

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

No primeiro semestre de 2011, foram matriculados 80 alunos no *Campus* Avançado de Matão, sendo 40 para o curso de Tecnologia em Biocombustíveis, no período diurno, e 40 para o período noturno. Acrescente-se 32 alunos ingressantes no segundo semestre de 2010, que se rematricularam para dar continuidade aos seus estudos no primeiro semestre de 2011. Com isso, fica evidente o crescimento da oferta de vagas no *Campus* Avançado Matão já em seu primeiro ano de funcionamento. Além disso, foram oferecidas 12 vagas, por meio do Edital n.º 01/2011 de transferência interna, externa e reingresso (portadores de diplomas), das quais houve quatro ingressos no curso de Tecnologia em Biocombustíveis. Tal ação teve por objetivo diminuir o impacto da evasão. Acrescente-se 45 alunos ingressantes, no segundo semestre de 2011, no curso de Formação Pedagógica de Docentes da Educação Profissional em Nível Superior.

#### Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Avançado Matão

Por ter iniciado suas atividades em agosto de 2010, o *Campus* Avançado Matão ainda não possui alunos concluintes.

#### Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* Avançado Matão

Acerca da relação do índice de eficiência acadêmica/concluintes, ainda não é possível obter dados, pois o *Campus* Avançado Matão iniciou suas atividades em agosto de 2010, e ainda não possui alunos concluintes.

#### Quadro CXXXIV - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Avançado Matão

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos semestrais	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	14,91	10,75	-	-	-	-	112	90	-	-	-	-	7,45	8,37
Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

Em relação ao índice de retenção, verifica-se o que os dados referentes à retenção, no segundo semestre de 2011, se devem à abertura de duas turmas do curso de Tecnologia em Biocombustíveis.

**Quadro CXXXV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Avançado Matão**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	40	135	-	7	13	-	6	10,38

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

No primeiro semestre de 2011, o *Campus* Avançado Matão apresentou a relação de 10,38 alunos para cada professor. Esses dados justificam-se pela chegada de novos profissionais ao quadro de docentes do *campus* e abertura do curso de Formação Pedagógica de Docentes da Educação Profissional em Nível Superior.

**Quadros CXXXVI e CXXXVII - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Avançado Matão**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	-	0	0	-	0	0	-	0	0
Aperfeiçoado	-	0	0	-	0	0	-	0	0
Especialização	-	0	0	-	0	0	-	0	0
Mestrado	-	1	3	-	0	0	-	1	3
Doutorado	-	6	10	-	0	0	-	6	10

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	8	13	-	39	62	-	4,88	4,76

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Os dados explicitados nos quadros CXXXVI e CXXXVII demonstram que o corpo docente do *Campus* Avançado Matão é altamente qualificado, uma vez que apenas três docentes ainda não possuem doutorado. Esse fato favorece o desenvolvimento de atividades pedagógicas especializadas, o que resulta em ensino de qualidade para os discentes do *campus*.

**Quadro CXXXVIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Avançado Matão**

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	15,38
de 0,5 SM a 1 SM	30,77
de 1 SM a 1,5 SM	28,85
de 1,5 SM a 2,5 SM	17,31
de 2,5 SM a 3 SM	1,92
Acima de 3 SM	5,77

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

O quadro foi elaborado a partir dos dados coletados do questionário socioeconômico aplicado a alunos regularmente matriculados no curso de Tecnologia em Biocombustíveis, e demonstra que a maior parte dos alunos do *Campus* Avançado Matão possui renda *per capita* entre 0,5 e 1,5 salário mínimo. Tal fato vem ao encontro da proposta sociopedagógica do IFSP, a qual visa a incluir socialmente e oferecer um ensino público e de qualidade às pessoas com menores condições socioeconômicas. A tabela não mostra os alunos matriculados no curso de Formação Pedagógica de Docentes da Educação Profissional em Nível Superior, por possuírem uma realidade bem diferente dos alunos de graduação. São alunos de faixa etária, salarial e de formação educacional diferente dos alunos de graduação. Os dados de tais alunos são: faixa salarial em

salários-mínimos - de 1 a 2: 5,71%; de 2 a 3: 5,71; de 3 a 4: 8,57; de 4 a 5: 2,85%; de 5 a 6: 28,57%; de 6 a 7: 5,71 e acima de 7: 42,25. Ressalte-se aqui a necessidade do uso do recurso de Assistência Estudantil para os alunos de forma também a conter a evasão.



### 2.2.1.15 *Campus Araraquara*

A Portaria Ministerial n.º 1.170, de 21 de setembro de 2010, autorizou o funcionamento do *campus*, que iniciou suas atividades em 16 de agosto de 2010, em prédio próprio, localizado na Via de Acesso Engenheiro Heitor de Souza Pinheiro, km 01, Araraquara – SP. Foram abertos, na ocasião, os cursos técnicos de Informática e Mecânica, com um total de 160 alunos, após a Chamada Pública SETEC/MEC n.º 001/2007, relativa à Fase II do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica.

O *Campus Araraquara* do IFSP é resultado dos esforços conjuntos de prefeituras da região, da Associação Comercial e Industrial de Araraquara (ACIA), do IFSP e do MEC que, conhecedores das necessidades da região, cujas atividades econômicas são baseadas no setor sucroalcooleiro, produção de suco cítrico, produção e manutenção da aeronáutica, gás natural proveniente da Bolívia e diversificação dos arranjos produtivos do município, que tem se dado por meio da implementação do Polo de Tecnologias em Informática.

A aula inaugural do *Campus Araraquara*, ministrada pelo prefeito, realizou-se em 30 de agosto de 2010. Sua inauguração oficial ocorreu em 28 de outubro de 2010, com a presença de diversas autoridades locais, do IFSP e do Ministro da Educação.

Em 2011, o *Campus Araraquara* ampliou o número de matrículas em cerca de 130%. Foi aberto o curso Técnico em Mecatrônica, que apresentou grande procura já no primeiro vestibular. Também foi aberto o primeiro curso superior: Licenciatura em Matemática, igualmente com grande demanda.

O quadro de pessoal, inicialmente com 13 servidores, hoje conta com 27 professores e 10 servidores técnico-administrativos, para um total de aproximadamente 400 alunos.

Graças aos esforços e ao comprometimento de professores, servidores técnico-administrativos e alunos, foram instalados três laboratórios de Informática, três laboratórios da área de Indústria e a oficina mecânica, de forma a proporcionar formação adequada aos alunos. Assim, todo o bloco de laboratórios da primeira fase da obra do *Campus Araraquara* encontra-se operante.

Com um ano de funcionamento, o *Campus Araraquara* do IFSP já conta com 13 alunos de Iniciação Científica e Iniciação Científica – EM, que já apresentaram os primeiros resultados de suas pesquisas no Congresso de Iniciação Científica do IFSP. Além desses, mais seis alunos da Licenciatura em Matemática recebem bolsa PIBID (Iniciação à Docência), para desenvolverem estudos e projetos na área de Educação Matemática.

Vários talentos já foram revelados. Em 2010, dois alunos do curso técnico em Mecânica receberam o Prêmio “Técnico Empreendedor”, fase regional. E, em julho de 2011, dez alunos do curso técnico em Informática, divididos em três grupos, receberam prêmios pelas três primeiras colocações no concurso do evento *Biz Games*, que premiou os melhores jogos educacionais inscritos.

A perspectiva de ampliação do espaço físico do *campus* é positiva e necessária para a abertura de novos cursos. Atualmente, o projeto executivo da construção da segunda fase do prédio encontra-se em elaboração. O início da construção está previsto para o segundo semestre de 2012, e sua conclusão, para o segundo semestre de 2013.

Rapidamente, o *Campus Araraquara* do IFSP vem se tornando conhecido no município e na região pela qualidade de seu ensino.

Por isso, é grande a expectativa da comunidade externa pela manutenção dos cursos técnicos e da licenciatura, em desenvolvimento no *campus*, bem como pela abertura de cursos superiores de tecnologia, que possuem mercado de trabalho aquecido na região, e dos técnicos integrados, atendendo à demanda por formação profissional, sem abrir mão da qualidade na formação básica.

## Quadro CXXXIX - Infraestrutura física do *Campus Araraquara*

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	69.099,80
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	-
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	<i>Não há</i>
1.4	Área urbanizada	3.000
1.5	Área sem ocupação	46.909,91
1.6	Área não aproveitável	Área de vegetação nativa*
1.7	Área do terreno disponível para expansão	-
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	-
2.2	Área construída descoberta	-
2.3	Área construída total	2.947,47
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	363,40
3.2	Área de laboratórios de Informática	185,70
3.3	Área de laboratórios específicos	316,30**
3.4	Área de bibliotecas	423,15
3.5	Área de apoio pedagógico	<i>Com a área administrativa</i>
3.6	Área de atividades esportivas	<i>Não há</i>
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	36,40
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	<i>Não há</i>
3.9	Área de alojamento para outros usuários	<i>Não há</i>
3.1	Área para serviços de apoio	178,74
3.11	Área para atividades administrativas	421,30
3.12	Outras áreas construídas	839,20
3.13	Total	2.764,19
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	<i>Não</i>
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	1.373,30
4.3	Cerca (Montantes e arame)	<i>Não</i>
<b>5</b>	<b>Observações</b>	
	* Ainda não foi determinada a área exata para preservação ambiental.	
	** Inclui oficina mecânica.	

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais Ações

Em seu primeiro ano de funcionamento, o *Campus Araraquara* demonstrou vigor em todas as suas frentes de atuação: ensino, pesquisa/inação e extensão, bem como na gestão. Todas as ações contaram com o esforço e o comprometimento dos servidores do *campus*, fato ao qual se atribui a principal parcela de sucesso nos resultados.

No nível técnico, o *Campus Araraquara* deu início ao curso de Mecatrônica, na modalidade concomitante/subsequente. Já no primeiro processo seletivo, esse curso demonstrou procura significativa, confirmando as expectativas geradas pelas consultas que a Direção Geral, a Coordenação da Área de Indústria e a Coordenação de Extensão fizeram ao setor industrial da região.

O ano de 2011 marca também a abertura do primeiro curso superior do *Campus Araraquara*: a Licenciatura em Matemática. No primeiro processo seletivo, realizado de forma híbrida (50% das vagas por vestibular e 50% pelo SiSU), completaram-se as 40 vagas ofertadas para a Licenciatura em Matemática. Trata-se de um resultado a ser comemorado no contexto acadêmico paulista, pois

se observa hoje o fechamento de diversas licenciaturas nas universidades públicas por falta de procura.

Já no primeiro semestre, o *Campus Araraquara* filiou-se ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como principais objetivos o incentivo à formação do professor e a elevação da qualidade da escola pública. Desse modo, os alunos da Licenciatura em Matemática do *Campus Araraquara* já puderam contar, desde o início de sua formação, com a oportunidade de desenvolver a prática docente. Graças ao esforço conjunto de docentes, direção e pessoal administrativo do Ensino, o *Campus Araraquara* apresentou e aprovou, junto ao Conselho Superior do IFSP, dois cursos de tecnologia: Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Mecatrônica Industrial. Ambos os cursos abrirão suas primeiras turmas em 2012.

Além disso, propuseram-se dois cursos técnicos integrados ao ensino médio: Informática e Mecânica. Os cursos são de um convênio estabelecido entre o IFSP e a Secretaria de Estado de Educação. As primeiras turmas desses cursos também receberão suas primeiras matrículas no início de 2012.

Durante o ano de 2011, 13 alunos do *Campus Araraquara* desenvolveram projetos de Iniciação Científica e Iniciação Científica – Ensino Médio, todos orientados em projetos de pesquisa de autoria dos professores do próprio *campus*. Trata-se de um indicador positivo para um *campus* recém-inaugurado, pois aponta uma tendência para o desenvolvimento da pesquisa, em vários níveis, produzida dentro da Instituição.

Todos os trabalhos de Iniciação Científica e Iniciação Científica EM foram apresentados no II Congresso de Iniciação Científica do IFSP, dando a oportunidade a alunos e orientadores de divulgarem seus resultados e suas investigações, além de trocarem informações com colegas.

Além disso, dois servidores administrativos participaram de congressos, um nacional e outro internacional, a fim de divulgarem resultados de pesquisas que desenvolvem, bem como para atualização profissional.

A Extensão foi o setor mais ativo em 2011, devido à necessidade de divulgação do novo *campus* na região. O *Campus Araraquara* participou de dois eventos de grande expressão local, nos quais manteve *stand* com material informativo e pessoal para divulgar a instituição e os cursos desenvolvidos. O primeiro desses eventos foi a Feira de Profissões, realizada anualmente pelo *Campus* de Araraquara da UNESP. O segundo foi a 21.<sup>a</sup> FACIRA, feira que reúne diversos representantes da Indústria e do Comércio de Araraquara e região, e que é anualmente realizada pela Associação Comercial e Industrial de Araraquara – ACIA.

O *Campus Araraquara* teve, ainda, participação expressiva no *Biz Games*. Esse evento é realizado pelo Instituto Tecnológico de Araraquara – Itec, em parceria com a Prefeitura, e é focado no desenvolvimento de jogos. Além de palestras, mesas redondas e exposição, o evento também promove uma premiação para os melhores jogos inscritos. Em 2011, foram oferecidos quatro prêmios, e alunos de Informática do *Campus Araraquara* foram premiados com as três primeiras posições. Além do sucesso na premiação, o *Campus Araraquara* apresentou o IFSP e os cursos do *campus* na abertura do evento. Devido ao sucesso dos alunos, a entrega dos prêmios foi realizada no *Campus Araraquara*.

Durante o ano de 2011, diversos palestrantes apresentaram-se aos alunos e servidores, oriundos de importantes empresas instaladas na região, entre elas, a Embraer e a HP.

Foram realizadas três visitas técnicas, todas fora de Araraquara, que contemplaram os alunos da área de Indústria e da Licenciatura em Matemática.

Finalmente, no tocante à extensão, foi ministrado o curso de Cobol – linguagem de programação com forte demanda em Araraquara –, em parceria com a empresa *GD Solutions*.

A principal ação do IFSP – *Campus Araraquara*, do ponto de vista da gestão, foi a designação de comissão para realizar o planejamento estratégico do *campus*. Formada por representantes das diversas áreas, a comissão empreendeu, até o final de 2011, baseada no PDI, a definição das áreas de concentração, cursos e modalidades que serão implementados e desenvolvidos no *Campus Araraquara* durante os próximos cinco anos. Dessa definição, resultou o

estudo da força de trabalho e da infraestrutura necessárias para o *campus*. O trabalho da comissão terá continuidade, em 2012, pela divisão do *campus* em “unidades de negócio” e o planejamento estratégico para cada uma delas.

O trabalho da comissão de planejamento estratégico forneceu apoio também para a realização do projeto executivo da segunda fase de construção do *campus*. No segundo semestre, foi contratada pelo IFSP empresa de arquitetura para elaboração do projeto executivo, que iniciou seu trabalho com base no projeto arquitetônico já aprovado, nas análises da Diretoria de Obras do IFSP e nas indicações da comissão de planejamento do *Campus Araraquara*.

Formou-se a Comissão Própria de Avaliação – CPA do *Campus Araraquara*, por meio da eleição de seus membros internos e pelo convite a um representante da sociedade civil. Também foi instituído o NAPNE, que terá ações previstas no planejamento estratégico do *campus*.

Em setembro, o *Campus Araraquara* esteve representado, por meio da participação de sua Direção Geral, na XXXV Reunião dos Dirigentes das Instituições de Educação Profissional e Tecnológica – Reditec, realizado em Poços de Caldas-MG.

## Indicadores Acadêmicos

### Quadro CXL - Relação candidato/vaga do *Campus* Araraquara

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Informática	Tarde	-	-	-	40	40	0	-	-	-	8	62	-	-	-	-	0,2	1,5	-
Técnico em Informática	Noite	-	-	-	40	40	0	-	-	-	48	139	-	-	-	-	1,2	3,5	-
Técnico em Mecânica	Tarde	-	-	-	40	40	0	-	-	-	13	30	-	-	-	-	0,33	0,7	-
Técnico em Mecânica	Noite	-	-	-	40	40	0	-	-	-	28	107	-	-	-	-	0,7	2,7	-
Técnico em Mecatrônica	Tarde	-	-	-	-	0	40	-	-	-	-	-	174	-	-	-	-	-	4,3
Técnico em Mecatrônica	Noite	-	-	-	-	40	0	-	-	-	-	203	-	-	-	-	-	5,1	-
Licenciatura em Matemática	Manhã	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	450	623	-	-	-	-	11,2	15,6

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010

O crescimento na procura pelo IFSP – *Campus* Araraquara, em relação a 2010, demonstra que, em curto tempo, a Instituição tem se tornado conhecida no município e sua região.

No primeiro semestre de 2011, foram abertos dois novos cursos: Técnico em Mecatrônica e licenciatura em Matemática. Ambos tiveram procura maior que os cursos já em desenvolvimento no *campus*, o que demonstra que atenderam as expectativas da comunidade.

A oferta de vagas para os cursos técnicos manteve-se nos períodos vespertino e noturno. Observa-se que o período vespertino permaneceu como o de menor procura. Isso, provavelmente, se deve ao fato de os alunos interessados nos cursos técnicos já estarem atuando no mercado de trabalho ou de terem interesse em ingressar nele rapidamente, e levarem em consideração que o período vespertino entra em conflito com o horário de trabalho das empresas.

Entre os cursos técnicos ofertados, Mecatrônica teve a maior procura, confirmando a pesquisa inicial realizada pelo *Campus* Araraquara, a partir de seu funcionamento, que demonstrou ter essa área uma das maiores demandas por mão de obra na região.

O curso Técnico em Mecânica, vespertino, teve a menor procura do *campus*. Mesmo entre os cursos noturnos, Mecânica foi o que apresentou a menor relação candidato/vaga. Esse resultado ensejou uma reavaliação do curso, que vai da grade curricular à pesquisa de mercado profissional, para futuramente determinar sua oferta de vagas.

No segundo semestre, o *Campus* Araraquara necessitou diminuir a oferta de vagas para ingressantes nos cursos técnicos, devido a problemas com a infraestrutura. Optou-se pela oferta do técnico em Mecatrônica, por ter sido o curso com maior procura no primeiro semestre.

Mesmo assim, o curso apresentou menor procura do que no primeiro vestibular. Trata-se, porém, de um fenômeno comumente verificado na maioria dos processos seletivos realizados para ingresso no segundo semestre.

Considerando a modalidade técnico concomitante e subsequente, de modo geral, nota-se um expressivo aumento da relação candidato-vaga entre o primeiro e o segundo semestres. Isso é resultado do trabalho de divulgação do *campus* no município e na região, atraindo cada vez mais candidatos para seus cursos.

O ano de 2011 abriu espaço no *Campus* Araraquara para o ensino superior, por meio da oferta de vagas para licenciatura em Matemática. Para o preenchimento das vagas, no primeiro semestre, optou-se por dois tipos de processo seletivo: vestibular e Sistema de Seleção Unificada – SiSU, do MEC. Foram destinados 50% das vagas para cada um deles.

Levando-se em conta que, de forma geral, as universidades têm dificuldade em completar as vagas ofertadas para a licenciatura, sobretudo a de Matemática, podemos considerar que o vestibular do IFSP – *Campus* Araraquara foi bem-sucedido.

No segundo semestre de 2011, o processo seletivo para a licenciatura em Matemática foi realizado integralmente pelo SiSU. Ainda que a relação candidato-vaga tenha sido sutilmente maior que no primeiro semestre (de 11,25 para 15,6 candidatos por vaga), houve dificuldade em completarem-se as vagas por meio desse sistema. Dos 623 candidatos inscritos, somente dez apresentaram-se para matrícula. Por isso, as vagas foram ofertadas em processo seletivo simplificado, que permitiu o preenchimento da totalidade das vagas.

#### Quadro CXLI - Relação de ingressos/alunos do *Campus* Araraquara

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Cursos semestrais	-	-	-	156	210	36	-	-	-	156	302	209	-	-	-	100	69,54	17,22
Técnico Concomitante	-	-	-	-	51	45	-	-	-	-	51	73	-	-	-	-	100	62
Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

Entre 2010 e o primeiro semestre de 2011, houve um incremento da oferta de vagas para os cursos técnicos concomitantes e subsequentes no *Campus* Araraquara. Desse modo, a relação entre ingressos e matrículas elevou-se.

Por outro lado, verificou-se alto índice de evasão, sobretudo no turno vespertino. Conforme o acompanhamento realizado pelo Serviço Sociopedagógico, a evasão ocorre, sobretudo, por motivo de incompatibilidade com horário de trabalho ou de ingresso em curso superior.

A partir dos resultados do primeiro semestre, a Gerência Educacional e as Coordenadorias de Área, com o apoio do Serviço Sociopedagógico e dos professores, passaram a estudar os casos de evasão, a fim de desenvolver métodos preventivos.

Desse modo, a evasão, no segundo semestre, diminuiu. No entanto, houve redução da oferta de vagas, devido a restrições na infraestrutura do *campus*.

No tocante à licenciatura em Matemática, o quadro demonstra que o *Campus* Araraquara manteve a ocupação das vagas no primeiro semestre. No segundo semestre, houve certo índice de evasão, resultante, entre outros motivos, de incompatibilidade pessoal com o curso ou de aprovação em outros cursos superiores de maior interesse para o aluno.

Em todos os casos de evasão, nota-se a necessidade de maior conhecimento por parte dos alunos das características do curso escolhido. Por esse motivo, o *Campus* Araraquara promoveu, a partir do segundo semestre, diversas ações de divulgação de seus cursos junto à comunidade, no sentido de esclarecer o perfil do egresso e as possibilidades de atuação profissional que cada modalidade oferece ao aluno.

#### Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Araraquara

Esse indicador não se aplica ao *Campus* Araraquara, em 2011.

#### Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* Araraquara

Esse indicador não se aplica ao *Campus* Araraquara, em 2011.

**Quadro CXLII - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Araraquara**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	86	136	67,83	-	-	-	156	302	209	-	-	-	55,13	45,03	32,45
Licenciatura	-	-	-	-	11,33	25,83	-	-	-	-	51	73	-	-	-	-	22,21	35,38

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

Nos cursos técnicos concomitantes e subsequentes, observa-se uma constante diminuição dos índices de retenção do fluxo escolar. Esse sucesso é resultado, em primeiro lugar, do atendimento ao aluno, tanto pelo professor, como pelos setores pedagógicos do *Campus* Araraquara.

No entanto, há que se considerar que a quantidade de retenções propriamente ditas é pequena e que o índice se refere também às desistências, isto é, a quantidade de alunos que abandonaram o curso e não formalizaram o trancamento de matrícula, constando como retidos por falta.

Portanto, a diminuição do índice de retenção do fluxo escolar expressa a diminuição da própria evasão escolar. Trata-se do resultado de duas ações de prevenção à evasão, que começaram a ser desenvolvidas no *Campus* Araraquara. Em primeiro lugar, o acompanhamento dos alunos, realizado por professores, Gerência Educacional, Coordenadorias de Área e Serviço Sociopedagógico, funciona como uma detecção de possíveis casos de evasão e a escolha do encaminhamento para preveni-la.

Além disso, a divulgação do perfil da Instituição e dos cursos junto à comunidade escolar ajuda o candidato a escolher o curso adequado às suas expectativas e interesses. Essa ação tem evitado a evasão pela falta de conhecimento do curso.

Já na licenciatura em Matemática, observou-se um aumento do índice de retenção do fluxo escolar. Também nessa modalidade, esse índice refere-se mais à evasão que à retenção propriamente dita.

Com esses resultados das duas primeiras turmas do curso, o *Campus* Araraquara mobiliza-se hoje para aplicar à licenciatura ações preventivas, como nos técnicos.



**Quadro CXLIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Araraquara**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	156	282	-	14	27	-	11,14	10,44

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

O *Campus* Araraquara encerrou o ano de 2011 com uma relação aluno/docente menor que no ano anterior. Isso se deve ao fato, principalmente, de se tratar de um *campus* em implementação e que depende da contratação de professores com os cursos ainda sem alcançarem sua integralização.

No entanto, corroboraram para esse resultado ainda dois fatores. Em primeiro lugar, houve redução da oferta de vagas no segundo semestre, devido a restrições na infraestrutura do *campus*. Além disso, ainda verificou-se alto índice de evasão nos cursos técnicos concomitantes e subsequentes, principalmente no primeiro semestre de 2011.

O incremento da oferta de vagas nos semestres seguintes, bem como a aplicação de medidas preventivas contra a evasão, aponta para a estabilização do índice em 2011.

**Quadros CXLIV e CXLV - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Araraquara**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	-	1	1	-	-	-	-	1	1
Aperfeiçoado	-	0	0	-	-	-	-	0	0
Especialização	-	0	0	-	-	-	-	0	0
Mestrado	-	9	17	-	-	-	-	9	17
Doutorado	-	4	10	-	-	-	-	4	10

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	14	28	-	56	119	-	4	4,25

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Todos os professores do *Campus* Araraquara são de tempo integral, o que favorece a prática pedagógica e o atendimento ao aluno. Além disso, o Quadro CXLIV demonstra que o *Campus* Araraquara vem trabalhando somente com docentes efetivos, permitindo a continuidade do trabalho pedagógico e um melhor planejamento geral do *campus*.

Há um expressivo número de docentes com titulação de mestres e doutores. A especialização do corpo docente oferece estabilidade e consistência aos cursos superiores, tanto ao atual, quanto aos futuros. Além disso, oferece uma atuação docente diferenciada em sua qualidade aos alunos do ensino técnico de nível médio.

**Quadro CXLVI - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Araraquara**

<b>Intervalo de classes</b>	<b>Frequência relativa (%)</b>
até 0,5 salário mínimo (SM)	14,29
de 0,5 SM a 1 SM	42,86
de 1 SM a 1,5 SM	17,86
de 1,5 SM a 2,5 SM	17,86
de 2,5 SM a 3 SM	0
Acima de 3 SM	7,14

*Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional*

O quadro demonstra que há maior concentração de alunos na faixa de 0,5 a 1 salário mínimo de renda *per capita*. Podemos concluir que grande parte dos alunos matriculados no *Campus* Araraquara encontra-se em vulnerabilidade social e, portanto, têm dificuldades de se manter frequentes nos estudos. Não é rara, por exemplo, a situação de o aluno deixar os estudos por uma proposta de emprego com horário incompatível com o curso.

O auxílio estudantil, que foi fomentado no ano de 2011, por outro lado, permitiu a permanência de diversos estudantes, ofertando, principalmente, alimentação, moradia e transporte. Sem esse auxílio, a evasão no *Campus* Araraquara teria sido ainda maior.

### 2.2.1.16 *Campus Barretos*

A Portaria Ministerial n.º 1.170, de 21 de setembro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Barretos*, que iniciou as atividades em 16 de agosto de 2010, na Avenida C-1, 250 – Ide Daher, em Barretos, a 440km da Capital.

O *Campus Barretos* é resultado dos esforços da Prefeitura de Barretos, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são a citricultura, a produção de cana-de-açúcar, a criação de gado de corte e de leite e as indústrias associadas a estes produtos, em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC n.º 001/2007 - Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Turismo, Agronegócio e Informática, totalizando 560 vagas no ano de 2011.

O quadro de funcionários é composto por 29 professores e 13 servidores técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com sete salas de aula, três laboratórios, sendo um multidisciplinar, biblioteca, cantina, auditório e 21 salas de apoio, ocupando o terreno de 20 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CXLVII.

**Quadro CXLVII - Infraestrutura física do *Campus Barretos***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	20.000,23
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	2510,30
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	480.000
1.4	Área urbanizada	12.266,70
1.5	Área sem ocupação	10.266,47
1.6	Área não aproveitável	-
1.7	Área do terreno disponível para expansão	9.002,33
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	2.510,30
2.2	Área construída descoberta	2489,70
2.3	Área construída total	5.000
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	365,19
3.2	Área de laboratórios de Informática	208,68
3.3	Área de laboratórios específicos	130,98
3.4	Área de bibliotecas	151,22
3.5	Área de apoio pedagógico	190
3.6	Área de atividades esportivas	-
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	25,55
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	24
3.9	Área de alojamento para outros usuários	49
3.1	Área para serviços de apoio	38
3.11	Área para atividades administrativas	380
3.12	Outras áreas construídas	3.437,38
3.13	Total	5.000
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	-
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	600
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do campus

## **Principais Ações**

Em 2011, o *Campus* Barretos iniciou a segunda fase de expansão, com a construção de dez laboratórios e um anfiteatro. Com uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação, oferecemos cursos de Inglês e Música para toda a comunidade, e foi possível a cessão de uma professora de apoio para os dois alunos com deficiência visual, assim como a possibilidade de nossos servidores se matricularem no curso de Braille e Sorobã. Os alunos realizaram visitas técnicas à Agrishow (Ribeirão Preto), Vinícola Villagio e Bonutti e Museu da TAM (São Carlos). Também, organizaram a I Feira de Casamentos e participaram com a exposição de *posters* da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O serviço sociopedagógico iniciou suas atividades com a admissão da assistente social, e o Programa de Auxílio Estudantil (PAE) passou a assistir os alunos com auxílios para alimentação, transporte, moradia e didático-pedagógico. Foram oferecidos cursos FIC pelas áreas de Recursos Naturais, Serviços e Comunicação e Informação.

## Indicadores Acadêmicos

Quadro CXLVIII - Relação candidato/ vaga do *Campus* Barretos

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Agronegócio	tarde	-	-	-	-			-	-	-	-	31	25	-	-	-	-	0,77	0,63
Técnico em Agronegócio	noite	-	-	-	40	40	40	-	-	-	60	210	108	-	-	-	1,5	5,25	2,70
Técnico em Eventos	noite	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	200	100	-	-	-	-	5,00	2,50
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	tarde	-	-	-	40	40	40	-	-	-	15	47	31	-	-	-	0,38	1,17	0,78
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	noite	-	-	-	40	40	40	-	-	-	48	238	112	-	-	-	1,2	5,95	2,80

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010

Em 2011, duas empresas organizaram o processo seletivo, uma no primeiro semestre e outra no segundo. Muitas dificuldades foram apontadas pela equipe do *Campus* Barretos durante a reunião de avaliação em São Paulo, tanto no momento da divulgação quanto na inscrição e realização das provas. Tais dificuldades refletiram na diminuição da relação candidato/vaga do primeiro para o segundo semestre. O baixo número de inscritos no período vespertino no ano de 2011 serviu como instrumento de análise para o planejamento de 2012.

**Quadro CXLIX - Relação de ingressos/ alunos do Campus Barretos**

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	161	202	158	-	-	-	161	279	313	-	-	-	-	72,40	50,47

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

O número de ingressos sofreu com todas as dificuldades encontradas durante o processo seletivo, principalmente no segundo semestre de 2011. Podemos citar: falta de divulgação pela empresa contratada, inscrição muito longa e com um vocabulário robusto e prazo pequeno para pedido de isenção da taxa de inscrição.

**Quadro CL - Relação de concluintes/ alunos do Campus Barretos**

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)						
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011		
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
Técnico Concomitante	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	313	-	-	-	-	-	-	3,51

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

O campus Barretos iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010, portanto, só teve uma turma concluinte – Técnico em Eventos - em 2011, com 11 concluintes. Os demais alunos desistiram durante o curso, seja por fatores internos como retenção ou fatores externos como inserção no mercado de trabalho.

**Quadro CLI - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus Barretos***

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	-	-	11	-	-	44	-	-	25

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

Somente uma turma do Técnico Concomitante em Eventos integralizou os créditos do curso com 11 concluintes. Considerando o período equivalente como a quantidade de períodos para integralização da carga horária letiva do curso apenas esta mesma turma pode ser considerada como ingressante, pois se trata da primeira turma do *Campus Barretos* apta a colar grau.

**Quadro CLII - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus Barretos***

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	95	134	145	-	-	-	161	279	313	-	-	-	59,01	48,02	46,32

Fonte: *Campus Barretos*

A retenção do fluxo escolar foi grande, principalmente devido à evasão, que ocorreu por diversos fatores. Para evitar a evasão, o núcleo sociopedagógico realizou atendimentos individuais e deu início ao Programa de Assistência Estudantil. Os professores também ofereceram horários alternativos de atendimento discente.

Os dados com o número de retidos foram informados pelo *campus*, pois alguns professores encerraram as atividades do segundo semestre de 2011 em janeiro de 2012 devido à greve ocorrida nos meses de agosto e setembro.

**Quadro CLIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Barretos**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	161*	313	-	11	29	-	14,64*	10,79

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos e \*Direção Geral do Campus

Como da relação entre alunos/docente em tempo integral é baixa os professores do *Campus* Barretos puderam disponibilizar horários de atendimento ao aluno, assim como turmas de dependências, em horários alternativos; ofereceram cursos FIC; participaram na divulgação do Processo Seletivo e de Eventos realizados com *campus* e puderam se dedicar a programas de auto-capacitação.

**Quadros CLIV e CLV- Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Barretos**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	-	2	1	-	-	-	-	2	1
Aperfeiçoado	-	0	0	-	-	-	-	0	0
Especialização	-	0	3	-	-	-	-	0	3
Mestrado	-	7	18	-	-	-	-	7	18
Doutorado	-	2	7	-	-	-	-	2	7

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	11	29	-	38	117	-	3,45	4,03

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Como o *Campus* Barretos ainda está em fase de implementação, muitas nomeações aconteceram em 2011, o que resultou no aumento do fator de titulação.

**Quadro CLVI - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Barretos**

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	18,6
de 0,5 SM a 1 SM	37,21
de 1 SM a 1,5 SM	16,28
de 1,5 SM a 2,5 SM	20,93
de 2,5 SM a 3 SM	4,65
Acima de 3 SM	2,33

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

O número de matriculados de acordo com a renda *per capita* familiar se deu de forma mais homogênea em 2011, mas observa-se que a concentração ainda é maior nas faixas de 0 a 3 salários mínimos, o que faz com que ações de Assistência Estudantil sejam tomadas em prol dos alunos.



### 2.2.1.17 *Campus Birigui*

A Portaria Ministerial n.º 116, de 29 de janeiro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Birigui*, que iniciou as atividades em 16 de agosto de 2010, na Rua Pedro Cavalo, 709 – Portal da Pérola II, em Birigui, a 520 km da Capital, em um terreno cedido pela Prefeitura de Birigui. O *Campus Birigui* é resultado dos esforços da Prefeitura de Birigui, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cuja principal atividade econômica é a produção de calçados infantis, responderam à Chamada Pública do MEC/SETEC n.º 001/2007 - Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II, e implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Automação Industrial, Informática, Administração, licenciatura em Matemática e Formação Pedagógica de Docentes, totalizando 450 vagas no ano de 2011.

O quadro de funcionários é composto por 24 professores e 15 servidores técnico-administrativos. O espaço físico do *campus* conta com oito salas de aula, nove laboratórios, sendo quatro multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório, 23 salas de apoio, ocupando o terreno de 69.887,55 m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CLVII.

**Quadro CLVII - Infraestrutura física do *Campus Birigui***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	69.887,55
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	7.659,99
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	62.227,56
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	4.003,77
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3.656,23
2.2	Área construída descoberta	62.227,56
2.3	Área construída total	65.883,79
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	531,44
3.2	Área de laboratórios de Informática	265,72
3.3	Área de laboratórios específicos	404,06
3.4	Área de bibliotecas	336,30
3.5	Área de apoio pedagógico	235,20
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	105,13
3.11	Área para atividades administrativas	282,87
3.12	Outras áreas construídas	1.495,51
3.13	Total	3.656,23
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	957,94
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais ações

Em 2011, o *Campus* Birigui se destacou atuando junto à comunidade local e regional, oferecendo cursos de extensão, realizando semanas de estudos e cedendo seus espaços para a utilização pela comunidade local. Em parceria com as Prefeituras de Araçatuba, Birigui e Penápolis, ofereceu os cursos, na modalidade Proeja-FIC, de Auxiliar de Eletricista, Auxiliar em Manutenção de Computadores e Instalação Física de Redes, e Auxiliar Administrativo. Os cursos FIC oferecidos por professores do IFSP *Campus* Birigui foram: de qualificação profissional em Metrologia Industrial, qualificação profissional em Desenho Técnico, atualização em Inclusão Digital para jovens e adultos, atualização em Informática para a Terceira Idade, formação continuada 1,2,3 de Matemática, atualização em Planejamento Financeiro Familiar e Processos, qualificação profissional em Práticas da Administração de Recursos Humanos, além dos cursos de capacitação construindo o currículo integrado e educação de jovens e adultos. O *campus* permitiu que a escola estadual do bairro Portal da Pérola II, em construção, utilizasse suas salas de aulas e de apoio, no horário matutino, evitando que os alunos se deslocassem para escolas situadas longe de suas residências e uma série de transtornos para suas famílias. Na semana das áreas, com o tema "Birigui - rumo ao centenário" e na Semana Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia, com o tema "Mudanças climáticas, desastres naturais e prevenção de risco", houve vários eventos como: palestras, momentos culturais, apresentações de trabalhos, mesas redondas, minicursos, visitas técnicas e apresentação de projetos. Essas ações auxiliaram na divulgação do *campus* junto à comunidade de Birigui e região. Foram realizadas ações voltadas ao acompanhamento dos alunos quanto à aprendizagem e controle da evasão: conselhos pedagógicos, reuniões pedagógicas e planejamentos com os professores. Também, visando diminuir a evasão escolar por motivos financeiros e de vulnerabilidade social, foram selecionados alunos que se beneficiaram dos auxílios para transporte, alimentação, compra de materiais, apoio ao pai, moradia e saúde, e da bolsa de monitoria. E, em parceria com a Prefeitura de Birigui, foi viabilizado o transporte e os lanches para merenda dos alunos. Por meio da política de capacitação e qualificação desenvolvida pela Reitoria, foram realizados no *Campus* de Birigui cursos de capacitação, onde o *campus* serviu como polo, recebendo os servidores de outros *campi* e da comunidade: "Regime Jurídico Único – Lei 8.112/90", "Atualização da Língua Portuguesa e elaboração de textos oficiais", "Elaboração do termo de referência e projeto básico", e "Formação pedagógica de docentes da educação profissional em nível médio". Além destes outros cursos *in-company* foram realizados para a capacitação de vários servidores nas instalações do IFSP: "Contabilidade Pública", "Planilha de custos", "Licitações em TI", "Gestão de patrimônio público", "Gestão de materiais", "Regime Jurídico Único do Servidor", "Atualização da Língua Portuguesa", "Termo de referência e elaboração de projeto básico", capacitação de gestores públicos e "Licitação e gestão de contratos".

O *Campus* Birigui implementou várias ações administrativas, como: a readequação dos espaços para alocação dos novos servidores aprovados em concurso público e criação de um ambiente integrando o trabalho das equipes e facilitando o atendimento a alunos e público em geral; montagem dos laboratórios de Hidráulica e Pneumática, Usinagem convencional e CNC, Elétrica e Eletrônica, e Metrologia; em virtude da parceria com a Prefeitura de Birigui, foi possível a instalação de um pressurizador e um filtro na caixa d'água para auxiliar na captação e utilização da água e a manutenção do *campus*, bem como sua conservação; elaborações de requisições para a compra de materiais de consumo e permanente nas licitações e no SRP, de normas e procedimentos visando à segurança patrimonial e do público em geral nas dependências do *campus*, e de vários projetos básicos; aquisição de diversos materiais e equipamentos para auxílio nas atividades administrativas e acadêmicas; confecção de relatórios dos bens patrimoniais do *campus* e de planilhas relacionadas a controle patrimonial e controle de estoque; fiscalização dos bens de consumo e permanentes quanto a manutenção, uso e conservação; participação de servidores em diversas comissões propostas pela Reitoria; gerenciamento e acompanhamento dos contratos de luz,

Internet, serviços de manutenção predial, serviços de limpeza e vigilância. Em 2012, o *campus* participará do convênio firmado entre Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE) e o IFSP, ampliando a oferta de vagas para os cursos técnicos integrados ao ensino médio, atendendo, assim, a proposta do Plano Nacional de Educação. Essa ação possibilitará a formação profissional simultaneamente com o ensino médio, o que facilitará a entrada dos alunos egressos no mercado de trabalho, principalmente daqueles que necessitam, desde cedo, auxiliar no complemento da renda familiar. O estado disponibilizará os professores responsáveis pela formação geral, enquanto o Instituto Federal lecionará as matérias profissionalizantes. As aulas serão ministradas nas instalações do *campus*, sempre no período diurno.

## Indicadores Acadêmicos

### Quadro CLVIII - Relação candidato/vaga do *Campus* Birigui

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Administração	Noite	-	-	-	40	40	40	-	-	-	84	203	195	-	-	-	2,1	5,07	4,88
Técnico em Automação Industrial	Tarde	-	-	-	40	40	40	-	-	-	9	42*	19	-	-	-	0,23	1,05	0,48
Técnico em Automação Industrial	Noite	-	-	-	40	40	40	-	-	-	83	158	133	-	-	-	2,08	3,95	3,33
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Tarde	-	-	-	40	40	40	-	-	-	17	54	44	-	-	-	0,43	1,35	1,10
Licenciatura em Matemática	Noite	-	-	-	40	40	40	-	-	-	-	439*	419	-	-	-	-	11,00	10,40
Formação Pedagógica de Docentes	Diurno	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	53	-	-	-	-	-	1,06

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010

\* Vestibular e processo simplificado

\*\* Vestibular, SiSU e processo simplificado

Observando os indicadores do relatório de gestão, podemos notar que, no item relação candidato/vaga, o desempenho da segunda edição do vestibular na história do *Campus* Birigui foi satisfatório, ainda que significativamente maior nos cursos noturnos. A melhora na procura, em relação ao segundo semestre de 2010, deve ser decorrente dos esforços do *campus* na divulgação dos seus cursos, por meio da mídia falada e escrita, panfletos, faixas, visitas às escolas estaduais e particulares e, ainda, da própria divulgação feita pelos alunos matriculados no ano de 2010. Devem ter concorrido ainda para essa melhora as parceiras com as Prefeituras de Birigui, Araçatuba e Penápolis, o que trouxe a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada, e com a Escola Estadual “Bairro Portal da Pérola II”, que trouxe maior visibilidade ao IFSP no bairro onde está situado o *Campus* Birigui. Foram também significativas na divulgação do *campus* as atividades científico-culturais, tais como a Semana das Áreas com o tema “Birigui - rumo ao centenário”. Mas, não obstante a melhora significativa na procura, especialmente no período noturno, persistiram as dificuldades com a localização do *campus* pelos interessados, dada sua localização ser em local de difícil acesso e sem placas indicativas na cidade de Birigui e rodovias de acesso.

**Quadro CLIX - Relação de ingressos/alunos do Campus Birigui**

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
PROEJA-FIC	-		-		188		-		-		188		-		-		100	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	161	141	116	-	-	-	161	260	317	-	-	-	100	54,23	36,60
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-	45	53	-	-	-	-	45	83	-	-	-	-	100	64
Formação Pedagógica de Docentes	-	-	-	-	-	49	-	-	-	-	-	49	-	-	-	-	-	100

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

A relação ingressos/alunos diminuiu em relação ao ano de 2010, início do funcionamento do *campus*. Se, em 2010, o número de ingressantes foi igual ao total de matriculados, a partir do primeiro semestre de 2011, o total de alunos matriculados corresponde não apenas aos ingressantes, mas também aos veteranos. Portanto, o total de matriculados é a soma dos ingressantes e veteranos, o que dá um percentual menor de ingressantes. Essa diminuição continuará até que o ciclo se complete e, a partir de então, deverá permanecer mais regular.

**Quadro CLX - Relação de concluintes/alunos do Campus Birigui**

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
PROEJA-FIC	-		-		0		-		-		188		-		-		0	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	0	0	25	-	-	-	161	260	317	-	-	-	0	0	7,90
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	45	83	-	-	-	-	0	0
Formação Pedagógica de Docentes	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	-	49	-	-	-	-	0	0

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

A relação concluintes/alunos corresponde somente à turma do curso técnico concomitante em Administração, cuja duração é de três semestres.

**Quadro CLXI - Índice de eficiência acadêmica/concluintes do Campus Birigui**

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	-	-	25	-	-	40	-	0	62,50

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

O índice de eficiência acadêmica/concluintes corresponde somente à turma do curso técnico concomitante em Administração, cuja duração é de três semestres. Tomado separadamente, ou seja, considerando-se que a turma teve um número inicial de 40 alunos, o percentual é de aproximadamente 65%. Ainda que essa faixa de aprovação não corresponda à meta de 85% prevista para 2016, podemos dizer que houve cumprimento de meta intermediária, que aponta para o atingimento da prevista.

**Quadro CLXII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Birigui**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
PROEJA-FIC	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-	188	188	-	-	-	-	0	0
Técnico Concomitante	-	-	-	0	64,17	64,33	-	-	-	161	260	317	-	-	-	0	25	20
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-	12,33	22,42	-	-	-	-	45	83	-	-	-	-	27	27
Formação Pedagógica de Docentes	-	-	-	-	-	2,25	-	-	-	-	-	49	-	-	-	-	-	5

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

Os dados referentes ao índice de retenção do fluxo escolar do ano de 2010 foram prejudicados em função do fechamento do semestre, que só ocorreu em janeiro de 2011, como decorrência do início tardio das aulas, ocasionado pela falta de professores nomeados. No ano de 2011, a comparação entre o primeiro e segundo semestres letivos mostra que, não obstante a retenção do fluxo escolar tenha se mantido na licenciatura em Matemática, ela sofreu pequena redução nos cursos técnicos concomitantes. Considerando-se todas as dificuldades vividas pelo *campus* na sua implementação, pode-se afirmar que essa situação está dentro das expectativas iniciais e, ainda, do plano de metas para os Institutos Federais, que considera a margem de 30% até o ano de 2013. Porém, ainda que qualquer índice de retenção deva ser visto como fator de insucesso institucional, e a marca de 30% não deva ser considerada satisfatória, o desempenho do *campus* poderia ter sido pior, se não tivessem sido adotadas medidas importantes, tais como: assistência estudantil, controle de frequência, acompanhamento da aprendizagem, entrevistas de desligamento para verificação

da motivação de saída da escola e ainda a avaliação institucional, que mostra os principais acertos e desacertos. Destaca-se, entretanto, como fator fundamental na permanência do alunado a bolsa-auxílio para os alunos do Proeja-FIC, recurso que, infelizmente, não pôde ser estendido a todos os alunos, dado o dimensionamento dos recursos.

**Quadro CLXIII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Birigui**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	161	637	-	11	24,5	-	14,64	26

*Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos*

A relação alunos/docentes em tempo integral, no primeiro semestre de 2011, atingiu o valor de 26. Se considerarmos a meta estipulada pelo MEC para o ano de 2016, que é de 20 alunos por docente, podemos afirmar que essa meta já foi atingida.

**Quadros CLXIV e CLXV - Índice de titulação do corpo docente no *Campus Birigui***

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	-	1	1	-	-	1	-	1	2
Aperfeiçoado	-	0	0	-	-	0	-	0	0
Especialização	-	1	2	-	-	0	-	1	2
Mestrado	-	7	17	-	-	1	-	7	18
Doutorado	-	2	3	-	-	0	-	2	3

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	11	25	-	41	95	-	3,73	3,8

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Embora seja significativo o número de 18 docentes com a titulação de mestre, o número de doutores ainda é pequeno para atender à demanda de cursos superiores propostos pelo *campus*, demandando ações efetivas de capacitação para os professores graduados, especialistas e mestres. Registre-se que o *campus* possui apenas um docente sem titulação de pós-graduação e que atua somente nos cursos técnicos.

**Quadro CLXVI - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus Birigui***

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	11,86
de 0,5 SM a 1 SM	38,98
de 1 SM a 1,5 SM	28,39
de 1,5 SM a 2,5 SM	16,95
de 2,5 SM a 3 SM	0
Acima de 3 SM	3,81

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A renda familiar *per capita* dos alunos do *campus* mostra uma população, majoritariamente, de baixa renda, uma vez que mais de 95% dos alunos tem renda menor que três salários mínimos, e quase 50% está na faixa de até um salário mínimo. Essa situação indica a necessidade de manutenção e acréscimo na assistência estudantil para garantir condições de permanência na escola pelos estudantes.



### 2.2.1.18 *Campus Catanduva*

A Portaria Ministerial n.º 120, de 29 de janeiro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Catanduva*, que iniciou as atividades em 16 de agosto de 2010, na Avenida Pastor José Dutra de Moraes, 239 – Distrito Industrial Antônio Zaccaro, em Catanduva, a 385km da Capital.

O *Campus Catanduva* é resultado dos esforços da Prefeitura de Catanduva, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas são a agricultura e a indústria, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Mecatrônica, Fabricação Mecânica e Informática, totalizando 400 vagas.

O quadro de funcionários é composto por 22 professores e 17 servidores técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com cinco salas de aula, sete laboratórios (sendo seis multidisciplinares), biblioteca, cantina e duas salas de apoio, ocupando o terreno de 50.109,47 m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CLXVII.

**Quadro CLXVII - Infraestrutura física do *Campus Catanduva***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	50.109,47
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.193
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	0
1.5	Área sem ocupação	45.266,47
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	42.260,25
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3.193
2.2	Área construída descoberta	1.650
2.3	Área construída total	4.843
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	280
3.2	Área de laboratórios de Informática	190,80
3.3	Área de laboratórios específicos	148,80
3.4	Área de bibliotecas	255
3.5	Área de apoio pedagógico	34,80
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	12
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	15
3.1	Área para serviços de apoio	48,80
3.11	Área para atividades administrativas	247,56
3.12	Outras áreas construídas	1.960,24
3.13	Total	0
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	0
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais ações

Em 2011, o *Campus* Catanduva se destacou no planejamento e execução de melhorias no prédio escolar, tendo início as obras de ampliação do *campus* (2.<sup>a</sup> fase de expansão).

Três novos blocos estão em construção: o de Informática (740,13 m<sup>2</sup>), o de Química (496,50 m<sup>2</sup>) e o de Indústria (1.796,32 m<sup>2</sup>), em uma área total construída de 3.006,22 m<sup>2</sup>. Na área de Informática, estão em construção oito laboratórios, além de um anfiteatro para uso geral. Na área de Química, estão em construção quatro laboratórios e uma sala de coordenação. A área de Mecânica ganhará dez laboratórios, um almoxarifado e uma sala de coordenação. A previsão de entrega das obras é em abril de 2012.

Além das obras, durante o ano de 2011, foram adquiridos diversos equipamentos, destacando-se os da área de Indústria, a saber: 12 tornos mecânicos, um torno CNC, um centro de usinagem CNC, três fresadoras, uma furadeira de coluna, dez *kits* de Eletrônica Digital, seis *kits* de Microcontroladores PIC, duas bancadas de Eletrotécnica, uma bancada de Mecânica de Fluidos, uma bancada de Controle de Processos, três bancadas de Pneumática, uma bancada de Hidráulica, duas maletas de CLP, um projetor de perfil, um *kit* de sensores industriais, um *kit* de esteira seletora, equipamentos de Metrologia, dez osciloscópios, dez fontes DC, dez geradores de função, 21 multímetros digitais, dez multímetros analógicos, cinco alicates amperímetros e uma retífica plana.

Os servidores do *Campus* Catanduva participaram de diversos cursos de capacitação ao longo do ano, buscando aprimoramento tanto no setor administrativo quanto no acadêmico, em um total de 18 cursos: Licitações, Contratos Administrativos e Função do Fiscal de Contrato (um servidor), Gestão de Materiais (um servidor), Gestão de Patrimônio (um servidor), Licitação e Contratos (dois servidores), Linux -EaD (dois servidores), Orçamento Público (dois servidores), Orientação e Capacitação de Gestores (quatro servidores), Atualização da Língua Portuguesa e Elaboração de Textos Oficiais (cinco servidores), Regime Jurídico Único (três servidores), Elaboração de Projetos Básicos (cinco servidores), Licitações Sustentáveis (um servidor), Operação de Tornos CNC (quatro servidores), Operação de Centro de Usinagem CNS (quatro servidores), Práticas em Bancada de Controle de Processos (quatro servidores), Prática em Microcontroladores PIC (dois servidores), Prática em Bancada de Mecânica de Fluidos (três servidores), Prática em Bancada de Hidráulica e Pneumática (dois servidores) e Prática em Bancada de Eletrotécnica (dois servidores).

Além de participarem de cursos de capacitação, três docentes do *campus* também participaram de congressos científicos específicos de suas áreas, sendo um deles internacional.

Em 2011, deu-se início ao primeiro curso FIC do *campus*: “Ferramentas Didáticas para o Ensino de Ciências”. O curso tem como público-alvo professores de Ciências Físicas e Biológicas do ensino fundamental e aborda algumas ferramentas didáticas para o ensino de Ciências na educação básica. É focada a experimentação com material de baixo custo, fácil aquisição e baixa periculosidade e os jogos didáticos.

O *Campus* Catanduva também se destacou na realização de eventos. No dia 22 de junho, foi realizado o 1.º Festival de Artes do IFSP – IFShow, tendo como objetivo a integração entre alunos, professores, funcionários e familiares, além da maior aproximação e visibilidade do IFSP junto à comunidade catanduvense. A noite contou com apresentações artísticas dos mais variados gêneros; música, dança, teatro, poesia, contos e piadas, entre outros. Sem perder de vista a função social da escola, o evento também recolheu alimentos não perecíveis doados pelos participantes, que foram encaminhados a instituições filantrópicas de Catanduva. Entre os dias 17 e 21 de outubro, ocorreu a 1.<sup>a</sup> Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFSP do *Campus* Catanduva. Durante este evento, foram abordados temas atuais enfocando as aplicações acadêmicas e profissionais, sendo apresentadas novas técnicas e metodologias aos seus participantes. O evento foi composto por palestras que fomentaram as discussões propostas.

Além dos eventos citados, os estudantes puderam participar de eventos externos. Alunos dos cursos técnicos em Fabricação Mecânica e em Mecatrônica participaram da 13.<sup>a</sup> FEIMAFE (Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta e Sistemas Integrados de Manufatura), na cidade de São Paulo, no dia 27 de maio. Já os alunos do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática visitaram a 5.<sup>a</sup> Netcom (Redes e Telecom - Feira e Congresso), também na cidade de São Paulo, em junho; e, no dia 23 de agosto, participaram da palestra "Carreiras de Tecnologia da Informação com Foco em Serviços", ministrada pelo executivo de parcerias educacionais da IBM Brasil, em parceria com a Prefeitura de Catanduva.

Além das atividades acadêmicas proporcionadas, o *Campus* Catanduva buscou medidas a fim de diminuir a evasão. O Setor Pedagógico iniciou o Programa de Assistência ao Estudante, buscando oferecer aos alunos o suporte necessário para sua permanência nos cursos oferecidos e minorar a evasão daqueles que interrompiam seus estudos em decorrência da ausência de condições financeiras para arcar com despesas, como custeamento de transporte até o *campus* ou compra de materiais escolares. Além do Programa de Assistência ao Estudante, o Setor Pedagógico também deu continuidade ao acompanhamento da frequência dos alunos, por meio da atualização quinzenal dos Diários de Classe pelos docentes. Assim que os casos de excesso de faltas eram identificados, os alunos eram convidados a comparecer ao setor, onde eram informados quanto à sua frequência e orientados para que se organizassem de forma a atingir um percentual de comparecimento adequado não somente à aprovação, mas também à aprendizagem. Nos casos em que era constatada a evasão do aluno, com faltas sucessivas, este era contatado por telefone e convidado a comparecer ao Setor Pedagógico. Nestes casos, os alunos eram estimulados a permanecer no curso. Na conversa, buscava-se também conhecer os motivos que os levaram à evasão e, quando necessário, ações eram encaminhadas junto aos professores, com vistas à solução de possíveis problemas.

O Setor Pedagógico organizou, ainda, reuniões mensais com os representantes discentes de cada turma. Os representantes levantavam as principais questões envolvendo cada turma, e essas eram encaminhadas à respectiva Coordenação de Área. O Coordenador de Área se responsabilizava por compartilhar as questões com todos os demais docentes e, após as Reuniões de Área, o Setor Pedagógico era informado sobre as mudanças que a Área se comprometia a tomar no sentido de solucionar eventuais problemas. É importante ressaltar que nessas reuniões também eram levantadas as melhorias em cada curso, permitindo direcionar as ações ao caminho correto.

Todo o setor educacional do *campus* buscou um maior envolvimento com os alunos e familiares. Para isso, foram realizadas Reuniões de Pais, em todos os semestres, nas quais os responsáveis podiam tirar dúvidas a respeito dos cursos e acompanhar o desempenho acadêmico e disciplinar de seus filhos.

Por fim, no sentido de consolidar o IFSP na cidade, tanto na divulgação do vestibular para o segundo semestre de 2011, quanto na divulgação do vestibular para o primeiro semestre de 2012, a equipe responsável pelo processo seletivo, composta por servidores do *campus*, percorreu todas as escolas públicas de Catanduva e região, ocasião em que conversavam diretamente com os estudantes em suas salas de aula, tirando suas dúvidas a respeito dos cursos oferecidos pela Instituição.

## Indicadores Acadêmicos

### Quadro CLXVIII - Relação candidato/vaga do *Campus* Catanduva

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	vespertino	-	-	-	40	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	0,08	-	-
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	noturno	-	-	-	40	40	40	-	-	-	66	120	144	-	-	-	1,65	3,0	3,6
Técnico em Mecatrônica	vespertino	-	-	-	40	40	40	-	-	-	16	85	74	-	-	-	0,4	2,13	1,85
Técnico em Mecatrônica	noturno	-	-	-	40	-	-	-	-	-	113	-	-	-	-	-	2,83	-	-
Técnico em Fabricação Mecânica	vespertino	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	0,23	-
Técnico em Fabricação Mecânica	noturno	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	129	79	-	-	-	-	3,23	1,98

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010

O *Campus* Catanduva contou com a realização de dois vestibulares no segundo semestre de 2010 para o preenchimento das vagas disponíveis. No primeiro deles, realizado pela Fundação de Apoio à Tecnologia-FAT, foi alcançada a relação de 0,08 candidato/vaga para o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, período vespertino, 1,65 candidato/vaga para o mesmo curso, no período noturno, 0,4 candidato/vaga para o curso técnico em Mecatrônica, período vespertino, e 2,83 candidatos/vaga também para o curso técnico em Mecatrônica, período noturno. Em razão do não preenchimento das vagas nos dois cursos oferecidos no período vespertino, um novo vestibular foi realizado, desta vez organizado pelo *campus*, alcançando uma relação de 1,13 candidatos/vaga para o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática e 1,88 candidatos/vaga para o curso técnico em Mecatrônica.

No primeiro semestre de 2011, o *campus* ofereceu 40 vagas em cada um dos seguintes cursos: técnico em Manutenção e Suporte em Informática – noturno, técnico em Fabricação Mecânica – noturno, técnico em Mecatrônica – vespertino e técnico em Fabricação Mecânica – vespertino. A seleção dos alunos ocorreu por meio de vestibular, realizado pela Fundação de Apoio à Tecnologia-FAT, alcançando a concorrência de 3,0 candidatos/vaga para o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, 2,13 candidatos/vaga para o curso técnico em Mecatrônica, 0,23 para o curso técnico em Fabricação Mecânica, período vespertino, e 3,23 para o curso técnico em Fabricação Mecânica, período noturno. Por conta da

baixa concorrência no curso técnico em Fabricação Mecânica, período vespertino (apenas nove candidatos inscritos para 40 vagas), esta turma foi extinta, sendo os alunos nela matriculados transferidos para o mesmo curso, no período noturno, ou para o curso técnico em Mecatrônica, no período vespertino, de acordo com preferência manifestada pelos discentes. Também por conta da baixa procura pelo curso no referido período, este não foi ofertado no semestre seguinte.

Assim, ao início do segundo semestre de 2011, foram disponibilizadas 40 vagas nos seguintes cursos: técnico em Manutenção e Suporte em Informática – noturno, técnico em Fabricação Mecânica – noturno, e técnico em Mecatrônica – vespertino, com processo seletivo para ingresso realizado pela Fundação de Apoio à Tecnologia - FAT. Neste vestibular, foram alcançados 3,6 candidatos/vaga para o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, 1,85 candidatos/vaga para o curso técnico em Mecatrônica, e 1,98 candidatos/vaga para o curso técnico em Fabricação Mecânica.

Como se pode perceber, houve um aumento na concorrência para o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática (de 3,0 para 3,6 candidatos/vaga), e uma diminuição da concorrência nos cursos técnicos em Mecatrônica (de 2,13 para 1,85 candidatos/vaga) e em Fabricação Mecânica (de 3,23 para 1,98 candidatos/vaga).

#### Quadro CLXIX - Relação de ingressos/ alunos do *Campus Catanduva*

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	157	128	122	-	-	-	158	205	235	-	-	-	99,36	62,43	51,91

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

Por meio da análise do Quadro CLXIX, podemos observar que a relação de ingressos/alunos no *Campus Catanduva* tem decrescido, apesar do aumento da oferta de novos cursos. Esse decréscimo deve-se ainda à significativa evasão.

Além disso, nenhum dos cursos foi concluído até o ano de 2011. Assim, este índice passará a ser fidedigno após um ano do ciclo completo dos cursos do *campus Catanduva*.

#### Relação de concluintes/ alunos do *Campus Catanduva*

Considerando-se que até o ano de 2011 não houve concluintes (os cursos iniciaram-se no segundo semestre de 2010, e os primeiros formandos concluirão os cursos ao final do primeiro semestre de 2012), não foi possível avaliar esse parâmetro.

### Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus Catanduva*

Assim como ocorrido com o parâmetro “Relação de concluintes/alunos”, também não foi possível avaliar o parâmetro “Índice de eficiência acadêmica/concluintes”, considerando-se que até o ano de 2011 não houve concluintes.

### Quadro CLXX - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus Catanduva*

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos semestrais	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	97	17	20,83	-	-	-	158	205	235	-	-	-	61,49	8,29	8,86

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

Conforme o Quadro CLXX, podemos observar uma considerável redução no índice de retenção do fluxo escolar a cada semestre. Entretanto, destacamos que em 2010 o número de alunos com matrículas canceladas foi contabilizado, enquanto para o primeiro quanto para o segundo semestre de 2011, estes números não foram considerados para a análise do serviço sociopedagógico, pois se trata de cancelamentos e não de trancamentos de matrículas, como aponta o acórdão para esse indicador.

Em relação ao curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, a queda na retenção do fluxo escolar pode ser diretamente relacionada ao aumento da relação candidato/vaga, que permitiu a seleção de alunos melhor preparados.

Entretanto, apesar de ter ocorrido uma diminuição na concorrência dos cursos técnicos em Mecatrônica e em Fabricação Mecânica, ambos da área de Indústria, destacamos que o índice de retenção do fluxo escolar para estes cursos também diminuiu. Uma provável causa seria a própria divulgação dos cursos, atraindo um público mais focado ao perfil de cada curso.

Apesar de os dados não estarem contidos no quadro, podemos concluir, ainda, que o maior índice de retenção ocorre nos módulos iniciais, sendo drasticamente reduzido nos módulos mais avançados, uma vez que os alunos que não se identificam com os cursos ou não se adaptam às exigências acadêmicas desistem no início dos cursos. Esses dados nos indicam a necessidade de buscar estratégias no sentido de divulgar as profissões e atrair um público que apresente habilidades e grande interesse pelas áreas estudadas, pois a maior causa da retenção não são as dificuldades acadêmicas, mas a falta de identificação com os cursos.

### Quadro CLXXI - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Catanduva

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	158	235	-	11	20,5	-	15,04	11,46

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Em consonância com a diminuição no índice de retenção do fluxo escolar, a relação alunos/docente em tempo integral também diminuiu, já que ao longo de 2011 houve contratações de docentes. Esta relação (11,46 alunos/docente) possibilita o desenvolvimento de ações que promovam a elevação do rendimento acadêmico, uma vez que há maior proximidade entre docentes e discentes.

Apesar disso, ainda não se consolidou no *campus* o hábito de os discentes procurarem os professores nos horários disponibilizados para atendimento ao aluno. Neste sentido, em 2012, o setor educacional do *campus*, em conjunto com os docentes, deverá estimular a convivência e o hábito do estudo. O funcionamento da biblioteca e da cantina do *campus*, que se deu a partir do segundo semestre de 2011, é um dos elementos que pode favorecer e estimular a interação entre discentes e os docentes.

### Quadros CLXXII e CLXXIII - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Catanduva

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	-	-	1	-	-	4	-	-	5
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	-	1	2	-	-	-	-	1	2
Mestrado	-	7	10	-	-	-	-	7	10
Doutorado	-	3	5	-	-	-	-	3	5

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	11	22	-	46	76	-	4,18	3,45

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Ao longo do segundo semestre de 2010, o *Campus* Catanduva contou com 11 docentes. Entre estes, um especialista, sete mestres e três doutores. Estabelecida a relação entre titulação e número de docentes, o *campus* obteve o índice de 4,18. No decorrer do ano de 2011, 11 novos professores passaram a atuar no *campus*, totalizando 22 docentes. Neste período, o *campus* contava com cinco docentes graduados, dois especialistas, dez mestres e cinco doutores. Do total, quatro exerceram a atividade como substitutos. Assim, para o ano de 2011, o índice de titulação docente foi estabelecido em 3,45.

Como se pode perceber, o aumento na proporção de graduados e especialistas em relação ao número de mestres e doutores, ocasionou ligeira diminuição no índice de titulação do *Campus* Catanduva. Entretanto, é importante ressaltar que, entre os 18 docentes efetivos, dez são mestres e cinco são doutores. Além disso, os docentes estão em constante capacitação, sendo que alguns docentes graduados, especialistas e mestres do *campus* estão, atualmente, cursando mestrado ou doutorado, o que contribuirá para a elevação do índice de titulação.

**Quadro CLXXIV - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no Campus Catanduva**

<b>Intervalo de classes</b>	<b>Frequência relativa (%)</b>
até 0,5 salário mínimo (SM)	9,15
de 0,5 SM a 1 SM	45,1
de 1 SM a 1,5 SM	28,76
de 1,5 SM a 2,5 SM	12,42
de 2,5 SM a 3 SM	1,96
Acima de 3 SM	2,61

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Quando analisamos o perfil socioeconômico dos alunos matriculados no IFSP – *Campus* Catanduva, em 2011, notamos que a maioria deles (54,25%) tem renda familiar *per capita* de até um salário mínimo (valor referente ao salário mínimo em vigor na data da pesquisa) e, assim, podemos concluir que a maior parte desse público discente é de baixa renda.

Outro dado relevante refere-se à soma dos dois primeiros grupos relacionados na tabela acima, por meio dos quais constatamos que 83,01% dos alunos respondentes possuem renda familiar *per capita* de até 1,5 salário mínimo. Sendo assim, poderíamos considerar que mais da metade dos alunos deste *campus* seriam elegíveis para receber as bolsas do Programa de Assistência Estudantil do IFSP, pois, segundo os critérios desse programa, os estudantes são classificados em ordem decrescente de renda, começando por aqueles que possuem renda *per capita* até meio salário mínimo, seguidos daqueles com renda até um salário mínimo e, por fim, aqueles com renda *per capita* de até um salário mínimo e meio.

Tais dados reforçam que são necessários atenção e apoio especial à maioria desses estudantes, a fim de viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos, a partir de medidas que combatam a repetência e evasão escolar, como previsto pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil. Não obstante, no ano de 2012, novas turmas dos cursos que já estavam em funcionamento em 2011 ingressarão neste *campus*, além do início dos novos cursos superiores de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e licenciatura em Química. Este evidente aumento no número de alunos, possivelmente, acarretará um aumento significativo na demanda por apoio ao estudante.



### 2.2.1.19 *Campus Itapetininga*

O *Campus Itapetininga*, edificado em atendimento à Chamada Pública MEC/SETEC n.º 001/2007 - Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II, está localizado no município de Itapetininga, região sudoeste do estado de São Paulo. Teve seu funcionamento autorizado por meio da Portaria n.º 127, de 29 de janeiro de 2010, iniciando suas atividades educacionais no dia 16 de agosto, na Avenida João Olímpio de Oliveira, 1561 – Vila Assem, em Itapetininga, a 170km da Capital, em área doada pela Prefeitura de Itapetininga para a instalação da escola.

Itapetininga é sede de microrregião e mesorregião compostas por 36 municípios, distribuídos entre as regiões de Itapeva, Tatuí e Capão Bonito. Segundo estatísticas do IBGE, o município apresenta uma população estimada em 144.395 habitantes (IBGE, 2010). Possui uma economia fortemente voltada à agricultura, sendo a pecuária de importância no sudoeste paulista. Entre os produtos cultivados, destacam-se grama, batata, hortifrutícolas e cana-de-açúcar para a fabricação de álcool. A produção de lenha e madeira em tora de florestas cultivadas (silvicultura) e a resinagem de espécies florestais do gênero *Pinus* também se mostram importantes atividades no município. O *Campus Itapetininga* é resultado dos esforços da Prefeitura de Itapetininga, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC) que, conhecedores das necessidades da região, implementaram a escola, oferecendo cursos técnicos em Mecânica, oferecido nos períodos vespertino e noturno (40 vagas em cada período), Manutenção e Suporte em Informática (40 vagas, no período vespertino), Edificações (40 vagas no período noturno), licenciatura em Física (40 vagas no período matutino) e o curso piloto Proeja-FIC na área de Mecânica, em conjunto com a municipalidade (40 vagas no período noturno).

Com área total construída de 3.193,0 m<sup>2</sup>, o *campus* é atualmente composto por um conjunto edificado de padrão escolar com quatro blocos de edifícios interligados, sendo um bloco administrativo, um bloco de salas de aula, um bloco de biblioteca, além de convívio e cantina, com previsão de construção de mais três blocos de laboratórios, já licitados e cuja construção teve início em novembro. Quanto à área externa, a jardinagem do *campus* foi implementada pela Prefeitura, além de um estacionamento interno, que vem sendo utilizado por servidores e alunos. O primeiro bloco observado, quando do acesso pela entrada principal do prédio, pode ser intitulado operacional. Conta com 13 salas, sendo: almoxarifado de bens de consumo, refeitório dos servidores, ambulatório, refeitório de terceirizados, sala para equipe de vigilância, depósito, materiais permanentes, suíte (quarto e banheiro), sala para equipe de limpeza, depósito de materiais de limpeza, banheiro masculino (terceirizados), banheiro feminino (terceirizados), área destinada ao serviço de reprografia e coordenadoria de manutenção predial. A unidade conta com serviços terceirizados de limpeza e vigilância, desenvolvidos em consonância com as necessidades do *campus*. O segundo bloco apresenta 12 salas, cada uma com 3,20 m por 4,16 m onde se dispõem as seguintes áreas, além de um banheiro masculino para os servidores: Documento e Protocolo, Coordenadoria de Turnos, Coordenadoria de Tecnologia da Informação, Coordenadoria de Extensão, Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, Financeiro e Contabilidade, Orçamento, Compras e Licitação, Patrimônio, Recursos Humanos e Comunicação Social. Há, ainda, sala de atendimento técnico-pedagógico e supervisão de estágios. Ao final do corredor que constitui esse bloco, há uma sala de reuniões, a secretaria da direção e a sala da diretoria. Do outro lado, nesse mesmo bloco, localiza-se a secretaria acadêmica (5,16 m por 8,68 m), bem como um banheiro feminino (servidoras) e a sala dos professores (6,20 m por 3,81 m), ao lado de uma ampla sala de reuniões (9,40 m por 4,76 m). O espaço físico do *campus* conta, atualmente, com cinco salas de aula teóricas já montadas e com 40 carteiras cada uma, além de três laboratórios de Informática com 21 computadores cada, bem como um laboratório de *hardware*. Há, também, três laboratórios voltados à área de Mecânica, sendo dois espaços relacionados a processos de fabricação e um deles de Controle e Automação. Além de biblioteca, o *campus* conta com uma cantina, um miniauditório

adaptado e salas de apoio, perfazendo o terreno 50 mil m<sup>2</sup>. O quadro funcional atuante é composto por 22 servidores docentes e 18 servidores técnico-administrativos.

#### Quadro CLXXV - Infraestrutura física do *Campus Itapetininga*

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>1.1</b>	Área total	50.000,00
<b>1.2</b>	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.200
<b>1.3</b>	Área ocupada para projetos agropecuários	0.000
<b>1.4</b>	Área urbanizada	10.000
<b>1.5</b>	Área sem ocupação	40.000
<b>1.6</b>	Área não aproveitável	0.000
<b>1.7</b>	Área do terreno disponível para expansão	20.000
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>2.1</b>	Área construída coberta	3.000
<b>2.2</b>	Área construída descoberta	200
<b>2.3</b>	Área construída total	3.200
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>3.1</b>	Área de salas de aula teóricas	224
<b>3.2</b>	Área de laboratórios de Informática	168
<b>3.3</b>	Área de laboratórios específicos	191
<b>3.4</b>	Área de bibliotecas	235
<b>3.5</b>	Área de apoio pedagógico	145
<b>3.6</b>	Área de atividades esportivas	0
<b>3.7</b>	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	34
<b>3.8</b>	Área de atendimento médico/odontológico	37
<b>3.9</b>	Área de alojamento para outros usuários	11
<b>3.1</b>	Área para serviços de apoio	80
<b>3.11</b>	Área para atividades administrativas	300
<b>3.12</b>	Outras áreas construídas	1675
<b>3.13</b>	Total	3100
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
<b>4.1</b>	Muro de alvenaria	0.000
<b>4.2</b>	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	1.160
<b>4.3</b>	Cerca (Montantes e arame)	0

Fonte: Direção Geral do campus

#### Principais ações

Ao longo do ano de 2011, o *campus* promoveu diversas atividades, que contaram com a participação das comunidades interna e externa ao IFSP. Tais ações tiveram início na última semana do mês de janeiro, com a realização de um curso de extensão relativo à programação em Java, voltado a estudantes do primeiro semestre do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática da unidade. Nos dias 7 e 8 de fevereiro, nos três períodos, foi realizada a recepção aos calouros do primeiro semestre, durante a qual foram apresentadas as dependências da unidade, além da execução de peças musicais e oficinas acerca da temática "Métodos e Técnicas de Estudo". Durante a semana de recepção, o *campus* também realizou um trote solidário, que recebeu a doação de aproximadamente 200 quilos de alimentos e 34 itens de higiene pessoal, destinados à Casa da Criança do município. No dia 7 de março, estudantes do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática assistiram à palestra "Redes de Computadores", ministrada por professor da

Faculdade de Tecnologia (Fatec) da cidade. O *campus* também promoveu diversas visitas técnicas ao longo do ano iniciando, no dia 11 de março, com a visita à Fatec, durante a qual estudantes do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática puderam conhecer a infraestrutura de redes, os laboratórios, e analisar onde estavam os roteadores. A atividade final incluiu a redação de um relatório técnico para levantamento de possíveis melhorias no que fora observado. No dia 15 de março, estudantes do curso de licenciatura em Física visitaram o IPEN (Instituto de Pesquisas Energéticas Nucleares, sediado em São Paulo). No mês de março, também ocorreu a primeira orientação técnica voltada aos professores da área de Exatas vinculados à rede estadual, com o tema "Comprimento, Área e Volume". Os encontros foram desenvolvidos nos dias 17 e 31 de março, totalizando 78 participantes. No dia 19 do mesmo mês, 25 estudantes do curso técnico em Edificações participaram da Feicon (Feira Internacional da Construção), realizado no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. No dia 23, estudantes do curso Proeja-FIC (operador de solda elétrica) e técnico em Mecânica visitaram a FBA (Fundição Brasileira de Alumínio), situada no município de Tatuí (a 40 quilômetros de Itapetininga). Durante a visita, os estudantes puderam conhecer as dependências da instituição e seu moderno laboratório de metrologia, ilustrando conceitos estudados durante as aulas de Tecnologia Mecânica. No local, também tiveram uma aula sobre equipamentos de proteção individual. Ao final do mês, em tela, foi divulgado o resultado do edital relativo ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), havendo aprovação do subprojeto proposto por Itapetininga, contemplado com 14 bolsas. No mês de abril, o *campus* formalizou a constituição de seu primeiro Grupo de Pesquisa, intitulado "Educação científica e tecnológica, informática e mídias educativas", certificado pelo IFSP junto ao CNPq. As atividades do grupo renderam ao *campus* dez trabalhos, apresentados ao longo de 2011. No mesmo mês, dia 26, foi desenvolvido o segundo tema de orientação técnica em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, intitulado "Construção de instrumentos de sopro utilizando a Física", da qual participaram 42 professores. Entre os dias 25 de abril e 1.º de maio, o *campus* participou da 42.ª Expoagro (Exposição Agropecuária de Itapetininga e região), expondo seus cursos e principais ações. No dia 4 de maio, 30 licenciandos em Física conheceram o CEA (Centro Experimental de Aramar), vinculado ao CTMSP (Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo) em Iperó/SP, havendo apresentação do Programa Nuclear Brasileiro. Já o curso técnico em Mecânica participou, em 28 de maio, da 13.ª Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta e Sistemas Integrados de Manufatura, em São Paulo. Neste evento, 40 alunos puderam conhecer novas tecnologias utilizadas em máquinas, ferramentas e acessórios de automação e controle de qualidade na área. Em 9 de junho, o trabalho com desenvolvimento de *softwares* educacionais foi apresentado no "Encontro de Física", em Foz do Iguaçu/PR, evento promovido pela Sociedade Brasileira de Física. No dia 20, o *campus* sediou um *workshop* de Mecânica, no qual estudantes do 2.º módulo do referido curso puderam apresentar seus trabalhos finais da disciplina "Eletricidade" para 50 estudantes do 2.º e 3.º ano do ensino médio da Escola Estadual Péricles Galvão, sediada no município.

Entre os dias 18 e 23 de julho, dois estudantes do curso técnico em MSI, com destacado desempenho acadêmico, foram selecionados entre estudantes de todo o país para participar do "9.º Física nas Férias", na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde participaram de aulas teóricas e experimentos em laboratórios de ensino do Instituto de Física da universidade. No período compreendido entre 13 e 15 de julho, o *campus* participou da 63.ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, evento realizado em Goiânia-GO. Um servidor docente e um servidor técnico-administrativo representaram o *campus*, apresentando quatro trabalhos (resumos expandidos). A primeira quinzena de agosto foi marcada por dois eventos de grande importância para a comunidade do IFSP em Itapetininga. O início das aulas do segundo semestre se deu no dia 1.º de agosto e, na ocasião, os ingressantes puderam conhecer a Instituição (histórico institucional, estrutura organizacional e regras, assim como no primeiro semestre) por meio de apresentação realizada pelos servidores do *campus*, além de assistirem a palestras com representantes de empresas e escolas da região, que discutiram mercado de trabalho, gestão de carreira e empreendedorismo. No segundo dia, os cursos foram apresentados havendo, também,

orientações acerca da temática “Métodos e Técnicas de Estudo”, nos três períodos de funcionamento do *campus*. Houve, assim como no primeiro semestre, a realização de um trote solidário, que arrecadou por volta de 60kg de alimentos e diversos itens de higiene pessoal. No dia 12 de agosto, estudantes do curso técnico em MSI assistiram à palestra "Navegando com Segurança", ministrada por docente da Fatec local. Em 17 de agosto, o curso técnico em MSI recebeu a palestra "Lixo eletrônico: uma abordagem ambiental". No dia 18, no âmbito das comemorações de um ano do *campus*, apresentações musicais aconteceram em todos os períodos, bem como plantio de mudas de árvores nas dependências do *campus*. Durante toda a semana de aniversário o *campus* recebeu uma mostra artística, composta por 12 quadros. No início do mês de setembro, a unidade inaugurou sua página *online*, configurando-se mais um canal de comunicação com seu entorno. Nos dias 8 e 9 setembro, dez alunos matriculados no curso de licenciatura em Física, vinculados ao Fisbrink, participaram do 2.º EDEC (Encontro sobre Divulgação e Ensino de Ciências), realizado na Universidade de São Paulo, em seu *campus* Zona Leste. Nos dias 21, 22 e 28, em comemoração ao Ano Internacional da Química (AIQ 2011), o *campus* promoveu orientações técnicas aos professores de Ciências, Química e Biologia da rede para utilização do *kit* "pH do planeta", distribuído pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ). Por volta de 130 professores foram capacitados e receberam os *kits* para o trabalho com o tema em sala de aula com seus alunos. No dia 23, participou do 2.º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP, no *Campus* São Paulo, envolvendo a apresentação de dois trabalhos desenvolvidos por estudantes do curso técnico em MSI e dois trabalhos desenvolvidos por estudantes do curso de licenciatura em Física. Entre os dias 27 e 29 do mesmo mês, o *campus* participou do 35.º REDITEC (Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Tecnológica), realizado em Poços de Caldas/MG, para apresentação de atividades relacionadas ao projeto Fisbrink (construção de brinquedos científicos). No início de outubro (dia 5) tiveram início as aulas da primeira turma do Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes da Educação Profissional em Nível Médio, com 40 alunos. Neste mesmo mês foi realizado o 2.º *Work Tech* Itape, no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida desde o ano de 2004 pelo Ministério de Ciência e Tecnologia. Durante a semana de 17 a 21 de outubro, o *campus* sediou 25 palestras nas áreas de atuação da unidade, além de participar da 2.ª Feira do Conhecimento, realizada na região central da cidade e promovida pela Prefeitura. Na ocasião, estudantes dos projetos Fisbrink e PIBID puderam expor suas produções ao grande público, que também acompanhou as ações de divulgação científica do grupo "Arte e Ciência no Parque", da USP, que também foi convidada pelo *campus* a expor seus trabalhos. Mais recentemente, no dia 10 de novembro, representantes do IFSP-Itapetininga e da Prefeitura visitaram a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), em Curitiba/PR, tendo em vista a implementação de um hotel tecnológico no *campus*, em parceria com o município e a UTFPR. No dia 18 de novembro, participou do “Casa Aberta”, realizado pelo Centro Profissionalizante Municipal (CEPROM), com o objetivo de divulgar a Instituição aos alunos de ensino médio que realizam cursos de qualificação profissional na Instituição, além do público visitante, composto por diversas turmas de estudantes de ensino médio da cidade. Na ocasião, foram apresentadas duas palestras com o tema "O que fazer depois do ensino médio?". A última visita técnica realizada em 2011 teve como destino a cidade de Foz do Iguaçu/PR, da qual participaram estudantes de todos os cursos ofertados pelo *campus*, totalizando 50 pessoas. Durante a visita, puderam conhecer a Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional, bem como o Ecomuseu que lá se localiza e as Cataratas do Iguaçu. Por fim, o *campus* compôs sua Comissão Própria de Avaliação (CPA). No dia 1.º de dezembro, o *campus* sediou um Simpósio de Física, que contemplou as produções dos professores da rede estadual, incluindo suas reflexões produzidas a partir das orientações técnicas desenvolvidas ao longo do ano, bem como as palestras também sediadas no *campus*. Participaram aproximadamente 50 professores vinculados à rede estadual, bem como licenciandos em Física, que apresentaram trabalhos desenvolvidos no âmbito do PIBID e Fisbrink. Por fim, dois trabalhos completos relativos a projetos de pesquisa em desenvolvimento pelo grupo de pesquisa do *campus* foram apresentados, nos dias 7 e 9 de dezembro, no VIII Encontro Nacional

de Pesquisa em Educação em Ciências (Enpec), realizado em Campinas/SP; cinco alunos de iniciação científica participaram do evento. No dia 9 de dezembro, no contexto da disciplina "Ensaaios Mecânicos e Tecnológicos", ministrada para o segundo módulo do curso técnico em Mecânica, foi realizado um *workshop* de divulgação das produções dos alunos que cursaram a referida disciplina. Em dezembro, também foi divulgada a relação de projetos aprovados no âmbito do edital CNPq voltado à promoção de feiras e mostras de Ciência e Tecnologia, sendo o *Campus* Itapetininga contemplado com verba para o desenvolvimento da ação.

A divulgação da Instituição, ao longo ano do letivo de 2011, foi realizada por meio de palestras em escolas estaduais, especialmente em período de inscrições para o vestibular, bem como participação de servidores em programas de TV regionais (Telescópio - TV Itape e Tem Notícias, da TV Tem, afiliada local da Rede Globo de televisão). Também foram publicadas várias notícias sobre as diversas ações promovidas pelo *campus* em mídia impressa (jornais locais), como Folha de Itapetininga e Correio de Itapetininga, bem como no Semanário Oficial do município. Sítios eletrônicos também foram utilizados para divulgação da Instituição, como o Região On Line (ROL), TV Itape e da própria Prefeitura de Itapetininga.

Quanto à produção acadêmica, ao todo, foram publicados dez trabalhos em anais de eventos.

As ações relacionadas à capacitação de servidores tiveram início a partir do mês de julho, dias 26 e 27, em capacitação que tratou do Regime Jurídico Único (Lei n.º 8112/90), da qual participaram três servidores técnico-administrativos e um servidor docente, nas dependências do *Campus* Salto. Em setembro, de 12 a 14, foi realizado um curso sobre Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), do qual participou um servidor técnico-administrativo, no *Campus* São Paulo. No mesmo mês, no período de 13 a 15, no mesmo *campus*, foi realizado um treinamento referente à Controladoria Geral da União, voltada à orientação e capacitação de gestores, da qual participaram três servidores. Entre os dias 21 e 23, um servidor participou da capacitação intitulada "Gestão Patrimonial no Serviço Público". No mês de outubro, duas capacitações tiveram representantes do *Campus* Itapetininga: "Planejamento e orçamento público", realizada de 3 a 7, em São Paulo (dois participantes), e "Atualização em Língua Portuguesa", de 24 a 28, em Salto (quatro participantes). Em novembro, de 7 a 11, em São Paulo, um servidor participou da capacitação intitulada "Licitação e Gestão de Contratos". Nos dias 5 e 6 de dezembro, cinco servidores participaram, no *Campus* Salto, da capacitação "Termo de referência e elaboração de projeto básico". Por fim, contemplando ações de capacitação realizadas a distância, três servidores técnico-administrativos participaram do curso "Linux Essentials", além de um curso sobre Administração Pública, do qual participaram 16 servidores do *campus*.

## Indicadores acadêmicos

Quadro CLXXVI - Relação candidato/vaga do *Campus Itapetininga*

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Licenciatura em Física	manhã	-	-	-	40	40	40	-	-	-	254	304	447	-	-	-	6,35	7,6	11,1
Programa Especial de Formação Pedagógica	manhã	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	59	-	-	-	-	-	1,48
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	tarde	-	-	-	40	40	40	-	-	-	54	165	196	-	-	-	1,45	4,13	4,9
Técnico em Mecânica	tarde	-	-	-	40	40	40	-	-	-	54	84	103	-	-	-	1,35	2,1	2,58
Técnico em Mecânica	noite	-	-	-	40	40	40	-	-	-	199	297	377	-	-	-	4,97	7,43	9,43
Técnico em Edificações	noite	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	356	424	-	-	-	-	8,9	10,6
PROEJA-FIC	noite	-	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010

O vestibular do primeiro semestre de 2011 apresentou indicadores mais elevados, quando comparado ao segundo semestre de 2010, o primeiro do *campus*. Percebe-se, em comparação a 2010, um aumento crescente da relação candidato/vaga. Pelo quadro, verifica-se que o curso técnico em Mecânica ofertado no período vespertino apresenta demanda por volta de quatro vezes menor quando comparado ao mesmo curso ofertado no período noturno. O primeiro processo seletivo realizado para provimento de vagas ofertadas para o curso técnico em Edificações já indica aproximadamente nove candidatos/vaga, o que se confirma no segundo semestre. O quadro também evidencia que a demanda por cursos ofertados no período noturno é maior quando comparada aos cursos ofertados à tarde. O curso de licenciatura em Física teve metade do total de suas vagas (20, portanto) preenchidas pelo vestibular tradicional, no primeiro semestre de 2011, operacionalizado pela Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT); as demais vagas foram preenchidas pelo SiSU/Enem: 71 inscrições foram efetivadas para o vestibular e 233 foram indicações para o SiSU. A relação candidato/vaga global apresenta-se na primeira linha do quadro acima (7,6 c/v); cada modalidade de ingresso teve, respectivamente, 3,55 c/v e 11,65 c/v. Já no segundo semestre, 100% das vagas foram preenchidas pelo SiSU/Enem. Destaque-se, no entanto, o reduzido número de matrículas ocorrente nessa modalidade em suas duas primeiras chamadas. Três matrículas em primeira chamada, no primeiro semestre, e duas na segunda e também na terceira chamada, havendo preenchimento do total das vagas, considerando a lista de espera do SiSU e, em seguida, do vestibular. Já no segundo semestre, dois candidatos se matricularam em primeira chamada, não havendo matriculados em segunda e terceira chamadas. As 38 vagas remanescentes foram preenchidas por meio da lista de espera do SiSU.

**Quadro CLXXVII - Relação de ingressos/ alunos do *Campus Itapetininga***

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	120	166	184	-	-	-	120	259	405	-	-	-	100	64,09	45,43
PROEJA-FIC	-	-	-	33	-	-	-	-	-	33	33	33	-	-	-	-	-	-
Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Licenciatura	-	-	-	40	48	48	-	-	-	40	79	98	-	-	-	100	60,75	48,97
Formação Pedagógica	-	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	100

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

Constata-se, portanto, que todas as vagas ofertadas pelo *campus* foram preenchidas em um único processo seletivo. O interesse pelo curso e o número de inscritos também se deve à divulgação realizada pela equipe da unidade, que estabeleceu um cronograma de visitas a todas as escolas da rede estadual de ensino de Itapetininga e região, bem como à esfera particular que oferta o ensino médio. A divulgação também incluiu participação em programas de televisão e publicações em jornais de circulação regional. No segundo semestre, o *campus* ofertou, também, 40 vagas no Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, as quais foram disputadas por 59 inscritos. Ademais, o interesse dos candidatos pelos cursos ofertados pelo *campus* confirma sua vocação para oferta de cursos técnicos referentes às áreas de indústria e serviços.

**Relação de concluintes/ alunos do *Campus Itapetininga***

Índice não aplicável ao *Campus Itapetininga*, no ano de 2011.

**Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus Itapetininga***

Índice não aplicável ao *Campus Itapetininga*, no ano de 2011.

**Quadro CLXXVIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Itapetininga**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	10	55	116,83	-	-	-	130	259	405	-	-	-	7,69	21,23	28,84
PROEJA-FIC	-	-	-	0	0	0	-	-	-	33	33	33	-	-	-	0		0
Licenciatura	-	-	-	11	7,85	9,89	-	-	-	45	79	136	-	-	-	24,44	9,93	7,27

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – campus Itapetininga e Relatório de Gestão 2010

O segundo semestre de 2011 apresentou 51 matrículas para o curso de licenciatura em Física, além de 38 matrículas para o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes da Educação Profissional em Nível Médio. O índice para o curso de Licenciatura em Física foi calculado manualmente, ao contrário das demais modalidades, cujos dados foram extraídos do sistema acadêmico institucional. Destaque-se que, no curso de Licenciatura em Física, o índice que consta da última parte da tabela foi calculado considerando-se a proporção do número de componentes curriculares nos quais houve reprovação, ou seja, considerou-se que a reprovação em todos os componentes curriculares seria igual a “um”. Ademais, frente ao elevado índice de evasão evidenciado pelo curso de licenciatura em Física, o núcleo sociopedagógico voltou sua atenção para aquele curso em especial. Houve a identificação de que parcela significativa da problemática residia na defasagem de conhecimentos apresentados pelos estudantes, especialmente na disciplina de Matemática. O núcleo propôs a realização de trabalho pedagógico em ritmo mais lento, com a finalidade de atender aos anseios do alunado. Também procedeu-se à implementação de um plantão de dúvidas para atendimento das dificuldades dos alunos nas disciplinas daquela área. No componente pedagógico do processo, sugeriu-se o reforço ao mecanismo das demonstrações, organização dos exercícios em graus de dificuldade próximos e, posteriormente, elevação a um nível mais alto, em espiral de avanço de conhecimento. Também, sugeriu-se a organização dos temas tendo em vista a contextualização e a aplicação no mundo prático, quando possível. Os encaminhamentos propostos residem na promoção de ações voltadas à interação socioafetiva dos discentes e docentes, bem como na construção e implementação dos laboratórios didáticos de áreas ainda desprovidas, e na condução da avaliação discente na perspectiva processual. Reforce-se a necessidade de se construir estratégias didáticas que atendam às necessidades discentes de nivelamento e elevação em espiral do nível de aprendizagem. Trata-se de um desafio colocado para o serviço sociopedagógico para o ano de 2012.



**Quadro CLXXIX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Itapetininga**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	174	574	-	10	24	-	17,4	23,91

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

A relação alunos/docentes excedeu a meta de 20 alunos por professor, proposta entre o Ministério da Educação e os institutos federais. Há que se considerar, na análise desse indicador, o período de um ano e meio de funcionamento do *campus*, o qual ainda se encontra em fase de estruturação havendo, portanto, flutuações no índice de 20 alunos por professor. No cálculo acima, considerou-se a contratação de três professores substitutos (sendo dois para a área de Informática – Redes e um para a área de Edificações), que iniciaram na unidade no segundo semestre de 2011, ambos em regime de 40 horas. Destaque-se a dificuldade no provimento de vagas em determinadas áreas, a exemplo de Construção Civil, que ainda apresenta um número insuficiente de professores frente ao número de alunos do *campus*.

**Quadros CLXXX e CLXXXI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Itapetininga**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	-	0	2	-	0	2	-	0	2
Aperfeiçoado	-	0	0	-	0	0	-	0	0
Especialização	-	2	4	-	0	0	-	2	6
Mestrado	-	4	9	-	0	0	-	4	9
Doutorado	-	4	7	-	0	0	-	4	7

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	10	24	-	42	87	-	4,2	3,63

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O índice apresenta queda em relação ao ano anterior. Tal fato se deve à contratação de três professores graduados (sendo um deles efetivo e dois substitutos). Destaque-se que dois docentes, integrantes do quadro permanente estão cursando mestrado, com defesas previstas para o primeiro bimestre de 2012. O índice encontrado situa-se próximo àquele previsto para mestres, visto que a exigência no concurso para docente, realizado no primeiro semestre de 2010 (o qual proveu boa parte das vagas iniciais do *campus*), exigia titulação mínima de mestre. A titulação impacta positivamente a ambiência acadêmica da unidade, visto que, no decorrer de 2011, o *campus* foi contemplado com a aprovação de 14 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBID), voltadas à licenciatura em Física, além de outras duas bolsas relativas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), além de outras cinco bolsas PIBIC - Ensino Médio, voltadas a estudantes dos cursos técnicos. Ademais, ao longo de 2011, ocorreram dificuldades ligadas à limitação do número de docentes para atribuição de aulas, especialmente para o curso técnico em Edificações, o qual conta com três professores para o atendimento a duas turmas. O déficit de professores se reflete no comprometimento do desempenho dos alunos e atendimento ao corpo discente, assim como na atuação do *Campus* Itapetininga como referência no ensino, principalmente, neste momento inicial de instalação da Instituição no município.

**Quadro CLXXXII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no Campus Itapetininga**

<b>Intervalo de classes</b>	<b>Frequência relativa (%)</b>
até 0,5 salário mínimo (SM)	47,9
de 0,5 SM a 1 SM	30,09
de 1 SM a 1,5 SM	10,03
de 1,5 SM a 2,5 SM	6,90
de 2,5 SM a 3 SM	5,02
Acima de 3 SM	-

*Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional*

Os dados integrantes da tabela acima foram levantados junto ao Serviço Social do *campus*, por meio do questionário aplicado durante os atendimentos realizados pelo referido setor. As informações não se referem à totalidade de alunos, mas a uma amostra que respondeu ao questionário socioeconômico do IFSP. Segundo a tabela, mais de 77% do público respondente apresenta renda de até um salário mínimo, corroborando dados relativos ao Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) do município, valor 5, que o classifica como desfavorecido, tanto em riqueza como nos indicadores sociais. Ao longo do ano de 2011, o Serviço Social também realizou 126 atendimentos a estudantes em situação de vulnerabilidade social, incluindo seus componentes econômico, social e familiar. Tais estudantes foram atendidos nas mais diferentes modalidades de auxílio, de acordo com o Programa de Assistência Estudantil (alimentação, moradia, transporte, saúde, participação em eventos e congressos). As ações do setor também incluíram a realização de cadastro socioeconômico para concessão dos auxílios, atendimento individual e familiar (acompanhamento, encaminhamento, visita institucional, articulação com a rede de serviços socioassistenciais do município de Itapetininga).

### 2.2.1.20 *Campus Piracicaba*

A Portaria Ministerial n.º 104, de 29 de janeiro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Piracicaba*, que iniciou as atividades em 16 de agosto de 2010, na Rua Diácono Jair de Oliveira, 1005 – Santa Rosa, em Piracicaba, a 173 km da Capital, área que foi doada pela Prefeitura de Piracicaba ao IFSP para a instalação da escola. O *Campus Piracicaba* é resultado dos esforços da Prefeitura de Piracicaba, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, com atividades econômicas predominantes nas áreas agrícola e industrial, com destaque para o setor sucroalcooleiro e metal-mecânico, implementaram a escola, oferecendo cursos técnicos de nível médio na modalidade concomitante/subsequente nas áreas de Indústria (com os cursos de Automação Industrial e Mecânica) e Informática (com o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática), totalizando 400 vagas. O quadro de servidores é composto por 20 professores (um em exercício de função administrativa - diretoria) e 11 servidores técnico-administrativos. O espaço físico do *campus* conta com sete salas de aula, das quais duas são específicas para desenho, dez laboratórios, biblioteca e cantina, ocupando, parcialmente, o terreno de 21 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CLXXXIII.

**Quadro CLXXXIII - Infraestrutura física do *Campus Piracicaba***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	21.000,63
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.470,13
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	3.470,13
1.5	Área sem ocupação	15.530,50
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	2.000
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3.470,13
2.2	Área construída descoberta	0
2.3	Área construída total	3.470,13
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	469,68
3.2	Área de laboratórios de Informática	198,88
3.3	Área de laboratórios específicos	545,78
3.4	Área de bibliotecas	68,40
3.5	Área de apoio pedagógico	0
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	48,44
3.11	Área para atividades administrativas	622,02
3.12	Outras áreas construídas	1516,93
3.13	Total	3470,13
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	0
4.3	Cerca (Montantes e arame)	250

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais ações

Em 2011, o *Campus* Piracicaba se destacou no planejamento e execução de melhorias no prédio escolar, tais como o início da construção do terceiro bloco e aquisição de materiais e equipamentos, e na atuação junto à comunidade escolar e regional com importante atuação no *I Workshop de Qualificação Profissional de Piracicaba*, em abril de 2011, do planejamento à montagem de estandes. O *I Workshop* foi visitado por aproximadamente 15 mil jovens do município e cidades vizinhas. Da atuação do Núcleo Sociopedagógico, destacam-se as presenças no Fórum da Educação Profissional do Estado de São Paulo, com o tema “Evasão na Educação Profissional”, em maio, no 10.º Fórum Calil K. Farhat “As Transformações da Família e da Sociedade e seu Impacto na Infância e Juventude”, na Unicamp, e no “Seminário Nacional de Serviço Social e a Questão Urbana no Capitalismo Contemporâneo”, no mês de outubro de 2011. Outra atividade importante foi o contato com a Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, tendo como resultado o agendamento do Memorial Itinerante da Inclusão, para permanência no *campus*, durante 15 dias, em março de 2012. O IFSP – *Campus* Piracicaba teve participação ativa em fóruns e comissões, organizadas pela Secretaria Municipal do Trabalho e Renda - SEMTRE, para discussão e análise de questões referentes ao mercado de trabalho. O primeiro semestre letivo foi encerrado com uma animada festa junina, com a participação dos alunos e familiares. Como atividade de integração para os novos alunos, foram realizados trotes solidários: no primeiro semestre, com a arrecadação de alimentos não perecíveis para o “Lar dos Velhinhos de Piracicaba” e, no segundo semestre, com captação de 65 itens de material bibliográfico que foram incorporados ao acervo da biblioteca. A biblioteca, com área de 68,4 m<sup>2</sup>, iniciou funcionamento em 2 de agosto de 2011, com acervo aproximado de 460 livros, entre itens adquiridos e doação. Com a finalidade de divulgar os nossos cursos, foram recebidas visitas monitoradas de alunos da Escola Estadual Hélio Nering, no mês de junho, e da Escola Estadual Antônio de Mello Cotrim, em novembro. Vale ressaltar as parcerias firmadas pela Coordenadoria de Extensão com o Centro de Integração Empresa-Escola CIEE e Fundação do Desenvolvimento Administrativo – Fundap, que possibilitaram a contratação de nossos alunos, como estagiários, em empresas do município. Com o objetivo de facilitar o acesso de nossos alunos ao mercado de trabalho, recebemos, no *campus*, estandes do CIEE, para preenchimento de cadastro de interessados em estágio, e da SEMTRE, para emissão de Carteira Profissional. Dentre as atividades da Coordenadoria de Extensão, merece destaque a oferta de 30 bolsas de estudo de curso de Inglês, aos nossos alunos, pela empresa Caterpillar Brasil.

## Indicadores Acadêmicos

Quadro CLXXXIV - Relação candidato/ vaga do *Campus Piracicaba*

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Automação Industrial	vespertino	-	-	-	40	40	40	-	-	-	18	40	57	-	-	-	0,45	1,00	1,43
Técnico em Automação Industrial	noturno	-	-	-	40	40	40	-	-	-	65	111	238	-	-	-	1,62	2,77	5,95
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	noturno	-	-	-	40	40	-	-	-	-	39	68	-	-	-	-	0,97	1,70	-
Técnico em Mecânica	noturno	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	78	-	-	-	-	-	1,95	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010

No primeiro semestre de 2011, não foram oferecidas novas vagas para o curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – vespertino pelo pouco interesse verificado no semestre anterior. Situação semelhante ocorreu no semestre seguinte com o turno remanescente, com o agravante da insuficiência de docentes na disciplina Redes, daí a exclusão de novas turmas para o referido curso. Talvez este baixo número de inscritos tenha ocorrido pela quantidade de cursos técnicos em Informática oferecidos por escolas tradicionais do município, localizadas em locais de fácil acesso. O quadro CLXXXIV traz a oferta desses cursos no primeiro semestre de 2011.

Quanto ao curso Técnico em Mecânica, não foram oferecidas vagas no segundo semestre de 2011 em decorrência do escasso número de docentes com formação específica desta área.

Nos dois momentos de inscrição para o vestibular, desde o início do funcionamento do *campus*, contamos com o imprescindível apoio da Secretaria Municipal do Trabalho e Renda – SEMTRE que tem efetuado a distribuição de *folders* e cartazes em todas as repartições municipais, principais empresas, associações de classe e departamentos das secretarias estaduais instaladas no município de Piracicaba.

Vale registrar a participação de servidores (docentes e administrativos) que, na ocasião, visitaram a maioria das empresas instaladas nos distritos industriais, Unileste e Uninorte, solicitando a colocação dos nossos cartazes nos refeitórios e ao lado dos relógios de ponto para que seus funcionários tivessem acesso a esta oportunidade de qualificação profissional.

A participação no I *Workshop* Municipal de Formação Profissional de Piracicaba (de 4 a 7 de abril) foi um momento importante para apresentar *campus* aos jovens do município e região. Durante os quatro dias do evento, recebemos a visita de milhares de alunos do ensino médio que, além de

conhecer nossa instituição, também tiveram acesso a alguns equipamentos dos laboratórios e informações detalhadas dos professores, sobre os cursos oferecidos e possibilidades de atuação profissional.

**Quadro CLXXXV - Relação de ingressos/ alunos do *Campus Piracicaba***

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos semestrais	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	148	137	64	-	-	-	148	147	152	-	-	-	100	93,20	42,11

Fonte: CRE-PRC

A redução apresentada no resultado do segundo semestre de 2011 ocorreu em função da queda no número dos ingressos, consequência da diminuição de oferta de vagas.

**Relação de concluintes/ alunos do *Campus Piracicaba***

O *campus* ainda não possui alunos concluintes, pois teve seu início no segundo semestre de 2010.

**Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus Piracicaba***

O *campus* ainda não possui alunos concluintes, pois teve seu início no segundo semestre de 2010.

**Quadro CLXXXVI - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus Piracicaba***

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	44	35	31	-	-	-	148	147	152	-	-	-	29,73	24,49	52,63

Fonte: CRE-PRC

Os números do primeiro semestre acompanham a tendência do ano anterior, tanto na quantidade de matrículas quanto nos alunos retidos. No entanto, o segundo semestre apresenta uma evolução no Índice de Retenção do Fluxo escola. Entre as causas desta evolução, ressalte-se o baixo número de matrículas, decorrente da redução de cursos oferecidos no segundo semestre de 2011.

A evasão escolar, apresentada pelo Quadro CLXXXVII, tem sido uma das principais preocupações do *Campus Piracicaba*.

**Quadro CLXXXVII - Alunos evadidos por Curso - *Campus Piracicaba* – 2011**

	1.º sem 2011	2.º sem 2011
Automação Industrial	48	40
Man. Sup. Informática	37	11
Mecânica	10	8
Total	95	59

Fonte: CRE – PRC

O serviço sociopedagógico tem realizado ações para retrain este resultado, como o auxílio estudantil com oferecimento de recursos financeiros para transporte e alimentação. No segundo semestre de 2011, das 59 evasões registradas, apenas 12% eram beneficiários do auxílio estudantil.

Foi realizada uma Pesquisa de Evasão Escolar, cujos resultados da principal causa de evasão estão expressos na tabela abaixo.

**Quadro CLXXXVIII - Pesquisa de Evasão Escolar com alunos que não efetuaram a rematrícula no segundo semestre de 2003 – IFSP Campus Piracicaba**

Mudança no horário de trabalho	22.7%
Muitas disciplinas no 1.º sem de Automação, algumas não relevantes	9.1%
Predominância de disciplinas na Área de Mecânica	9.1%
Dificuldades em Elétrica e Eletrônica Digital	4.5%
Viagens a trabalho comprometiam assiduidade	4.5%
Distância da escola e pouco ônibus	4.5%
Problemas de saúde	4.5%
Falta de atenção aos alunos com maior dificuldade	4.5%
Desemprego	4.5%
Foi mal nas primeiras provas, ritmo do curso é acelerado	4.5%
Entrou na faculdade Anhanguera	4.5%
Curso muito teórico, poucas aulas práticas	4.5%
Perdeu aulas, não conseguiu acompanhar o ritmo	4.5%
Surgiu oportunidade de ingressar em outro curso	4.5%
Problemas familiares	4.5%
Desânimo	4.5%

A predominância da resposta “mudança no horário de trabalho”, com 23%, sugere uma falta de sensibilidade das empresas locais em relação aos seus funcionários estudantes. Futuros trabalhos de divulgação de processos seletivos e promoção do IFSP poderão conter ações para sensibilização do empresariado para que estes adotem uma nova postura de incentivo à elevação de escolaridade de seus empregados. A segunda causa mais mencionada está relacionada com o formato do curso de Automação Industrial, onde 9% destacam a “predominância de disciplinas da área de Mecânica”, outros 9% apontam o “excesso de disciplinas, algumas não relevantes” e 5% “curso muito teórico, poucas aulas práticas”. Convém ressaltar que problemas específicos do curso de Automação Industrial se sobressaem porque, do total de questionários respondidos, 20 são de alunos evadidos desse curso.

No que se refere a medidas para conter a evasão, foram oferecidos cursos FIC (matemática, física e português), porém muitos alunos não conseguem participar em virtude do horário de trabalho.

**Quadro CLXXXIX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Piracicaba**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	161	152	-	11	19,5	-	14,64	7,79

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Houve uma retração na relação alunos/docentes em tempo integral em 2011 em função da diminuição das matrículas, comparando-se ao exercício anterior.



**Quadros CXC e CXCI- Índice de titulação do corpo docente no *Campus Piracicaba***

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado	-	7	14	-	-	-	-	7	14
Doutorado	-	4	5	-	-	-	-	4	5

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	11	19,5	-	48	82	-	4,36	4,10

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Houve uma elevação no número de docentes, porém o decréscimo no índice ocorre em razão do maior número de docentes mestres em relação aos doutores.

**Quadro CXCI - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus Piracicaba***

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	10.40
de 0,5 SM a 1 SM	46.00
de 1 SM a 1,5 SM	27.70
de 1,5 SM a 2,5 SM	11.40
de 2,5 SM a 3 SM	3.00
Acima de 3 SM	1.50

Fonte: *Campus PRC*

Os resultados deste quadro evidenciam um percentual expressivo de alunos, 46%, na faixa de renda *per capita* de 0,5 a 1 SM, seguido por 27,7% na faixa de 1 a 1,5 SM. Estes números ratificam a situação de vulnerabilidade econômica dos alunos do *Campus Piracicaba* e a necessidade de ampliação dos recursos para os programas de assistência estudantil. Convém destacar que o questionário socioeconômico foi aplicado nos meses de junho e julho de 2011 e, na ocasião, 202 alunos responderam tal questionário. Porém, posteriormente, ocorreram evasões, daí a divergência do número de respondentes com o de matrículas.

### 2.2.1.21 *Campus Suzano*

A Portaria Ministerial n.º 1.170, de 21 de setembro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Suzano*, que iniciou as atividades em 16 de agosto de 2010, na Avenida Mogi das Cruzes, 1501 – Parque Suzano, em São Paulo, a 42km da Capital, área que foi doada pela Prefeitura de Suzano ao IFSP para a instalação da escola. O município de Suzano é um dos 39 municípios que compõem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), situado na sub-região leste da RMSP. A sub-região em que o município está inserido é denominada Alto do Tietê, composta pelas cidades de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis e Santa Isabel.

O *Campus Suzano* é resultado dos esforços das Prefeituras de Arujá, de Biritiba Mirim, de Ferraz de Vasconcelos, de Guararema, de Itaquaquecetuba, de Mogi das Cruzes, de Poá, de Salesópolis, de Santa Isabel, e das empresas Orsa Celulose, Papel e Embalagens S.A. – ORSA, Komatsu do Brasil Ltda., Suzano Papel e Celulose S.A. – Cia Suzano, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, cuja economia industrial apresenta diversidade de segmentos, implementaram a escola, oferecendo inicialmente os cursos nas áreas de Automação Industrial e Comércio, totalizando 160 vagas.

Dada a importância do setor químico e o de papel e papelão na região, responsáveis por mais da metade (55%) da arrecadação do ICMS do município, o *campus* tem despendido grandes esforços para a implementação dos cursos de Tecnologia em Processos Químicos e licenciatura em Química para oferecer a essas indústrias mão de obra com excelente formação acadêmica, contribuindo, assim, com a promoção do desenvolvimento local e regional.

O quadro de servidores é, atualmente, composto por 19 professores e 12 servidores técnico-administrativos, totalizando 31 servidores.

O espaço físico do *campus* ainda permanece o mesmo do início de suas atividades, mas aguardamos a sua ampliação para recebimento dos novos cursos de licenciatura e Tecnologia em Processos Químicos, com seis salas de aula, dois laboratórios de Informática, seis laboratórios específicos, uma cantina, um anfiteatro, duas salas de apoio pedagógico, duas oficinas para manutenção de equipamentos de ensino, uma área de atendimento médico/odontológico, duas áreas para serviços de apoio e duas áreas para atividades administrativas, ocupando o terreno de 64.101,90 m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CXCIII.

**Quadro CXCIII - Infraestrutura física do *Campus Suzano***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	64.101,90
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	3.357,36
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	17.267,01
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	46.834,89
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	3.357,36
2.2	Área construída descoberta	17.267,01
2.3	Área construída total	3.357,36
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	360,90
3.2	Área de laboratórios de Informática	120,30
3.3	Área de laboratórios específicos	494,62
3.4	Área de bibliotecas	0

3.5	Área de apoio pedagógico	85,37
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	61
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	46
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	27,85
3.11	Área para atividades administrativas	56,70
3.12	Outras áreas construídas	2.104,62
3.13	Total	3.357,36
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	238
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	382
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais ações

No primeiro semestre de 2011, o *Campus* Suzano foi sede, nos dias 11 e 12 de maio, do 2.º *Workshop* de Negócios e Inovação Tecnológica, que reuniu autoridades locais, comunidade acadêmica e científica, especialistas em inovação tecnológica e gestores dos meios produtivos, para debaterem o novo marco regulatório referente aos investimentos em inovação tecnológica e transferência de tecnologias. O evento contou com a mobilização dos alunos desde o empenho na elaboração de projetos de pesquisas para exposição no evento até a participação como voluntários, atuando em todas as etapas de execução e recebimento dos convidados.

O *campus* também sediou a reunião de “Gestores de Assistência Social do Alto Tietê”, no dia 28/03/2011.

O *campus* recebeu a visita do vereador Daria Duarte Coelho, com o objetivo de conhecer na prática o funcionamento de um *campus* do Instituto Federal, tendo em vista que o vereador busca a implementação de um *campus* em Mauá.

Apesar de ainda não contar com toda a sua estrutura, o *campus* abriu mais um curso nesse primeiro semestre de 2011, o técnico em Eletroeletrônica, oferecendo 40 vagas no turno vespertino. Como parte do nosso processo de instalação, ainda estamos recebendo equipamentos para montagem dos laboratórios.

Seis alunos do curso técnico em Automação Industrial estão desenvolvendo os trabalhos de iniciação científica do ensino médio – PIBIC-EM com a supervisão de seus professores orientadores.

Os alunos do curso técnico em Comércio também foram estimulados a desenvolver trabalhos de iniciação com a temática da sustentabilidade para apresentação no 2.º *Workshop* de Negócios e Inovação Tecnológica com a produção de 17 trabalhos.

No dia 16 de junho de 2011, o *campus* ofereceu para a comunidade escolar uma palestra sobre “Bolsa de Valores”, com o palestrante Sérgio Longaretti, promovida pela Bovespa, e que foi ministrada nos dois turnos (vespertino e noturno) o que possibilitou a participação de todos os estudantes do *campus*.

A utilização da plataforma *Moodle*, por todos os professores do *campus*, é uma valiosa ferramenta de apoio aos alunos, que amplia o canal entre professores e alunos. Nela, os alunos têm acesso aos conteúdos ministrados em sala de aula, material de apoio e exercícios de qualquer lugar com acesso à Internet. Aos alunos que não têm acesso à Internet fora da escola, o *campus* disponibiliza os laboratórios de Informática, fora do horário de aula, mas em horário que possibilite a utilização por todos os alunos dos períodos vespertino e noturno, para que possam ter acesso à plataforma *moodle* e também a seus *e-mails* pessoais e à Internet.

Para melhor desempenho da gestão de suas atividades, o *campus* liberou, no ano de 2011, os seus servidores administrativos para cursos e treinamentos externos: curso de “Segurança em Redes

sem Fio” - Escola Superior de Redes (RNP), João Pessoa, de 27/06/2011 a 01/07/2011 (40 horas); Curso de Regime Jurídico Único - IFSP *Campus* Guarulhos, dias 06/07/2011 e 07/07/2011; Participação no XIX SNEF - Simpósio Nacional de Ensino de Física -, Manaus, de 30/01/2011 a 05/02/2011, com apresentação do trabalho: “A História da Ciência na Composição de Sequências Didáticas: Possibilidades Trabalhadas em um Curso de Licenciatura em Física”; participação no 15.º EREA - Encontro Regional de Ensino de Astronomia, Santo André, de 25 a 27/04/2011; participação na V Jornada de Práticas Culturais e Cidadania, 11/06/2011, EACH-USP (um servidor); participação no III Encontro das Indústrias de Suzano, Parque Max Pheffer, Prefeitura de Suzano, de 9 a 12 de agosto de 2011(um servidor); participação no “Seminário da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Novas Diretrizes”, IFSP, *Campus* - São Paulo, 29 e 30 de Setembro de 2011; participação na VIII Semana da Educação – “Universidade e Escola Pública: desafios e perspectivas da educação pública no Estado de São Paulo”, FEUSP, São Paulo, de 14/09/11 a 17/09/11(um servidor); participação no curso de “Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência”, no IFSP - *Campus* São Paulo, dias 24 e 25 de novembro de 2011; curso de orientação e capacitação dos Gestores Públicos Federais, no IFSP - *Campus* São Paulo, de 13 a 15/09/2011; curso de “Atualização de Língua Portuguesa e Elaboração de Textos Oficiais”, no IFSP - *Campus* São Paulo, de 22 a 26/09/2011(um servidor); curso de “Planejamento e Orçamento Público”, no Hotel *Best Western*, São Paulo, de 03/10/2011 a 07/10/2011; curso de “Licitações e Gestão de Contratos”, em São Paulo, de 07/11/2011 a 11/11/2011; curso de capacitação “PADI: Gestão Responsável e LRF”; “Educação Tecnológica e Desenvolvimento Regional”, em Brasília, dia 14/10/2011; curso de capacitação “PADI: Educação Tecnológica – Agenda do Governo Brasileiro e Estratégias do Marketing Organizacional”, em Brasília, dia 04/11/2011.

Ainda com a preocupação da melhoria da qualidade do ensino oferecido aos alunos e a comunidade local, os docentes do *campus* foram incentivados a participar ou promover cursos, treinamentos externos, congressos, comissão, *workshops* e apresentação de trabalhos: Curso de Java e Orientação a Objetos - Caelun (janeiro de 2011 - 40 horas); Bancas de Concurso de Provas e Títulos para Docente da Fatec Bragança Paulista - disciplinas "Laboratório de *Hardware*" e "Inteligência de Negócios" e da Faculdade de Tecnologia de Barueri do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” - Processo Ceeteps n.º 2602/2011- “Matemática Discreta”; participação em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso e bancas de mestrado, participação em periódicos científicos; participação em Anais de Congresso; publicação em livro; visita técnica à Fábrica de Rolamentos NSK, em Suzano, em 06/04/2011; treinamento de equipamento de Controle de Processo, em Suzano, no dia 30/03/2011; orientação do trabalho de iniciação científica “Estudo de viabilidade e adequação de manual de utilização de osciloscópio digital”, no IFSP – *Campus* Suzano; curso "Possibilidades Pedagógicas do Cinema em sala de aula: Vamos ao Cinema aprender Ciências", na Faculdade de Educação, de 15/03/2011 a 17/05/2011; participação no 2.º *Workshop de Negócios e Inovação Tecnológica*, em Suzano, dias 11 e 12/05/2011; treinamento de “Programação e Usinagem em Torno e Fresadora Didática a CNC – Boxford MT2i”, em Suzano, dias 08/06/2011 e 09/06/2011; curso avançado de “Propriedade Industrial”- INPI/DCTA, de 10 a 15/05/2011 (40 horas); palestra “Marcas e Patentes”, ministrada no 2.º *Workshop de Negócios e Inovação Tecnológica*, em Suzano; elaboração de projeto gráfico de identidade visual do NIT da PRP (manuais, *folder*, pastas, etc.); curso de “Segurança do Trabalho”, no *Campus* Guarulhos, em 07/07/2011; participação de servidora no Comitê de TI (Tecnologia da Informação); participação de servidores na Comissão de Organização do 2.º *Workshop de Negócios e Inovação Tecnológica*; orientação de projetos de iniciação científica do *Campus* de Suzano, incluindo trabalhos de iniciação científica da categoria PIBIC-EM-ICJ; orientação de Trabalhos de Conclusão e Curso; elaboração de painéis dos projetos de pesquisas de iniciação científica e apresentação no 2.º *Workshop de Negócios e Inovação Tecnológica*; elaboração e submissão de artigos científicos e de painéis dos projetos orientados para o II Congresso de Iniciação Científica do IFSP, realizado em 22 e 23/09/2011; elaboração e submissão ao Comitê de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP - categoria PIBIC-EM-ICJ - dos projetos: “Estudo de Ambientes de Programação e Desenvolvimento de *Software* Embarcado para Robôs Lego *Mindstorms NXT*” e “Estudo de *Software* Livre para

Automação Industrial: Sistemas Supervisórios”; revisão de projetos de pesquisa; avaliação no processo PIBIC/PIBIT 2011/2012 do CNPq para bolsas de projetos de iniciação científica do IFSP; consultoria *ad hoc* do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/FACEPE/CNPq – 2011, na FACEPE – Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco; curso de “CAD-CAM, Torno e Fresadora CNC, na ETEC Getúlio Vargas; participação de servidora como representante do IFSP na reunião do Conselho Diretor do CIESP Alto Tietê – apresentação do projeto “Capital Humano” e homenagem ao “Dia da Indústria” - , em Mogi das Cruzes, no dia 18/05/2011; curso “Qualidade em Serviços”(EaD) da Fundação “Getúlio Vargas”, em 26/06/2011 (15 horas, uma servidora); curso de “Recursos Humanos” da Fundação Getúlio Vargas, em 03/07/2011(uma servidora); curso “Ética em Pesquisa: elementos básicos para a submissão de projetos”, Instituto Metodista de Ensino Superior; palestra: “Conflito e choque de culturas no ensino superior”, Instituto Metodista de Ensino Superior; organização e participação no 5.º Encotec - Encontro de Tecnólogos: Gestão e Sustentabilidade, na Universidade Metodista de São Paulo, de 09/05/2011 a 13/05/2011 (um servidor); participação na Reditec – Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, em Poços de Caldas-MG, de 26 a 30/09/2011; Treinamento CGU – Orientação e Capacitação de Gestores, no *Campus* São Paulo, de 13 a 15/09/2011; “Legislação e Políticas Públicas em Educação” – Escola Superior Aberta do Brasil, São Paulo.

O *campus* teve quatro professores aprovados no Programa de Incentivo à Produção Técnico-Científica do IFSP (PIPTC/IFSP). O *campus* também teve o seu servidor, candidato a presidente da Comissão Própria de Avaliação do IFSP (CPA), eleito.

No segundo semestre, o *campus* participou com um *stand* no III Encontro das Indústrias de Suzano, promovido pela Prefeitura de Suzano, de 9 a 12/08/2011, no Parque Max Pheffer, com o objetivo de divulgar a escola e os cursos. O *campus* também participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, cuja finalidade principal é mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de ciência e tecnologia (CT&I), valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação, com palestras, oficinas, *workshops* e minicursos.

## Indicadores acadêmicos

### Quadro CXCIV - Relação candidato/ vaga do *Campus Suzano*

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Automação Industrial	tarde	-	-	-	40	40	40	-	-	-	36	119	123	-	-	-	0,90	2,98	3,08
Técnico em Automação Industrial	noite	-	-	-	40	40	40	-	-	-	114	462	458	-	-	-	2,85	11,55	11,45
Técnico em Comércio	tarde	-	-	-	40	40	40	-	-	-	25	76	106	-	-	-	0,63	1,90	2,65
Técnico em Comércio	noite	-	-	-	40	40	40	-	-	-	51	215	222	-	-	-	1,28	5,38	5,55
Técnico em Eletroeletrônica	tarde	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	101	122	-	-	-	-	2,53	3,05

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Relatório de Gestão 2010

O crescimento da relação candidato/vaga a partir do primeiro semestre de 2011 em relação ao segundo semestre de 2010 se justifica pelo empenho de todos os profissionais do *campus* em divulgar a escola, por meio de visita às escolas públicas da região para divulgação do vestibular, o que não foi possível no segundo semestre de 2010, início das atividades do *campus*. Também contamos com o apoio da Prefeitura do Município de Suzano na divulgação do vestibular do primeiro semestre de 2011.

Ressaltamos que os números de inscritos apresentados em 2010 foram extraídos do primeiro processo seletivo, não computando o segundo processo seletivo para as vagas remanescentes, o que pode ser confirmado no número de candidatos matriculados no mesmo período.

É possível notar também que há uma estabilidade entre os dois semestres de 2011 na relação candidato/vagas. Apesar desta estabilidade, nos dois semestres de 2011, o *campus* conseguiu demanda para as vagas ofertadas.

**Quadro CXCIV - Relação de ingressos/ alunos do Campus Suzano**

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	180	199	205	-	-	-	180	320	430	-	-	-	100,00	62,19	47,67

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

Em virtude do início das atividades no segundo semestre de 2010, não temos base de comparação em 2010/2011, uma vez que essa relação é de 100% para os cursos de Automação Industrial e Comércio e Eletroeletrônica no primeiro semestre de 2011. No entanto, como esse indicador mede a relação de ingressantes/matriculados no mesmo período, espera-se uma redução nesse índice a cada semestre até o término do ciclo modular. Exemplo: três semestres para o curso de Técnico em Comércio e quatro semestres para os cursos Técnicos em Automação Industrial e em Eletroeletrônica.

**Quadro CXCVI - Relação de concluintes/ alunos do Campus Suzano**

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)						
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011		
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
Técnico Concomitante	-	-	-	-	-	29	-	-	-	180	320	430	-	-	-	-	-	-	6,74

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

O curso Técnico em Comércio teve sua primeira turma de concluintes no segundo semestre de 2011. A relação de concluintes/aluno desse curso foi de 6,74 em relação ao total de aluno matriculados no *campus*. Esse índice pode ser justificado por dois aspectos distintos: a reprovação dos alunos por nota e falta e os alunos que ficaram retidos por não terem ido mais às aulas e não regularizaram sua situação no *campus*. Houve um estudo realizado pela área de ensino, no qual foram mapeadas as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos: dificuldades em acompanhar o curso, transporte e localização, conflito com o horário de trabalho e falta de identificação com o curso.

**Quadro CXC VII - Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do Campus Suzano**

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Cursos semestrais									
Técnico Concomitante	-	-	29	-	-	89	-	-	32,58

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

Como já mencionado no indicador anterior, esse também teve o impacto direto das dificuldades mapeadas pela área de ensino. O índice de 32,58 mostra que pouco mais de 30% dos alunos que entraram no curso Técnico em Comércio concluíram. Apesar de justificado pelos dados da área de ensino, tal fato nos faz aumentar os esforços no sentido de evitar a evasão escolar. O *campus* tem desenvolvido várias ações, tanto sociais quanto pedagógicas, no sentido de manter o aluno no curso até a sua conclusão.

**Quadro CXC VIII - Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Suzano**

Modalidade de ensino	Concluintes						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos semestrais	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
	Técnico Concomitante	-	-	-	62	149	146,33	-	-	-	180	320	430	-	-	-	34,44	46,56

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico – e Relatório de Gestão 2010

Apesar de a relação retidos/matriculados ter caído, no segundo semestre de 2011, podemos observar que o número de retidos ainda é muito significativo em relação ao total de alunos matriculados, o que pode ser justificado por sua metodologia de cálculo, que é feita por disciplinas. Contudo, ressaltamos que todos os esforços têm sido feitos para que possamos diminuir esse indicador. O *campus* tem ofertado aos alunos turmas de reforço, plantão de dúvidas, monitorias, entre outras ações, de apoio pedagógico e também social, para que o aluno possa prosseguir no curso.



**Quadro CXCIX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus Suzano***

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	180	430	-	12	20	-	15,00	21,50

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

O *Campus Suzano*, por ser uma das unidades novas do Instituto Federal de São Paulo, tem aumentado sua relação alunos/docentes significativamente, se comparado 2010 com 2011. A relação passou de 15,00 para 21,50 alunos por professor.

**Quadros CC e CCI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus Suzano***

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	-	3	5	-	-	1	-	3	6
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	-	1	2	-	-	1	-	1	3
Mestrado	-	5	8	-	-	-	-	5	8
Doutorado	-	3	3	-	-	-	-	3	3

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	12	20	-	41	62	-	3,42	3,10

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O quadro de docentes é predominantemente formado por mestres, cerca de 40%, seguido por 30% de graduados e 15% de doutores.

**Quadro CCII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus Suzano***

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	19,91
de 0,5 SM a 1 SM	42,18
de 1 SM a 1,5 SM	18,96
de 1,5 SM a 2,5 SM	12,32
de 2,5 SM a 3 SM	3,32
Acima de 3 SM	3,32

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

O *Campus Suzano* tem atendido o propósito desse índice, que é aferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico dos ingressantes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Com base no perfil socioeconômico dos nossos alunos, podemos verificar que a maioria deles está classificada na segunda faixa da tabela, que vai de 0,5 a 1,0 salário mínimo de renda *per capita* familiar, o que mostra que a escola tem atendido o seu propósito de dar oportunidade aos alunos de baixa renda. Esse número também são norteadores das políticas sociais do *campus*.

### 2.2.1.22 *Campus Avaré*

A Portaria Ministerial n.º 1170, de 21 de setembro de 2011, autorizou o funcionamento do *Campus Avaré*, que iniciou as atividades em 7 de fevereiro de 2011, provisoriamente, na Escola Municipal “Maneco Dionísio”, situada na Praça Juca Novaes, 1141 - Centro, Avaré, onde foram realizadas as atividades de planejamento escolar. Posteriormente, as aulas realizadas na semana de integração do primeiro semestre, de 14 a 18 de fevereiro, foram realizadas no CAC (Clube Avereense de Cinema), localizado na Rua Rio de Janeiro, 1763. O início das aulas no prédio definitivo do *Campus Avaré*, localizado na Avenida Prof. Celso Ferreira da Silva, 1333 – Jardim Europa, , foram iniciadas no dia 21 de fevereiro. O *campus* está a 258km da Capital. As aulas foram iniciadas com o prédio ainda em construção, sem que houvesse sido efetuada a entrega total do empreendimento. No início das atividades, foram separadas uma sala para aulas, uma sala para os administrativos e uma sala para os professores. A entrega definitiva do prédio foi realizada no dia de 15 de junho de 2011.

O *Campus Avaré* é resultado dos esforços da Prefeitura de Avaré, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, em que as principais atividades econômicas dizem respeito ao setor agrícola e ao turismo, em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC n.º 001/2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II, implementaram a escola, oferecendo, inicialmente, os cursos de Eventos e Agronegócio, totalizando 80 vagas, no primeiro semestre, e mais 120 vagas no segundo semestre de 2011. A área em que funciona o *Campus Avaré* foi doada pela Prefeitura de Avaré ao IFSP para a instalação da escola.

Para início em 2012, o *Campus Avaré* oferecerá 200 vagas divididas entre os cursos de Eventos, Agronegócio e o curso que irá iniciar de Agroindústria, no primeiro semestre. O quadro de funcionários é composto por 15 professores e 11 servidores técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com quatro salas de aula, 11 salas para laboratórios, cantina, sala para anfiteatro, auditório, sala de apoio pedagógico, sala de manutenção, sala de tecnologia, sala de professores, duas salas de reunião, duas salas de coordenações, sala de monitoria, sala de diretoria, secretaria e três salas de administrativos com área construída de 20 mil m<sup>2</sup>, em um terreno de 29 mil m<sup>2</sup>.

**Quadro CCIII - Infraestrutura física do *Campus Avaré***

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>1.1</b>	Área total	29.650
<b>1.2</b>	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	19.081,30
<b>1.3</b>	Área ocupada para projetos agropecuários	0
<b>1.4</b>	Área urbanizada	21.077,20
<b>1.5</b>	Área sem ocupação	696,90
<b>1.6</b>	Área não aproveitável	10
<b>1.7</b>	Área do terreno disponível para expansão	9.650
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>2.1</b>	Área construída coberta	4.081,30
<b>2.2</b>	Área construída descoberta	15.000
<b>2.3</b>	Área construída total	19.081,30
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
<b>3.1</b>	Área de salas de aula teóricas	40
<b>3.2</b>	Área de laboratórios de Informática	62
<b>3.3</b>	Área de laboratórios específicos	321,60
<b>3.4</b>	Área de bibliotecas	287,60
<b>3.5</b>	Área de apoio pedagógico	305,70

3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	11,80
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	32,70
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	321,50
3.11	Área para atividades administrativas	606
3.12	Outras áreas construídas	7,10
3.13	Total	1.995,90
<b>4</b>	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	548,00
4.3	Cerca (Montantes e arame)	0

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais ações

O primeiro semestre de 2011, para o *Campus Avaré*, foi focado, essencialmente, no término das obras necessárias para a entrega definitiva do prédio escolar, principalmente da área do setor administrativo, uma vez que os ambientes educacionais estavam adequados para o uso, inicialmente. Em 15 de junho, foi realizada vistoria definitiva para a entrega do prédio. A partir daí, iniciou-se a instalação de estrutura necessária de telefonia e Internet e a alocação dos servidores técnico-administrativos, docentes e coordenações nas devidas salas.

Em 2011, o *Campus Avaré* se destacou na realização de eventos voltados para os alunos e para a comunidade em geral. De 14 a 18 de fevereiro, foi realizada a Semana de Integração para os alunos do primeiro semestre, que contou com duas Mesas Redondas com profissionais da área e uma palestra com o diretor técnico operacional da Ceagesp - Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo, Luiz Concilius Gonçalves Ramos, que contou com a participação de aproximadamente 80 pessoas. Em 7 de abril, foi realizada a aula inaugural, organizada pelos alunos do curso de Eventos e aberta à comunidade em geral, que contou com a presença do prefeito de Avaré, e do reitor do Instituto Federal de São Paulo, da qual participaram 180 pessoas. De 6 a 10 de junho, foi realizada a I Seatec (Semana de Atividades Técnicas e Acadêmicas), que contou com um ciclo de 14 palestras de profissionais, de diversas áreas do mercado, sobre assuntos referentes às áreas de atuação dos cursos de Eventos e de Agronegócio, com público estimado de 400 pessoas. Nos dias 28 e 29 de julho, foi realizada a Semana de Integração com os alunos do segundo semestre, que contou com duas palestras de especialistas do mercado nas áreas de Eventos (o gerente de vendas do Hotel Ibiquá, Valdemar Camargo) e Agronegócio (o Engenheiro Agrônomo da AREA, Newton Pegolo), teve a participação de cem pessoas. De 3 a 7 de outubro, foi realizada a I Semana Tecnológica, que contou com um ciclo de seis palestras (proferidas por especialistas do setor e também por gestores municipais das Secretarias de Meio Ambiente, e de Turismo. Houve três visitas técnicas (ao Hotel Ibiquá, ao Viveiro de Mudas “Mudas da Mata” e ao Centro de Produção de Sementes da CATI), Encontro Regional de Coros do Projeto Guri, além de ter promovido o contato e intercâmbio de conhecimento entre o alunos dos cursos de Eventos e Agronegócio; o evento reuniu 600 pessoas nas diversas atividades.

Com o intuito de divulgar a Instituição e torná-la conhecida pelo público em geral, o espaço do *campus* foi cedido para a realização de eventos de cunho não comercial e de interesse público, como: “Encontro de Casais da Paróquia de São Benedito”, realizado nos dias 30 e 31 de julho, com participação de aproximadamente 300 pessoas; “Encontros de Estudos da Igreja Batista”, realizados em quatro finais de semana (um por mês), com a participação de aproximadamente 160 pessoas; em 7 de setembro, foi realizada palestra da Igreja Batista, com participação de aproximadamente 150 pessoas; em 29 de setembro, foi realizada a entrega de prêmio da Secretaria Municipal de Educação para as melhores redações do Proeja, com participação de aproximadamente 200 pessoas; em 22 e 23 de outubro, foi realizado o “Encontro de Casais da Igreja Quadrangular”, com participação de

aproximadamente 180 pessoas; e nos dias 7, 8 e 9 de dezembro, foi realizada a Formatura dos Alunos da Educação Infantil da Rede Municipal, com a participação de aproximadamente 900 pessoas.

Visando a promover a aproximação do *campus* com a comunidade externa, foram realizadas parcerias com a Prefeitura de Avaré, por intermédio da Secretaria de Turismo, para a confecção do Calendário de Eventos da cidade, e estão sendo trabalhadas as parcerias com empresas do setor privado e de educação, como a parceria referente à estrutura e uso de bibliotecas com a Faculdade Eduvale, a referente à pesquisa, desenvolvimento de *softwares* e investimento em laboratórios com a John Deere (empresa de maquinário agrícola), a referente à realização de curso de operação de maquinário com a Massey Ferguson (fabricante de tratores), a referente à doação de sementes e cultivares com o Instituto Agronômico de Campinas, e a parceria com as Prefeituras de Avaré, São Manuel e Ourinhos, com o objetivo de ofertar cursos de qualificação e certificação de cursos, e com a Secretaria de Meio Ambiente, referente a desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação.

Como atividades acadêmicas, além das visitas técnicas realizadas durante a Semana de Tecnologia, foram realizadas três visitas técnicas com os alunos de Eventos: visita à EMAPA (Exposição Municipal Agropecuária de Avaré), no dia 19 de março; ao Cine Tela Brasil, no dia 10 de agosto; e à 1.ª Expo Avaré Noivas e Eventos, no dia 19 de agosto. Para os alunos do curso de Agronegócio, foram realizadas visitas técnicas ao “Viveiro de Mudanças”, no dia 19 de março, e como parte da programação da Semana Tecnológica, em 6 de outubro; ao Agrishow, realizado em Ribeirão Preto, no dia 5 de maio.

Foram também realizadas algumas visitas técnicas com o objetivo de reforçar o processo de ensino-aprendizagem e reposição de aulas, que compreenderam interesse dos diversos componentes curriculares, como: visita à Usina do Rio Pardo, no dia 19 de outubro; visita à Escola Agrícola de Cerqueira César, no dia 5 de novembro; ao Engenho do Tanoeiro, no dia 19 de novembro; ao Rancho de Santa Bárbara, no dia 29 de novembro; à Cooperativa de Laticínios Avaré, no dia 7 de dezembro.

Para completar os conteúdos apresentados em salas de aula, foram realizadas palestras na disciplina Sistemas Agroalimentares I, referente a planos de desenvolvimento rural sustentáveis, no dia 16 março; referente à “Mecanização Agrícola na Cultura de Soja” nos dias 21 e 23 de novembro; “Mecanização Agrícola na Cana-de-açúcar”, no dia 7 dezembro; “Cultura de Eucalipto”, no dia 12 dezembro; e na disciplina Introdução ao Estudo do Agronegócio, foi proferida palestra referente aos aspectos zootécnicos, no dia 15 de abril.

Os professores da escola, em forma de mutirão, empenharam-se, no primeiro semestre de 2011, para realizar os projetos iniciais de adequação para alguns dos laboratórios previstos para os cursos de Eventos e Agronegócio. Foram efetuados levantamento de materiais necessários e solicitação de compra dos que faltavam. Os professores também fizeram levantamento de bibliografia necessária para a montagem e instalação da biblioteca. A bibliotecária efetuou levantamento de *softwares* livres para o gerenciamento do acervo e serviços de empréstimos da biblioteca; foi encaminhado processo de compra da bibliografia solicitada pelos professores. No final do ano, alguns livros já foram recebidos e os encaminhamentos necessários já estão sendo realizados: catalogação, classificação, tombamento, carimbagem e digitação no banco de dados do PHL.

Visto que o *Campus* Avaré começou suas atividades no início do ano de 2011, foram despendidos esforços para a aquisição de materiais e equipamentos para a melhoria da estruturação do *campus* como cadeiras, carteiras escolares, estações de trabalho, computadores, impressoras, armários, materiais de laboratório, entre outros materiais e equipamentos. As aquisições, na sua maioria, foram feitas por meio da adesão de SRP, com as atas em vigência do IFSP.

Durante o ano, foram oferecidos cursos de capacitação, de forma presencial, na Reitoria ou no *Campus* Salto (Licitação e Gestão de Contratos, Atualização da Língua Portuguesa, Recursos Humanos, Elaboração de Projetos Básicos e Termos de Referência, Gestão Patrimonial no Serviço Público, Linux Essentials, Napne, Regime Jurídico Único, SCDP), com a participação de 12

servidores. No final do ano, foram matriculados 11 servidores no Curso de Administração Pública, modalidade a distância, oferecido pela Reitoria, por meio do Portal da Educação.

O Núcleo Técnico-Pedagógico do *Campus Avaré* concentrou-se na estruturação das ações de apoio ao estudante, dentro do chamado “Núcleo Sociopedagógico”, e em ações para controlar e evitar a evasão. No decorrer do ano letivo, foram contemplados 46 alunos nas modalidades de Bolsa Monitoria e Bolsa de Auxílio Financeiro. A equipe também construiu dois documentos: o Manual do Aluno e o Manual do Professor, com o objetivo de auxiliar e disponibilizar diretrizes didáticas para a formulação dos seus planos de ensino e para a atuação em sala de aula. Durante o ano, iniciou-se no *campus* a implementação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, o Napne, em que foram contatadas algumas instituições especializadas – dentro e fora do município – a fim de estabelecer parcerias para a capacitação de servidores e obtenção de recursos que auxiliem o atendimento de diversas formas de necessidades especiais. Em novembro, o *Campus Avaré* recebeu material bibliográfico do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), marcando o início da estruturação do núcleo. A equipe técnico-pedagógica, junto às coordenações de área e de extensão, esteve profundamente envolvida nas discussões e ações que envolveram todo o planejamento dos cursos técnicos integrados – desde reuniões com demais *campi*, dirigentes e representantes da esfera estadual, até redação dos Projetos Pedagógicos de ambos os cursos de Eventos e Agroindústria, previstos para o *campus* .

No segundo semestre, foi realizado concurso para professor efetivo para a disciplina de Química e de substituto para a disciplina de Espanhol.

Neste ano de 2011, a Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI) realizou alguns projetos para o bom andamento dos trabalhos administrativos e acadêmicos, tais como: instalação de infraestrutura de redes do *campus*; instalação dos ramais de telefonia; instalação e configuração de todos os computadores; configuração do servidor para serviços de rede, impressão e arquivos; compartilhamento da Internet; controle de tráfego na transmissão de dados; administração dos usuários da rede; montagem de dois laboratórios de Informática; início de cabeamento de rede de dados em um laboratório e instalação do equipamento de videoconferência no setor administrativo.

Foi desenvolvido e disponibilizado na Internet o *site* do *Campus Avaré*, no endereço eletrônico <http://avr.ifsp.edu.br/portal/> com a ajuda dos docentes de Informática (apoio técnico e produção de conteúdo e revisão de textos). O *site* do *campus* também servirá de calendário para todos os eventos que ocorrerão na cidade de Avaré, de acordo com parceria firmada entre o IFSP e a Prefeitura.

## Indicadores acadêmicos

### Quadro CCIV - Relação candidato/ vaga do *Campus Avaré*

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Agronegócio	Noite	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	177	161	-	-	-	-	4,425	4,025
Técnico em Agronegócio	Tarde	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	19	-	-	-	-	-	0,475
Técnico em Eventos	Tarde	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	59	38	-	-	-	-	1,475	0,950

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

De acordo com a Coordenadoria de Registros Escolares, no *Campus Avaré*, foi necessário realizar Processo Seletivo Simplificado no primeiro semestre para o curso Técnico de Eventos e, no segundo semestre, para os cursos Técnicos de Eventos e de Agronegócio. Para o curso Técnico de Agronegócio, foram também chamados, para o período vespertino, alunos que ficaram em lista de espera no vestibular do curso noturno.

### Quadro CCV - Relação de ingressos/ alunos do *Campus Avaré*

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Cursos semestrais	-	-	-	-	81	100	-	-	-	-	81	147	-	-	-	-	100	68,03

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O aumento no número de ingressos deve-se à maior divulgação do vestibular e também à abertura de mais uma turma na parte da tarde.

### Relação de concluintes/ alunos do *Campus Avaré*

O *campus* ainda não possui alunos concluintes, visto que iniciou suas atividades em fevereiro de 2011.

### Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus Avaré*

O *campus* ainda não possui alunos concluintes, visto que iniciou suas atividades em fevereiro de 2011. Devido a esse fato, não se pode calcular tal índice.

### Quadro CCVI - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus Avaré*

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos semestrais	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	31	44	-	-	-	-	81	147	-	-	-	-	38,27	29,93

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O número de retidos do segundo semestre refere-se somente aos do curso de Agronegócio. O curso Técnico em Eventos sofreu com a ausência de professores e algumas disciplinas não foram ministradas. Por isso, os módulos não puderam ser concluídos, sendo inviável incluir o número de retidos. Essas disciplinas serão ministradas no primeiro semestre de 2012.

### Quadro CCVII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus Avaré*

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	-	147	-	-	16	-	-	9,19

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Dos 15 professores listados, sete professores foram contratados no final do ano para suprir a demanda das turmas a serem iniciadas em 2012 e efetivamente não deram aulas em 2011. Sem considerar esses docentes contratados no final do ano, a relação alunos/docentes é de 18,375.

**Quadros CCVIII e CCIX - Índice de titulação do corpo docente no *Campus Avaré***

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	-	-	02	-	-	-	-	-	02
Mestrado	-	-	07	-	-	-	-	-	07
Doutorado	-	-	07	-	-	-	-	-	07

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	-	16	-	-	69	-	-	4,31

Fonte: Dados Extraídos pelo *Campus*

Dos 15 professores listados, sete professores foram contratados no final do ano para suprir a demanda das turmas a serem iniciadas em 2012 e efetivamente não deram aulas em 2011. Sem considerar esses docentes contratados no final do ano, o índice de titulação é de 3,75.

**Quadro CCX - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus Avaré***

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	13,46
de 0,5 SM a 1 SM	46,15
de 1 SM a 1,5 SM	17,31
de 1,5 SM a 2,5 SM	21,15
de 2,5 SM a 3 SM	1,92
Acima de 3 SM	0

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A análise dos indicadores mostra que a faixa de renda dos alunos do *Campus Avaré* é prioritariamente baixa, sendo que a maioria dos alunos (59,61%) enquadra-se nas faixas de até 1 SM. Enquanto somente 1,92% dos alunos possuem renda *per capita* de 2,5 SM ou mais. Esse pode ser um dos fatores que permite explicar grande parte da evasão ocorrida nos cursos vespertinos. De acordo com pesquisa realizada pelo setor pedagógico, 46,15% dos alunos que evadiram o fizeram por motivo de trabalho. Todos os outros motivos mencionados para a evasão não chegam a 7% cada (dificuldade de conciliar duas escolas, problemas de saúde, não identificação com o curso, falta de professores, greve, problemas familiares, entre outros). A baixa renda dos alunos também permite pensar em dar ênfase aos auxílios financeiros para os alunos, item que se mostrou ser bastante eficaz na diminuição da evasão.



### 2.2.1.23 *Campus Hortolândia*

A Portaria Ministerial n.º 1170, de 20 de setembro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus Hortolândia*, que iniciou as atividades em 14 de fevereiro de 2011, provisoriamente no Centro de Formação “Paulo Freire”, na Rua Euclides Pires de Assis, bairro Remanso Campineiro, em Hortolândia, a 150km da Capital. Utiliza, no Centro de Formação, uma sala de aula e um laboratório de Informática. O *Campus Hortolândia* encontra-se em construção em um terreno de 108.000 m<sup>2</sup>, e a primeira fase das obras deve ser finalizada em 2012, quando se dará a transferência das instalações provisórias. A principal atividade econômica de Hortolândia é a indústria, portanto, a escola está oferecendo cursos nas áreas de Informática - 80 vagas, em 2011, e 80 vagas no primeiro semestre de 2012 - e pretende ofertar cursos nas áreas de Mecânica e Eletromecânica, a partir de 2012, com o andamento da construção do *campus*. O quadro de funcionários, até 2011, está composto por cinco professores e quatro administrativos.

#### **Principais ações**

Em 2011, deu-se o início do *Campus Hortolândia*, em prédio provisório, com corpo docente e servidores técnico-administrativos recém-concursados. Nesta perspectiva, a atuação do *campus* foi capacitar e treinar os novos servidores com participação em cursos, eventos e comissões diversas propostas pela Reitoria e Pró-Reitorias. Os servidores participaram das seguintes comissões da Reitoria do IFSP: Revisão do PDI, Vestibular, Relatório de Gestão e Comissão de Tecnologia da Informação, implementando o projeto piloto do SIGA-EDU. Também, participaram de diversos cursos de capacitação, tais como: Proeja, no *Campus São Paulo*; Sistema SIGA-EDU, em Porto Velho-RO; e sobre a “Lei n.º 8112 /90 - RJU”, no *Campus Bragança Paulista*. Em relação aos estudantes, a atuação do *campus* foi em propiciar palestras e cursos, em parceria com a empresa IBM. Neste sentido, os estudantes participaram da Palestra “Os desafios e oportunidades para os novos profissionais de tecnologia” e fizeram os cursos: a) Conceitos e fundamentos de TI e Soluções de TI, inerentes às plataformas *Mainframe*, AS/400, UNIX e INTEL I; b) Inglês técnico da IBM (ambos EaD). Na atuação junto à comunidade local, o *campus* abriu o curso de extensão/formação inicial e continuada “Informática aplicada aos processos Administrativos”, com 40 horas e 36 vagas.

## Indicadores acadêmicos

### Quadro CCXI - Relação candidato/vaga do *Campus Hortolândia*

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga						
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011		
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
Técnico em Informática Concomitante e Subsequente	Vespertino	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	114	-	-	-	-	-	2,85	-
Técnico em Informática Concomitante e Subsequente	Noturno	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	206	-	-	-	-	-	5,15	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

O *Campus Hortolândia*, mesmo tendo o curso semestral, não teve entrada no segundo semestre de 2011, porque está trabalhando em espaço provisório que não comporta novas turmas. Portanto, a relação candidato/vaga, no ano de 2011, ficou comprometida. O *campus* teve seu início em 2011, com 40 alunos, no turno diurno, e 40, no turno noturno.

### Quadro CCXII - Relação de ingressos/ alunos do *Campus Hortolândia*

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)						
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011		
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
Técnico Concomitante	-	-	-	-	93	38	-	-	-	-	93	-	-	-	-	-	-	1,0	-

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O *Campus Hortolândia*, mesmo tendo o curso semestral, não teve ingressantes no segundo semestre de 2011, porque estamos trabalhando em espaço provisório que não comporta novas turmas. Logo, em 2011, a taxa de ingressantes ficou comprometida.

#### Relação de concluintes/ alunos do *Campus Hortolândia*

Esse indicador não se aplica ao *Campus Hortolândia*, em 2011.

#### Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus Hortolândia*

Esse indicador não se aplica ao *Campus Hortolândia*, em 2011.

#### Quadro CCXIII - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus Hortolândia*

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem		
Técnico Concomitante	-	-	-	-	33	-	-	-	-	93	49	-	-	-	-	0,35	-	

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O *campus* ainda não tem o serviço sociopedagógico, portanto, não foram analisadas as causas da retenção mais detalhadamente. A retenção maior é de alunos que não alcançaram a média de notas. O *campus* não tem pedagogo, e possui apenas um técnico em assuntos educacionais. Até o presente momento não terminamos o segundo semestre de 2011, devido a exoneração do professor ao final do referido semestre, em 2011.

**Quadro CCXIV - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus Hortolândia***

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	-	38	-	-	6	-	-	16

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

Todos os docentes trabalham em período integral.

**Quadros CCXV e CCXVI - Índice de titulação do corpo docente no *Campus Hortolândia***

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	-	-	0	-	-	0	-	-	0
Aperfeiçoado	-	-	0	-	-	0	-	-	0
Especialização	-	-	1	-	-	1	-	-	1
Mestrado	-	-	3	-	-	3	-	-	3
Doutorado	-	-	2	-	-	2	-	-	2

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	-	6	-	-	25	-	-	4,17

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Em torno de 50% do corpo docente são mestres, 30% doutores e 20% especialistas. Não há nenhum tipo de atendimento feito ao estudante pelos professores, por falta de espaço físico.

**Quadro CCXVII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus Hortolândia***

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)
até 0,5 salário mínimo (SM)	17,65
de 0,5 SM a 1 SM	47,06
de 1 SM a 1,5 SM	29,41
de 1,5 SM a 2,5 SM	5,88
de 2,5 SM a 3 SM	0
Acima de 3 SM	0

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

A grande maioria dos alunos possui renda *per capita* de 0,5 a 1 SM, seguido daqueles que possuem 1 SM a 1,5 SM.

### 2.2.1.24 *Campus* Presidente Epitácio

A Portaria Ministerial n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, autorizou o funcionamento do *Campus* Presidente Epitácio, que iniciou suas atividades, em 8 de fevereiro de 2011, provisoriamente, na Escola Municipal “Professor Waldyr Romeu da Silveira”, situada na Rua Florianópolis, 15-58, Centro, em Presidente Epitácio, a 650km da Capital. Inicialmente, foram ofertadas vagas nos cursos técnicos em Automação Industrial e em Edificações, totalizando 160 vagas. Em 31 de março do mesmo ano, com o término das obras, ocorreu a inauguração do prédio do IFSP, que contou com a presença do reitor, e as instalações foram transferidas para a Rua José Ramos Júnior, 27-50, Jardim Tropical, área que foi doada pela Prefeitura ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus* Presidente Epitácio é resultado dos esforços da Prefeitura de Presidente Epitácio, do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, em que a principal atividade econômica é a agroindústria, instalaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Automação Industrial e Edificações. O quadro de funcionários do *Campus* Presidente Epitácio é composto por 14 professores e 18 servidores técnico-administrativos. O espaço físico do *campus* conta com cinco salas de aula, seis laboratórios, sendo quatro multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório e salas de apoio, ocupando o terreno de 35.050,57 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no quadro CCXVIII.

O *Campus* Presidente Epitácio tem mais de 320 alunos matriculados entre os cursos técnicos de Automação Industrial e Edificações, sendo 153, no período vespertino, e 173, no período noturno. Para o ano letivo de 2012, o *Campus* Presidente Epitácio ampliará seu campo de atuação com a oferta do curso superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, no qual serão ofertadas 40 vagas. Também, por meio de parceria assinada entre o IFSP São Paulo e a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, serão ofertadas 40 vagas no curso integrado em Informática e 40 vagas no curso integrado em Eletrotécnica.

**Quadro CCXVIII - Infraestrutura física do *Campus* Presidente Epitácio**

1	Terreno	Área (m <sup>2</sup> )
1.1	Área total	35.060,57
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	5.124,32
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	187,89
1.5	Área sem ocupação	29.744,51
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	29.744,51
2	Tipo de área construída	Área (m <sup>2</sup> )
2.1	Área construída coberta	5.124,32
2.2	Área construída descoberta	191,73
2.3	Área construída total	5.316,06
3	Tipo de utilização	Área (m <sup>2</sup> )
3.1	Área de salas de aula teóricas	423,64
3.2	Área de laboratórios de Informática	119,86
3.3	Área de laboratórios específicos	483,14
3.4	Área de bibliotecas	153,55
3.5	Área de apoio pedagógico	17,97
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	40,56
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	44,11
3.9	Área de alojamento para outros usuários	102,13

3.1	Área para serviços de apoio	156,41
3.11	Área para atividades administrativas	103,38
3.12	Outras áreas construídas	3671,31
3.13	Total	5.316,06
4	Cercamento da divisa	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	480,00
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais Ações

Em 2011, o *Campus* Presidente Epitácio se destacou na atuação junto à comunidade local e regional, com a realização de um conjunto de atividades educativas com o objetivo de realizar ações de mediação cultural, ampliando as capacidades socioculturais da comunidade, culminando na contribuição para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local, entre elas: a comemoração cívica do aniversário da cidade, em que os nossos alunos participaram do desfile cívico representando a Instituição; a festa junina, que reuniu em uma grande confraternização e apresentação cultural não só nossos alunos e familiares, como também membros da comunidade; a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com o tema “Mudanças climáticas, desastres naturais e prevenção de risco”, que ocorreu entre os dias 13, 14 e 15 de outubro, ofertando diversas palestras aos alunos e a comunidade, além da apresentação de trabalhos, exposição de artesanato local, mesa-redonda, concurso de pontes de macarrão, o que possibilitou a abertura das portas da Instituição a toda a comunidade; cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), nos quais foram ofertadas 80 vagas entre os cursos de Informática Básica, Informática Básica para a Melhor Idade, capacitação em Língua Portuguesa e capacitação em Matemática Básica; visita técnica ao Laboratório de Engenharia Civil da CESP (LCEC), em Ilha Solteira, à Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira e, ainda, o Laboratório de Engenharia Civil da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

Por meio da Gerência Acadêmica, foram desenvolvidas ações voltadas ao acompanhamento dos alunos quanto à aprendizagem e ao controle da evasão: conselhos pedagógicos, reuniões pedagógicas, controle do número de faltas e planejamentos de ações entre a equipe pedagógica e os professores. Também, visando a diminuir a evasão escolar por motivos financeiros e de vulnerabilidade social, por meio do Programa de Assistência Estudantil (PAE), foram selecionados alunos que se beneficiaram dos auxílios: transporte, alimentação, compra de materiais, moradia e saúde. Outra ação foi a bolsa de monitoria, que possibilitou aos alunos atendidos o início de sua formação profissional e um repasse financeiro, o que certamente favoreceu a continuidade dos estudos e o desenvolvimento pessoal desses alunos. Como forma de integração dos alunos iniciantes, foi organizado, com os representantes de sala, o Trote Solidário, que consistiu na arrecadação de 130 quilos de alimentos, que foram doados ao “Recanto do Vovô de Presidente Epitácio”, entidade beneficente, sem fins lucrativos, que presta assistência para idosos.

Como resultado das ações da Reitoria em prol do desenvolvimento de uma política de capacitação e qualificação dos servidores do IFSP, diversos foram os cursos dos quais os servidores do *Campus* Presidente Epitácio participaram, destacando-se: Regime Jurídico Único – Lei n.º 8.112/90; Atualização da Língua Portuguesa e Elaboração de Textos Oficiais; Elaboração do Termo de Referência e Projeto Básico; Contabilidade Pública; Planilha de Custos; Licitações em TI; Gestão de Patrimônio Público; Gestão de Materiais; Regime Jurídico Único do Servidor; Capacitação de Gestores Públicos e Licitação e Gestão de Contratos.

O *Campus* Presidente Epitácio desenvolveu, também, diversas ações administrativas, como: adequação dos espaços pedagógicos, a partir da chegada dos materiais; readequação dos espaços para alocação dos novos servidores aprovados em concurso público; elaboração de requisições para a compra de materiais de consumo e permanente nas licitações e no SRP; elaboração de normas e

procedimentos visando à segurança patrimonial e do público em geral nas dependências do IFSP, e de vários projetos básicos; aquisição de diversos materiais e equipamentos para auxílio nas atividades administrativas e acadêmicas; compra de livros; confecção de relatórios dos bens patrimoniais do *campus* e de planilhas relacionadas a controle patrimonial e controle de estoque; fiscalização dos bens de consumo e permanentes quanto à manutenção, uso e conservação; participação de servidores em diversas comissões propostas pela Reitoria; e o gerenciamento e acompanhamento dos contratos de luz, Internet, serviços de manutenção predial, serviços de limpeza e vigilância.

Ainda, em 2011, o *Campus* Presidente Epitácio desenvolveu o Projeto Pedagógico do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, conseguindo autorização para a oferta do curso superior de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com a oferta de 40 vagas no primeiro semestre de 2012.

## Indicadores Acadêmicos

### Quadro CCXIX - Relação candidato/ vaga do *Campus* Presidente Epitácio

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Edificações	Vespertino	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	35	76	-	-	-	-	0,875	1,9
Técnico em Edificações	Noturno	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	213	282	-	-	-	-	5,325	7,05
Técnico em Automação Industrial	Vespertino	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	51	65	-	-	-	-	1,275	1,63
Técnico em Automação Industrial	Noturno	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	304	219	-	-	-	-	7,600	5,48

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Apesar de o *Campus* Presidente Epitácio ter iniciado suas atividades no primeiro semestre de 2011, ofertando 160 vagas para cursos técnicos em Automação Industrial e Edificações, apenas nas vagas ofertadas para o curso de técnico em Edificações, no período da tarde, não houve a correspondência de 1/1 na relação candidato/vaga, o que foi resolvido com a chamada dos alunos na lista de espera do curso noturno para efetivação da matrícula no período da tarde. Tal fato se deveu à falta de conhecimento da população da instalação do Instituto Federal de São Paulo nesta região, mesmo com a realização de amplo trabalho de divulgação na mídia local.

Acredita-se que, após o início das atividades escolares e a inauguração do prédio, os munícipes passaram a ter um conhecimento maior em relação ao IFSP, ocorrendo o mesmo nas cidades vizinhas, uma vez que, no segundo semestre, o *campus* teve maior procura de inscrições no processo seletivo, passando a receber alunos das cidades de Panorama (SP), Caiuá (SP), Presidente Venceslau (SP), Teodoro Sampaio (SP) e Bataguassu (MT).



#### Quadro CCXX - Relação de ingressos/ alunos do *Campus* Presidente Epitácio

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	190	189	-	-	-	-	190	326	-	-	-	-	100	57,97

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

O número de ingressos no *campus* representa a chamada inicial de 45 alunos para formação das turmas dos cursos técnicos em Automação Industrial e em Edificações, por semestre, nos períodos vespertino e noturno. Após os dez primeiros dias de aulas, os alunos faltosos são substituídos pelos próximos alunos, obedecendo-se à lista de classificados, até se completar novamente o número de 45 alunos por sala. Todos os alunos deste processo de formação de turma são registrados; dessa forma, o número de ingressos acaba por ser superior ao número de vagas ofertadas.

O número de alunos matriculados representa, no primeiro semestre, o número de ingressos; já no segundo semestre, este número representa a soma dos 189 ingressos + 115 matrículas renovadas para o segundo módulo do curso + 22 reprovados renovando a matrícula para o primeiro módulo no segundo semestre. Totalizando o número de 326 matrículas.

#### Relação de concluintes/ alunos do *Campus* Presidente Epitácio

O *campus* tem dois semestres de atividades, dessa forma, não possui alunos concluintes.

#### Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus* Presidente Epitácio

O *campus* não possui alunos concluintes, desta forma, não é possível realizar o cálculo e a análise dos indicativos.

**Quadro CCXXI - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Presidente Epitácio**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	64	83,5	-	-	-	-	190	326	-	-	-	-	33,68	25,61

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

No primeiro semestre, o *Campus* Presidente Epitácio apresentou um índice de retenção de 64 alunos, sendo: 39 alunos evadidos, 24 trancamentos de matrículas e uma reprovação.

Já no segundo semestre, tivemos 57 alunos evadidos, 6 trancamentos de matrículas e 20,5 reprovações totais e parciais representando o cálculo de dependências, totalizando o número de 83,5 retenções.

Quando se reflete o resultado desses indicadores, tendo como base o serviço sociopedagógico desenvolvido pelo *campus*, no segundo semestre de 2011, destaca-se que um dos argumentos apresentados por nossos alunos, quando questionados a respeito da evasão e da reprovação, foi a dificuldade no acompanhamento das disciplinas. Sabe-se que parte dos alunos estava há vários anos sem frequentar a escola e reconhece-se isso como fator de desmotivação. Para minimizar este fator, foram desenvolvidas ações, no decorrer do segundo semestre, como a oferta de cursos FIC de capacitação em Língua Portuguesa e em Matemática Básica, além do acompanhamento das monitorias. Outro fator que contribuiu para o número de evasão e trancamentos de matrículas, no segundo semestre, foi o fechamento da principal fonte de serviço no município de Presidente Epitácio, o Grupo JBS Friboi, o que fez com que os alunos que eram funcionários desta empresa buscassem outra colocação no mercado de trabalho, ou que se deslocassem para outro local como transferência no trabalho.

Seria interessante destacar, quanto à reprovação, que o número de reprovação por insuficiência de aproveitamento é de um aluno, no primeiro semestre; no segundo semestre, são de 15 alunos matriculados nos primeiros módulos do curso técnico em Automação Industrial e quatro no curso técnico em Edificações. Já no segundo módulo do curso técnico em Automação Industrial, esse número é de zero, e, no curso de técnico em Edificações, é de apenas um aluno, o que demonstra que os alunos que passam do primeiro para o segundo módulo têm um excelente aproveitamento dos estudos.

**Quadro CCXXII - Relação alunos/ docentes em tempo integral do Campus Presidente Epitácio**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	-	516	-	-	13	-	-	39,6

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

O Campus Presidente Epitácio conta com 12 docentes em período integral, sendo seis destes em regime de dedicação exclusiva e dois em regime de 20 horas. O fato de quase todos os professores serem de tempo integral, e um número superior a 50% deles exercer atividade exclusivamente no IFSP, contribui para a prática pedagógica, atendimento discente, planejamento e desenvolvimento de projetos no *campus*.

**Quadros CCXXIII e CCXXIV - Índice de titulação do corpo docente no Campus Presidente Epitácio**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	-	-	1	-	-	6	-	-	7
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Especialização	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Mestrado	-	-	4	-	-	-	-	-	4
Doutorado	-	-	1	-	-	-	-	-	1

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	-	14	-	-	33	-	-	2,35

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Os dados apresentados nos quadros CCXXIII e CCXXIV demonstram os seguintes fatos:

- número de docentes substitutos superior ao número de docentes efetivos, fato que retrata o cenário nacional quanto à falta de formação específica para a docência no ensino médio profissionalizante, assim como a falta de valorização da profissão docente;
- que a equipe docente do Campus Presidente Epitácio conta com seis docentes efetivos e oito docentes substitutos, sendo 50% graduados, 15% especialistas ou aperfeiçoados, 28% mestres e 8% doutores;
- que os docentes efetivos contam com 15% de especialistas, 68% de mestres e 15% de doutores.

Verifica-se, assim, que, entre os docentes efetivos, o nível de titulação acadêmica é superior aos substitutos, favorecendo o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Acredita-se que os níveis de titulação docente, assim como o grande número de docentes substitutos, refletem o cenário nacional quanto à formação e valorização docente, sendo necessária a oferta de políticas públicas que auxiliem na valorização do profissional docente e na sua formação continuada.

**Quadro CCXXV - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no Campus Presidente Epitácio**

<b>Intervalo de classes</b>	<b>Frequência relativa (%)</b>
até 0,5 salário mínimo (SM)	17,39
de 0,5 SM a 1 SM	52,17
de 1 SM a 1,5 SM	11,96
de 1,5 SM a 2,5 SM	10,87
de 2,5 SM a 3 SM	2,17
Acima de 3 SM	5,43

*Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional*

Para analisarmos o indicador acima, é necessário, primeiro, esclarecer que, de nossos 320 alunos, apenas 92 responderam o questionário socioeconômico eletrônico, pois todos os alunos matriculados no primeiro módulo não tiveram acesso, uma vez que ocorreu algum problema com o registro acadêmico, o que impossibilitou que acessassem o sistema com o prontuário, sendo impedidos pelo próprio sistema de responderem o questionário. Desta forma, esses alunos responderam os questionários impressos, que não fazem parte desta contagem. Assim, o quadro acima demonstra que a maior parte dos alunos que responderam o questionário possui renda *per capita* entre 0,5 e 1 salário mínimo. Tal fato vem ao encontro da proposta sociopedagógica do IFSP, a qual visa a incluir socialmente e oferecer um ensino público de qualidade às pessoas com menores condições socioeconômicas, o que influencia diretamente no desenvolvimento de mais políticas públicas que garantam não somente a entrada dessas pessoas na escola, mas, principalmente, sua permanência.

### 2.2.1.25 *Campus* Votuporanga

A Portaria Ministerial n.º 1.170, de 21 de setembro de 2010, autorizou o funcionamento do *Campus* Votuporanga, que iniciou as atividades em 10 de janeiro de 2011, provisoriamente, na Universidade Aberta do Brasil, situada na Rua Pernambuco, 1736 – Vila Muniz, em Votuporanga, com aulas, a partir do dia 14 de fevereiro de 2011, na Escola Municipal Prof. Faustino Pedroso, situado na Rua Vila Rica, 2943 – San Remo, em Votuporanga, a 533km da Capital. Em junho de 2011, com o término das obras, as instalações foram transferidas para a Avenida Jerônimo Figueira da Costa, 3014 – Pozzobon, área que foi doada pela Prefeitura de Votuporanga ao IFSP para a instalação da escola.

O *Campus* Votuporanga é resultado dos esforços da Prefeitura de Votuporanga, do IFSP e do Ministério da Educação (MEC), que, conhecedores das necessidades da região, em que as principais atividades econômicas dizem respeito às indústrias moveleira, sucroalcooleira, de implementos e equipamentos rodoviários e avícolas, em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC n.º 001/2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II, implementaram a escola, oferecendo cursos nas áreas de Construção Civil e Tecnologia, totalizando 160 vagas no primeiro semestre, e mais 160 vagas no segundo semestre de 2011. Para início em 2012, o *Campus* Votuporanga oferece 160 vagas divididas entre os cursos de Edificações, Eletrotécnica, Manutenção e Suporte em Informática e Mecânica.

O quadro de funcionários é composto por 18 professores e 14 servidores técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com dez salas de aula, 14 laboratórios, sendo dez multidisciplinares, biblioteca, cantina, auditório (cuja conclusão é para 2012) e duas salas de apoio, ocupando o terreno de 50 mil m<sup>2</sup>. Os detalhes da estrutura seguem no Quadro CCXXVI.

**Quadro CCXXVI - Infraestrutura física do *Campus* Votuporanga**

<b>1</b>	<b>Terreno</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
1.1	Área total	50.000
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	5.856,66
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0
1.4	Área urbanizada	4.308,44
1.5	Área sem ocupação	0
1.6	Área não aproveitável	0
1.7	Área do terreno disponível para expansão	24.955,15
<b>2</b>	<b>Tipo de área construída</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
2.1	Área construída coberta	6.658,87
2.2	Área construída descoberta	4.308,44
2.3	Área construída total	10.967,31
<b>3</b>	<b>Tipo de utilização</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
3.1	Área de salas de aula teóricas	490
3.2	Área de laboratórios de Informática	490
3.3	Área de laboratórios específicos	1.445,28
3.4	Área de bibliotecas	424,46
3.5	Área de apoio pedagógico	68
3.6	Área de atividades esportivas	0
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	91
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	80
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0
3.1	Área para serviços de apoio	418,20
3.11	Área para atividades administrativas	253,76

3.12	Outras áreas construídas	736,44
3.13	Total	4.497,14
4	<b>Cercamento da divisa</b>	<b>Metro linear</b>
4.1	Muro de alvenaria	0
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	1.023,18
4.3	Cerca (Montantes e arame)	-

Fonte: Direção Geral do campus

## Principais ações

Em 2011, o *Campus* Votuporanga iniciou suas atividades, no primeiro semestre, em dois prédios da Prefeitura de Votuporanga e, no segundo semestre, com a mudança para prédio próprio, recebeu a visita do então ministro da Educação, Fernando Haddad, para descerramento da placa de entrega das instalações. Com corpo docente e servidores técnico-administrativos recém-concursados, a atuação do *campus* foi capacitar e treinar os novos servidores por meio dos cursos: Orientação e Capacitação dos Gestores Públicos Federais - ministrado pela Controladoria Geral da União, Regime Jurídico dos Servidores Cíveis da União - Lei n.º 8.112/90, Projeto Básico e Termo de Referência, Formação de Professores, no IFSP *Campus* Birigui, Gestão de Patrimônio Público, Gestão de Materiais, Licitações, II Encontro de Educação Inclusiva do Napne, Atualização da Língua Portuguesa e Elaboração de Textos Oficiais. Os servidores técnico-administrativos e os professores também tiveram a oportunidade de visitar vários *campi* com o objetivo de conhecer os principais procedimentos que envolviam os setores administrativos e acadêmicos, tais como almoxarifado e patrimônio, secretaria escolar, coordenadoria de administração, setores sociopedagógicos, entre outros.

Na atuação junto à comunidade escolar e regional, foram realizadas palestras em escolas públicas e privadas para apresentação da Instituição e das tendências no mercado de trabalho. O diretor geral do *campus* e o coordenador da área de Informática proferiram uma palestra sobre “Qualidade no Departamento de Apoio, Formação e Integração na Comunidade (DAFIC) de Votuporanga” para adolescentes que visam à integração ao mercado de trabalho. Foram visitados os principais municípios da região, incluindo algumas secretarias de educação das respectivas cidades. Com o apoio da Secretaria de Educação de Votuporanga, foram viabilizados diversos contatos com as rádios, jornais e programas de TV da região, que se prontificaram a divulgar a chegada do IFSP – *Campus* Votuporanga.

A fim de recepcionar os alunos do curso técnico de Manutenção e Suporte em Informática, foi ministrada a aula inaugural, no período vespertino e noturno e, também, para os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Informática Básica, recebendo a visita de representante da Usina Noroeste Paulista.

O *campus* também teve a participação de três alunos, um do curso de Edificações e dois do curso de Manutenção e Suporte em Informática (MSI) no II Congresso da Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP, em setembro. Os trabalhos e as orientações dos professores tiveram início no primeiro semestre de 2011.

Em agosto, alunos do curso técnico de Manutenção e Suporte em Informática, junto ao professor, marcaram presença no ciclo de palestras do *JavaDay*, em São José do Rio Preto.

Em agosto e setembro de 2011, foram recrutados alunos dos módulos I e II de MSI para participarem da montagem da rede dos dois laboratórios de Informática, contando como atividade complementar.

O setor de tecnologia da informação preparou os três servidores iniciais para suporte dos nossos trabalhos, um *firewall*, um servidor *web* e um servidor de arquivos. Nos meses de julho e agosto, foi montada a infraestrutura inicial de dados e telefonia do *Campus* Votuporanga, e no dia 1.º de agosto foi instalado o nosso *link* de dados. Mensalmente, desde abril, a coordenadora de TI, os técnicos em TI e o professor de Informática têm participado das reuniões do Comitê de TI do

IFSP para discussões e resoluções a respeito da área de tecnologia da informação. Desde o final de julho de 2011, a coordenadora de TI também está como coordenadora no processo de aquisição de licenças de *software* para todos os *campi* do IFSP.

Os alunos do curso técnico em Edificações fizeram uma visita técnica, no dia 15 de outubro, à Central de Resíduos da Construção Civil, em São José do Rio Preto, a fim de conhecer formas de aproveitamento de entulhos da construção civil.

O setor sociopedagógico promoveu atividades de integração com os alunos, no início do segundo período letivo de 2011, por meio da apresentação de uma atividade cultural e visita ao *campus*. A continuidade dos trabalhos do *Campus* Votuporanga ocorreu por meio da: elaboração do Projeto Político Pedagógico da unidade, bem como os projetos pedagógicos dos cursos de Mecânica, Eletrotécnica, Manutenção Automotiva e ensino médio integrado em Edificações e Manutenção e Suporte em Informática; elaboração e execução dos Programas de Assistência Estudantil e de Monitoria; implementação e acompanhamento da primeira turma do curso de Jardinagem para EJA/FIC; apoio logístico para a Semana Tecnológica; início da implementação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas e Grêmios Estudantis; participação no Seminário FEPROM; pesquisa e atualização de dados referentes à área de abrangência do *campus*, para fins de planejamento; aplicação de questionário socioeconômico na página institucional do IFSP; recebimento e conferência permanente de diários de classe e planos de ensino; controle da frequência escolar; atendimento, assessoria pedagógica e planejamento junto ao corpo docente; atendimento permanente, e em todos os períodos, ao corpo discente.

Realizou-se a 1.<sup>a</sup> Semana Tecnológica do *Campus* Votuporanga, no período de 17 a 19 de outubro de 2011, para os cursos de Edificações e Manutenção e Suporte em Informática.

Ao final de 2011, foi consolidada a parceria com a SEE, por meio da Escola Estadual “Prof.<sup>a</sup> Uzenir Coelho Zeitune”, onde ficou acertado que as aulas do curso técnico integrado seriam todas no *Campus* Votuporanga do IFSP, constituindo, assim, um curso integral com aulas no período matutino e vespertino.

Outra parceria que será de grande importância para o *Campus* Votuporanga do IFSP foi iniciada com a Secretaria de Educação do município, ao final de 2011. Trata-se de um Congresso Internacional de Educação. As primeiras reuniões foram realizadas, e a consolidação da parceria dar-se-á no início de 2012, uma vez que o Congresso está previsto para ser realizado em julho de 2012.

## Indicadores Acadêmicos

Quadro CCXXVII - Relação candidato/ vaga do *Campus* Votuporanga

Curso	Turno	Vagas						Inscritos						Candidato/vaga					
		2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
		1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico em Edificações	Vespertino	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	46	27	-	-	-	-	1,15	0,68
Técnico em Edificações	Noturno	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	89	177	-	-	-	-	2,23	4,43
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Vespertino	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	26	24	-	-	-	-	0,65	0,60
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Noturno	-	-	-	-	40	40	-	-	-	-	130	100	-	-	-	-	3,25	2,50
Curso EJA-FIC em Jardinagem Integrado às séries iniciais do Ensino Fundamental	Noturno	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	1,00

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

O *Campus* Votuporanga iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2011 e, apesar da falta de conhecimento da população sobre a instalação do Instituto Federal de São Paulo nesta região, mesmo com a realização do trabalho de divulgação na mídia local, o resultado foi satisfatório. Por outro lado, o *campus* ainda não estava em sua sede própria, o que dificultou identificação e identidade da escola. Os cursos vespertinos, mesmo aumentando, no segundo semestre, o número de inscritos, retratam a realidade do público-alvo que, em sua maioria, são jovens que estão cursando ou já concluíram o ensino fundamental e necessitam atuar no mercado de trabalho o quanto antes. No primeiro semestre, preferiu-se fazer o Processo Simplificado, porque o tempo de divulgação no Processo Seletivo oficial havia sido curto, e também não ocorreu a participação direta de servidores do *Campus* Votuporanga, ficando a cargo da instituição que realizaria o vestibular todo o trabalho de divulgação. As experiências mostram que a atuação da escola na qual os alunos estão interessados é fundamental para a credibilidade no processo. Já no segundo semestre, o Processo Simplificado não foi uma opção, pois se observou que o tempo de divulgação não seria suficiente para que o número de inscritos fosse maior do que o do Processo Seletivo oficial. E, também, vislumbrou-se a provável parceria entre o IFSP e a Secretaria Estadual de Educação para a implementação do ensino técnico integrado, que possui um índice de evasão menor e número de matrículas dos participantes maior. Os cursos noturnos possuem maior procura, em especial, o técnico em Edificações, visto que o mercado de construção civil encontra-se aquecido e a oferta de cursos nesta área não atende a demanda reprimida na região. No entanto, o técnico em Manutenção e Suporte em Informática, apesar de obter um índice considerável de candidato/vaga – 3,25,



no primeiro semestre, e 2,50, no segundo semestre – possui uma demanda menor em relação a Edificações. Isto se deve, em grande parte, ao oferecimento de outros cursos semelhantes (de nível profissionalizante, técnico, tecnólogo e graduação) em diversas instituições de ensino de Votuporanga e região. Apesar de oferecer, inicialmente, 40 vagas para Edificações e Manutenção e Suporte em Informática, período noturno, aumentou-se o número de vagas, prevendo uma possível evasão. Para Edificações, sete e dez vagas a mais, respectivamente para primeiro e segundo semestre; já para Manutenção e Suporte em Informática, seis e dez vagas.

#### Quadro CCXXVIII - Relação de ingressos/ alunos do *Campus Votuporanga*

Modalidade de ensino	Ingressos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
EJAFIC-Jardinagem	-		-		20		-		-		20		-		-		100	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	137	139	-	-	-	-	137	220	-	-	-	-	100	63,18

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Observa-se uma queda no índice do primeiro para o segundo semestre de 2011, em parte, devido ao desconhecimento por parte do corpo discente do que seria um curso técnico dentro do IFSP, diferenciado dos demais da região em suas propostas pedagógicas. Considerando, por outro lado, as instalações em uma unidade que não a própria, pode-se ter gerado uma expectativa positiva, em um primeiro momento, passando para uma pequena alteração inversa durante o decorrer do primeiro semestre. Várias ações foram tomadas para conter a evasão, tal como o reforço em matemática, entre outros. No entanto, considera-se natural esta primeira queda no índice.

#### Relação de concluintes/ alunos do *Campus Votuporanga*

O *Campus Votuporanga* iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2011, portanto, não há concluintes.

#### Índice de eficiência acadêmica/ concluintes do *Campus Votuporanga*

O *Campus Votuporanga* iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2011, portanto, não há concluintes.

**Quadro CCXXIX - Índice de retenção do fluxo escolar do *Campus* Votuporanga**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)					
	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
Cursos anuais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
EJAFIC-Jardinagem	-		-		-		-		-		20		-		-		-	
Cursos semestrais	2009		2010		2011		2009		2010		2011		2009		2010		2011	
	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem
Técnico Concomitante	-	-	-	-	55	73	-	-	-	-	137	220	-	-	-	-	40,15	33,18

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico

Analisando o conceito de retenção abordado por este índice, note-se que, da forma como está elaborado, não reflete a realidade de retenção e evasão no cenário pedagógico do *Campus* Votuporanga, uma vez que o índice não separa claramente o que é um aluno evadido de um aluno reprovado. Para o índice, retido é igual a evadido mais reprovado.

No entanto, analisando-se o Quadro CCXXIX, pode-se inferir como causas dos índices de retenção: a adaptação do corpo discente com relação ao sistema de avaliação, que considera como média global a nota 6,0; a logística de transporte dos municípios da região, que priorizam o início do ano letivo de algumas instituições mais tradicionais da região; alunos que terminaram o ensino médio há algum tempo e sentem dificuldades na rotina de estudos; o horário de trabalho e o transporte, que, muitas vezes, ocasionam o atraso dos alunos nas aulas iniciais.

Como ações que auxiliam a permanência do alunado na escola, o Setor Sociopedagógico trabalhou, com afinco, entrevistando os alunos e repassando informações aos professores para que os eles procedessem às aulas de reforço, além das bolsas de monitoria e o PAE para os alunos mais carentes de recursos financeiros.

**Quadro CCXXX - Relação alunos/ docentes em tempo integral do *Campus* Votuporanga**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	-	240	-	-	18	-	-	13,33

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – Sistema Acadêmico e Diretoria de Recursos Humanos

O *Campus* Votuporanga possui 18 docentes em tempo integral, o que contribui muito no atendimento ao discente com relação ao esclarecimento de dúvidas e aumento do interesse dos alunos pelas disciplinas ministradas. O índice de 13,33 alunos/docentes permite que o planejamento e desenvolvimento de projetos no *campus* sejam feitos, como elucidado nas ações do primeiro e segundo semestre. Considerando a mudança para as instalações próprias do *campus*, no segundo semestre de 2011, esse índice deve se estabilizar ao longo de 2012 em um patamar superior ao de 2011.

**Quadros CCXXXI e CCXXXII- Índice de titulação do corpo docente no *Campus* Votuporanga**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Graduado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aperfeiçoado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado	-	-	15	-	-	-	-	-	15
Doutorado	-	-	3	-	-	-	-	-	3

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
-	-	18	-	-	75	-	-	4,17

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

O edital do concurso público para contratação de docentes exigia titulação, o que permitiu esse número satisfatório de professores titulados, não constando nenhum graduado ou especialista no *campus*. Além disso, o regime de dedicação exclusiva é um fator de motivação para o corpo docente e, assim, impacta positivamente os resultados pedagógicos, tecnológicos e de pesquisa aplicada. Por outro lado, o índice aponta para melhora da flexibilidade na distribuição da carga horária e da relação sala de aula/projetos institucionais, uma vez que o professor e os coordenadores de área e curso podem, com maior facilidade, administrar os processos pedagógicos e de pesquisa. Outro impacto importante está relacionado aos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), que, com o decorrer do tempo, ampliarão a visibilidade do IFSP como instituição que também contribui com o treinamento e qualificação profissional, e não somente com a formação tradicional e convencional.

**Quadro CCXXXIII - Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda *per capita* familiar, no *Campus* Votuporanga**

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)		
	2009	2010	2011
Até 0,5 salário mínimo (SM)	-	-	20,26
De 0,5 SM a 1 SM	-	-	43,79
De 1 SM a 1,5 SM	-	-	21,57
De 1,5 SM a 2,5 SM	-	-	9,15
De 2,5 SM a 3 SM	-	-	3,27
Acima de 3 SM	-	-	1,96

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Cerca de 85% dos alunos possuem renda *per capita* familiar de até 1,5 salário mínimo. Essa situação aponta que a maioria dos alunos é oriunda de famílias de baixa renda. Assim, reportam-se ao mercado de trabalho ainda na adolescência. Por isso, há a necessidade de manutenção e ampliação do número de beneficiados pela Assistência Estudantil, a fim de garantir aos alunos condições de permanência no curso. Durante o ano de 2011, devido aos problemas com a instalação do *Campus*, pois se ocupava área cedida pela Prefeitura, só pôde-se contribuir com a Assistência Estudantil nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro. O fato de essa contribuição não poder ser trabalhada no primeiro semestre de 2011 contribuiu, em parte, com o elevado índice de evasão, quando compara-se o primeiro com o segundo semestre de 2011.

## 2.2.2 Pró-Reitorias

Equiparado às universidades, o IFSP conta, em sua estrutura, com cinco pró-reitorias, responsáveis pela organização para o ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e administração. Mergulhados em seus universos de atuação, os pró-reitores debatem os melhores caminhos para que o resultado seja a oferta de ensino de qualidade em diversas áreas, níveis e para diversos segmentos sociais.

A Pró-Reitoria de Administração (PRA) é quem cuida da receita e da despesa da Instituição, dos recursos humanos e dos bens materiais, a fim de garantir o mesmo tratamento para cada *campus*, respeitados o limite de atuação da escola e o público que atende. Cabe à PRA, por meio da Diretoria de Recursos Humanos, contratar e capacitar servidores, além de cuidar da sua vida funcional e dos direitos e deveres de cada um. No campo financeiro, a Diretoria de Finanças gere a receita no quesito pagamentos aos fornecedores e a Diretoria de Planejamento está atenta para que os recursos cubram todas as demandas do IFSP.

Na Pró-Reitoria de Ensino (PRE), são avaliados os projetos de cursos que pretendem ser implementados nos *campi*. Também são traçadas as diretrizes para normatizar procedimentos ligados à vida acadêmica dos alunos, aos documentos institucionais, como diplomas e certificados, ao reconhecimento de cursos pelos órgãos competentes entre outros assuntos que tratam da principal função e razão de existência do IFSP.

A Pró-Reitoria de Extensão (PRX) trata da ampliação dos limites de atuação do IFSP, como a expansão do número de escolas, ainda em andamento, e da educação a distância, gerindo polos em que o conhecimento chega pela Internet. A PRX ainda participa do alinhavo de termos de cooperação e parcerias com organismos públicos, como prefeituras e secretarias de governo, e empresas, com vistas a aumentar as possibilidades de atuação dos alunos e funcionários.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRP) investe no cenário da pesquisa científica, promovendo a participação dos alunos em bolsas de iniciação científica, gerindo o Comitê de Ética em Pesquisa, o Núcleo de Inovação Tecnológica, a publicação científica do IFSP, a Revista Sinergia e divulgando e incentivando a participação em conferências, congressos e encontros que reúnem pesquisadores.

Cabe à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRD) planejar, definir, acompanhar e avaliar o desenvolvimento das políticas definidas pela Reitoria, além de armazenar as informações vitais ao IFSP e manter a viabilidade da troca destas informações e das demais produzidas diariamente entre as pró-reitorias, *campi* e Reitoria e setores adjuntos, assim como direcionar práticas que valorizem os resultados do trabalho de toda a Instituição.

Por fim, a Reitoria conta com setores que prestam serviço para dinamizar as ações triviais, porém fundamentais, que necessitam da participação do reitor. São setores como as assessorias de Processo Seletivo de Recursos Humanos, de Processos Administrativos, além da Procuradoria Jurídica, da Unidade de Auditoria Interna e do Gabinete, como centralizador do papel gestor das demandas apresentadas pelos demais setores.

Sem estas engrenagens trabalhando continuamente, nenhuma ação conjunta seria viável para a efetivação da missão institucional do IFSP.

### 2.2.2.1 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRD)

Em 2011, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional desenvolveu seus trabalhos na realização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). Visando ao atendimento dos objetivos relacionados no plano, a então Diretoria de Tecnologia de Informação foi reestruturada em duas diretorias: Diretoria de Infraestrutura e Redes e Diretoria de Sistemas de Informação. O

objetivo dessa reestruturação foi garantir maior apoio às atividades de infraestrutura e de sistemas ao IFSP.

Além disso, a PRD realizou ações de articulação entre os *campi* e pró-reitorias, acompanhando e avaliando as políticas definidas pela Reitoria na busca do aprimoramento do processo educacional e administrativo da Instituição.

## Diretoria de Infraestrutura e Redes

### I OBJETIVO GERAL

Modernizar os Sistemas de Informação e Comunicação.

- META: Expandir o sistema de videoconferência para otimizar a comunicação entre os *campi*.

Indicadores: Videoconferência implementada.

Foram conectados mais 15 pontos ao sistema de videoconferência totalizando 29 pontos de acesso (27 *campi* e dois pontos na Reitoria). Elaborado termo de referência para aquisição de dez pontos de acesso à videoconferência para atender os dez novos *campi* do IFSP, a saber: São José dos Campos; Jacareí; Bauru; Itapeva; Itapeçerica da Serra; Itaquaquecetuba; Francisco Morato; SP-Zona Noroeste; Marília e Carapicuíba. Também foi adquirida placa de expansão para suporte a 80 portas de acesso à videoconferência e estimulada a utilização do sistema de videoconferência em computadores e *notebooks*, que atinge a marca de 50% dos acessos realizados.

- META: Aumentar a confiabilidade e a disponibilidade da infraestrutura de rede.

Indicadores: Servidores obsoletos substituídos

Realizada a transferência de 70% dos serviços de rede para três servidores novos. Adquiridos dez servidores para aumentar a capacidade de processamento e suportar a demanda exigida na expansão do IFSP.

- META: Implementar Telefonia VoIP.

Indicadores: VoIP implementado

Foram adquiridas 23 centrais telefônica com a tecnologia VoIP nativa, que serão interligadas à central da Reitoria no primeiro semestre de 2012 para, com isso, viabilizar a conectividade VoIP.

Para 2012, será necessária a aquisição de outras centrais com VoIP nativo para atender 100% do IFSP.

- META: Interligar todos os *campi* por meio da Rede Nacional de Pesquisa.

Indicadores: IFSP interligado na RNP

Foram interligados oito *campi* na rede RNP, totalizando 18 *campi* (incluindo a Reitoria) interligados na RNP.

- META: Adequar infraestrutura de TI para os cursos da modalidade EaD.

Indicadores: Infraestrutura adequada de TI para cursos EaD implementada.

A estrutura de TI foi adequada a permitir a expansão dos serviços de TI voltado para a EaD. Foram ativados 14 serviços que mantêm as atividade de EaD.

- META: Manter atualizado o parque tecnológico do IFSP.

Indicadores: Parque tecnológico atualizado

Foram adquiridos cinco servidores de rede, um servidor de arquivo, sistema de cópias de segurança e um gerenciador *wireless* para atualizar o CPD que hospeda todos os Serviços de TI do IFSP. Também foram adquiridos *Data Center* para atualizar as instalações do CPD do IFSP; Grupo *Nobreak* para criação de rede elétrica de contingência do IFSP. Foi realizado levantamento de toda infraestrutura de TI (*Hardware* e Infraestrutura de Rede) dos *campi* do IFSP para, com isso, traçar planos de nivelamento de atualização do parque tecnológico do IFSP.

## II OBJETIVO GERAL

Promover a articulação das políticas da Reitoria no IFSP.

- META: Apoiar a estruturação dos *campi* que iniciaram suas atividades no segundo semestre de 2010 e 2011.

Indicadores: Início das atividades dos *campi* com estrutura mínima de TI instalada.

Considerando que os *campi* que iniciaram suas atividades em 2011 tiveram apoio no ano anterior, os esforços foram direcionados, em 2011, para os *campi* que irão iniciar suas atividades em 2012. Portanto, foi realizado apoio na aquisição de equipamentos de TI para viabilizar o funcionamento de rede acadêmica e rede de ensino, conexão remota com serviços de TI e consultoria técnica para viabilizar serviços locais de cada *campus*. Foi elaborado, também, modelo de contrato de prestação de serviço de fornecimento de acesso à Internet com objetivo de eliminar problemas observados no contrato anterior. Deve-se, para o próximo ano, aprimorar o auxílio da TI nos projetos arquitetônicos dos *campi* para, com isso, evitar problemas na instalação de rede de dados e voz.

## III OBJETIVO GERAL

Aperfeiçoar a gestão de TI e o alinhamento com o planejamento institucional.

- META: Elaborar Plano Diretor de Informática 2012-2014.

Indicadores: PDTI elaborado.

Esta diretoria apoiou o comitê na elaboração do documento, que tem previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2012.

- META: Promover a Governança de TI no IFSP.

Indicadores: Conceito de Governança de TI implementado.

O ambiente de TI, particularmente infraestrutura, está sendo reformulado desde 2011 no que concerne à estrutura para viabilizar a aplicação da governança de TI.

## IV OBJETIVO GERAL

Aprimorar quali-quantitativamente os Recursos Humanos.

- META: Aprimorar quali-quantitativamente os recursos humanos.

Indicadores: 50% dos servidores capacitados.

Houve levantamento entre os 27 *campi* do IFSP para identificar necessidades de capacitação. Foram capacitados 27 servidores em diversas competências na área de rede de computadores, voz sobre IP e governança de TI. Houve apoio à Diretoria de Recursos Humanos na capacitação de 60 servidores em Sistema Operacional LINUX Básico por meio de EaD, para viabilizar a implementação gradativa de sistemas computacionais gratuitos.

- META: Avaliar a capacidade da estrutura de recursos humanos da área de TI.

Indicadores: relatório de capacidade de recursos técnicos elaborado

Foram realizados levantamentos da capacidade de recursos técnicos da área de TI por meio de análise de chamados técnico e, posterior encaminhamento desses profissionais de TI para programas de capacitação. Tendo em vista da nomeação de novos profissionais de TI e necessidade constante de atualização, as atividades terão continuidade em 2012.

## V OBJETIVO GERAL

Melhorar o processo de contratação de TI.

- META: Inventariar os bens de TI.

Indicadores: bens de TI inventariados

- META: Gerenciar a aquisição de equipamentos de TI.

Indicadores: gestão de fiscalização de contratos inserida.

Elaborado procedimento que regula o processo de aquisição de bens permanentes e consumo de TI. Aguardando aprovação do Comitê de TI.

## VI OBJETIVO GERAL

Construir e adotar padrões e modelos de apoio à gestão e à tecnologia.

- META: Promover a padronização no ambiente de TI.  
Indicadores: padrões de TI estabelecidos  
Houve apoio ao comitê de TI na elaboração dos padrões a serem adotados.

## VII OBJETIVO GERAL

Realizar a Gestão de Segurança da Informação.

- META: Definir políticas de segurança da informação e uso da imagem eletrônica.  
Indicadores: políticas de segurança da informação e uso da imagem eletrônica definidas.

Elaborado regulamento de utilização da imagem eletrônica do IFSP, assim como a utilização de serviços comuns a todos os servidores. Aprovado pelo Comitê de TI o Regulamento de uso do correio eletrônico do IFSP, aguardando elaboração da aprovação do Conselho Superior e posterior portaria. Em fase de conclusão, o Regulamento de uso do *Data Center* do IFSP que será empregado na regulação da estrutura adquirida em dezembro de 2011.

## Diretoria de Sistemas de Informação

Em 2011, a Diretoria de Sistemas de Informação (DSI) buscou trabalhar alinhada ao Plano Diretor de TI (PDTI) vigente, aprimorar a qualidade das informações e o trabalho colaborativo com os *campi*. Com objetivo de melhorar a prestação dos serviços, as atividades da equipe foram reestruturadas, o que possibilitou definir melhor o escopo das atividades de cada servidor e, conseqüentemente, melhorar o atendimento. Ainda com este intuito, foi implementado, em maio, o fluxo de atendimento no setor. Este fluxo consiste em classificar as demandas em níveis de complexidade e organizá-las de acordo com os principais serviços prestados pelo setor, a saber: sistema acadêmico, sistema administrativo, infraestrutura de aplicativos e portal.

As demandas classificadas como sendo de nível 1 foram consideradas de baixa complexidade e para cada uma delas foi gerada uma documentação denominada Procedimento Padrão de Operação (PPO). Além disso, foi instalado o *software Redmine* como central de serviços. Esta central permite que os usuários mantenham sua rotina de encaminhar as solicitações por *e-mail* e acompanhar o seu andamento.

Na busca pela melhoria da qualidade das informações, principalmente do sistema acadêmico, a extração de informações foi padronizada e automatizada. As inconsistências que têm sido encontradas estão sendo regularizadas, o que garante a precisão das informações lançadas e que são comportadas pelo sistema. Destaque-se, ainda, a realização de capacitação no setor, seja por meio do programa de capacitação conduzido pela Diretoria de Recursos Humanos, seja por meio das capacitações individuais. Isto permitiu que os servidores se atualizassem em temas importantes para o desenvolvimento de suas rotinas. Além disso, segue-se uma avaliação do plano de metas estabelecido no PDTI:

## I OBJETIVO GERAL

Modernizar os Sistemas de Informação e Comunicação.

- META: Manter o sistema acadêmico.  
Indicadores: Correção de 100% das demandas identificadas em 2010.

Com a implementação do *Redmine* como central de serviços, as demandas de 2010 foram inseridas no sistema, assim como as de 2011. As demandas foram organizadas em nível 1, consideradas de baixa complexidade, e de nível 2, consideradas de média complexidade. Foi analisado o atendimento prestado no ano de 2011, considerando o período de 15/05/2011 (data de início do *Redmine*) a 31/12/2011, e as demandas foram organizadas em: acadêmico, administrativo e outras atividades. O quadro CCXXXIV apresenta o número de atendimentos de nível 1 realizados no período:

**Quadro CCXXXIV - Atendimentos de nível 1 realizados durante 2011**

<b>Demandas</b>	<b>Concluídas</b>	<b>Em atendimento</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
Acadêmico	283	3	6	292
Administrativo	195	1	5	201
Outras atividades	25	2	2	29
<b>Total</b>	<b>503</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>522</b>

Fonte: <http://ti.ifsp.edu.br/redmine> em 30/12/2011.

Do quadro apresentado, verifica-se que foram atendidas 96,36% das demandas abertas durante o ano e que 1,15% ficou em aberto para atendimento em 2012. As outras demandas referem-se a situações que foram abortadas ou suspensas. O quadro CCXXXV apresenta o número de atendimentos de nível 2 realizados no período:

**Quadro CCXXXV - Atendimentos de nível 2 realizados durante 2011**

<b>Demandas</b>	<b>Concluídas</b>	<b>Em atendimento</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
Acadêmico	139	19	8	166
Administrativo	90	14	1	105
Outras atividades	82	15	12	109
<b>Total</b>	<b>311</b>	<b>48</b>	<b>21</b>	<b>380</b>

Fonte: <http://ti.ifsp.edu.br/redmine> em 30/12/2011.

Do quadro apresentado, verifica-se que foram atendidas 81,84% das demandas abertas durante o ano e que 12,63% ficaram em aberto para atendimento em 2012. As outras demandas referem-se a situações que foram abortadas ou suspensas.

Além dos quadros de atendimento referentes aos sistemas, foram organizados dois projetos, um para o acadêmico e outro para o administrativo. Esses projetos foram elaborados a partir de demandas de nível 2, que são consideradas de alta complexidade. Verifica-se que, de 65 tarefas do projeto acadêmico, 19 foram concluídas em 2011, o que representa 29,23%. No projeto administrativo, de 25 tarefas, foram concluídas quatro, o que afere 16% de conclusão.

- META: Avaliar a implementação de outro sistema acadêmico.

Indicador: Relatório de avaliação elaborado.

Em 2011, foi realizada a análise de quatro sistemas acadêmicos, a saber: *iScholar*, Sagu, Siga-edu e Qualidata. A análise contou com a participação de um grupo de servidores de vários *campi*. Neste trabalho, procurou-se avaliar a aderência das soluções a 40 macrofuncionalidades. Além disso, foi realizado um estudo da nova Organização Didática proposta pela comissão/PRE com o objetivo de verificar se os sistemas estariam preparados para atendê-la. Ainda, neste trabalho, avaliou-se a reescrita do atual sistema acadêmico. O relatório de avaliação foi elaborado e encaminhado ao reitor.

- META: Disponibilizar serviços de TI para o corpo discente.
- META: Avaliar a integração entre os sistemas de informação.

Indicador: Relatório de avaliação da integração elaborado.

Embora o documento não tenha sido elaborado em 2011, no que tange à integração entre sistemas de informação, foi concluído o trabalho onde foi possível a interação entre o SIAPE e o



módulo de Recursos Humanos do atual sistema utilizado pela Instituição. Este trabalho implicou a consolidação e o aprimoramento das informações relativas à gestão de pessoas.

## II OBJETIVO GERAL

Promover a articulação das políticas da Reitoria no IFSP.

- META: Viabilizar o trabalho colaborativo entre os *campi* e Reitoria.

Indicadores: cinco trabalhos desenvolvidos colaborativamente.

Em 2011, a Diretoria de Sistemas de Informação procurou aprimorar o desenvolvimento colaborativo com os *campi*. Foram iniciados sete trabalhos e, destes, três devem ser concluídos em 2012. Além disso, verificou-se que a central de serviço e o fórum, implementado pelo Comitê de TI, contribuíram para o aprimoramento do trabalho colaborativo. Os principais desafios para tornar o trabalho colaborativo mais efetivo são: aprimorar a coordenação dos trabalhos que exigem instrumentos mais adequados; garantir maior disponibilidade dos envolvidos nas atividades tanto nos *campi* quanto na Reitoria; estimar melhor a relação entrega-prazo, considerando que esta é diferenciada em comparação aos trabalhos realizados centralizadamente.

## III OBJETIVO GERAL

Aperfeiçoar a gestão de TI e o alinhamento com o planejamento institucional.

- META: Elaborar Plano Diretor de Informática 2012-2014.

Indicadores: PDTI elaborado.

Esta diretoria apoiou o comitê na elaboração do documento cuja a previsão de conclusão é o primeiro trimestre de 2012.

- META: Promover a Governança de TI no IFSP.

Indicadores: Conceito de Governança de TI implementado.

Em 2011, a Diretoria de Sistemas de Informação participou das reuniões do comitê de TI onde procurou apontar a necessidade da boa gestão de TI na Instituição. Pode-se verificar que o conceito e a preocupação pela boa governança de TI estão presentes nos *campi* e na Instituição como um todo, embora ainda seja necessário o aprimoramento das atividades de TI. O ambiente de TI, particularmente infraestrutura, está sendo reformulado desde 2011 em relação à estrutura para viabilizar a aplicação da governança de TI.

## IV OBJETIVO GERAL

Aprimorar quali-quantitativamente os Recursos Humanos.

- META: Elaborar e realizar plano de capacitação dos servidores de TI.

Indicadores: 50% dos servidores de TI capacitados

Em 2011, foram realizados cursos na modalidade *in-company*, cursos individuais e pelo acordo MEC/SETEC – ESR. Na Diretoria de Sistemas de Informação, 100% dos servidores foram capacitados. No total, os profissionais do setor participaram de 20 cursos e, na média, cada servidor participou de quatro cursos ao longo do ano. Destaque-se na capacitação de 2011 o curso sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos, Qualidade de *Software* (MPS.Br), Metodologia de Desenvolvimento Scrum e cursos sobre licitações, contratos e patrimônio.

- META: Avaliar a capacidade da estrutura de recursos humanos da área de TI.

Indicadores: relatório de capacidade de recursos técnicos elaborado

Foram realizados levantamentos da capacidade de recursos técnicos da área de TI por meio de análise de chamados técnico e posterior encaminhamento desses profissionais de TI para programas de capacitação. Em vista da nomeação de novos profissionais de TI e necessidade constante de atualização, as atividades terão continuidade em 2012.

## V OBJETIVO GERAL

Melhorar o processo de contratação de TI.

- META: Inventariar os bens de TI.

Indicadores: bens de TI inventariados

- META: Gerenciar a aquisição de equipamentos de TI.  
Indicadores: gestão de fiscalização de contratos inserida.  
Elaborado procedimento que regula o processo de aquisição de bens permanentes e consumo de TI. Aguardando aprovação do Comitê de TI.

## VI OBJETIVO GERAL

Construir e adotar padrões e modelos de apoio à gestão e à tecnologia.

- META: Promover a padronização no ambiente de TI  
Indicadores: padrões de TI estabelecidos  
Houve apoio ao comitê de TI na elaboração dos padrões a serem adotados.

### 2.2.2.2 Pró-Reitoria de Extensão (PRX)

A Extensão constitui-se em atividade acadêmica, conforme os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e com os diversos segmentos sociais, focando-se no desenvolvimento socioeconômico local, com ações que visam consolidar e fortalecer os arranjos produtivos locais, identificados por meio do mapeamento das potencialidades de desenvolvimento regional, proporcionando soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais identificadas.

As ações de extensão constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar uma relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Da mesma forma, a comunidade acadêmica, por meio das ações de extensão, tem a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em benefício da sociedade, e os docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, de adquirir novas experiências para a constante avaliação e fortalecimento do ensino e da pesquisa.

De acordo com seu estatuto, à Pró-Reitoria de Extensão (PRX) compete planejar, definir, acompanhar e avaliar as políticas e atividades de extensão em suas relações com a sociedade e as empresas, buscando articulá-las ao ensino e à pesquisa.

Constituem-se atribuições da Pró-Reitoria de Extensão:

- A oferta de cursos de formação inicial e continuada;
- A proposição e supervisão dos cursos de extensão (Formação Inicial e Continuada de trabalhadores ou Qualificação Profissional);
- A coordenação da política de emprego e estágios e o acompanhamento dos mesmos;
- A definição de política de visitas técnicas;
- A interação com a comunidade local (governo, sociedade organizada, empresas) visando à atuação em projetos e serviços tecnológicos e ao empreendedorismo;
- A proposição e avaliação dos acordos de cooperação com outras entidades;
- O acompanhamento de egressos;
- O apoio a eventos culturais, artísticos, esportivos e projetos sociais;
- O apoio às demandas das comunidades onde cada *campus* está inserido;
- Supervisionar os diversos *campi*, de forma a garantir o cumprimento dos regulamentos e normas estabelecidos e aprovados no IFSP.

Além das atribuições estatutárias, estão definidas para a PRX as seguintes atribuições, em caráter extraordinário e temporário:

- Coordenar a implementação dos novos *campi* do IFSP;
- Gerenciar o Setor de Projetos e acompanhamento de obras;
- Gerenciar a implementação dos cursos de educação a distância.

Em 2009, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI do IFSP, que definiu para a Extensão:

## I OBJETIVO GERAL

Articulação do IFSP com o mundo do trabalho, em nível nacional e internacional.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Elaborar o plano de ação com os segmentos de produção de serviços e bens.
- b) Elaborar proposta de acompanhamento de egressos.
- c) Elaborar o Regulamento Interno das Coordenadorias de Extensão.
- d) Elaborar modelo de proposta de minutas de cooperação e acordo.
- e) Expandir a oferta de Formação Inicial e Continuada – FIC, articulada ao ensino fundamental e médio.
- f) Ampliar a relação com as empresas, a comunidade e instituições de ensino com as ações de extensão.

Uma vez definidos o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional, a equipe da PRX, com os coordenadores de extensão, desenvolveu um processo de Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria de Extensão PE-PRX. Este planejamento definiu a Missão, Visão e os Objetivos Estratégicos da PRX:

**MISSÃO** - Ser o elo entre a Instituição e a comunidade, contribuindo com o desenvolvimento humano, social, cultural, tecnológico e econômico das regiões de influência de cada *campus*.

**VISÃO:** Consolidar, até 2013, as ações de extensão em todos os *campi* do IFSP, por meio dos cursos de extensão, relações comunitárias e relações empresariais, promovendo transformações e atendendo às necessidades da sociedade.

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2010 – 2014

- Regularizar a oferta dos cursos de extensão, expandindo sua oferta;
- Concluir o processo de implementação dos novos *campi* e *campi* avançados;
- Consolidar e incrementar a educação a distância;
- Regularizar e consolidar as políticas e projetos de extensão;
- Revisar e unificar os procedimentos de acompanhamento de estágio;
- Sistematizar e expandir os acordos de cooperação e parcerias;
- Regularizar e expandir a oferta de estágio do IFSP para os alunos;
- Criar sistema de informação sobre efetividade da formação (avaliação de egresso);
- Mapeamento dos dados econômicos, demográficos, sociais e educacionais da região de influência de cada *campus* (arranjos produtivos locais);
- Disseminação das tecnologias de educação a distância para apoio aos cursos presenciais;
- Regularizar e expandir as visitas técnicas;
- Expansão dos projetos de incentivo a novas empresas ou projetos de extensão com empresas;
- Implementação de uma sistemática de certificação profissional;
- Apoio às atividades e eventos culturais, sociais, tecnológicos e esportivos.

Tendo como base as diretrizes emanadas no PDI para a Extensão, bem como os objetivos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico - PE-PRX, serão descritas as principais ações desenvolvidas:

**OBJETIVO ESTRATÉGICO - PE-PRX:** Regularizar a oferta dos cursos de extensão, expandindo sua oferta.

Ao longo do ano de 2011, a PRX trabalhou na implementação e consolidação do novo regulamento de oferta de palestras de extensão e cursos de extensão (Formação Inicial e Continuada - FIC) no âmbito do IFSP. Este regulamento estabelece fluxos e procedimentos para aprovação, oferta e supervisão dos referidos cursos.

A oferta dos cursos de extensão é de responsabilidade de cada *campus*, ficando a critério destes a adequação da oferta conforme a força de trabalho docente disponível.

O quadro CCXXXVI demonstra o número de Palestras de Extensão ministradas nos *campi*, no âmbito do novo regulamento, em 2011, bem como a soma da audiência. Estas informações passaram a ser coletadas, pela primeira vez, em 2011.

**Quadro CCXXXVI - Número de palestras de extensão ofertadas**

<i>Campi</i>	Resultados 2011	
	Palestras Ministradas	Audiência
São Paulo	-	-
Cubatão	10	202
Sertãozinho	1	-
Guarulhos	-	-
Caraguatatuba	-	-
São João da Boa Vista	27	2035
Bragança	-	-
Salto	2	230
Boituva	-	-
Capivari	12	640
São Roque	30	1307
São Carlos	3	80
Campos do Jordão	6	696
Araraquara	13	417
Avaré	-	-
Barretos	-	-
Birigui	50	2260
Catanduva	-	-
Hortolândia	-	-
Itapetininga	10	80
Matão	-	-
Piracicaba	-	-
Presidente Epitácio	-	-
Suzano	10	729
Votuporanga	45	2850
<b>Total IFSP</b>	<b>219</b>	<b>11529</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

O quadro CCXXXVII demonstra o número de cursos de FIC ofertados em 2011, e a comparação com o ano de 2010.

**Quadro CCXXXVII - Número de cursos ofertados na modalidade FIC**

<i>Campi</i>	Resultados 2010	Resultados 2011
São Paulo	07	36
Cubatão	-	-
Sertãozinho	01	05
Guarulhos	07	04
Caraguatatuba	23	01
São João da Boa Vista	05	24
Bragança	03	03
Salto	06	17
Boituva	05	10
Capivari	07	-

São Roque	04	07
São Carlos	-	07
Campos do Jordão	03	28
Araraquara	-	07
Avaré	-	-
Barretos	-	20
Birigui	-	13
Catanduva	-	29
Hortolândia	-	-
Itapetininga	-	03
Matão	-	03
Piracicaba	-	09
Presidente Epitácio	-	-
Suzano	-	08
Votuporanga	-	14
<b>Total IFSP</b>	<b>71</b>	<b>247</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Observa-se que o número de cursos ofertados teve um incremento significativo, que deve ser atribuído à regulamentação desta modalidade de curso. A consolidação do início de funcionamento de novos *campi* também resultou no incremento no número de cursos.

O quadro CCXXXVIII, a seguir, apresenta a evolução do número de concluintes nos cursos de FIC. Observa-se que o incremento no número de alunos se deu na mesma proporção do número de cursos.

#### Quadro CCXXXVIII - Número de concluintes dos cursos na modalidade FIC

<i>Campi</i>	Resultados 2010	Resultados 2011
São Paulo	583	75
Cubatão	0	
Sertãozinho	27	260
Guarulhos	99	26
Caraguatatuba	305	322
São João da Boa Vista	122	170
Bragança	27	25
Salto	131	413
Boituva	48	210
Capivari	124	-
São Roque	30	148
São Carlos	-	209
Campos do Jordão	126	646
Araraquara	-	116
Avaré	-	-
Barretos	-	125
Birigui	-	314
Catanduva	-	30
Hortolândia	-	29
Itapetininga	-	114
Matão	-	90
Piracicaba	-	228
Presidente Epitácio	-	47
Suzano	-	173
Votuporanga	-	280
<b>Total IFSP</b>	<b>1622</b>	<b>4044</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

**OBJETIVO ESTRATÉGICO - PE-PRX:** Regularizar e expandir a oferta de estágio do IFSP para os alunos da Instituição.

No ano de 2011, também foi trabalhada a regulamentação dos procedimentos de oferta, orientação, supervisão e registro dos estágios previstos nos programas pedagógicos dos cursos da Instituição. Consequentemente, um novo Regulamento de Estágio foi aprovado e implementado no âmbito do IFSP.

O quadro CCXXXIX, a seguir, mostra a evolução do número de alunos em programas de estágio. Devido ao estágio ser realizado ao final dos cursos, cuja duração varia entre dois e três anos, não foi possível observar esta oferta nos *campi* que iniciaram as atividades em 2010 e 2011.

**Quadro CCXXXIX - Resultados alcançados no programa de estágio em 2011**

Campi	Resultados 2010	Resultados 2011
São Paulo	504	ND
Cubatão	112	ND
Sertãozinho	55	ND
Guarulhos	61	83
Caraguatatuba	75	92
São João da Boa Vista	18	31
Bragança	24	44
Salto	21	ND
Boituva	-	27
Capivari	-	10
São Roque	-	01
São Carlos	-	-
Campos do Jordão	19	ND
Araraquara	-	07
Avaré	-	-
Barretos	-	03
Birigui	-	-
Catanduva	-	-
Hortolândia	-	01
Itapetininga	-	-
Matão	-	51
Piracicaba	-	-
Presidente Epitácio	-	-
Suzano	-	08
Votuporanga	-	-
<b>IFSP</b>	<b>889</b>	<b>ND</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

O quadro CCXL, a seguir, demonstra a relação percentual entre o número de alunos que concluíram o programa de estágio e o de matriculados nos módulos que habilitam a validade do programa.

**Quadro CCXL - Relação entre o número de alunos concluintes de estágio e de matriculados**

Campi	Resultados 2010	Resultados 2011
São Paulo	50%	ND
Cubatão	76%	ND
Sertãozinho	65%	ND
Guarulhos	29%	46%
Caraguatatuba	55%	42%
São João da Boa Vista	6%	13,6%
Bragança	38%	40%
Salto	14%	ND
Boituva	-	1,25%

<b>Campi</b>	<b>Resultados 2010</b>	<b>Resultados 2011</b>
Capivari	-	-
São Roque	-	-
São Carlos	-	-
Campos do Jordão	-	-
Araraquara	-	3%
Avaré	-	-
Barretos	-	1%
Birigui	-	-
Catanduva	-	-
Hortolândia	-	-
Itapetininga	-	-
Matão	-	-
Piracicaba	-	-
Presidente Epitácio	-	-
Suzano	-	1%
Votuporanga	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

**OBJETIVO ESTRATÉGICO - PE-PRX:** Regularizar as visitas técnicas no âmbito do IFSP.

Buscando a complementação no acesso dos alunos do IFSP diante das empresas dos setores industriais, comerciais, financeiros e demais instituições, foi elaborado o Regulamento Interno de Visitas Técnicas, o qual foi apresentado ao Colégio de Dirigentes e Conselho Superior, tendo como resultado a sua aprovação no âmbito do IFSP, com implementação imediata em 2011, tornando o processo de ensino e aprendizado mais eficiente para os alunos. Com a aprovação do novo regulamento, e com o novo sistema de informações, espera-se ampliar o conhecimento prático de nossos alunos diante das ofertas de emprego no mercado de trabalho.

Complementando o processo de consolidação das visitas técnicas, a PRX encaminhou projeto básico para contratação de empresa de transporte coletivo, visando ao atendimento dos diversos *campi* que compõem o IFSP.

Foi elaborado, também pela PRX, o processo de contratação de seguro de vida para os alunos estagiários e monitores regularmente matriculados no IFSP, buscando o amplo atendimento da legislação vigente.

**OBJETIVO ESPECÍFICO – PDI:** Ampliar a relação com as empresas, a comunidade e instituições de ensino com as ações de extensão.

Este objetivo busca a realização de parcerias com entidades públicas e privadas, nacionais e/ou internacionais, visando à participação dos *campi* do IFSP nas comunidades em que estão inseridas.

A PRX, em 2011, após tratativas com várias empresas e instituições, celebrou os seguintes convênios e acordos de cooperação:

- a) Convênio n.º 1150.0069429.11.4 - Partícipes: Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobrás) e IFSP – assinado em 01/12/2011;
- b) Acordo de Cooperação Técnica – n.º 001/11 - Partícipes: Lafarge GYPSUM Comércio, Indústria e Importação S.A e IFSP – assinado em 17/02/2011;
- c) 1.º Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica - n.º 002/09 - Partícipes: Centro Internacional de Métodos Numéricos em Engenharia (CIMNE) e IFSP – assinado em 24/05/2011;
- d) Acordo de Cooperação Técnica – n.º 002/11 - Partícipes: Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEE) e IFSP – assinado em 11/07/2011;
- e) Acordo de Cooperação Técnica – n.º 003/11 - Partícipes: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e IFSP – assinado em 25/07/2011;
- f) Acordo de Cooperação Técnica – n.º 004/11 - Partícipes: Prefeitura de Aparecida e IFSP – assinado em 19/08/2011;

- g) 1.º Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica – n.º 004/09 - Partícipes: Prefeitura de Hortolândia e IFSP – assinado em 14/12/2011;
- h) 1.º Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica – n.º 005/09 - Partícipes: Prefeitura de Matão e IFSP – assinado em 21/08/2011.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO PE-PRX:** Coordenar o processo de implementação dos novos *campi* da Expansão Fases I, II e III.

Com a Terceira Fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, aprovada pelo Governo Federal em 2011, foi mantida como atribuição adicional da PRX o acompanhamento da implementação dos novos *campi*. Desta forma, destacaram-se as seguintes ações no ano de 2011:

a) PLANO DE EXPANSÃO – FASE I:

- Após tratativas junto à Prefeitura de Bragança Paulista, foi formalizada a doação do terreno onde será edificado o novo *Campus* Bragança Paulista;
- Foram elaborados os projetos básicos para licitação e contratação de serviços de obras para a construção do *Campus* Bragança Paulista.

b) PLANO DE EXPANSÃO – FASE II:

- Acompanhamento da conclusão das obras dos *Campi* de Votuporanga, Barretos, Piracicaba, Catanduva, Hortolândia, Registro, Presidente Epitácio;
- Elaboração dos termos de referência para licitação e aquisição de equipamentos e mobiliários para os *campi* que iniciaram suas atividades educacionais em 2011: Avaré, Hortolândia, Presidente Epitácio, Registro e Votuporanga;
- Elaboração dos termos de referência para licitação e aquisição de material de consumo para os *campi* que iniciaram suas atividades educacionais em 2011: Avaré, Hortolândia, Presidente Epitácio, Registro e Votuporanga;
- Elaboração dos termos de referência para licitação dos serviços continuados para os *campi* que iniciaram suas atividades educacionais em 2011: Avaré, Hortolândia, Presidente Epitácio, Registro e Votuporanga;
- Elaboração dos projetos básicos para a contratação de serviços de obras para a segunda fase de construção dos *Campi* de Barretos, Catanduva, Itapetininga, Piracicaba, Suzano e Votuporanga;
- Elaboração do projeto básico para licitação e contratação de serviços de obras para a construção do *Campus* São Carlos.
- Após tratativas junto à Prefeitura de Matão, foi formalizada a cessão de uso do terreno onde será edificado o novo *Campus* Avançado Matão;
- Elaboração dos projetos básicos para licitação e contratação de serviços de obras para a construção dos *Campi* Avançados de Matão e Jacareí.
- Elaboração do termo de referência para licitação e aquisição de acervo bibliográfico.

c) PLANO DE PLANO DE EXPANSÃO – FASE III:

- Foram iniciadas as tratativas e articulação para a implementação dos *campi* que compõem a Fase III: Itapeçerica da Serra, Itaquaquecetuba, Francisco Morato, Zona Noroeste, Bauru, Marília, Itapeva, São José dos Campos, Carapicuíba;
- Foram realizadas tratativas com a Petrobrás, formalizando a cessão de uso do terreno de sua propriedade, onde será implementado o *Campus* São José dos Campos -Petrobrás.

O quadro CCXLI, a seguir, apresenta as ações desenvolvidas na Diretoria de Projetos e Obras no ano de 2011, quanto à elaboração de projetos para licitação de obras:



**Quadro CCXLI - Ações desenvolvidas na DPO, quanto à elaboração de projetos para licitação de obras**

Licitação de Obras de Construção de Expansão	a) Concorrência CC 05 – Construção do <i>Campus</i> Piracicaba 2.ª Fase b) Concorrência CC 06 – Construção do <i>Campus</i> Catanduva 2.ª Fase c) Concorrência CC 07 – Construção do <i>Campus</i> Barretos 2.ª Fase d) Concorrência CC 12 – Construção do <i>Campus</i> São Carlos e) Concorrência CC 18 – Construção do <i>Campus</i> Suzano 2.ª Fase f) Concorrência CC 22 – Construção do <i>Campus</i> Itapetininga 2.ª Fase g) Concorrência CC 28 – Construção do <i>Campus</i> Jacareí h) Concorrência CC 30 – Construção do <i>Campus</i> Matão i) Concorrência CC 32 – Construção do <i>Campus</i> Votuporanga 2.ª Fase j) Tomada de Preço TP0407 – Cercamento <i>Campus</i> Hortolândia
Licitação de Projetos de Obras da Expansão	a) Tomada de Preço TP01 – Projeto Executivo e Arquitetônico do Novo <i>Campus</i> Bragança Paulista b) Tomada de Preço TP02 – Projeto Executivo e Arquitetônico da 2.ª Fase do <i>Campus</i> Araraquara c) Tomada de Preço TP02 – Projeto Executivo e Arquitetônico da 2.ª Fase do <i>Campus</i> Araraquara d) Tomada de Preço TP04 – Projeto Executivo e Arquitetônico do <i>Campus</i> de Campinas
Licitação de Obras de Reforma e Ampliação	a) Tomada de Preço TP03 – Instalações Elétricas do <i>Campus</i> São João da Boa Vista b) Concorrência CC 36 – Mazanino Bloco E do <i>Campus</i> São Paulo c) Tomada de Preço TP05 – Mazanino Bloco D do <i>Campus</i> São Paulo d) Tomada de Preço TP06 – Iluminação Externa do <i>Campus</i> São Paulo e) Tomada de Preço TP08 – Instalações Elétricas da Reitoria f) Tomada de Preço TP09 – Projeto Exec. e Arq. 2.ª Fase <i>Campus</i> São João da Boa Vista

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

**OBJETIVO ESTRATÉGICO PE-PRX:** Consolidar e incrementar a educação a distância.

Em 2011, foram realizados esforços para ampliar as vagas e polos presenciais nos cursos técnicos na modalidade de educação a distância - EaD, em consonância com o Programa e-Tec Brasil, do Governo Federal.

Foram reofertadas, no primeiro e segundo semestre de 2011, 700 vagas dos cursos técnicos Administração e Informática para Internet, a alunos maiores de 18 anos, em sete cidades-polos, conforme os quadros CCXLII e CCXLIII. No segundo semestre de 2011, foram ofertadas 300 novas vagas, com a abertura dos polos Itapetininga, Serrana e Tarumã.

Em comparação ao ano de 2010, foram ofertadas mil vagas adicionais, passando de 700 para 1700 vagas, e abertos mais três polos presenciais, passando de sete para dez polos.

**Quadro CCXLII - Cursos a distância ofertados em 2011**

Polo	Curso	Vagas	
		1.ºsem	2.ºsem
Araraquara	Técnico em Administração (Adm)	50	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50	50
Barretos	Técnico em Administração (Adm)	50	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50	50
Franca	Técnico em Administração (Adm)	50	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50	50
Guaira	Técnico em Administração (Adm)	50	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50	50
Itapevi	Técnico em Administração (Adm)	50	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50	50
Jaboticabal	Técnico em Administração (Adm)	50	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50	50
São João da Boa Vista	Técnico em Administração (Adm)	50	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	50	50
Itapetininga*	Técnico em Administração (Adm)	0	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	0	50
Serrana*	Técnico em Administração (Adm)	0	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	0	50
Tarumã*	Técnico em Administração (Adm)	0	50
	Técnico em Informática para Internet (Info)	0	50
<b>Total:</b>		<b>700</b>	<b>1000</b>

\* Iniciaram no 2.º semestre de 2011 Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

**Quadro CCXLIII - Número de inscritos e relação candidato/vaga nos cursos EaD**

Polo	Curso	N.º de Inscritos		Candidato/Vaga		N.º de Inscritos vagas remanescentes		Candidato/Vaga		Candidato/Vaga (média)		Candidato/Vaga (média anual)
		1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	
Araraquara	Adm	116	159	2,3	3,2	0	0	0	0	2,3	3,2	2,75
	Info	65	64	1,3	1,3	21	7	2,1	0,3	1,7	0,8	1,25
Barretos	Adm	68	62	1,4	1,2	25	0	1,6	0	1,5	1,2	1,40
	Info	25	38	0,5	0,8	40	3	0,3	0,3	0,4	0,6	0,50
Franca	Adm	129	136	2,6	2,7	0	0	0	0	2,6	2,7	2,65
	Info	67	57	1,3	1,1	10	9	4,9	0,8	3,1	1,0	2,05
Guaíra	Adm	73	57	1,5	1,1	14	32	5,1	1,0	3,3	1,05	2,20
	Info	42	36	0,8	0,7	27	11	1,0	0,3	0,9	0,5	0,70
Itapevi	Adm	97	154	1,9	6,0	14	0	10,1	0	6,0	6,0	6,00
	Info	91	80	1,8	4,1	5	0	18,5	0	10,1	4,1	7,10
Jaboticabal	Adm	20	41	0,4	0,8	38	0	1,5	0	0,9	0,8	0,85
	Info	15	16	0,3	0,3	42	2	0,4	0,04	0,4	0,17	0,28
São João da Boa Vista	Adm	70	78	1,4	1,6	10	0	7,8	0	3,6	1,6	2,60
	Info	31	34	0,6	0,7	32	9	2,2	0,35	1,4	0,5	0,90
Itapetininga*	Adm	0	154	0	3,1	0	0	0	0	0	3,1	3,10
	Info	0	80	0	1,6	0	4	0	1,0	0	1,3	1,30
Serrana*	Adm	0	98	0	2,0	0	12	0	1,0	0	1,5	1,50
	Info	0	69	0	1,4	0	2	0	0,04	0	1,02	1,02
Tarumã*	Adm	0	48	0	1,0	0	20	0	1,0	0	1,0	1,00
	Info	0	31	0	0,6	0	8	0	0,3	0	0,5	0,50

\* Iniciaram no 2.º semestre de 2011

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

#### Ações Realizadas:

- Execução da descentralização de recursos disponibilizados pelo e-Tec Brasil/FNDE.
- Abertura dos polos de apoio presencial em Itapetininga, Serrana e Tarumã.
- Compra de material permanente de informática para atualizar os computadores, servidores de EaD.
- Lotação de servidores técnico-administrativos na Gerência de Ensino a Distância, para organização dos serviços administrativos e pedagógicos nos seguintes cargos: pedagoga – para apoio aos processos de ensino-aprendizagem em EaD, técnico em assuntos educacionais – para apoio nos processos seletivos de alunos e pesquisa de perfil dos alunos cursantes e dos egressos, e assistente administrativo – para organizar e executar os serviços de rotina administrativa em relação a orçamento, compra de material de consumo e permanente.
- Reunião e treinamento no *Campus* São Paulo/Reitoria com a presença da Pró-Reitoria de Extensão, professores de Caraguatatuba, São João da Boa Vista, e os representantes dos municípios de Araraquara, Barretos, Franca, Guaíra, Itapevi, Jaboticabal, São João da Boa Vista, Itapetininga, Serrana e Tarumã, todos participantes do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil, nas funções de coordenador geral, coordenadores de polo, coordenadores de tutores, tutores presenciais e virtuais, professores conteudistas e pessoal de apoio.
- Curso de extensão da PRX/GED ministrado nas dependências do *Campus* São Paulo para docentes e técnicos da Reitoria e do *Campus* São Paulo, e emissão de 23 certificados de participação.
- Curso de capacitação e atualização para tutores virtuais e formadores, realizado no *Campus* Caraguatatuba, organizado pela coordenadoria do curso técnico em Administração a distância.

- Encontro de orientação técnica para padronizar os procedimentos dos administradores *Moodle* participantes do e-Tec Brasil/IFSP, em relação a atribuições, administração de usuários e atendimento ao aluno, que resultou na criação do fórum interno permanente de atualização da equipe do *Moodle Campus* (via AVA).
- Implementação da nova plataforma *Moodle* e-Tec Brasil/IFSP, em substituição à plataforma de 2009.
- Implementação do *Moodle Campus* São Paulo – parceria entre *Campus* São Paulo e GED/PRX/Reitoria.
- Implementação do *Moodle* Extensão, da PRX, para utilização da Pró-Reitoria de Extensão.
- Apoio colaborativo à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PRP na cessão de espaço e orientação técnica no *Moodle* Extensão.
- Projeto e planejamento para introdução do Portal de EaD do IFSP, para início em 2012.
- Apoio no PPC, infraestrutura e adesão dos *campi* para implementação do curso de Formação de Professores, na modalidade a distância, coordenado pelo *Campus* São Paulo, para início em 2012.
- Apoio técnico, pedagógico e de adesão ao e-Tec Brasil/IFSP para a implementação do curso técnico em Serviços Públicos, coordenado pelo *Campus* São Roque, para início em 2012.
- Apoio técnico e pedagógico para a implementação do curso técnico em Aquicultura, em proposta diferenciada do *Campus* Caraguatatuba, para início em 2012.

#### OBJETIVOS DIVERSOS PE-PRX:

Além das ações descritas, a PRX desenvolveu e tem trabalhado nas seguintes ações:

- Elaboração do Atlas do IFSP, com dados e análise das condições socioeconômicas e educacionais da mesorregião onde se situam os *campi* do IFSP;
- Elaboração do Regulamento para Formalização de Acordo de Cooperação Técnica de Extensão;
- Elaboração e aprovação das Diretrizes da Pró-Reitoria de Extensão para Elaboração, Planejamento e Avaliação de Projeto Docente para Pesquisa e Inovação do IFSP;
- Elaboração de editais para o Projeto Ciência sem Fronteiras.

#### 2.2.2.3 Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRP)

A PRP conduz seus trabalhos a partir dos princípios legitimados pela comunidade acadêmica e explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional (2009-2013) do IFSP e no Termo de Acordo de Plano de Metas e Compromissos – Ministério da Educação/ Institutos Federais.

##### **Princípios norteadores da pesquisa:**

- Pesquisa sintonizada com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Pesquisa com função estratégica, perpassando todos os níveis de ensino;
- Desenvolvimento de pesquisas para o atendimento de demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- Estímulo à pesquisa comprometida com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

### **Princípios norteadores da inovação:**

- Transferência de tecnologia para a sociedade na forma de: competências científicas e tecnológicas dos egressos e pesquisadores; assistência técnica e tecnológica a inventores independentes e setores produtivos; comercialização de bens intangíveis, devidamente protegidos no âmbito da propriedade intelectual;
- Desenvolvimento de inovações educacionais, sociais e organizacionais, em parceria com outras instituições de ensino, organizações da sociedade civil e entidades governamentais;
- Contribuição à inovação tecnológica nas empresas pelo estabelecimento de parcerias de extensão tecnológica.

## **I OBJETIVO GERAL**

Consolidar e regulamentar as atividades de pesquisa e inovação no IFSP.

### **a) OBJETIVO ESPECÍFICO**

Efetuar levantamentos visando à melhoria das atividades de pesquisa e inovação no IFSP.

- META: Executar ações integradoras entre os cursos, *campi* e as localidades de abrangência (2009 – 2013).

A partir da identificação das potencialidades dos *campi*, iniciada em 2009, iniciaram-se ações visando à promoção de parcerias entre os *campi* e comunidades locais. Nos dias 11 e 12 de maio e 22 e 23 de setembro, ocorreram, respectivamente, o 2.º e o 3.º *Workshop de Negócios e Inovação Tecnológica*, cujo objetivo foi sensibilizar e incentivar empresários, gestores dos meios produtivos e pesquisadores para possibilidades de relacionamentos e investimentos em soluções tecnológicas, visando ao estreitamento das relações entre o IFSP e meios produtivos locais por meio de PD&I. Em conjunto com os referidos eventos, foi promovida uma exposição, intitulada *Vitrine de Inovação Tecnológica*, com tecnologias desenvolvidas e/ou utilizadas por alunos e professores do IFSP, visando difundir, entre os setores produtivos, o potencial de produção tecnológica do IFSP.

Nos dias 22 e 23 de setembro ocorreu o Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP, agregado ao supracitado 3.º *Workshop*, cujo objetivo foi a difusão do conhecimento científico e tecnológico produzido pelo IFSP, viabilizado a partir de discussões acadêmicas entre os pesquisadores dos diversos *campi* do IFSP. O evento contou com a participação de pesquisadores de outras instituições e promoveu a divulgação de resultados de pesquisas ocorridas nos diversos programas de iniciação científica e tecnológica do IFSP.

Os referidos eventos foram viabilizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, por meio da Diretoria de Pesquisa e do Núcleo de Inovação Tecnológica. Para tanto, contou com os seguintes apoios institucionais: Ministério da Ciência e Tecnologia, Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Prefeitura de Suzano, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae/SP), Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Regional Alto Tietê (Ciesp), *Open Innovation Center Brasil*, *Allagi Open Innovation Services*, Incubadora de Mogi das Cruzes, (Intec-Mogi), Agência do Desenvolvimento do Alto do Tietê (ADRAT), Associação Comercial e Industrial de Suzano, Sindicato dos Tecnólogos do Estado de São Paulo, Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento em Empresas Inovadoras (ANPEI).

Adicionalmente, no mestrado profissional em Automação e Controle do *Campus* São Paulo, vários professores atuam sinergicamente, estimulados pela PRP, sendo que alguns pertencem a outros *campi*. Algumas pesquisas são orientadas e retratam necessidades de localidades diversas. Contribuindo, assim, para fortalecimento, integração e trocas entre os vários *campi* envolvidos.

- META: Analisar e emitir pareceres sobre os projetos de pesquisa encaminhando-os aos órgãos competentes para aprovação (2009 – 2013).

No ano de 2011, foram emitidos pareceres nos seguintes tipos de processos: 91 projetos de candidatura ao Programa de Incentivo à Produção Técnico-Científica (Portaria IFSP n.º 2777/2011); 179 projetos de candidatura às Bolsas Institucionais do IFSP para o ano de 2012; 80 projetos de candidatura às bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) para os anos de 2011 e 2012; 92 projetos de candidatura à bolsas dos Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica de Ensino Médio (PIBIC/EM-CNPq) para o ano 2012. O Comitê de Ética em Pesquisa exarou 12 pareceres em processos relativos a questões éticas em projetos de pesquisa. Para tal procedimento, foram utilizados pesquisadores do IFSP, como consultores *ad hoc*, visando à emissão qualitativa dos respectivos pareceres.

#### b) OBJETIVO ESPECÍFICO

Encaminhar a criação de comissão para melhoria contínua dos processos de pesquisa e de inovação.

- META: Melhorar os regulamentos de pesquisa para facilitar e flexibilizar os processos, sem prejuízo da sua qualidade (2009 – 2013).

Em 2011, foi aprovado pelo Conselho Superior o Regulamento do Núcleo de Inovação Tecnológica, por meio da Resolução IFSP n.º 431/2011, fruto da discussão da comunidade acadêmica, conduzida pela comissão de elaboração da proposta, que teve seus trabalhos iniciados em 2010.

A Portaria CEFET/SP n.º 1473/2008 (Programa de Incentivo à Produção Acadêmica) foi extinta e, em substituição, criada a Portaria IFSP n.º 2777/2011 (Programa de Incentivo à Produção Técnico-Científica), atualizando os procedimentos e mecanismos de tabulação dos pontos do programa e adaptando-se às necessidades da Resolução IFSP n.º 270/2011 – que estabelece a distribuição da carga horária semanal por tipo de atividade acadêmica dos docentes do IFSP.

Foi também exarada a Portaria IFSP n.º 3239/2011, que instituiu as diretrizes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRP) visando orientar os docentes do IFSP na elaboração de projetos destinados às atividades de pesquisa e inovação, bem como orientar as ações de planejamento e avaliação destes projetos no âmbito dos Comitês de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão (CEPIE).

#### c) OBJETIVO ESPECÍFICO

Criar mecanismos para integração e verticalização da pesquisa indissociável do ensino e da extensão.

- META: Promover palestras e atividades que conscientizem e fortaleçam a verticalização e ensino, pesquisa e extensão de modo indissociável (2009 – 2013).

A PRP deu continuidade às atividades do Fórum da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (FORPRP)<sup>1</sup>, iniciadas em 2009, promovendo discussões virtuais (via fórum de discussão), presenciais e por videoconferência com os representantes dos *campi*, visando implementar e consolidar políticas estratégicas da pesquisa e inovação no IFSP.

A PRP promoveu, em 2011, os seguintes eventos (explicitados em item anterior desta Pró-Reitoria): 2.º e 3.º *Workshop de Negócios e Inovação Tecnológica* (*Campi* Suzano e São Paulo), 2.º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (*Campus* São Paulo), Vitrinas de Inovação Tecnológica (*Campi* Suzano e São Paulo).

O Pró-Reitor e/ou seus diretores visitaram os *Campi* São Carlos, Matão, Araraquara, Sertãozinho, Suzano, Guarulhos e Campos do Jordão para discutir com a comunidade acadêmica as políticas de pesquisa e inovação do IFSP.

---

1 O FORPRP visa discutir as políticas estratégicas da pesquisa e inovação no IFSP; o FORPRP é composto por dois servidores de cada campus.

## II OBJETIVO GERAL

Aprimorar a política e as atividades para ampliação do número de bolsas de apoio à pesquisa e melhoria de qualidade de ensino.

### a) OBJETIVO ESPECÍFICO

Ampliar o número de bolsas de iniciação científica do IFSP.

- META: Sensibilizar os gestores para melhorias e ampliação do número de bolsas de monitoria (bolsa pesquisa) junto ao orçamento do IFSP (2009 – 2013).

Em 2011, a partir de um esforço dos gestores do IFSP, houve uma negociação para ampliação das 44 bolsas para 67 bolsas destinadas para o ano de 2011; já no final do ano, tal cota foi ampliada para 150 bolsas, que serão implementadas em 2012.

### b) OBJETIVO ESPECÍFICO

Sensibilizar a comunidade à necessidade de busca de apoio para ampliar o número de bolsas de iniciação científica ou tecnológica de órgãos fomentadores do setor público e outros.

- META: Criar comissão para desenvolver roteiros para solicitar apoio junto aos órgãos de fomento, visando ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (2009 – 2013).

O Comitê Institucional, nomeado pela Portaria IFSP n.º 1893/2010, conduziu o acompanhamento e avaliação das diversas bolsas de iniciação científica e tecnológica do IFSP, garantindo a qualidade dos diversos programas e, conseqüentemente, demandando ampliação das cotas de bolsas. O CNPq, a partir da solicitação do IFSP, manteve o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), garantindo a cota institucional de seis bolsas para iniciação científica. Ampliou-se a cota institucional de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) de 35 para 53 bolsas. Por orientação do CNPq, a cota de cem bolsas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq) manteve-se até janeiro de 2012. Além do comitê interno, os programas de bolsas do IFSP dispõem de um comitê avaliador externo, o qual se reuniu ao longo do 2.º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica, realizado nos dias 22 e 23 de setembro de 2011, no *Campus* São Paulo.

### c) OBJETIVO ESPECÍFICO

Implementar bolsas de pós-graduação *stricto sensu*.

- META: Buscar meio para implementar, no mestrado profissional, bolsas de demanda social da CAPES, CNPq, FAPESP ou outros para fins de dedicação exclusiva ao curso dos pós-graduandos (2009 – 2013).

Os mestrandos do Programa de Mestrado em Automação e Controle de Processos não solicitaram bolsas de demanda social por já possuírem vínculos empregatícios com empresas ou órgãos públicos.

### d) OBJETIVO ESPECÍFICO

Estabelecer calendário e meios para melhorar a divulgação dos programas de bolsas para os estudantes do IFSP e da produção científica.

- META: Consolidar o evento Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (2009 – 2013).

Nos dias 22 e 23 de setembro de 2011, no *Campus* São Paulo, foi realizada a segunda edição do *Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP*, que teve como objetivo difundir as produções desenvolvidas por alunos em regime de iniciação científica ou tecnológica. O evento contou com a participação de alunos e servidores do IFSP e de pesquisadores de outras instituições de ensino superior, totalizando 133 projetos de iniciação científica ou tecnológica devidamente

inscritos no evento e apresentados na forma de painel e comunicação oral, sendo que, destes, 122 trabalhos foram apresentados.

- **META:** Incentivar a apresentação de trabalhos de estudantes em eventos nacionais e internacionais e buscar recursos para eventos (2009 – 2013).

O 2.º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica, ocorrido nos dias 22 e 23 de setembro de 2011, contou com o fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do Edital n.º 13/2009 (MCT/SETEC/CNPq).

Com intuito de constituir fóruns para expor pesquisas desenvolvidas pela comunidade acadêmica do IFSP, a PRP, conjuntamente com o Mestrado em Automação e Controle e com a Diretoria do *Campus* Bragança Paulista, promoveu o *II Congresso Científico da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFSP*, no período de 17 a 21 outubro de 2011. O evento contou com a participação de alunos e servidores do IFSP.

- **META:** Disponibilizar informações em páginas da Internet (programas, editais, produção, etc) e em sistemas de informação da instituição. (2009 – 2013).

A PRP disponibiliza diversas informações sobre pesquisa e inovação nas suas diversas páginas dispostas no seu portal – [www.ifsp.edu.br/prp](http://www.ifsp.edu.br/prp) (Revista Sinergia, Núcleo de Inovação Tecnológica, Comitê de Ética em Pesquisa, Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, Cooperação Internacional). O portal dispõe de informações e orientações sobre as principais ações da PRP, bem como as principais normatizações relativas à pesquisa e inovação no IFSP.

### III OBJETIVO GERAL

Melhorar a infraestrutura de ensino, pesquisa e inovação por meio de fomento.

#### a) OBJETIVO ESPECÍFICO

Implementar pesquisa e inovação por meio de fundos de fomento.

- **META:** Visita aos *campi* para incentivar a pesquisa e a busca por fomento (Finep, CNPq, Petrobrás, Eletrobrás, etc) (2009 – 2013).

Em continuidade à ação de visita aos *campi* para orientar a comunidade acadêmica sobre as principais políticas de pesquisa e inovação do IFSP, o Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação e seus diretores de Pesquisa e do Núcleo de Inovação Tecnológica realizaram visitas aos diversos *campi*. Foram também incentivados os pesquisadores a participarem de fundos de fomento. Houve também divulgação no Fórum da PRP de diversos editais ou chamadas públicas para projetos de pesquisa e inovação visando incentivar o corpo docente a candidatar-se às respectivas chamadas.

#### b) OBJETIVO ESPECÍFICO

Promover e incentivar projetos de fomento a fundo perdido para melhoria da infraestrutura.

- **META:** Criar grupos de trabalho para captar fundos de fomentos visando ao investimento na infraestrutura de pesquisa e pós-graduação (2009 – 2013).

Grupo de professores, articulados pela PRP, submeteu uma proposta para o Edital MCT/CNPq/FINEP n.º 04/2011, objetivando o apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, apoiando a realização, no Brasil, de congressos, simpósios, *workshops*, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares, de abrangência nacional ou internacional, relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação. O IFSP não foi contemplado no referido edital, porém a referida candidatura foi importante, pois articulou professores dos *Campi* Birigui e Bragança Paulista para a organização de eventos sobre inovação tecnológica, em âmbito internacional.

Foi criado, em 2009, o Fórum da PRP, com representante de cada *campus*, para garantir que as ações da PRP tivessem alcance institucional, possibilitando a sinergia das ações.

#### c) OBJETIVO ESPECÍFICO

Implementar e cadastrar junto ao CONEP o Comitê de Ética em Pesquisa (2010).

- META: Implementar corretamente o Comitê de Ética em Pesquisa.

Conforme já apontado no relatório de gestão do ano anterior, em 20 de outubro de 2010, foi aprovado, pelo Conselho Superior, o Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa do IFSP (Resolução n.º 182). O mesmo foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 30 de setembro de 2011 - Ofício Circular n.º 104/2011/ CONEP/CNS/GB/MS. Encontra-se em implementação o sistema Plataforma Brasil do Ministério da Saúde para acompanhamento dos processos do CEP/IFSP.

#### d) OBJETIVO ESPECÍFICO

Implementar programas de parcerias nacionais e internacionais para melhoria dos programas do IFSP.

- META: Incentivar convênios e parcerias internacionais e nacionais (2009 – 2013).

O IFSP mantém a cooperação internacional científico-tecnológica entre o IFSP e o Centro Internacional de Métodos Numéricos em Engenharia (CIMNE), com sede em Barcelona (Espanha). O referido termo tem como objetivo a cooperação mútua dos partícipes na criação de um ambiente educacional, espaço destinado à formação, ao desenvolvimento, à difusão e às aplicações dos métodos numéricos em Engenharia. Mantém, ainda, acordo de cooperação entre o Ministério da Educação do Brasil e o Governo da França, visando à excelência na educação profissional e tecnológica. Tal acordo, interinstitucional e intergovernamental, envolve alguns Institutos Federais, inclusive o IFSP, e algumas instituições francesas de educação profissional. O IFSP participa de ações nas áreas da Aeronáutica e Automobilística.

Em 2011, o IFSP aderiu ao Programa Ciência sem Fronteiras, criado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia em parceria com o MEC, tendo como executores as agências Capes e CNPq. O Programa possui bolsas de graduação de seis meses a um ano para estudantes brasileiros em sete países: Espanha, Alemanha, Itália, Reino Unido, Estados Unidos, França e Canadá. Em dezembro de 2011, encaminhamos à Capes o Acordo de Adesão ao programa, permitindo aos alunos do IFSP a participação em todas as chamadas públicas do programa. Atualmente, temos alunos de diversos cursos concorrendo às vagas anunciadas, sendo que já temos um aluno do *Campus Bragança Paulista* contemplado com bolsa de estudos de seis meses na Espanha.

#### e) OBJETIVO ESPECÍFICO

Fomentar a participação de servidores em programas de pesquisa e pós-graduação do IFSP e dos demais órgãos governamentais.

- META: Melhorar o ensino, pesquisa e extensão por meio da melhor capacitação dos servidores (2009 – 2013).

A PRP tem incentivado a formação contínua dos servidores diante das demandas do mundo do trabalho para inovação tecnológica, ou seja, transferência de tecnologias produzidas no IFSP para a sociedade. Como exemplo, o 2.º e o 3.º *Workshop de Negócios e Inovação Tecnológica*, apontados nos itens anteriores.

Entendendo a pesquisa como elemento de formação contínua de docentes, a PRP, por meio do Programa de Incentivo à Produção Técnico-Científica (Portaria IFSP n.º 2777, de 10 de outubro de 2011), legitimou 80 professores, em 2011, para participarem do programa durante o ano de 2012, com incentivo em horas semanais destinadas a aulas para dedicação à produção científica e/ou tecnológica.

### IV OBJETIVO GERAL

Fortalecer, ampliar e consolidar a pesquisa aplicada e a inovação tecnológica.

#### a) OBJETIVO ESPECÍFICO



Criação da cultura da pesquisa aplicada no IFSP.

- META: Visita aos campi para apresentação e motivação para a importância e relevância da pesquisa aplicada no IFSP (2009 – 2013).

O Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, o Diretor de Pesquisa e o Gerente do Núcleo de Inovação Tecnológica visitaram os Campi São Carlos, São Paulo, Araraquara, Matão e Campos do Jordão para fins de discussão com professores para incentivar a pesquisa aplicada e a transferência de tecnologias.

- META: Fomentar a criação e consolidação de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq (2009 – 2013).

Estão cadastrados onze grupos de pesquisa, e estes foram credenciados no CNPq. Os grupos cadastrados e credenciados pelo CNPq são:

- Automação da Produção, Robótica e Reabilitação
- Automação e Controle de Sistemas
- Cadeia Produtiva de Combustíveis Renováveis
- Detecção e Análise de Sinais
- Desenvolvimento Tecnológico
- Educação Científica e Tecnológica, Informática e Mídias Educativas
- Ensino em Física
- Grupo de Ensino e Pesquisa em Educação e Formação Profissional (GEPEFOP)
- Materiais e Processos de Fabricação
- Políticas Públicas e Formação de Professores: possibilidades e desafios
- Sistemas de Produção

#### b) OBJETIVO ESPECÍFICO

Promover a pesquisa para a rede.

- META: Promover debate sobre a concepção da pesquisa em rede e divulgação na Instituição (2009 – 2013).

Foram feitas algumas articulações para desenvolvimento de pesquisa em rede no Fórum da PRP, visando discutir, além de outras questões, a concepção de pesquisa em rede e divulgação na Instituição. Além disto, é incentivada a publicação de artigos por meio da Revista Sinergia e de outros periódicos.

- META: Promover a construção de programas em rede para articulação entre os níveis de ensino e programas interinstitucionais (2009 – 2013).

No Fórum da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (FORPRP), composto por representantes dos *campi*, foram identificadas potencialidades de implementação de iniciativas de pesquisa em rede. Foram organizadas reuniões por meio de videoconferência com alguns *campi* para discussão de tais ações, dentre outras.

#### c) OBJETIVO ESPECÍFICO

Implementar o Núcleo de Inovação Tecnológica.

- META: Acompanhar o desenvolvimento do curso de Gestão da Inovação SETEC/UNB, discutir a concepção dos NIT do IFSP e apoiar a implementação do NIT (2009 – 2013).

Conforme apontado no Relatório de Gestão do ano anterior, ao longo do segundo semestre de 2010, ocorreu o curso de Gestão da Inovação Tecnológica, com etapa presencial no período de 8 a 12 de novembro de 2010, no *Campus* Guarulhos do IFSP. O curso capacitou 26 servidores do IFSP para atuarem como gestores de inovação tecnológica.

- META: Prover ações para viabilizar o estabelecimento e ampliação do NIT (2010).

Em 9 de setembro de 2011, foi aprovado o Regulamento do Núcleo de Inovação Tecnológica, por meio da Resolução IFSP n.º 431/2011.

Em abril de 2010, foi submetido ao CNPq um plano de trabalho visando à participação do IFSP no Programa Nacional de Sensibilização e Mobilização para a Inovação (Pró-Inova) do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). O plano de trabalho foi aprovado, com liberação de R\$

100.000,00, para investimento no Programa Inova IFSP, cujo objetivo é “sensibilizar e incentivar empresários, gestores dos meios produtivos e pesquisadores para possibilidades de relacionamentos e investimentos em soluções tecnológicas, visando estreitamento das relações entre o IFSP e meios produtivos locais por meio de PD&I”. E, assim, fortalecer a identidade do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSP. O referido programa foi composto pelos seguintes projetos:

- Realização de três *Workshops* de Inovação Tecnológica (*Campus* Guarulhos – 10 e 11 de novembro de 2010; *Campus* Suzano – 11 e 12 de maio de 2011; *Campus* São Paulo – 22 e 23 de setembro de 2011)

- Edição Especial da Revista Sinergia sobre Inovação Tecnológica (chamada de artigos em 2010 e publicação em 2011)

- Realização de três Vitrimas de Inovação Tecnológica (*Campus* Guarulhos – 10 e 11 de novembro de 2010; *Campus* Suzano – 11 e 12 de maio de 2011; *Campus* São Paulo – 22 e 23 de setembro de 2011)

- Criação, em 2010, do Portal Inova IFSP ([www.inovaiifsp.com.br](http://www.inovaiifsp.com.br))

O referido programa ocorre em parceria com empresas, Sebrae/SP, CIESP e Prefeituras.

#### d) OBJETIVO ESPECÍFICO

Melhorar o *Qualis* da Revista Sinergia.

- META: Incentivar publicações na Revista, aumentando o número de *Qualis* e nível (2009 – 2013).

Estimular a produção e divulgação científica é um dos nossos objetivos das Revistas Científicas. A revista tem 11 anos, sendo uma publicação quadrimestral e tendo por objetivo a divulgação do conhecimento técnico, científico e cultural. A Revista Sinergia, como outras revistas científicas no Brasil e no mundo, é um espaço para que pesquisadores, bolsistas, professores, mestres e doutores das diversas áreas do conhecimento apresentem à comunidade científica o resultado de seus trabalhos, estimulando a busca de novas teorias, o debate e o intercâmbio de conhecimento para enriquecimento da ciência e tecnologia em nosso País. Com 11 anos, o periódico possui 21 edições, produzidas e distribuídas em 12 volumes. As seguintes revistas já se encontram disponíveis “*online*”: Sinergia 2009, volume 10, números 1 e 2; Sinergia 2010, volume 11, número 1 e 2 e Sinergia 2011, volume 11, números 1, 2 e 3. Em 2009, obtivemos o ISSN eletrônico para publicação *online* com o número 2177-451X, abrindo também espaço para artigos *online* em inglês sob o seguinte número ISSN: 2177-806X. A iniciativa de receber artigos em inglês abre espaço para pesquisadores de outras nações e consultas no âmbito mundial ao periódico, além de criar raízes para a projeção de qualificação A1, já obtida por outras academias brasileiras.

Desde 2009, o periódico passou a cumprir as principais normas da ABNT-NBR, com o objetivo de normalizar futuras publicações e dar formalidade e uniformidade aos artigos dos periódicos. O acabamento da revista a deixa agradável de ler e divulga o Instituto Federal São Paulo e iniciativas governamentais como as do Ministério da Educação. A revista também mudou sua periodicidade de semestral para quadrimestral, em 2011. O objetivo é aumentar a quantidade de artigos publicados e adaptar a revista para inclusão em grandes bases de dados como a Scielo, que é amplamente consultada pela comunidade científica. A Revista participou do Programa Inova IFSP, contando com fomento do Pró-Inova do MCT para o número especial (volume 12, número 1 de 2011), que tratou de assuntos sobre Inovação Tecnológica, na primeira edição de 2011. Pelo critério de Avaliação da Capes, por meio da *Qualis*, a revista, que já tinha a classificação B5 nas áreas de Engenharias II e IV, passou a ter também, em 2010, a classificação B5 na área interdisciplinar. No ano de 2011, a revista passa a ser distribuída em todos os Institutos e *campi* da Rede Federal de Educação Tecnológica. Esta última iniciativa vai se desdobrar em divulgação nas Universidades Federais brasileiras e, em breve, universidades de países de Língua Portuguesa, uma forma de divulgar nossa produção científica e criar vínculos e trocas com estas academias. Todo o esforço da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação quanto à Revista Sinergia tende a converter em uma melhor qualificação da Revista, segundo avaliação da Capes.

#### e) OBJETIVO ESPECÍFICO

Criar políticas para a realização de evento de divulgação e publicação científica e tecnológica.

- META: Apoiar a proposição de uma minuta de regulamento de revista para o IFSP e estimular a criação de revistas temáticas, multinstitucionais (2009 – 2013).

A PRP incentiva a Revista *Illuminart* (ISSN 1984-8625), do *Campus Sertãozinho*. A revista tem como finalidade publicar trabalhos acadêmicos de docentes e discentes do IFSP, e também de pesquisadores de outras instituições de ensino superior ou tecnológicas do País. Foi motivada a comunidade acadêmica para publicação de suas produções científicas e tecnológicas, oriundas de outros *campi*, áreas e temas de pesquisa.

#### 2.2.2.4 Pró-Reitoria de Ensino (PRE)

No ano de 2011, a Pró-Reitoria de Ensino deu continuidade aos seus trabalhos visando à oferta de cursos gratuitos e de qualidade pelo IFSP, seguindo os preceitos de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das políticas emanadas pelo Ministério da Educação e pela Reitoria.

Desta maneira, foram realizadas visitas técnicas a 23 dos 25 *campi* da Instituição em funcionamento. Nestas visitas, foram realizadas reuniões com o corpo docente e com os servidores administrativos para apresentar as ações da PRE e para o esclarecimento de dúvidas.

No tocante à atual expansão da rede federal de ensino tecnológico, a PRE continuou com suas atividades de análise de novos cursos e orientação aos *campi* sobre a legislação e princípios norteadores das atividades de ensino do IFSP. Em 2011, tramitaram pela PRE cursos técnico de nível médio, nas modalidades integrado, concomitante e subsequente, cursos superiores de graduação de tecnologia e licenciatura, além de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Ressalte-se, ainda, a implementação do Fórum das Licenciaturas (FLic), do das Engenharias e Tecnologias (FEngTec) e do do Ensino Profissional e Médio (FEPROM). Estes fóruns, dentro dos níveis e modalidades pertinentes, têm como objetivo fomentar a discussão de temas relevantes ao ensino dentro do IFSP.

#### I OBJETIVO GERAL

Organizar o desenvolvimento das ações acadêmicas.

#### a) OBJETIVO ESPECÍFICO

Regular a oferta de cursos.

- META: Adequar a oferta de cursos em atendimento à legislação e aos programas de governo.

No ano de 2011, a PRE continuou buscando atender aos programas de governo, auxiliando os *campi* na oferta de cursos PROEJA-FIC e PROEJA, na estruturação de novos cursos para o aumento das vagas da Educação Profissional e Tecnológica e dos cursos de Licenciatura. Também acompanhou o desenvolvimento do projeto piloto da Rede Certific no *Campus Guarulhos*.

No ano de 2011, o IFSP também iniciou a certificação do ensino médio por meio das notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), sendo a PRE responsável pela orientação e definição de procedimentos junto aos *campi*.

#### b) OBJETIVO ESPECÍFICO

Atualizar a regulamentação estruturante do funcionamento dos cursos e das atividades acadêmicas.

- META: Adequar a normatização interna aos preceitos de funcionamento do Sistema IFSP

Em 2011, a PRE conduziu a discussão sobre a nova organização didática do IFSP, inclusive com a participação da comunidade, além da elaboração de vários documentos que regulamentam o funcionamento dos colegiados de curso e do núcleo docente estruturante dos cursos superiores e do conselho de classe dos cursos técnicos de nível médio. Foi também atualizado o regulamento disciplinar dos discentes. Os documentos citados estão em fase final de revisão e no início de 2012 devem ser aprovados e publicados.

No campo da administração escolar, concluiu-se a implementação do setor de registro de diplomas, ligado à Gerência de Registros Acadêmicos, tendo, em 2011, o registro de diplomas de graduação e de pós-graduação expedidos pelo IFSP.

### c) OBJETIVO ESPECÍFICO

Elaborar instrumentos orientadores das políticas de ensino e dos procedimentos gerais para sua implementação e desenvolvimento.

- META: Criar manuais de procedimentos.

Foram elaboradas normas internas para a expedição de diplomas e para diversos procedimentos das secretarias dos *campi*.

Também foram incrementadas as instruções para elaboração de novos projetos de curso e, no caso dos cursos superiores, da definição do colegiado de curso e do núcleo docente estruturante.

Para a assistência estudantil, foram criados procedimentos para que os *campi* pudessem executar o programa estabelecido pelo PNAES.

- META: Definir ações uniformes para o acompanhamento do processo educacional nos *campi*.

A PRE, durante o ano de 2011, orientou os *campi* quanto aos procedimentos para o acompanhamento do processo educacional, principalmente no que tange aos conselhos de classe para os cursos da educação básica e à constituição do núcleo docente estruturante para os cursos superiores.

Também foi prestado suporte para os cursos que foram avaliados pelo MEC e as informações obtidas serviram de base para as diretrizes recomendadas a todas as unidades.

## II OBJETIVO GERAL

Aprimorar continuamente a qualidade das atividades acadêmicas.

### a) OBJETIVO ESPECÍFICO

Incentivar ações de capacitação didática pedagógica e de atualização profissional.

- META: Melhorar o rendimento do processo educacional.

A PRE auxiliou a implementação do Programa de Formação Pedagógica para Docentes do Ensino Técnico de Nível Médio em quatro *Campi*: Birigui, Itapetininga, São João da Boa Vista e Salto, que visa à formação didática para os professores cuja graduação se deu em cursos que não de licenciatura ou Pedagogia.

Foi também acompanhada a formulação de um curso similar na modalidade semipresencial, pelo *Campus* São Paulo, que deverá iniciar, em 2012, atendendo um número maior de professores em até cinco pólos espalhados pelo estado.

### b) OBJETIVO ESPECÍFICO

Ampliar e atualizar o material bibliográfico.

- META: Viabilizar a implementação do acesso ao acervo circulante nos *campi*.

Durante o ano de 2011, foram realizadas várias reuniões com os bibliotecários dos *campi* para a formulação de um projeto de modernização do sistema de bibliotecas do IFSP. O resultado deste trabalho se encontra em análise pela Diretoria de Tecnologia da Informação da PRD para ser incluído na atualização do sistema acadêmico da Instituição.

#### c) OBJETIVO ESPECÍFICO

Consolidar as políticas de inclusão socioeducacionais.

- META: Atender as demandas sociais de educação de qualidade em consonância com programas governamentais.

Em 2011, a PRE continuou dando suporte aos *campi* para a implementação de cursos PROEJA-FIC, orientando também as prefeituras envolvidas e monitorando o andamento das turmas.

Foi iniciada a certificação equivalente ao ensino médio de candidatos do ENEM que obtivessem a nota mínima de 400 pontos por área do conhecimento e de 500 pontos na redação, conforme acordo entre a SETEC e o INEP.

A partir do segundo semestre de 2011 o ingresso nos cursos superiores do IFSP passou a ser exclusivamente pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do MEC, com reserva de 50% das vagas para candidatos que tivessem cursado o ensino médio integralmente em escola pública.

Em julho de 2011, também foi instituído o Programa de Assistência Estudantil do IFSP, cujo objetivo é a redução da evasão dos estudantes e aumento de sua permanência nos cursos oferecidos. Este programa prevê várias ações de assistência para o transporte, alimentação e moradia dos estudantes, creche para os filhos dos estudantes e ações de cunho geral para realização de eventos que contam com a participação de vários alunos do *campus*. Espera-se que, para o ano de 2012, o resultado destas ações já sejam visíveis nos indicadores acadêmicos do IFSP.

#### d) OBJETIVO ESPECÍFICO

Fortalecer e zelar pelo aperfeiçoamento e crescimento contínuo da verticalização do ensino.

- META: Articular ensino, pesquisa e extensão.

Durante o ano de 2011, a PRE acompanhou e auxiliou no funcionamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), específico para alunos dos cursos de Licenciatura, e do Programa de Ensino Tutorial (PET), no qual o IFSP conta com três grupos nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* São Paulo, Licenciatura em Química do *Campus* Sertãozinho e do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus* São Carlos.

Estes programas possuem como objetivo o aumento da permanência dos estudantes nos cursos. Eles também possuem ações de pesquisa e de extensão associadas. No caso do PIBID, estas ações são realizadas em escolas conveniadas e, no PET, são realizadas na própria Instituição ou em outras entidades, como a Faculdade de Medicina da USP.

- META: Incentivar a docência nos diversos níveis de ensino.

A PRE tem trabalhado para conscientizar os docentes da importância de todos os cursos da Instituição, sem distinção, de modo que a missão do IFSP seja cumprida.

#### e) OBJETIVO ESPECÍFICO

Assegurar a discussão sobre políticas de ensino de forma a garantir a articulação entre os *campi*.

- META: Propiciar condições para a gestão participativa.

Em 2011, a PRE organizou os fóruns acadêmicos do IFSP, o FLic para as licenciaturas, o FEngTec para as Engenharias e Tecnologias e o FEPROM para os cursos da educação profissional de nível médio. Estes fóruns se constituem em espaços democráticos para a discussão e a troca de experiências entre toda a comunidade da Instituição.

### III OBJETIVO GERAL

Acompanhar a execução das políticas da Reitoria ligadas ao ensino.

#### a) OBJETIVO ESPECÍFICO

Acompanhar a execução das políticas da pró-reitoria.

- META: Garantir o cumprimento das políticas da pró-reitoria.

Durante o ano de 2011, a PRE realizou visita a 23 dos 25 *campi* do IFSP (as exceções foram Birigui e Cubatão), onde foram mostradas aos docentes as ações da PRE já discutidas nos itens anteriores.

Além destas visitas, a PRE participou da elaboração dos projetos de curso no âmbito do acordo firmado entre o Governo do Estado e o IFSP para oferecer cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio em 20 cidades do interior de São Paulo.

### **2.2.2.5 Pró-Reitoria de Administração (PRA)**

A Pró-Reitoria de Administração, nos termos do estatuto do IFSP, é um órgão executivo da Reitoria, competindo-lhe planejar, executar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento da política de gestão administrativa institucional.

Trabalhando de forma sinérgica com outras Pró-Reitorias e Diretorias Gerais dos *campi*, a Pró-Reitoria de Administração contribuiu para que as políticas institucionais planejadas pudessem ser implementadas e executadas em 2011.

Com o intuito de promover a celeridade e eficácia dos processos, a PRA procurou desenvolver a padronização dos procedimentos administrativos e aprimoramento dos fluxos de trabalho, assim como realizar treinamentos para os servidores.

Assessorada por diretorias e gerências, consolidou e aprimorou as atividades desenvolvidas na Administração, Planejamento Orçamentário, Execução Financeira e Gestão de Pessoas, assegurando a execução acima de 90% do orçamento da Instituição. Continuou suas atividades no planejamento e execução da descentralização das atividades administrativas para os *campi*, de forma a melhorar o atendimento às crescentes demandas e fornecer maior autonomia aos *campi*, e priorizou atividades de forma a cumprir os objetivos e as metas estabelecidas, conforme preconizado no PDI e relatado abaixo:

#### **I OBJETIVO GERAL**

Desenvolvimento de um modelo de gestão de planejamento e controle orçamentário para o IFSP.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Fornecer autonomia para os *campi*, descentralizando algumas atividades administrativas;
- b) Reduzir e ganhar flexibilidade nos processos que envolvem planejamento orçamentário;
- c) Reduzir prazos nos processos de aquisições de bens e contratações de serviços e aprimorar o controle dos contratos do IFSP.
- d) Aprimorar o fluxo dos trabalhos administrativos das diretorias;
- e) Planejar e executar a descentralização das atividades operacionais para os *campi*;
- f) Eliminar conflitos de rotina de trabalho entre as diretorias;
- g) Padronizar os procedimentos administrativos;
- f) Treinar os servidores para os novos procedimentos administrativos e operacionais do IFSP.

Com a finalidade de assegurar o cumprimento dos objetivos, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Desenvolvimento de sistema interno, por meio de planilhas, para melhor controle orçamentário dos contratos da Reitoria e dos *campi*.
- Avanço e aperfeiçoamento no planejamento orçamentário da Reitoria e dos *campi* para o próximo exercício, proporcionando distribuição mais efetiva e criteriosa dos créditos orçamentários, e maior transparência e facilidade na visibilidade de cada proposta enviada e aprovada pela Pró-Reitoria de Administração.

- Início da utilização da ferramenta *ifolder* (disco virtual), disponibilizada pela DTI/PRD, para facilitar a consulta on-line das propostas orçamentárias enviadas pelos *campi* e aprovadas pela Pró-Reitoria de Administração.
- Transparência nas aquisições, disponibilizando no site todas as aquisições SRP efetivadas e as estimativas de cada *campus*.
- Controle efetivo, por meio de sistema de controle interno, das diárias e passagens, contingenciadas pelo Decreto n.º 7446/2011, e liberadas semestralmente pela CPO/GPL aos *campi* para utilização.
- Capacitação e atendimento contínuo aos *campi* na implementação de novos procedimentos e na explanação de conceitos sobre orçamento, licitações e contratos.
- Modificação, no final do exercício, do procedimento de alocação de créditos orçamentários, por meio de adoção do procedimento de PRÉ-EMPENHO, executado por meio do SIAFI Operacional, proporcionando baixa direta do crédito disponível, diminuição dos fluxos e celeridade no procedimento.
- Capacitação para utilização da ferramenta SIAFI-GERENCIAL, proporcionando a emissão de relatórios gerenciais fidedignos e melhora na gestão orçamentária do IFSP.
- Elaboração da *Instrução de Planejamento e Execução Orçamentária 2011*, que fixou e introduziu o *modus operandi* dos principais procedimentos para a execução do orçamento distribuído aos *campi*.
- Elaboração do Manual de Descentralização de Aquisição por meio de Carona, que descentralizou e fixou os procedimentos para aquisição por meio deste, e aperfeiçoamento do Manual de Fiscalização de Contratos, que rege as atribuições dos fiscais de contratos.
- Execução de controle físico de processos, por meio de planilha, para facilitar a localização e *status* de cada processo.
- Fixação de comunicados enumerados, emitidos durante o exercício pela Gerência de Planejamento, para fixação de procedimentos e avisos que contemplassem toda a Diretoria, proporcionando a padronização na execução e maior transparência nas informações, uma vez que todos foram publicados no site do IFSP.
- Descentralização aos *campi* nos processos de aditamentos contratuais, na emissão de portarias de designação de fiscais, e, para alguns, a elaboração de editais de licitação, supervisionada pela Reitoria.
- Obtenção de dados relacionados à diminuição dos custos em custeio.
- Continuidade na realização de licitações por meio de Sistema de Registro de Preços, fixando melhor os procedimentos, tornando as estimativas mais efetivas, inclusive com a participação nas licitações geradas pela Secretaria de Assuntos Administrativos do Ministério da Educação.

## II OBJETIVO GERAL

Aprimorar as atividades de gestão financeira, na tentativa de trazer soluções viáveis para auxiliar nas tomadas de decisões.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Aprimorar o fluxo de trabalhos administrativos;
- b) Evidenciar a importância das atividades financeiras;
- c) Planejar a execução da descentralização das atividades administrativas para os *campi*;
- d) Padronizar os procedimentos administrativos;
- e) Treinar os servidores para os novos procedimentos e atividades administrativas do IFSP;
- f) Aplicar, nos *campi*, os sistemas utilizados na gestão da execução orçamentária, financeira e patrimonial;

g) Orientar sobre a segregação de funções nas atividades descentralizadas nos *campi*.

Com a finalidade de assegurar o cumprimento dos objetivos, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Continuidade na política de capacitação de diversos servidores dos *campi*, com a finalidade de realizar a execução orçamentária e financeira com a descentralização das ações que eram realizadas na Reitoria;
- Capacitação dos Coordenadores de Patrimônio e servidores dos *campi* designados para a realização do Inventário de Materiais de Consumo e Permanente, com a finalidade de esclarecer os procedimentos relativos às atividades a serem desenvolvidas e a aplicabilidade do Manual de Inventário Anual;
- Continuidade na descentralização de parte das atividades administrativas e financeiras da Instituição, tais como: o controle e emissão de relatórios dos materiais, lançamento contábil das saídas dos materiais de consumo pelo almoxarifado dos *campi*, e lançamento das retenções (tributos federais e municipais);
- Capacitação em execução orçamentária, financeira e contábil, pelos servidores da área contábil, por meio de videoconferências e treinamentos realizados na DFI. Destacamos os seguintes:
  - Videoconferência do CPR – Contas a Pagar – Primeira fase, retenção dos Impostos.
  - Videoconferência do CPR – Contas a Pagar – Segunda fase, emissão de Empenhos.
  - Disponibilização do material da capacitação da Primeira e Segunda Fase no site do IFSP.
  - Videoconferência da Reavaliação de Bens Patrimoniais.
  - Videoconferência do Novo SIAFI e Novo CPR.
  - Treinamento das rotinas de execução orçamentária, financeira e contábil para os *campi* nos quais foram descentralizadas essas atividades em 2011, tais como: contas a pagar e receber; registro da conformidade de gestão; registro da conformidade contábil e outras análises e regularizações contábeis.
  - Treinamento das rotinas de arquivamento dos processos, no *Campus Sertãozinho*.
  - Descentralização da rotina de pagamentos e conformidade de gestão nos *Campi Barretos, Bragança Paulista, Guarulhos, Piracicaba e Salto*.

A adoção dessas ações possibilitou a execução de grande parte do orçamento destinado ao IFSP em 2011, suficiente para garantir a manutenção das atividades básicas e a realização de investimentos, quando a liberação dos recursos financeiros ocorreu dentro do cronograma previsto;

Acompanhamento *in loco* das atividades financeiras e contábeis descentralizadas nos *Campi* Cubatão, São Paulo, Sertãozinho e São Roque, com a implementação de abertura do processo individualizado, por *campus*, das medidas corretivas a serem adotadas pela administração dos *campi*.

### III OBJETIVO GERAL:

Aprimorar e fortalecer as atividades de gestão de pessoas.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) Adequar as normas e políticas de pessoal definidas pela SRH à realidade do IFSP.
- b) Revisar as diretrizes, normas e regulamentos dos temas que envolvem a área de gestão de pessoas, adequando-os às novas dimensões e realidade do IFSP.
- c) Trabalhar os aspectos relacionados à cultura do órgão, focando a necessidade de adequação da evolução física do IFSP à mudança no comportamento inovador de seus servidores, evitando-se as zonas de conforto e incentivando a proatividade.



- d) Identificar potenciais existentes nos quadros do IFSP, de forma a capacitá-los para um rápido atendimento às novas demandas funcionais impostas pela expansão.
- e) Estruturar e controlar a movimentação dos quadros face às oportunidades aos servidores para deslocamentos regionais.
- f) Garantir a correção nos proventos dos servidores.
- g) Submeter as ações e rotinas da área de gestão de pessoas à legislação vigente.
- h) Promover certames para a expansão da Rede, sempre que autorizada.
- i) Capacitar os servidores, seja pelo treinamento funcional, bem como pelas ações comportamentais.
- j) Garantir atendimento eficiente e cordial aos servidores que procuram a área de gestão de pessoas como suporte às suas necessidades.
- k) Conceder aposentadorias, pensões e acompanhar a vida destes servidores, garantindo seus direitos e a devida atenção às suas demandas.
- l) Promover ações relacionadas à saúde do servidor, dos aposentados e dos pensionistas.

Com a finalidade de assegurar o cumprimento dos objetivos, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Foram realizados três concursos públicos. Como resultado da realização destes concursos, foram nomeados 317 servidores, sendo 212 docentes e 105 servidores técnico-administrativos, subdivididos em 70 servidores de cargos de nível intermediário – Classe D e 35 servidores de cargos de nível superior – Classe E; 11 e 510, do Ministério da Educação, sob a coordenação da Diretoria de Recursos Humanos;
- Contrataram-se 68 professores substitutos, por meio de editais de processos seletivos, para suprirem as demandas dos *campi*, considerando as justificativas previstas em lei;
- Concedeu-se Progressão Funcional por Mérito a 280 servidores técnico-administrativos;
- Concedeu-se Incentivo à Qualificação a 92 servidores técnico-administrativos;
- Concedeu-se Progressão por Capacitação a 169 servidores técnico-administrativos;
- Foram homologados estágios probatórios de 90 servidores;
- Concedeu-se afastamento para qualificação a 26 servidores, sendo 23 docentes e três técnico-administrativos;
- Foram capacitados, por meio do Programa de Capacitação da Diretoria de Recursos Humanos, 392 servidores técnico-administrativos, os quais correspondem a 92,5% da meta proposta para 2010, de 425 técnico-administrativos a serem capacitados;
- Foram capacitados, por meio do Programa de Capacitação da Diretoria de Recursos Humanos, 307 servidores docentes, os quais correspondem a 53% da meta proposta para 2010, de 580 docentes a serem capacitados;
- Foram concedidas 22 aposentadorias, sendo 19 com proventos integrais e três com proventos proporcionais;
- Foram concedidos quatro benefícios de pensão vitalícia;
- Efetuou-se o recadastramento anual obrigatório de 384 aposentados e pensionistas;
- Acompanhamento social e legal da evolução das perícias médicas;
- Implementação da perícia médica singular, permitindo a melhor avaliação dos servidores, por meio do quadro de médicos do IFSP.
- Foram analisados 169 processos referentes a ressarcimento de assistência à saúde, que resultaram na inclusão do benefício em folha de pagamento;
- Todas as ações realizadas que resultam em pagamentos e benefícios aos servidores foram incluídas em folha de pagamento;
- Elaborou-se o Programa de Capacitação de Servidores do IFSP, que está em análise para aprovação do Conselho Superior;
- Participação da DRH no Fórum Nacional de Dirigentes de Pessoal dos Institutos Federais de Ensino – FORGEP.

- Participação da DRH no 30.º Encontro Nacional da CNDP - Comissão Nacional de Dirigentes de Pessoal e de Recursos Humanos, em Belo Horizonte.
- Atendimento e acompanhamento às auditorias realizadas no IFSP com relação a pessoal, pela Controladoria Geral da União – CGU, Auditoria do Sistema Siape – AUDIR, realizada pela Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e, ainda, as auditorias realizadas pela Unidade de Auditoria Interna do IFSP – UADIN.
- Emissão de 236 declarações para servidores.
- Emissão de 3.107 portarias.
- Emissão de 1.706 memorandos.

### **2.2.3 Análise dos indicadores de gestão**

A análise global dos indicadores acadêmicos, atende ao disposto no Acórdão n.º 2.267/2005-TCU, tendo sido realizada pela Pró-Reitoria de Ensino com base nos dados contidos nas análises dos *campi*. As informações contidas na análise de cada *campus* são atribuídas ao seu diretor geral, sendo geradas a partir de dados obtidos no Sistema Acadêmico.

#### **INDICADORES ACADÊMICOS Análise Global dos Indicadores do IFSP**

##### **2.2.3.1 Relação Candidato/ vaga**

A análise da relação candidato/vaga nos *campi* do IFSP no ano de 2011 mostra que, em linhas gerais, houve crescimento da procura pelos cursos oferecidos pelos *campi* em relação ao ano de 2010. Mas, na maioria dos *campi* analisados, houve menor procura pelos cursos oferecidos no período diurno. A constatação desse fato pode ser vista em alguns *campi*, onde vários cursos não foram ofertados: Piracicaba, Catanduva entre outros, ao contrário de Salto e Bragança Paulista que tiveram um aumento na relação candidato-vaga por conta da oferta do Técnico Integrado.

Em relação ao ingresso via SiSU, registre-se grande dificuldade na matrícula dos alunos, ainda que a procura pelas vagas tenha sido significativa. Houve o acréscimo na procura nos cursos no início do ano, o que corrobora o notado nos anos anteriores. Cabe registrar o aumento da oferta de licenciaturas nos *campi* do IFSP, o que demonstra que, além de ser excelência nos cursos técnicos, tecnológicos e bacharelados, oferta qualidade também nos cursos de formação de professores, embora a lei dos institutos federais aponte para a oferta de cursos de licenciatura.

Outro aspecto a ser apontado é a necessidade de praticamente todos os *campi* terem realizado um processo simplificado para preenchimento de suas vagas e, embora algumas cidades circunvizinhas tenham tido maior procura pelos cursos, fica evidente a divulgação dos *campi* do IFSP nas cidades em que se encontram. Uma das causas deste fato é de que alguns *campi* vêm realizando ações como *workshops*, palestras, eventos.

##### **2.2.3.2 Relação de Ingressos/ alunos**

A análise do indicador ingresso/aluno ficou bastante comprometida devido ao número de *campi* novos. Um fator a ser destacado é o impacto da evasão nesses índices e a busca de ações para diminuição desse fenômeno. Espera-se, contudo, a consolidação do *campus* complete as metas de oferta de cursos e vagas e que haja diminuição drástica da evasão, tornando a relação de ingresso e de alunos matriculados estável e dentro dos padrões propostos nos termos de metas de cada escola. Cabe ressaltar que alguns *campi* conseguem manter a mesma relação de ingressantes e matrículas devido às ações em conjunto com a prefeitura local e suas secretarias: comunicação, educação e trabalho. A maioria dos *campi* tem mantido o número da ocupação de vagas principalmente nos cursos técnicos concomitantes.

### 2.2.3.3 Relação de Concluintes/ alunos

Na análise da relação de concluintes/alunos, feita a partir dos dados fornecidos pelos *campi*, pode-se considerar que mais da metade dos *campi* ainda não possui concluintes ou registra a conclusão de uma única turma. Naqueles *campi* em que é possível analisar esse indicador de forma mais consistente, registre-se três situações: em alguns deles há registro de aumento no número de concluintes, com predominância desse desempenho nos cursos técnicos; há ainda os *campi* que registram baixo número de concluintes e menor relação concluintes/alunos comparativamente ao ano de 2010, indicando a manutenção de índices de evasão e repetência acima do esperado, em especial nos cursos superiores; e existem aqueles que apontam para a impossibilidade da realização desta análise, uma vez que, devido ao movimento de greve, esse índice não pode ser apurado.

Não obstante essa análise seja muito prejudicada dada a situação exposta, é importante destacar que as ações de contenção de evasão escolar que estão em andamento no IFSP e que, certamente, poderão ser mais efetivas quando o quadro de pessoal das escolas estiver estruturado, garantindo-se assim melhor atendimento aos alunos e maior acompanhamento e apoio ao trabalho docente. Atualmente, as ações de contenção de evasão e acompanhamento estão concentradas no serviço sociopedagógico, que é formado por pedagogos, técnico em assuntos educacionais, psicólogos, assistentes sociais e professores.

### 2.2.3.4 Índice de Eficiência Acadêmica

O índice de eficiência acadêmica do IFSP acompanha, em grande parte, a situação diagnosticada em relação indicados de alunos/concluintes. Considerando-se a situação de que metade dos *campi* ainda não possui concluintes ou registrou a conclusão de uma única turma, o resultado geral fica bastante prejudicado. Entretanto, considerados os dados dos *campi* em que esse indicador pode ser levantado, a situação é de que houve, em alguns deles, melhoria no índice de eficiência, em especial nos cursos técnicos; em outros, houve baixo desempenho, comparativamente ao ano de 2010, em especial nos cursos superiores. Não houve possibilidade de apuração desses dados nos *campi* em que ocorreu o movimento de greve, uma vez que o ano letivo de 2011 ainda não foi concluído.

Registre-se que, embora o índice de eficiência acadêmica do IFSP tenha de ser analisado com todas as imperfeições registradas na sua construção, as melhorias apontadas em relação ao ano de 2010 resultam da ação realizada pela Reitoria e pelos próprios *campi* na busca de aprimoramento no atendimento aos alunos em situação de vulnerabilidade social por meio da assistência estudantil, na realização de processos administrativos mais eficientes, que resultaram na aquisição de materiais permanente e de consumo e em menor tempo, na realização de obras e serviços que garantiram maior possibilidade de funcionamento e, ainda, no crescimento no quadro de pessoal dos *campi*. Destaque-se um fator que contribuiu negativamente para que a elevação do índice não tenha sido maior: as dificuldades de nomeação de docentes para o primeiro semestre de 2011, ocasionando desmotivação no corpo docente, situação que só foi plenamente equalizada a partir do segundo bimestre do ano e no segundo semestre.

### 2.2.3.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Analisar a retenção do fluxo escolar é essencial para construir programas e soluções eficazes. Pode-se entender como retenção os alunos que se enquadram nestas três situações: aluno reprovado por falta, por nota ou o aluno que evadiu o módulo ou o curso. Em alguns *campi*, é

sabido, principalmente nos cursos subsequentes, que parte dos alunos estava há vários anos sem frequentar a escola, reconhecendo-se este como fator de desmotivação. Para minimizá-lo, foram desenvolvidas ações, no decorrer do segundo semestre, como a oferta de cursos FIC de capacitação em Língua Portuguesa e em Matemática Básica, além do acompanhamento das monitorias, ciclo de palestras, seminários, visitas técnicas e plantões de professores para sanar as dúvidas dos alunos. No *Campus* Presidente Epitácio, outro fator que contribuiu para o número de evasão e trancamentos de matrículas, no segundo semestre, foi o fechamento da principal fonte de serviço no município, o Grupo JBS Friboi, o que fez com que os alunos que eram funcionários desta empresa buscassem outra colocação no mercado de trabalho, ou que se deslocassem para outro local como transferência no trabalho. Já no *Campus* São Roque, houve uma estabilização deste indicador e, em outros *campi*, houve redução significativa de 2010 para 2011.

Outro dado que pôde ser percebido ao analisar este indicador é que a retenção ocorre prioritariamente nos módulos iniciais, o que pode ser constatado pelo acompanhamento do serviço sociopedagógico, o que demonstra que o problema vai além das dificuldades acadêmicas, chegando também à falta de identificação com o curso.

#### **2.2.3.6 Índice de Alunos/ Docentes em Tempo Integral**

Fatores como todos os professores serem de tempo integral e um número superior a 75% deles exercer atividade exclusivamente no IFSP contribuem para a prática pedagógica, atendimento discente, planejamento e desenvolvimento de projetos no *campus*.

Nos anos de 2010 e 2011, houve redução no número de docentes na Instituição, em decorrência da transferência de vários deles para outros institutos federais e ao não preenchimento das respectivas vagas nos concursos públicos realizados. Com a redução no número de docentes, tornou-se obrigatória a redução na oferta de novas vagas para o correto dimensionamento da demanda com a força de trabalho disponível. A redução nos índices dos cursos técnicos concomitantes e superiores em tecnologia reflete esta redução na oferta e, conseqüentemente, no número de ingressos em tais cursos. Com a chegada de novos docentes, essa relação irá aumentar consideravelmente nos *campi* que tiveram esse número reduzido. Cabe ressaltar que, em alguns *campi*, essa relação está completa com o ideal de 20 alunos por professor ou está perto de se completar, o que irá favorecer a oferta de acompanhamento pedagógico ainda maior e conseqüente redução nos indicadores de retenção e concluintes.

#### **2.2.3.7 Índice de Titulação do Corpo Docente**

Este indicador demonstra que a maioria dos professores que ingressaram entre 2010 e 2011 já possui o título de mestre ou doutor. Quanto maior o indicador de titulação dos docentes, maior será a implicação positiva a prática docente, com grande potencial para o desenvolvimento e articulações de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A totalidade dos professores é mestranda, o que cria a expectativa de aumento da qualidade do corpo docente em relação à titulação, o que para os cursos superiores é fator essencial porque passam por avaliações do MEC para reconhecimento e pós-reconhecimento e este indicador é um dos itens avaliados.

**Quadro CCXLIV - Relação de Alunos/Professor (RAP) e Alunos/Administrativo**

Campus	Início das atividades	Alunos <sup>1</sup>			Docentes <sup>2</sup>				Administrativos <sup>3</sup>	
		Presencial (+)	EaD (+)	TOTAL	Efetivo	Substituto	TOTAL em Exercício	Relação Aluno Professor	Numero ADM	Relação Aluno/ADM
Araraquara	2º sem/2010	282	-	282	32	-	32	8.81	13	21.69
Avaré	1º sem/2011	147	-	147	18	4	22	6.68	12	12.25
Barretos	2º sem/2010	313	-	313	36	-	36	8.69	15	20.87
Birigui	2º sem/2010	637	-	637	31	4	35	18.20	16	39.81
Boituva	2º sem/2009	320	-	320	15	7	22	14.55	9	35.56
Bragança Paulista	2º sem/2007	897	-	897	50	1	51	17.59	27	33.22
Campos do Jordão	1º sem/2009	337	-	337	17	3	20	16.85	18	18.72
Capivari	2º sem/2010	165	-	165	19	-	19	8.68	8	20.63
Caraguatatuba	1º sem/2007	483	780	678	44	4	48	14.13	27	25.11
Catanduva	2º sem/2010	235	-	235	24	2	26	9.04	17	13.82
Cubatão	1º sem/1987	891	-	891	63	8	71	12.55	59	15.10
Guarulhos	1º sem/2006	971	-	971	49	1	50	19.42	32	30.34
Hortolândia	1º sem/2011	49	-	49	10	1	11	4.45	5	9.80
Itapetininga	2º sem/2010	574	-	574	37	-	37	15.51	20	28.70
Matão	2º sem/2010	135	-	135	15	-	15	9.00	9	15.00
Piracicaba	2º sem/2010	152	-	152	23	-	23	6.61	13	11.69
Presidente Epitácio	1º sem/2011	326	-	326	18	5	23	14.17	17	19.18
Salto	2º sem/2007	554	-	554	39	5	44	12.59	31	17.87
São Carlos	2º sem/2008	418	-	418	27	-	27	15.48	16	26.13
São João da Boa Vista	1º sem/2007	581	569	723	55	2	57	12.69	31	23.33
São Paulo	1º sem/1910	5053	-	5053	286	38	324	15.60	116	43.56
São Roque	2º sem/2008	292	-	292	33	-	33	8.85	18	16.22
Sertãozinho	1º sem/1996	542	-	542	56	2	58	9.34	29	18.69
Suzano	2º sem/2010	430	-	430	25	2	27	15.93	14	30.71
Votuporanga	1º sem/2011	240	-	240	27	-	27	8.89	16	15.00
<b>Total</b>		<b>15024</b>	<b>1349</b>	<b>15361</b>	<b>1049</b>	<b>89</b>	<b>1138</b>	<b>13.20</b>	<b>588</b>	<b>25.55</b>

**Informações:**

<sup>1</sup> Fonte: Diretoria de Sistema de Informação e Diretorias-gerais de campi.

<sup>2</sup> Fonte: Diretoria de Recursos Humanos em 21/03/2012

<sup>3</sup> Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

A relação de alunos EaD é de 4 alunos EaD para 1 aluno presencial  
Os alunos dos cursos PROEJA-FIC, cadastrados no sistema, estão computados na coluna de alunos presenciais

### 2.2.3.8 Índice de Alunos Matriculados por *campus*, classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar

Ao analisar a questão socioeconômica de todos os *campi*, pode-se perceber que a maioria dos alunos encontra-se em situação de vulnerabilidade social, ficando entre a faixa de renda *per capita* de 0,5 SM a, no máximo, 3 SM, o que confirma o já exposto nos relatórios dos anos anteriores. Assim, a Pró-Reitoria de Ensino elaborou um questionário socioeconômico com o objetivo de conhecer melhor a realidade dos alunos matriculados no IFSP para poder criar critérios de utilização do recurso do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAE, que tem por objetivo democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Pensando nessas ações, o IFSP, por meio da Resolução n.º 351, de 10/06/2011, criou o regulamento de Assistência Estudantil com o desmembramento de várias ações que podem subsidiar a permanência do aluno na Instituição, prioritariamente por meio de alimentação e transporte. A iniciativa começa a dar resultados positivos, como pode ser visto no indicador de retenção, os quais, em alguns *campi*, se mantiveram estável e, em outros, foi reduzido.

## INDICADORES ADMINISTRATIVOS

### 2.2.3.9 Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Este indicador informa o custo total por aluno durante o ano. Para obtê-lo, incluem-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas e divide-se pelo número total de alunos matriculados no ano, considerando o conceito de matrículas do Inep/Censo.

**GCA = Total de gastos correntes/alunos matriculados**

GCA2009 = R\$ 80.929.638,53 / 9.475

**GCA 2009 = R\$ 8.544,55**

GCA2010 = R\$ 113.547.140,52 / 11.912

**GCA 2010 = R\$ 9.532,16**

GCA2011 = R\$ 146.994.288,51 / 16.004

**GCA 2011 = R\$ 9.184,84**

### 2.2.3.10 Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Este indicador informa o percentual de gastos da Instituição com pessoal. Seu cálculo considera os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios divididos pelos gastos totais de todas as fontes e grupos de despesa.

**PGP = (total de gastos com pessoal / gastos totais) X 100**

PGP2009 = (R\$ 81.770.925,82 / R\$105.740.655,09) X 100

**PGP 2009 = 77%**

$$\text{PGP2010} = (\text{R\$ } 98.994.735,38 / \text{R\$ } 191.674.742,19) \times 100$$

**PGP 2010 = 51,65 %**

$$\text{PGP2011} = (\text{R\$ } 128.267.437,51 / \text{R\$ } 244.638.944,03) \times 100$$

**PGP 2011 = 52,43 %**

### 2.2.3.11 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Informa, em percentual, o gasto do IFSP com outros custeios. Calcula-se com os gastos totais de outros custeios menos benefícios e Pasep, investimentos e inversões financeiras, dividindo pelos gastos totais, considerando todas as fontes e grupos de despesa.

$$\text{PGOC} = (\text{total de gastos com outros custeios} / \text{gastos totais}) \times 100$$
$$\text{PGOC2009} = (\text{R\$ } 13.959.065,06 / \text{R\$ } 105.740.655,09) \times 100$$

**PGOC 2009 = 14%**

$$\text{PGOC2010} = (\text{R\$ } 28.453.638,69 / \text{R\$ } 191.674.742,19) \times 100$$

**PGOC 2010 = 14,84 %**

$$\text{PGOC2011} = (\text{R\$ } 35.149.773,20 / \text{R\$ } 244.638.944,03) \times 100$$

**PGOC 2011 = 14,37 %**

### 2.2.3.12 Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Apresenta, em percentual, o gasto com investimentos. Considera-se o total de gastos com investimentos e inversões financeiras dividido pelos gastos totais. Neste cálculo, investimentos são todas as despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização das obras.

Inversões financeiras definem-se como despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e, também, a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Então, divide-se pelos gastos totais, entendidos como os de todas as fontes e grupos de despesa.

$$\text{PGI} = (\text{total de gastos com investimentos e inversões financeiras} / \text{gastos totais}) \times 100$$
$$\text{PGI2009} = (\text{R\$ } 6.635.400,20 / \text{R\$ } 105.740.655,09) \times 100$$

**PGI 2009 = 6%**

$$\text{PGI2010} = (\text{R\$ } 57.580.196,21 / \text{R\$ } 191.674.742,19) \times 100$$

**PGI 2010 = 30,04%**

$$\text{PGI2011} = (\text{R\$ } 74.280.722,88 / \text{R\$ } 244.638.944,03) \times 100$$

**PGI 2011 = 30,34%**



## 2.3 Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ

### Demonstrativo da Execução por Programa de Governo (Quadro A.2.1)

NÃO SE APLICA pois o IFSP não teve responsabilidade em gerir nenhum programa.

Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
9	272	0089	0181	OP	4	-	-	-	-
12	122	1062	09HB	OP	4	-	-	-	-
12	128	1061	8429	A	4	Unidade	1.500	1.872	-
12	301	0750	2004	A	4	Unidade	1.496	1.956	1.400
12	301	0750	20CW	A	4	Unidade	615	-	615
12	306	0750	2012	A	4	Unidade	1.133	1.709	1.480
12	331	0750	2011	A	4	Unidade	429	457	481
12	363	1062	1H10	P	4	Unidade	22	19	-
12	363	1062	2319	A	4	Unidade	100	100	-
12	363	1062	2992	A	4	Unidade	17.000	18.176	-
12	363	1062	2994	A	4	Unidade	2.000	2.082	2.900
12	363	1062	2E13	A	4	Unidade	2	1	-
12	363	1062	6301	A	4	Unidade	16.000	18.074	-
12	363	1062	6358	A	4	Unidade	1.000	2.248	1.200
12	363	1062	6364	A	4	Unidade	15	1	-
12	363	1062	8650	A	4	Unidade	30	30	-
12	365	0750	2010	A	4	Unidade	145	285	213
28	846	0901	0005	OP	4	-	-	-	-
28	846	0901	00G5	OP	4	-	-	-	-

Fonte: SIMEC 2011

## **Análise crítica**

Primeiramente, quanto às ações referentes ao pagamento de pessoal - 0181, 09HB, 2004, 2012, 2011 e 2010 - verifica-se o cumprimento de todas as metas físicas, não havendo nenhuma superação de forma significativa das metas estabelecidas, considerando a continuidade da expansão do IFSP e a consequente contratação de novos servidores.

Na ação 20CW, de Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos, a meta prevista não foi realizada, pois apresentou problemas na execução da licitação para contratação do serviço para execução dos respectivos exames periódicos. Em dezembro de 2011, foi homologado o Pregão Eletrônico n.º 107/11, que tratava da contratação destes serviços, empenhando o valor de R\$ 75.784,00, referente a 68,5% da dotação da ação. O prazo de execução para tal serviço é de 90 dias, que contarão a partir de janeiro de 2012. Sendo assim, conclui-se que houve a execução orçamentária da ação e que o cumprimento da meta física ficará para o exercício de 2012.

Quanto às ações 8429, 2992, 2994, 6301 e 8650, verifica-se o cumprimento de todas as metas físicas, não havendo nenhuma superação de forma significativa das metas estabelecidas.

Em referência à ação 1H10 - Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica -, verifica-se o não cumprimento da meta física estabelecida, porém houve uma execução de 99% do orçamento previsto. Dentre as execuções planejadas, cita-se o início da 2.ª Fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Ensino Tecnológico para a construção dos *Campi* Barretos, Catanduva, Piracicaba, Votuporanga, Avaré, Itapetininga e Presidente Epitácio. E, além disso, a continuidade da execução da 1.ª Fase dos *Campi* Registro, Hortolândia e São Carlos e a contratação para o início das obras de Matão e Jacaré. Quanto ao *Campus* Campinas, será dado início à produção do projeto executivo, licitado e contratado no final do exercício de 2011.

A meta física da ação 2319 - Prestação de Serviços a Comunidade - foi cumprida em sua totalidade, porém não foi utilizada toda a dotação orçamentária destinada, apenas 24%. O lançamento das metas cumpridas no SIMEC foi indevido, pois não foi considerado pela coordenadora da ação que as mesmas eram do tipo “não cumulativas”.

A dotação orçamentária da ação 2E13 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica – foi liberada, por meio de emenda parlamentar, no dia 15/12/2012, e foi dedicada para empenho da contratação referente à construção do *Campus* Matão, que totalizou R\$ 14.610.031,82. Sendo assim, assim a meta física atingiu apenas uma unidade, porém toda sua dotação orçamentária foi executada.

Por meio de uma excessiva demanda de trabalho, a ação 6358 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica – superou em 125% sua meta física, capacitando 2248 servidores. Esta meta foi atingida devido à realização de diversos cursos *in-company* pelo estado de São Paulo, agregando uma maior quantidade de servidores, por um preço mais econômico.

Por fim, a ação 6364 – Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Educação Profissional – não atingiu a sua meta física, devido ao contingenciamento de despesas, imposto pelo Decreto n.º 7446/2011, que permitiu a aquisição apenas de veículos pesados ou utilitários. Sendo assim, o IFSP adquiriu apenas um trator agrícola no valor de R\$ 330.640,00, executando apenas 44% da dotação orçamentária.

## 2.4 Desempenho Orçamentário/ Financeiro

**Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias**

<b>Denominação das Unidades Orçamentárias</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UGO</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	26439	158154
IFSP – Campus São Paulo	26439	158270
IFSP – Campus São Roque	26439	158329
IFSP – Campus São Carlos	26439	158330
IFSP – Campus Sertãozinho	26439	158331
IFSP – Campus Cubatão	26439	158332
IFSP – Campus Bragança Paulista	26439	158344
IFSP – Campus São João da Boa Vista	26439	158346
IFSP – Campus Campos do Jordão	26439	158347
IFSP – Campus Guarulhos	26439	158348
IFSP – Campus Caraguatatuba	26439	158349
IFSP – Campus Salto	26439	158364
IFSP – Campus Catanduva	26439	158520
IFSP – Campus Birigui	26439	158525
IFSP – Campus Itapetininga	26439	158526
IFSP – Campus Piracicaba	26439	158528
IFSP – Campus Suzano	26439	158566
IFSP – Campus Hortolândia	26439	158578
IFSP – Campus Votuporanga	26439	158579
IFSP – Campus Araraquara	26439	158581
IFSP – Campus Avaré	26439	158582
IFSP – Campus Barretos	26439	158583
IFSP – Campus Presidente Epitácio	26439	158584
IFSP – Campus Registro	26439	158586

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	90.019.424	77.294.337	-	-	53.163.096	33.289.786	
	PLoa	90.095.141	77.119.055	-	-	53.163.096	33.289.786	
	LOA	90.095.141	77.119.055	-	-	53.163.096	33.289.786	
CRÉDITOS	Suplementares	39.352.734	24.130.000	-	-	2.089.500	2.892.834	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	3.733	-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>129.444.142</b>	<b>101.249.055</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>55.252.596</b>	<b>36.182.620</b>	

Fonte: SIMEC/2010, SIMEC/2011, SIAFI GERENCIAL2011

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	69.390.274	44.667.277	-	-	-	-	
	PLoa	69.390.274	44.667.277	-	-	-	-	
	LOA	74.390.274	44.667.277	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	429.827	2.236.584	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>74.820.101</b>	<b>46.903.861</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

Fonte: SIMEC/2010, SIMEC/2011, SIAFI GERENCIAL2011

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	143.182.520	110.584.123	69.390.274	44.667.277	-	-	
	PLOA	143.258.237	110.408.841	69.390.274	44.667.277	-	-	
	LOA	143.258.237	110.408.841	74.390.274	44.667.277	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	41.442.234	27.022.834	429.827	2.236.584	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	3.733	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>184.696.738</b>	<b>137.431.675</b>	<b>74.820.101</b>	<b>46.903.861</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

Fonte: SIMEC/2010, SIMEC/2011, SIAFI GERENCIAL2011

### Análise crítica

Na análise da programação orçamentária, originária e adicional, é possível verificar que não houve qualquer alteração entre o Projeto da LOA e sua aprovação. Quanto à dotação orçamentária destinada ao IFSP *versus* sua real necessidade, indica-se possibilidade de um melhor planejamento no lançamento da proposta orçamentária no que se refere aos valores de custeio e capital. Mesmo assim, o IFSP, devido à contínua inauguração de novos *campi*, tem a necessidade de aporte de recursos de investimento para equipar de forma mais completa os laboratórios dos *campi*.

Quanto às alterações ocorridas, em comparação ao exercício anterior, verifica-se um aumento de 16,82% nas despesas de pessoal, 59,7% em outras despesas correntes e um aumento significativo de 66,54% nas despesas de capital. Tais alterações são devidas à expansão da Rede Federal de Ensino Tecnológico, promovendo a construção e aquisição de equipamentos para as unidades inauguradas e na execução da 2.<sup>a</sup> Fase da Expansão.

**Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa**

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150014	12122106722720001	-	-	8.584,49
		150016	12363106263800001	-	-	1.396.820,20
			12363106263580001	-	-	131.322,07
			12363106220AW0001	-	-	99.000,00
		153173	12306106187440035	-	-	58.020,00
			12306106187440001	-	-	300.060,00
	12363106282520001	-	-	948.352,60		
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	201002	04301075020040001	-	-	15.000,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	12363106263800001	159.288,00	-	-
			12363106263580001	218.023,78	-	-
			1236310621H100001	348.895,67	-	-
153173	12363106282520001	121.400,00	-	-		
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	240101	1957213882B410001	41.800,00	-	-

Fonte: SIAFI/2011

## **Análise crítica**

O IFSP executou, em algumas descentralizações, apenas parte do montante recebido, porém, de maneira geral, conseguiu encerrar o exercício cumprindo uma porcentagem considerável dos compromissos assumidos. Isso se deve ao exíguo prazo para execução dos recursos descentralizados, considerando o período entre o recebimento e sua devolução. Segue abaixo o detalhamento de cada descentralização:

- Programa 12122106722720001 – Total recebido: R\$ 8.584,49
  - CURSO SIAFI GERENCIAL PARA RELATORIO DE GESTÃO
    - Recebido: R\$ 1.410,64; executado: 96%;
  - CAPACITAÇÃO ENCERRAMENTO EXERCÍCIO
    - Recebido: R\$ 1.713,76; executado: 77%;
  - CAPACITAÇÃO NOVO CPR
    - Recebido: R\$ 5.460,09; executado: 83%;
- Programa 12363106226380001 – Total recebido: R\$ 1.556.108,20;
  - NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
    - Recebido custeio: R\$ 37.916,20; executado: 52%
    - Recebido capital: R\$ 20.900,00; executado: 95%
  - IMPLEMENTAÇÃO DOS NAPNES
    - Recebido custeio: R\$ 32.702,00; executado: 8%
    - Recebido capital: R\$ 94.388,00; executado: 18%
  - BRASIL-FRANÇA DESENV. PROJ. SETOR AUTOMOBILÍSTICO
    - Recebido custeio: R\$ 13.000,00; executado: 100%
  - BRASIL-FRANÇA DESENV. PROJ. SETOR AERONÁUTICO
    - Recebido custeio: R\$ 66.202,00; executado: 94%
  - PROGRAMA MULHERES MIL CARAGUATATUBA
    - Recebido custeio: R\$ 32.000,00; executado: 0%
    - Recebido capital: R\$ 12.000,00; executado: 95%
  - PROGRAMA MULHERES MIL CAMPOS DO JORDÃO
    - Recebido capital: R\$ 12.000,00; executado: 98%
  - PROGRAMA MULHERES MIL SÃO PAULO
    - Recebido custeio: R\$ 45.000,00; executado: 34%
    - Recebido capital: R\$ 20.000,00; executado: 88%
  - SEMINÁRIO: DESAFIOS DO PRONATEC
    - Recebido custeio: R\$ 1.170.000,00; executado: 100%
- Programa 12363106263580001 – Total recebido: R\$ 349.345,85
  - IMPLANTAÇÃO DO PROEJA FIC SLT/GRU/SRT
    - Recebido custeio: R\$ 82.526,07; executado: 40%
    - Recebido capital: R\$ 130.023,78; executado: 65%
  - NÚCLEO DE AGROECOLOGIA DE SÃO ROQUE
    - Recebido custeio: R\$ 36.796,00; executado: 79%
  - IMPLANTAÇÃO DA REDE CERTIFIC
    - Recebido custeio: R\$ 12.000,00; executado: 0%
    - Recebido capital: R\$ 88.000,00; executado: 0%
- Programa 12363106282520001 – Total recebido: R\$ 1.069.752,60
  - E-TEC BRASIL – FNDE
    - Executado custeio: 3%
    - Executado capital: 100%
- Programa 04301075020040001 – Total Recebido: R\$ 15.000,00
  - ASSISTÊNCIA MÉDICA
    - Recebido custeio: R\$ 15.000,00; executado: 91%

- Programa 12363106220AW0001 – Total recebido: R\$ 99.000,00
  - PROJETO SIGA-EPT RENAPI PORT 264/309
    - Recebido custeio: R\$ 99.000,00; executado: 74%
- Programa 12306106187440035 – Total recebido: R\$ 58.020,00
  - PROGRAMA DE ALIMENT. ESCOLAR – MERENDA PNAE-MC
    - Recebido custeio: R\$ 58.020,00, executado: 0%
- Programa 12306106187440001 – Total recebido: R\$ 300.060,00
  - PROGRAMA DE ALIMENT. ESCOLAR – MERENDA PNAE-MC
    - Recebido custeio: R\$ 300.060,00; executado: 0%
- Programa 1236310621h100001 R\$ 348.895,67
  - AQUISIÇÃO CONTENTOR C/AVANÇO LATERAL E-TEC BRASIL
    - Recebido capital: R\$ 348.895,67; executado: 100%
- Programa 1957213882b410001 – Total recebido: R\$ 41.800,00
  - LABORATÓRIO BIOCOMBUSTÍVEL – MATÃO
    - Recebido capital: R\$ 41.800,00; executado: 100%

**Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ** Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>21,842,488.27</b>	<b>37,000,130.19</b>	<b>21,184,978.25</b>	<b>36,116,924.30</b>
Convite				
Tomada de Preços	177,132.59	207,397.82	177,132.59	207,397.82
Concorrência	4,145,479.58	20,508,238.80	4,014,227.24	19,939,894.35
Pregão	17,519,876.10	16,284,493.57	16,993,618.42	15,969,632.13
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
<b>Contratações Diretas</b>	<b>5,409,619.38</b>	<b>5,158,892.59</b>	<b>4,987,747.46</b>	<b>4,098,089.96</b>
Dispensa	3,177,178.17	3,597,204.58	2,978,380.75	2,601,719.38
Inexigibilidade	2,232,441.21	1,561,688.01	2,009,366.71	1,496,370.58
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>160,086.72</b>	<b>170,616.31</b>	<b>160,086.72</b>	<b>170,616.31</b>
Suprimento de Fundos	160,086.72	170,616.31	160,086.72	170,616.31
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>137,510,609.22</b>	<b>107,680,243.46</b>	<b>137,510,609.22</b>	<b>107,677,682.57</b>
Pagamento em Folha	136,760,714.57	106,099,204.96	136,760,714.57	106,098,594.67
Diárias	749,894.65	1,581,038.50	749,894.65	1,579,087.90
Outros	4,254,387.75	182,275.28	4,252,019.75	167,067.10
<b>Totais</b>	<b>169,177,191.34</b>	<b>150,192,157.83</b>	<b>168,095,441.40</b>	<b>148,230,380.24</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2010 / 2011



**Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ**

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>128,195,454.13</b>	<b>98,994,735.38</b>	<b>128,195,454.13</b>	<b>98,994,735.38</b>	-	-	<b>128,195,454.13</b>	<b>98,994,125.09</b>
11 - Vencimentos e Vantagens	85,802,517.93	62,754,370.80	85,802,517.93	62,754,370.80			85,802,517.93	62,754,314.57
01 - Aposentadoria, remun.	18,940,142.35	16,685,307.51	18,940,142.35	16,685,307.51			18,940,142.35	16,685,307.41
13 - Obrigações Patron.	15,945,870.32	12,156,995.06	15,945,870.32	12,156,995.06			15,945,870.32	12,156,441.10
Demais elementos do grupo	7,506,923.53	7,398,062.01	7,506,923.53	7,398,062.01			7,506,923.53	7,398,062.01
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa								
Nome 2º elemento de despesa								
Nome 3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>42,090,783.64</b>	<b>33,996,313.71</b>	<b>32,337,188.68</b>	<b>24,337,376.04</b>	<b>9,753,594.96</b>	<b>9,658,937.67</b>	<b>31,739,166.85</b>	<b>23,112,658.37</b>
37 - Locação mão de obra	13,089,676.73	9,740,121.13	11,675,032.20	8,184,981.89	1,414,644.53	6,185,884.66	11,525,103.93	8,105,859.94
39 - Outros Serv 3ºs - PJ	10,706,064.24	12,344,200.75	6,632,328.26	6,158,316.09	4,073,735.98	1,555,139.24	6,197,395.00	5,078,538.65
46 - Auxílio alimentação	5,691,016.61	4,346,100.23	5,691,016.61	4,346,100.23			5,691,016.61	4,346,100.23
Demais elementos do grupo	12,604,026.06	7,565,891.60	8,338,811.61	5,647,977.83	4,265,214.45	1,917,913.77	8,325,651.31	5,582,159.55
<b>Totais</b>	<b>170,286,237.77</b>	<b>132,991,049.09</b>	<b>160,532,642.81</b>	<b>123,332,111.42</b>	<b>9,753,594.96</b>	<b>9,658,937.67</b>	<b>159,934,620.98</b>	<b>122,106,783.46</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2010/2011

**Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ**

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>	<b>74,280,722.88</b>	<b>46,429,169.86</b>	<b>8,644,548.53</b>	<b>26,860,046.41</b>	<b>65,636,174.35</b>	<b>19,569,123.45</b>	<b>8,160,820.42</b>	<b>26,123,596.78</b>
51 - EQUIP MAT PERM	52,732,941.56	20,529,162.29	4,058,210.89	6,337,247.61	17,048,712.37	14,191,914.68	3,705,735.12	6,169,142.43
52 - OBRAS E INSTAL	21,106,923.26	25,900,007.57	4,145,479.58	20,522,798.80	48,587,461.98	5,377,208.77	4,014,227.24	19,954,454.35
39 - SERV. 3º P.J.	440,858.06		440,858.06				440,858.06	
Demais elementos do grupo								
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>Totais</b>	<b>74,280,722.88</b>	<b>46,429,169.86</b>	<b>8,644,548.53</b>	<b>26,860,046.41</b>	<b>65,636,174.35</b>	<b>19,569,123.45</b>	<b>8,160,820.42</b>	<b>26,123,596.78</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2010/2011

**Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação**

Em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>	<b>43,163.65</b>	<b>69,843.36</b>	<b>43,163.65</b>	<b>67,343.80</b>
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	43,163.65	69,843.36	43,163.65	67,343.80
Concurso				
Consulta				
<b>Contratações Diretas</b>	<b>321.05</b>	<b>148,648.80</b>	<b>321.05</b>	<b>648.80</b>
Dispensa	321.05	148,648.80	321.05	648.80
Inexigibilidade				
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Suprimento de Fundos				
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>71,664.80</b>	<b>106,777.32</b>	<b>71,664.80</b>	<b>106,777.32</b>
Pagamento em Folha	13,684.15		13,684.15	
Diárias	57,980.65	106,777.32	57,980.65	106,777.32
<b>Outras</b>	<b>102,469.94</b>	<b>602,079.02</b>	<b>102,469.94</b>	<b>585,479.02</b>
<b>Totais</b>	<b>217,619.44</b>	<b>927,348.50</b>	<b>217,619.44</b>	<b>760,248.94</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2010/2011

**Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação**

Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3 - Outras Despesas Correntes</b>	<b>1,459,354.02</b>	<b>1,103,496.89</b>	<b>198,570.32</b>	<b>743,332.82</b>	<b>1,260,783.70</b>	<b>360,164.07</b>	<b>198,570.32</b>	<b>726,516.46</b>
1º elemento de despesa - 39/18	1,189,673.60	349,200.00		349,200.00	1,189,673.60			344,300.00
2º elemento de despesa - 30/30	71,110.10	225,959.65		2,767.70	71,110.10	223,191.95		2,551.34
3º elemento de despesa - 14/39	57,980.65	112,800.00	57,980.65			112,800.00	57,980.65	
Demais elementos do grupo	140,589.67	415,537.24	140,589.67	391,365.12		24,172.12	140,589.67	379,665.12
<b>Totais</b>	<b>1,459,354.02</b>	<b>1,103,496.89</b>	<b>198,570.32</b>	<b>743,332.82</b>	<b>1,260,783.70</b>	<b>360,164.07</b>	<b>198,570.32</b>	<b>726,516.46</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2010/2011

**Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação**

Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>	<b>671,858.77</b>	<b>11,151,026.35</b>	<b>19,049.12</b>	<b>184,015.68</b>	<b>652,809.65</b>	<b>10,967,010.67</b>	<b>19,049.12</b>	<b>33,732.48</b>
1º elemento de despesa - 51		10,000,000.00				10,000,000.00		
2º elemento de despesa - 52	671,858.77	1,151,026.35	19,049.12	184,015.68	652,809.65	967,010.67	19,049.12	33,732.48
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa - 51								
2º elemento de despesa - 52								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>Totais</b>	<b>671,858.77</b>	<b>11,151,026.35</b>	<b>19,049.12</b>	<b>184,015.68</b>	<b>652,809.65</b>	<b>10,967,010.67</b>	<b>19,049.12</b>	<b>33,732.48</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2010/2011

### **3 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos**

**Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos (Quadro A.3.1)**  
Não houve movimento.

## 4 Restos a Pagar de exercícios anteriores

**Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores**

Valores em R\$ 1,00

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	2,128,266.86	55,828.48	2,062,447.31	9,991.07
2009	28,615.56		215.34	28,400.22
2008	10,627.54	596.13		10,031.41
2007	8,034.40			8,034.40
<b>SOMA</b>	<b>2,175,544.36</b>	<b>56,424.61</b>	<b>2,062,662.65</b>	<b>56,457.10</b>
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	40,555,235.86	2,284,616.85	30,243,849.79	8,026,769.22
2009	407,205.86	320,791.02	86,414.84	-
2008	338,626.17	338,626.17		-
2007				-
<b>SOMA</b>	<b>41,301,067.89</b>	<b>2,944,034.04</b>	<b>30,330,264.63</b>	<b>8,026,769.22</b>
Observações:				

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2010/2011

### Análise Crítica

Em 2011 houve um decréscimo na liquidação dos Restos a Pagar não processados, em relação ao exercício anterior, em 14,56%, decorrente do montante de R\$ 6.561.509,81 inscrito em Restos a Pagar em 2010, relativo à construção do *Campus* Campinas, cujas obras foram paralisadas em virtude de abertura de processo administrativo em trâmite, que representa 15,89 % do montante inscrito em Restos a Pagar:

- Liquidação dos Restos a Pagar em 2010 - 95,13%
- Liquidação dos Restos a Pagar em 2011 - 80,57%

Verificamos que não houve impacto na gestão financeira da UJ no exercício de 2011 decorrente do pagamento de Restos a Pagar.

A permanência do saldo existente em Restos a Pagar a mais de um exercício financeiro é decorrente, em parte, das obras para implementação das novas unidades em continuidade ao Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, e o restante, decorrente de serviços e materiais não entregues pelo fornecedor, sendo que a Instituição vem tomando medidas cabíveis para a solução destas pendências.

Durante o exercício de 2011, a Instituição atuou no sentido da efetivação dos pagamentos dentro do exercício, com todos os recursos financeiros que foram repassados até o último dia útil do exercício financeiro.

Também, houve atuação da Reitoria junto aos *campi* na efetivação dos prazos de entrega dos materiais e/ou serviços contratados, visando a um controle permanente dos Restos a Pagar não processados.

## 5 Recursos humanos

**Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12** Quantidade

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>não há</b>	<b>1,618</b>	<b>399</b>	<b>57</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	não há	1,618	399	57
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	não há	1,613	399	55
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	não há	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	não há	2	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	não há	1	0	2
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>184</b>	<b>104</b>	<b>98</b>	<b>42</b>
<b>3. Total de Servidores (1+2)</b>	<b>184</b>	<b>1.722</b>	<b>497</b>	<b>99</b>

Fonte: Sistema SIAPE e Coord.de Seleção e Desenv.de Pessoal

**Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12**

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	0
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	10
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	2
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	8
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	9
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	9
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	0
4.1. Doença em pessoa da família	0
4.2. Capacitação	0
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	4
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	1
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	3
5.5. Mandato classista	0
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	0
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	23

Fonte: Sistema SIAPE e Coord. de Seleção e Desenv. de Pessoal



**Quadro A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)**

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	<b>118</b>	<b>101</b>	<b>37</b>	<b>15</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	118	100	37	14
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	1	0	1
1.2.4. Sem vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
<b>2. Funções gratificadas</b>	<b>362</b>	<b>232</b>	<b>163</b>	<b>66</b>
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	362	230	162	65
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	1	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	1	1	1
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>	<b>480</b>	<b>333</b>	<b>200</b>	<b>81</b>

Fonte: Sistema SIAPE

**Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>312</b>	<b>443</b>	<b>393</b>	<b>188</b>	<b>51</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	283	406	370	173	51
1.3. Servidores com Contratos Temporários	29	37	23	15	0
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	<b>74</b>	<b>103</b>	<b>86</b>	<b>59</b>	<b>8</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	11	26	31	26	6
2.3. Funções gratificadas	63	77	55	33	2
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>386</b>	<b>546</b>	<b>479</b>	<b>247</b>	<b>59</b>

Fonte: Sistema SIAPE

**Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12**

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>183</b>	<b>339</b>	<b>229</b>	<b>440</b>	<b>194</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	2	183	272	219	419	188
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	67	10	21	6
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>84</b>	<b>74</b>	<b>84</b>	<b>44</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	2	22	20	37	19
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	42	62	54	47	25
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>227</b>	<b>423</b>	<b>303</b>	<b>524</b>	<b>238</b>

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade:** 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Sistema SIAPE

**Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro**

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>1. Integral</b>	<b>236</b>	<b>24</b>
1.1 Voluntária	220	23
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	16	1
1.4 Outras	0	0
<b>2. Proporcional</b>	<b>72</b>	<b>3</b>
2.1 Voluntária	61	0
2.2 Compulsória	5	0
2.3 Invalidez Permanente	6	3
2.4 Outras	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>308</b>	<b>27</b>

Fonte: Sistema SIAPE e Coordenadoria de Legislação e Normas

**Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12**

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>59</b>	<b>1</b>
1.1. Integral	54	1
1.2. Proporcional	5	0
<b>2. Em Atividade</b>	<b>34</b>	<b>4</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>93</b>	<b>5</b>

Fonte: Sistema SIAPE

**Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários**

Em R\$ 1,00

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.1 Área Fim	0	0	0	0	0
1.2 Área Meio	0	0	0	0	0
<b>2. Nível Médio</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Sistema SIAPE

Quadro A.5.9 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>											
Exercícios	2011	43,158,405.16	0	14,391,306.84	2,035,839.76	5,105,903.31	1,142,869.83	233,961.39	0	98,381.72	66,166,668.01
	2010	50,550,195.00	0	5,553,566.00	2,772,780.00	6,024,737.00	357,142.00	269,459.00	0	0	65,527,879.00
	2009	40,797,680.00	0	4,026,467.00	2,650,797.00	3,183,334.00	279,837.00	214,425.00	0	0	51,152,540.00
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2011	2,347,671.97	0	184,045.92	51,194.10	364,962.39	0	0	0	0	2,947,874.38
	2010	2,504,860.00	0	189,326.00	71,338.00	382,546.00	13,172.00	0	0	0	3,161,242.00
	2009	1,470,582.00	0	134,182.00	22,105.00	162,688.00	15,397.00	0	0	0	1,804,954.00
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2011	31,623.39	0	39,756.07	6,547.07	3,648.00	0	0	0	0	81,574.53
	2010	19,861.00	0	0	130.00	608.00	0	0	0	0	20,599.00
	2009	179,989.00	0	18,965.00	5,011.00	1,295.00	0	0	0	0	205,260.00
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
Exercícios	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2009	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
Exercícios	2011	5,795,763.93	0	6,080,224.83	477,776.40	427,268.19	164,013.09	78,071.86	0	57,553.34	13,080,671.64
	2010	5,679,902.00	3,372,452.00	963,206.00	449,753.00	469,444.00	59,025.00	70,643.00	0	0	11,064,425.00
	2009	3,634,969.00	2,284,226.00	612,274.00	517,479.00	188,021.00	47,299.00	50,023.00	0	0	7,334,291.00
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
Exercícios	2011	9,492,627.27	0	3,002,571.02	1,307,147.58	1,076,119.74	317,137.52	145,551.34	0	36,663.24	15,377,817.71
	2010	8,138,618.00	63,164.00	927,938.00	396,330.00	953,442.00	65,378.00	82,793.00	0	0	10,627,663.00
	2009	6,989,335.00	35,017.00	670,336.00	367,547.00	521,306.00	40,551.00	73,218.00	0	0	8,697,310.00

Fonte: Sistema SIAPE

**Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada (Quadro A.5.9)**

Não se aplica.

**Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados (Quadro A.5.10)**

Não se aplica.

**Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados (Quadro A.5.11)**

Não se aplica.

**Quadro A.5.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva**

Unidade Contratante													
Nome: IFSP													
UG/Gestão: 158154/26439										CNPJ: 10.882.594/0001-65			
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Area	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	R&V Serviços Tecnicos e Conservação Ltda. - EPP	10.214.412/0001-88	12/02/2010	11/02/2013	*	*	*	*	*	*	P
2007	V	O	Centurion Segurança e Vigilância Ltda.	67.668.194/0001-79	23/07/2007	22/07/2012	12	12	0	0	0	0	P
2007	L	O	Provac Serviços Ltda.	50.400.407/0001-84	07/01/2008	06/01/2013	*	*	*	*	*	*	P
2007	V	O	SL Serviços de Segurança Privada	06.133.467/0001-96	05/01/2007	05/12/2011	2	2	0	0	0	0	E
2011	V	O	Grandseg Segurança e Vigilância Ltda - EPP	11.413.243/0001-78	06/12/2011	05/12/2012	6	6	0	0	0	0	A
2008	V	O	CR5 Brasil Segurança Ltda.	07.447.107/0001-21	26/02/2008	25/02/2013	22	22	0	0	0	0	P
2008	L	O	Provac Serviços Ltda.	50.400.407/0001-84	19/12/2008	18/12/2012	*	*	*	*	*	*	P
2008	V	O	Albatroz Segurança e Vigilância Ltda.	66.700.295/0001-17	05/04/2008	04/08/2012	12	12	0	0	0	0	P
2007	L	O	Provac Serviços Ltda.	50.400.407/0001-84	08/08/2007	07/08/2012	*	*	*	*	*	*	P
2009	V	O	Aço forte Segurança e Vigilância Ltda.	07.447.264/0001-37	04/11/2009	03/11/2012	8	8	0	0	0	0	P
2007	L	O	Absoluta Serviços Gerais Ltda.	04.544.668/0001-50	01/08/2007	31/07/2011	*	*	*	*	*	*	P
2011	L	O	Provac Serviços Ltda.	50.400.407/0001-84	15/08/2011	14/08/2012	*	*	*	*	*	*	A
2009	V	O	Lógica Segurança e Vigilância Ltda.	05.408.502/0001-70	05/02/2009	04/02/2013	4	4	0	0	0	0	P
2007	L	O	Lion Locação de Serviços Ltda.	02.218.687/0001-61	01/08/2007	31/07/2012	*	*	*	*	*	*	P
2009	V	O	CR5 Brasil Segurança Ltda.	07.447.107/0001-21	04/11/2009	03/11/2012	8	8	0	0	0	0	P
2010	L	O	Licitagov Serviços Ltda.	11.322.133/0001-09	08/07/2011	07/07/2012	*	*	*	*	*	*	A
2010	V	O	CR5 Brasil Segurança Ltda.	07.447.107/0001-21	05/02/2010	04/02/2013	12	12	0	0	0	0	P
2011	L	O	R&V Serviços Técnicos e Conservação Ltda. - EPP	10.214.412/0001-88	05/09/2011	04/09/2012	*	*	*	*	*	*	A
2010	V	O	Aço forte Segurança e Vigilância Ltda.	07.447.264/0001-37	08/02/2010	07/02/2013	10	10	0	0	0	0	P
2010	L	O	Gramaplan Comércio e Serviços Ltda.	49.727.241/0001-26	10/07/2010	11/07/2012	*	*	*	*	*	*	P
2010	V	O	Pressseg Serviços de Segurança Ltda. - EPP	08.818.229/0001-40	09/06/2010	08/06/2012	10	10	0	0	0	0	P
2009	L	O	RCA Produtos e Serviços Ltda.	69.207.850/0001-61	11/05/2009	10/05/2012	*	*	*	*	*	*	P
2010	V	O	CR5 Brasil Segurança Ltda.	07.447.107/0001-21	03/07/2010	02/07/2012	8	8	0	0	0	0	P
2010	L	O	Brasilporte Comercial Ltda.	10.492.285/0001-89	03/01/2010	13/12/2011	*	*	*	*	*	*	E
2011	L	O	R&V Serviços Técnicos e Conservação Ltda. - EPP	10.214.412/0001-88	14/12/2011	02/01/2013	*	*	*	*	*	*	P

Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Area	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	CR5 Brasil Segurança Ltda.	07.447.107/0001-21	10/08/2010	09/08/2012	10	10	0	0	0	0	P
2010	L	O	Gramaplan Comércio e Serviços Ltda.	49.727.241/0001-26	12/07/2010	11/07/2012	*	*	*	*	*	*	P
2010	V	O	Pressseg Serviços de Segurança Ltda. - EPP	08.818.229/0001-40	10/02/2010	09/02/2011	12	12	0	0	0	0	E
2011	V	O	Pressseg Serviços de Segurança Ltda. - EPP	08.818.229/0001-40	10/02/2011	09/02/2012	12	12	0	0	0	0	A
2010	L	O	VL Serviços de Higienização Ltda. - ME	08.439.717/0001-46	21/07/2010	20/07/2012	*	*	*	*	*	*	P
2010	V	O	Pressseg Serviços de Segurança Ltda. - EPP	08.818.229/0001-40	10/02/2010	09/02/2011	12	12	0	0	0	0	E
2011	V	O	Pressseg Serviços de Segurança Ltda. - EPP	08.818.229/0001-40	10/02/2011	09/02/2013	12	12	0	0	0	0	A
2011	L	O	Provac Serviços Ltda.	50.400.407/0001-84	21/03/2011	21/03/2012	*	*	*	*	*	*	A
2011	V	O	CR5 Brasil Segurança Ltda.	07.447.107/0001-21	18/04/2011	17/04/2012	5	5	0	0	0	0	A
2011	L	O	Pedrazul Serviços Ltda.	09.405.866/0001-57	21/03/2011	20/03/2012	*	*	*	*	*	*	A
2011	V	O	Esiv Vigilância e Segurança Ltda.	08.229.652/0001-04	21/03/2011	20/03/2012	8	8	0	0	0	0	A
2011	L	O	OO Lima Empresa Limpadora Limitada	49.953.581/0001-75	28/03/2011	27/03/2012	*	*	*	*	*	*	A
2011	V	O	Atlântico Sul Segurança e Vigilância Ltda.	05.164.958/0001-31	28/03/2011	27/03/2012	5	5	0	0	0	0	A
2010	L	O	VL Serviços de Higienização Ltda. - ME	08.439.717/0001-46	12/07/2011	11/07/2012	*	*	*	*	*	*	A
2010	V	O	Pressseg Serviços de Segurança Ltda. - EPP	08.818.229/0001-40	24/05/2010	23/05/2011	14	0	0	0	0	0	E
2011	V	O	CR5 Brasil Segurança Ltda.	07.447.107/0001-21	24/05/2011	24/05/2012	14	0	0	0	0	0	P
2009	L	O	R&V Serviços Técnicos e Conservação Ltda. - EPP	10.214.412/0001-88	02/10/2009	01/10/2012	*	*	*	*	*	*	P
2009	V	O	CR5 Brasil Segurança Ltda.	07.447.107/0001-21	25/09/2009	24/09/2011	12	12	0	0	0	0	E
2011	V	O	CR5 Brasil Segurança Ltda.	07.447.107/0001-21	25/09/2011	24/09/2012	12	12	0	0	0	0	A
2010	L	O	Licitagov Serviços Ltda. (SLT)	11.322.133/0001-09	08/06/2010	07/06/2011	*	*	*	*	*	*	E
2011	L	O	R&V Serviços Técnicos e Conservação Ltda. - EPP (SLT)	10.214.412/0001-88	04/07/2011	03/07/2012	*	*	*	*	*	*	A
2010	L	O	Brasilporte Comercial Ltda. (CPV)	10.492.285/0001-89	06/10/2010	05/10/2011	*	*	*	*	*	*	E
2011	L	O	Pedrazul Serviços Ltda. (CPV)	09.405.866/0001-57	09/01/2011	08/01/2013	*	*	*	*	*	*	P
2010	V	O	CR5 Brasil Segurança Ltda. (CPV)	07.447.107/0001-21	12/07/2010	11/07/2012	8	8	0	0	0	0	A

Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Area	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	R&V Serviços Técnicos e Conservação Ltda. - EPP (BTV)	10.214.412/0001-88	03/11/2011	02/11/2012	*	*	*	*	*	*	A
2011	V	O	CR5 Brasil Segurança Ltda. (BTV)	07.447.107/0001-21	19/09/2011	18/09/2012	8	8	0	0	0	0	A
2007	V	O	Força e Apoio Segurança Privada Ltda. (SLT)	02.983.749/0001-21	08/10/2007	07/10/2011	8	8	0	0	0	0	E
2011	V	O	Copseg Segurança e Vigilância Ltda. (SLT)	03.038.653/0001-58	08/10/2011	07/10/2012	8	8	0	0	0	0	A
<b>Observações:</b> Os contratos em * são feitos por produtividade, sem quantitativo de pessoal; no entanto, são para nível fundamental.													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: SIASG e Controle Interno Coord. Contratos

**Quadro A.5.13 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra**

Unidade Contratante													
Nome: IFSP													
UG/Gestão: 158154/26439					CNPJ: 10.882.594/0001-65								
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	11	O	264/11	12.935.143/0001-74	16/01/2012	15/01/2013	2	2	0	0	0	0	A
2011	14	O	024/11	09.405.866/0001-57	21/03/2011	20/03/2012	1	1	0	0	0	0	A
2009	11	O	271/09	10.214.412/0001-88	11/01/2009	10/01/2013	1	1	0	0	0	0	P
2011	11	O	308/11	10.896.293/0001-90	17/01/2012	17/01/2013	2	2	0	0	0	0	A
2009	11	O	272/09	10.214.412/0001-88	11/01/2010	10/01/2013	2	2	0	0	0	0	P
2010	14	O	885/10	10.551.758/0001-71	04/01/2011	03/01/2013	1	1	0	0	0	0	P
2009	11	O	270/09	10.214.412/0001-88	11/01/2010	10/01/2013	2	2	0	0	0	0	P
2010	14	O	597/10	03.022.122/0001-77	25/10/2010	24/10/2012	8	8	0	0	0	0	P
2009	11	O	029/09	09.274.298/0001-00	06/07/2009	05/07/2012	1	1	0	0	0	0	P
2011	11	O	002/11	10.896.293/0001-90	24/01/2012	23/01/2012	2	2	0	0	0	0	A
2007	14	O	029/07	04.544.668/0001-50	01/08/2007	31/07/2011	1	1	0	0	0	0	E
2011	14	O	214/11	50.400.407/0001-84	15/08/2011	14/08/2012	1	1	0	0	0	0	A
2011	11	O	248/11	10.214.412/0001-88	09/01/2012	09/01/2013	3	3	0	0	0	0	A
2011	14	O	026/11	50.400.407/0001-84	21/03/2011	20/03/2012	1	1	0	0	0	0	A
2011	11	O	256/11	12.935.143/0001-74	04/01/2012	03/01/2013	2	2	0	0	0	0	A
2011	14	O	222/11	11.322.133/0001-09	01/09/2011	31/08/2012	1	1	0	0	0	0	A
2010	14	O	593/10	08.268.712/0001-06	14/10/2010	13/10/2012	1	1	0	0	0	0	P
2010	14	O	594/10	10.433.481/0001-82	14/10/2010	13/10/2012	1	1	0	0	0	0	P
2009	11	O	274/09	10.214.412/0001-88	11/01/2010	10/01/2013	1	1	0	0	0	0	P
2009	11	O	273/09 (SLT)	10.214.412/0001-88	11/01/2010	10/01/2013	2	2	0	0	0	0	P
2011	14	O	205/11 (SLT)	50.400.407/0001-84	11/07/2011	10/07/2012	1	1	0	0	0	0	A
2011	14	O	300/11 (CPV)	09.405.866/0001-57	09/01/2011	08/01/2013	1	1	0	0	0	0	P
2011	14	O	234/11 (BTV)	09.405.866/0001-57	09/11/2011	08/11/2012	1	1	0	0	0	0	A
2007	14	O	035/07	50.400.407/0001-84	08/08/2007	07/08/2012	1	1	0	0	0	0	P
2009	11	O	275/09	50.400.407/0001-84	13/01/2009	12/01/2013	2	2	0	0	0	0	P
2011	6	O	241/11	10.896.293/0001-90	01/12/2011	30/11/2012	1	1	0	0	0	0	A



Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.															
							F		M		S																	
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C																
2010	14	O	875/10	10.492.285/0001-89	03/01/2010	14/12/2011	1	1	0	0	0	0	E															
2011	14	O	296/11	10.214.412/0001-88	14/12/2011	02/01/2013	1	1	0	0	0	0	P															
2011	11	O	226/11	07.951.388/0001-55	13/10/2011	12/10/2012	2	2	0	0	0	0	A															
2011	11	O	231/11	12.139.246/0001-28	10/10/2011	09/10/2012	1	1	0	0	0	0	A															
2011	14	O	022/11	50.400.407/0001-84	18/04/2011	17/04/2012	1	1	0	0	0	0	A															
Observações:																												
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Área:</b></p> <table border="0"> <tr> <td>1. Conservação e Limpeza;</td> <td>8. Reprografia;</td> <td rowspan="7"><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada</td> </tr> <tr> <td>2. Segurança;</td> <td>9. Telecomunicações;</td> </tr> <tr> <td>3. Vigilância;</td> <td>10. Manutenção de bens móveis</td> </tr> <tr> <td>4. Transportes;</td> <td>11. Manutenção de bens imóveis</td> </tr> <tr> <td>5. Informática;</td> <td>12. Brigadistas</td> </tr> <tr> <td>6. Copeiragem;</td> <td>13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes</td> </tr> <tr> <td>7. Recepção;</td> <td>14. Outras</td> </tr> </table>														1. Conservação e Limpeza;	8. Reprografia;	<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada	2. Segurança;	9. Telecomunicações;	3. Vigilância;	10. Manutenção de bens móveis	4. Transportes;	11. Manutenção de bens imóveis	5. Informática;	12. Brigadistas	6. Copeiragem;	13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes	7. Recepção;	14. Outras
1. Conservação e Limpeza;	8. Reprografia;	<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada																										
2. Segurança;	9. Telecomunicações;																											
3. Vigilância;	10. Manutenção de bens móveis																											
4. Transportes;	11. Manutenção de bens imóveis																											
5. Informática;	12. Brigadistas																											
6. Copeiragem;	13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes																											
7. Recepção;	14. Outras																											

Fonte: SIASG e Controle Interno Coord. Contratos

## 6 Transferências vigentes no exercício

Quadro A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO									
CNPJ: 00.394.445/0002-84					UG/GESTÃO: 150014 / 26000				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	NC127/NC199	10.882.594/0001-65	1.410,64	-	1.410,64	1.410,64	fev-11	fev-11	4
3	NC849	10.882.594/0001-65	1.713,76	-	1.713,76	1.713,76	nov-11	dez-11	4
3	NC1014	10.882.594/0001-65	5.460,09	-	5.460,09	5.460,09	nov-11	dez-11	4
		<b>TOTAIS</b>	<b>8.584,49</b>	<b>-</b>	<b>8.584,49</b>	<b>8.584,49</b>			

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica									
CNPJ: 00.394.445/0532-13				UG/GESTÃO: 150016 / 26000					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	NC65	10.882.594/0001-65	27.000,00	-	27.000,00	27.000,00	fev-11	abr-11	1
3	NC330	10.882.594/0001-65	72.000,00	-	72.000,00	72.000,00	fev-11	abr-11	1
3	NC242	10.882.594/0001-65	212.549,85	-	212.549,85	212.549,85	abr-11	dez-11	1
3	NC617	10.882.594/0001-65	3.196,00	-	3.196,00	3.196,00	jan-11	dez-11	1
3	NC247	10.882.594/0001-65	33.600,00	-	33.600,00	33.600,00	jan-11	dez-11	1
3	NC309	10.882.594/0001-65	58.816,20	-	58.816,20	58.816,20	jun-11	dez-11	1
3	NC358	10.882.594/0001-65	100.000,00	-	100.000,00	100.000,00	ago-11	dez-11	1
3	NC412	10.882.594/0001-65	127.090,00	-	127.090,00	127.090,00	jul-11	dez-11	1
3	NC512	10.882.594/0001-65	13.000,00	-	13.000,00	13.000,00	out-11	nov-11	1
3	NC510	10.882.594/0001-65	66.202,00	-	66.202,00	66.202,00	set-11	dez-11	1
3	NC768	10.882.594/0001-65	100.000,00	-	44.000,00	44.000,00	out-11	dez-12	1
3	NC770	10.882.594/0001-65	100.000,00	-	12.000,00	12.000,00	nov-11	dez-12	1
3	NC769	10.882.594/0001-65	100.000,00	-	65.000,00	65.000,00	nov-11	dez-12	1
3	NC831	10.882.594/0001-65	1.170.000,00	-	1.170.000,00	1.170.000,00	nov-11	dez-11	1
3	NC941	10.882.594/0001-65	348.895,67	-	348.895,67	348.895,67	dez-11	dez-11	1
<b>TOTAIS</b>			<b>2.532.349,72</b>	<b>-</b>	<b>2.353.349,72</b>	<b>2.353.349,72</b>			

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação									
CNPJ: 00.378.257/0001-81				UG/GESTÃO: 153173 / 26298					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	NC700158	10.882.594/0001-65	1.069.752,60	-	1.069.752,60	1.069.752,60	set-11	dez-11	1
3	NC400030	10.882.594/0001-65	358.080,00	-	358.080,00	358.080,00	jul-11	dez-11	1
<b>TOTAIS</b>			<b>1.427.832,60</b>	<b>-</b>	<b>1.427.832,60</b>	<b>1.427.832,60</b>			

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenação Geral de Planej.Orçamento e Finanças									
CNPJ: 00.489.828/0007-40					UG/GESTÃO: 201002/20113				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	NC944	10.882.594/0001-65	15.000,00	-	15.000,00	15.000,00	dez-11	dez-11	1
<b>TOTAIS</b>			<b>15.000,00</b>	<b>-</b>	<b>15.000,00</b>	<b>15.000,00</b>			

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Coordenação Geral de Recursos Logísticos									
CNPJ: 03.132.745/0001-00					UG/GESTÃO: 240101/24000				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	NC301	10.882.594/0001-65	41.800,00	-	41.800,00	41.800,00	dez-11	dez-11	1
<b>TOTAIS</b>			<b>41.800,00</b>	<b>-</b>	<b>41.800,00</b>	<b>41.800,00</b>			

LEGENDA

<b>Modalidade:</b> 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso	<b>Situação da Transferência:</b> 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído	5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado
--	--	---

Fonte: SIAFI/2011

**Quadro A.6.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios**

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento					
<b>CNPJ:</b>	00.394.445/0002-84					
<b>UG/GESTÃO:</b>	150014/26000					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	3	2	-	8.584,49	2.118,13	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>8.584,49</b>	<b>2.118,13</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI/2011

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica					
<b>CNPJ:</b>	00.394.445/0532-13					
<b>UG/GESTÃO:</b>	150016/26000					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	13	15	17	2.353.349,72	10.674.982,12	4.689.973,70
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>2.353.349,72</b>	<b>10.674.982,12</b>	<b>4.689.973,70</b>

Fonte: SIAFI/2011

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Fund. Nacional de Desenvolvimento da Educação					
<b>CNPJ:</b>	00.378.257/0001-81					
<b>UG/GESTÃO:</b>	153173/26298					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	2	5	-	1.427.832,60	542.651,74	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>1.427.832,60</b>	<b>542.651,74</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI/2011

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Coordenação-Geral de Recursos Logísticos					
<b>CNPJ:</b>	03.132.745/0001-00					
<b>UG/GESTÃO:</b>	240101/24000					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	2	-	41.800,00	706.677,64	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>41.800,00</b>	<b>706.677,64</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI/2011

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Coord. Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças					
<b>CNPJ:</b>	00.489.828/0007-40					
<b>UG/GESTÃO:</b>	201002/20113					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Convênio</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	1	-	-	15.000,00	-	-
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI/2011

**Quadro A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes**

Unidade Concedente ou Contratante					
<b>Nome: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica</b>					
<b>CNPJ: 00.394.445/0532-13</b>				<b>UG/GESTÃO: 150016/26000</b>	
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
<b>Convênio</b>	-	-	-	-	0%
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	0%
<b>Termo de Cooperação</b>	3	300.000,00	121.000,00	179.000,00	40%
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	0%
<b>Totais</b>	<b>3</b>	<b>300.000,00</b>	<b>121.000,00</b>	<b>179.000,00</b>	<b>40%</b>

Fonte: SIAFI/2011

**Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse (Quadro A.6.4)**  
 Não houve movimento.

**Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse (Quadro A.6.5)**  
 Não houve movimento.

## **7 Declaração referente às informações no SIASG e SICONV**

Não se aplica.

## 8 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	333	0	0
	Entregaram a DBR	333	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos



## 9 Estrutura de controles internos da UJ

Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
<b>Aspectos do sistema de controle interno</b>	<b>Avaliação</b>				

<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p><b>Considerações gerais:</b> Com a expansão do IFSP houve um crescimento significativo no último ano dos processos administrativos, sendo necessário adequar a estrutura organizacional à nova realidade administrativa com a reavaliação e redefinição dos processos de trabalho e de fluxos de informação.</p> <p>O IFSP está implementando processo parcial de descentralização orçamentária, financeira, patrimonial e administrativa com o objetivo de facilitar os trâmites. Isto tem provocado impacto significativo nos processos, requerendo um conhecimento cada vez mais especializado, a fim de atender todas as demandas, havendo necessidade de aprimorar os modelos de gestão e preparar os servidores para as novas realidades com programas de capacitação.</p>					
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

## 10 Gestão ambiental e Licitações sustentáveis

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		X			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?				X	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				X	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X			
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?			X		
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?			X		
Considerações Gerais:					

## **LEGENDA**

### **Níveis de Avaliação:**

- (1) Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

## 11 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

**Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
<b>BRASIL</b>	<b>UF SÃO PAULO</b>	<b>18</b>	<b>17</b>
	São Paulo	1	1
	Guarulhos	1	1
	Salto	1	1
	São Roque	1	1
	Catanduva	1	1
	Campos do Jordão	1	1
	Barretos	2	2
	Araraquara	1	1
	Birigui	1	1
	São João da Boa Vista	1	1
	Presidente Epitácio	1	1
	Votuporanga	1	1
	Hortolândia	1	1
	Avaré	1	1
	Suzano	1	1
	Cubatão	1	1
Piracicaba	1	0	
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>18</b>	<b>17</b>
<b>EXTERIOR</b>	Não se aplica	0	0
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>18</b>	<b>17</b>

Fonte: SPIUnet

### Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros (Quadro A.11.2)

Não se aplica.

**Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158270	7107000265006	5	BOM	60.141.159,29	17/08/2010	-	0,00	0,00
158329	7113000345004	21	NOVO	1.515.727,40	07/07/2010	-	0,00	0,00
158332	6371000065006	21	BOM	12.560.229,26	18/08/2010	-	0,00	0,00
158346	7083000115003	21	NOVO	929.927,86	23/08/2010	-	0,00	0,00
158347	6295000055001	21	NOVO	2.232.007,73	20/07/2010	-	0,00	0,00
158348	6477000165006	21	BOM	4.628.226,38	18/08/2010	-	0,00	0,00
158364	7005000035008	21	NOVO	2.365.418,12	15/07/2010	-	0,00	0,00
158579	7245000325008	21	NOVO	320.479,76	25/08/2010	-	0,00	0,00
158581	6163000245000	21	NOVO	1.006.337,36	27/08/2010	-	0,00	0,00
158528	6875000275005	21	NOVO	3.922.814,81	31/12/2010	-	0,00	0,00
<b>Total</b>							<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Spiunet

### **Análise crítica**

A Coordenadoria de Patrimônio desta UJ registra a existência de bens imóveis que estão fora do patrimônio da União: o *Campus* Itapetininga está em cessão de uso, com o processo de doação do terreno em andamento; o *Campus* Avançado de Matão possui acordo de cooperação, o núcleo está em atividade dentro da Prefeitura, com o processo de doação do terreno em andamento; quanto ao *Campus* Avançado de Jacareí, a doação do terreno está finalizada e o processo de registro na Prefeitura está em andamento; no *Campus* Avançado Boituva, o processo de doação do terreno está em andamento. A Pró-Reitoria de Extensão, responsável pela da documentação dos bens imóveis, concentra esforços com vista à regularização dos registros.

## 12 Gestão de Tecnologia da informação da UJ

**Quadro A.12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada**

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento da área</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.			X		
<b>Perfil dos Recursos Humanos envolvidos</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	Servidores terceirizados: 0				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			X		
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.			X		
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.			X		
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			X		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					
<b>Considerações Gerais:</b>					
Item 2. A avaliação foi menor que a do ano anterior, pois reconsiderado que o atual planejamento deve ser atualizado desmembrando no PETI e PDTI.					
Item 3. A avaliação foi menor que a do ano anterior, pois foi constatado a necessidade de se regimentar a segurança da informação para que ela possua uma aderência em toda a Instituição.					
Item 4. A avaliação foi menor que a do ano anterior, considerando a observação do item anterior embora seja utilizada as normas vigentes.					
Item 15. Não se aplica.					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

## 13 Utilização de cartões de pagamento do Governo Federal

Quadro A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1: 158.154	Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Limite de Utilização da UG: R\$ 680.000,00		Total
				Valor		
				Saque	Fatura	
	Adalberto Rodrigues De Queiroz	116.639.918-47	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Adriano Aurélio Ribeiro Barbosa	254.156.178-41	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 1,715.00	R\$ 715.00
	Airton Severiano	074.670.998-60	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Alessandro Crestani dos Santos	216.993.068-00	R\$ 8,000.00	R\$ 237.91	R\$ 313.07	R\$ 550.98
	Alex Jones Oliveira Silva	274.751.328-97	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Angela Sayuri Morikawa	112.756.798-54	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Antonio Dos Santos	593.231.408-72	R\$ 16,000.00	R\$ 240.00	R\$ 3,841.00	R\$ 4,081.00
	Antonio Gonçalves Pedroso	682.153.808-59	R\$ 8,000.00	R\$ 442.60	R\$ 2,455.00	R\$ 2,897.60
	Aristeu Gomes Tininis	092.227.688-92	R\$ 8,000.00	R\$ 30.00	R\$ 7,145.50	R\$ 7,175.50
	Armando Dias de Medeiros	159.961.978-47	R\$ 8,000.00	R\$ 51.99	R\$ 119.99	R\$ 171.98
	Beatriz De Barros Vianna Cardoso	263.378.828-90	R\$ 8,000.00	R\$ 1,430.00	R\$ 5,914.00	R\$ 7,344.00
	Benedito Germano De Freitas Costa	012.063.578-00	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 1,874.60	R\$ 1,874.60
	Camila Zazini Benedito	304.767.748-45	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 1,501.55	R\$ 1,501.55
	Carlos Antonio Carvalho Costa	213.006.128-19	R\$ 8,000.00	R\$ 201.58	R\$ 7,720.17	R\$ 7,921.75
	Carlos Roberto Mathias	677.187.448-68	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 633.00	R\$ 633.00
	Carmen Monteiro Fernandes	010.370.318-70	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Claudia Regina Caçado Sgorlon Tininis	102.750.018-81	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Cristiane Ladeira	132.933.308-00	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Daniela Amorim Fontes	275.763.978-10	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 418.42	R\$ 418.42
	Denis Vitorio de Araujo	320.162.588-45	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 592.05	R\$ 592.05
	Dilma Sergio Rodrigues De Lima	069.940.258-10	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Eduardo Da Silva Pascoal	078.103.248-29	R\$ 16,000.00	R\$ 342.00	R\$ 5,047.32	R\$ 5,389.32
	Eliana Maria Cerqueira De Oliveira	065.585.848-24	R\$ 16,000.00	R\$ 55.00	R\$ 5,818.35	R\$ 5,873.35
	Ester Almeida Helmer	222.153.068-31	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Eulalia Nazare Cardoso Machado	323.645.046-00	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Evandro Carmo Da Silva	131.904.258-92	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 455.68	R\$ 455.68
	Fabio Luis Ribeiro Villela	272.487.798-57	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 1,015.32	R\$ 1,015.32
	Fernando Luiz Kock	101.557.258-82	R\$ 8,000.00	R\$ 70.00	R\$ 4,999.42	R\$ 5,069.42
	Geraldo Amaral Adão	966.674.868-15	R\$ 8,000.00	R\$ 140.00	R\$ -	R\$ 140.00



Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Gilberto Fernandes	053.279.578-45	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 35.25	R\$ 35.25
Haryanna Pereira Sgrilli	063.088.896-52	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Hilário Paes De Almeida	168.924.048-20	R\$ 8,000.00	R\$ 200.00	R\$ 2,036.30	R\$ 2,236.30
Jakeline Andressa Pompeu Vituci	360.416.428-19	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 1,348.13	R\$ 1,348.13
Joao Paulo Pereira	309.551.118-38	R\$ 8,000.00	R\$ 302.00	R\$ 3,355.87	R\$ 3,657.87
Jose Carlos Jacintho	953.487.198-20	R\$ 16,000.00	R\$ -	R\$ 1,184.67	R\$ 1,184.67
Jose Ricardo Moraes De Oliveira	049.808.478-70	R\$ 16,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Jose Roberto Alves Vidal	571.838.564-53	R\$ 16,000.00	R\$ 240.00	R\$ 3,893.68	R\$ 4,133.68
Karina Priscila Ap. Pinto Leite	293.857.938-10	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 57.60	R\$ 57.60
Lenardo Moneda Rehder	224.175.498-67	R\$ 8,000.00	R\$ 53.20	R\$ 2,550.49	R\$ 2,603.69
Luciana Aparecida Santos De Barros	296.206.398-55	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 2,161.85	R\$ 2,161.85
Lucimara Evangelista da Silva	152.514.148-11	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Lucyene Pereira Pinto Infante	099.727.678-92	R\$ 16,000.00	R\$ 388.10	R\$ 5,122.34	R\$ 5,510.44
Luigi Benvenuti	670.935.408-30	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 75.00	R\$ 75.00
Luiz Fernando Fontana Rodrigues Moledo	368.344.358-83	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 802.00	R\$ 802.00
Luiz Henrique Meschiatti	260.251.398-90	R\$ 8,000.00	R\$ 269.10	R\$ 268.80	R\$ 537.90
Manoel Ferreira Da Silva	392.477.328-91	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 3,078.85	R\$ 3,078.85
Marcelo Bernardino Araujo	225.148.778-65	R\$ 16,000.00	R\$ 620.00	R\$ 14,228.92	R\$ 14,848.92
Marcos Aurélio Barbosa De Lima	185.651.658-09	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 2,731.00	R\$ 2,731.00
Marcos Da Silva Vinhote	130.171.522-00	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 185.96	R\$ 185.96
Marcos Roberto Ruybal Bica	734.271.017-20	R\$ 16,000.00	R\$ 594.00	R\$ 6,762.73	R\$ 7,356.73
Maria Bernadete Bicalho Matias	391.586.246-00	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Maria Eduarda De Souza	309.655.778-05	R\$ 8,000.00	R\$ 600.00	R\$ 1,247.85	R\$ 1,847.85
Maria Ivete Pavan	138.002.358-03	R\$ 8,000.00	R\$ 44.10	R\$ 2,454.00	R\$ 2,498.10
Masamori Kashiwagi	654.962.308-10	R\$ 16,000.00	R\$ 600.00	R\$ 10,716.83	R\$ 11,316.83
Matheus Félix De Andrade	340.031.848-58	R\$ 8,000.00	R\$ 60.00	R\$ 1,026.04	R\$ 1,086.04
Milena Cristina Correia de Moura	301.586.828-40	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 26.25	R\$ 26.25
Ovande Jose De Almeida Orsi	012.800.888-18	R\$ 8,000.00	R\$ 682.92	R\$ 560.00	R\$ 1,242.92
Patricia Horta	096.492.188-07	R\$ 16,000.00	R\$ -	R\$ 5,888.25	R\$ 5,888.25
Paulo Sergio Barbosa	084.046.718-42	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Rafael Augusto Rocha Maia	351.444.198-05	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Ragnar Orlando Harmmrstron	186.998.978-39	R\$ 8,000.00	R\$ 200.00	R\$ 7,900.19	R\$ 8,100.19
Reginaldo De Almeida Rosa	282.844.218-79	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Regis Eduardo Suda	282.130.618-02	R\$ 8,000.00	R\$ 142.98	R\$ 8,553.30	R\$ 8,696.28
Rodrigo Favoreto Rodrigues	305.757.338-02	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ 2,208.86	R\$ 2,208.86
Rodrigo Rainho Tanaka	222.244.818-29	R\$ 8,000.00	R\$ 647.60	R\$ 2,367.42	R\$ 3,015.02

Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Silvia Gisele Venturini	267.350.428-16	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Tatiane Donadio Abreu	311.451.608-40	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Tiago Augusto Rossato	219.547.388-62	R\$ 8,000.00	R\$ 265.00	R\$ 491.50	R\$ 756.50
Valéria De Griff Marcincowski	249.854.058-09	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Valter Sanches	762.246.948-34	R\$ 8,000.00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Vítor José Brum	289.866.286-00	R\$ 16,000.00	R\$ 300.00	R\$ 5,696.81	R\$ 5,996.81
Wellington Azevedo Vidal	449.426.134-34	R\$ 16,000.00	R\$ 3,420.00	R\$ 13,755.00	R\$ 17,175.00
<b>Total utilizado pela UG</b>			<b>R\$ 12,870.08</b>	<b>R\$ 164,351.18</b>	<b>R\$ 177,221.26</b>
<b>Código da UG 2: 158.346</b>			<b>Limite de Utilização da UG: R\$ 24.000.00</b>		
Hilário Paes De Almeida	168.924.048-20	R\$ 8,000.00	R\$ 5.68	R\$ 1,332.89	R\$ 1,338.57
Joao Paulo Pereira	309.551.118-38	R\$ 8,000.00	R\$ 130.00	R\$ 1,587.52	R\$ 1,717.52
Matheus Félix De Andrade	340.031.848-58	R\$ 8,000.00	R\$ 30.00	R\$ 1,286.80	R\$ 1,316.80
<b>Total utilizado pela UG</b>			<b>R\$ 65.68</b>	<b>R\$ 4,207.21</b>	<b>R\$ 4,372.89</b>
<b>Total utilizado pela UJ</b>			<b>R\$ 13,035.76</b>	<b>R\$ 168,558.39</b>	<b>R\$ 181,594.15</b>

Fonte: SIAFI

**Quadro A.13.2 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)**

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a + b)
<b>2011</b>	81	R\$ 13,035.76	634	R\$ 168,558.39	R\$ 181,594.15
<b>2010</b>	143	R\$ 19,678.12	1131	R\$ 150,938.19	R\$ 170,616.31
<b>2009</b>	116	R\$ 19,135.56	828	R\$ 114,592.19	R\$ 133,727.75

Fonte: SIAFI

## **14 Renúncias Tributárias**

### **Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ ((Quadro A.14.1)**

Não houve movimento.

### **Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida (Quadro A.14.2)**

Não houve movimento.

### **Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas (Quadro A.14.3)**

Não houve movimento.

### **Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas (Quadro A.14.4)**

Não houve movimento.

### **Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas (Quadro A.14.5)**

Não houve movimento.

### **Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas (Quadro A.14.6)**

Não houve movimento.

### **Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ (Quadro A.14.7)**

Não houve movimento.

### **Prestações de Contas de Renúncia de Receitas (Quadro A.14.8)**

Não houve movimento.

### **Comunicações à RFB (Quadro A.14.9)**

Não houve movimento.

### **Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas (Quadro A.14.10)**

Não houve movimento.

### **Ações da RFB (Quadro A.14.11)**

Não houve movimento.

## 15 Providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno

Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-001.168/2011-8 Representação	2405/2011 – 2.ª Câmara	1.5	Orientação	---
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Descrição da Deliberação:					
Alertar o IFSP que, nos próximos pregões eletrônicos, observe a Lei n.º 10.520/2002, especialmente o disposto no artigo 8.º, atentando para a veracidade das informações publicadas, de modo a garantir a validade dos procedimentos e a efetividade da atuação dos órgãos de controle, evitando esforços desnecessários para a apuração de registros indevidos, a exemplo do que ocorreu nos itens 16, 17, 18 e 19 do Pregão Eletrônico n.º 95/2010.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					453
Síntese da providência adotada:					
Os atos essenciais do pregão são documentados e juntados aos autos do processo da respectiva licitação, em cumprimento com o disposto no artigo 8.º da Lei n.º 10.520/2002. Nas aquisições de materiais de informática à Diretoria de Tecnologia da Informação, observa as especificações padrão de bens de tecnologia da informação para elaboração dos Termos de Referência, em consonância com o disposto na Portaria n.º 02, de 16/03/2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Representação considerada improcedente.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não há.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC-004.946/2011-1 Monitoramento	6389/2011 – 1.ª Câmara	1.7	---	Ofício n.º 1585/2011 – TCU/SECEX-SP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Descrição da Deliberação:					
Apenso ao Processo à Prestação de Contas de 2009 do IFSP - Cumprimento integral das determinações contidas nos subitens 1.5.1, 1.5.2, 1.5.3, do Acórdão 7261/2010-TCU – 2.ª Câmara (subitens 2.1, 2.2 e 2.3 da instrução).					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					453
Síntese da providência adotada:					
Não há.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não há.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não há.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC-021.116/2011-3 Representação	8168/2011 – 2.ª Câmara	1.6	Orientação	Ofício n.º 2453/2011- TCU/SECEX-SP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
Descrição da Deliberação:					
Dar ciência ao IFSP sobre a seguinte impropriedade verificada no Pregão Eletrônico n.º 58/2011: a exigência do Certificado de Regularidade do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, contida no subitem 10.3.3 do Edital, mostrou-se exagerada quanto ao item 2 do Pregão, uma vez que a atividade de jardinagem não consta do anexo II da IN/IBAMA n.º 31/2009 – Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Naturais, devendo, este Instituto, em futuras licitações por item, definir as exigências técnicas aplicáveis a itens específicos e não pra todos os itens indistintamente.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					453
Síntese da providência adotada:					
Após a ciência do IFSP referente ao acórdão com a impropriedade verificada no Pregão Eletrônico n.º 58/2011, referente à exigência do Certificado de Regularidade do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, foi excluída dos editais a obrigatoriedade deste certificado para os serviços de jardinagem, conforme Edital n.º 129/2011, item 10.3.3.					
Síntese dos resultados obtidos					
Exclusão do Certificado de Regularidade do IBAMA para os serviços de jardinagem.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não há					

**Quadro A.15.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
01	015.393/2007-0	1465/2008 – 1.ª Câmara	3.5	DE	Ofício n.º 1062/2008 – TCU/SECEX-SP
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO					453
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Determinar ao CEFET-SP que, se ainda não o fez, atenda à solicitação da CGU/SP, discriminando a situação dos 155 servidores, selecionados por meio do cruzamento de dados extraídos do Sistema SIAPE 2005 e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS/2004, e o relatório final do processo que apura os indícios de acumulação indevida de cargos por servidores do CEFET/SP, assuntos tratados no item 3.4.1.2 do Relatório de Auditoria de Gestão n.º 189686 da CGU/SP, referente às contas do CEFET/SP de 2006 (item 6.6.10 desta Instrução).					
<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Coordenadoria de Processos Administrativos					453
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
O processo n.º 23059.001193/2009-92 ainda se encontra em andamento e, do total de 170 investigados, 11 servidores foram indiciados, sendo notificados a apresentar nova defesa, material este que precisa ser analisado caso a caso.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A Comissão tem envidado esforços no sentido de dar desfecho ao processo, porém, devido aos recessos de final de ano e iminência das férias dos membros da Comissão, os trabalhos serão retomados em fevereiro de 2012.					

**Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	254314	3.1.1.2	Ofício n.º 39706/2010/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-s e que a Unidade de Auditoria Interna inclua no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, para 2011, os níveis de prioridade de cada atividade prevista, com base em critérios de relevância, materialidade e criticidade, minimizando o impacto de eventuais remanejamentos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			453
Síntese da providência adotada:			
Foi incluído no Plano Anual de Atividade da Auditoria Interna do IFSP do exercício de 2011 o mapeamento de atividades, levando em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a Auditoria Interna, e foi classificada segundo a materialidade, a relevância e a criticidade.			
Síntese dos resultados obtidos			
Após a recomendação, foi incluído o Anexo I no Plano Anual de Atividade da Auditoria Interna do exercício de 2011 e este comporá o plano nos próximos anos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A Unidade de Auditoria Interna utiliza os critérios de hierarquização em seu processo de planificação dos trabalhos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	254314	3.1.1.3	Ofício n.º 39706/2010/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se ao IFSP que a Unidade de Auditoria Interna inclua no PAINT 2011 a especificação do saneamento das falhas constatadas e a inspeção <i>in loco</i> dos controles patrimoniais nos <i>campi</i> onde foram apuradas as maiores inconsistências.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna			453
Síntese da providência adotada:			
Foi incluído no Plano Anual de Atividade da Auditoria Interna do IFSP do exercício de 2011, no Escopo do Trabalho do item 9 do Anexo II: Verificar o saneamento das falhas constatadas nos inventários anuais de bens móveis.			
Síntese dos resultados obtidos			
Foram realizadas auditorias de acompanhamento pela Unidade de Auditoria Interna na Reitoria e no <i>Campus</i> São Paulo e, como resultados dos trabalhos, foram tomadas as providências para sanar as falhas constatadas nos Inventários de Bens Móveis.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O IFSP está passando por um processo de descentralização patrimonial, cujos bens patrimoniais estão sendo descentralizados para os <i>campi</i> . Para ter um funcionamento adequado, é necessário que os <i>campi</i> estejam estruturados adequadamente com servidores quantitativamente e qualitativamente preparados para suas atribuições. O IFSP está capacitando os servidores para aprimorar as rotinas de controle e implementando mecanismos de padronização com a formulação de manuais, normas, procedimentos e formulários para obter eficiência no gerenciamento das atividades administrativas.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	254314	3.1.1.4	Ofício n.º 39706/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomenda-se ao IFSP que a Unidade de Auditoria Interna zele pela tempestividade no encaminhamento a CGU/R-SP dos relatórios de auditoria realizados.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Unidade de Auditoria Interna			453
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Todos os esforços estão sendo dedicados pela Unidade de Auditoria Interna para obedecer ao disposto no artigo 8.º da Instrução Normativa n.º 7, de 29/12/2006, da Controladoria-Geral da União.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Os relatórios de auditoria estão sendo encaminhados à Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo tempestivamente.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Os auditados são de outros municípios e a reunião de fechamento de comentários sobre os pontos das constatações e recomendações é realizada na sede da Reitoria, em São Paulo. Às vezes, as reuniões são realizadas após o prazo de envio dos relatórios de auditoria para a CGU/SP, tendo em vista as disponibilidades de horários dos auditados.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	241446	3.1.1.1	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomenda-se ao IFSP que, em suas próximas licitações para obras, aprimore seus métodos de acompanhamento sobre os serviços a cargo de terceiros, evitando que falhas na elaboração de projetos e na própria execução venham a causar atrasos relevantes na conclusão da obra como o detectado no caso sob tela.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Após a recomendação, foi encaminhado ofício para a CGU/SP anexado o Comunicado PRA/PRX N.º 01/2011, que foi elaborado para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não há.			



Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	241448	3.1.1.1	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se ao IFSP que aprimore seus métodos de controle sobre projetos de engenharia contratados junto a terceiros. Dessa forma, evitará a necessidade de volumosos aditivos contratuais, os quais aumentam o custo e o prazo das obras.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
Síntese da providência adotada:			
Após a recomendação, os servidores responsáveis pelas obras já estão utilizando controles mais rigorosos na avaliação dos projetos de engenharia contratados junto a terceiros. Foi ainda, elaborado comunicado PRA/PRX N.º 01/2011 para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Nas contratações de obras estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	241449	3.1.1.1	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se ao IFSP que aprimore seus métodos de controle sobre projetos de engenharia contratados junto a terceiros. Dessa forma, evitará a necessidade de volumosos aditivos contratuais, os quais aumentam o custo e o prazo das obras.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
Síntese da providência adotada:			
Após a recomendação, os servidores responsáveis pelas obras já estão utilizando controles mais rigorosos na avaliação dos projetos de engenharia contratados junto a terceiros. Foi, ainda, elaborado comunicado PRA/PRX N.º 01/2011, contendo esta recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	241522	3.1.1.1	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se ao IFSP que promova a capacitação de seu quadro de pessoal, aprimorando seus controles internos e evitando, em seus processos vindouros de obras, o aceite de propostas que não discriminem o percentual dos encargos sociais em seu BDI.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
Síntese da providência adotada:			
Após a recomendação, foi encaminhado ofício para a CGU/SP anexado o Comunicado PRA/PRX N.º 01/2011, que foi elaborado para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	241522	3.1.1.2	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se ao IFSP que promova a capacitação de seu quadro de pessoal, aprimorando seus controles internos e garantindo, em suas próximas licitações, que seus editais apresentem critérios de julgamento e de habilitação diferenciados para Microempresas - ME e Empresas de Pequeno Porte - EPP, conforme previsto nos artigos 42 a 49 da Lei Complementar n.º 123/2006.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
Síntese da providência adotada:			
Dos editais atualizados consta previsão para atendimento de julgamento e habilitação diferenciados às ME/EPP's, conforme previsto na Lei Complementar n.º 123/2006.			
Síntese dos resultados obtidos			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	241522	3.1.1.3	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomenda-se ao IFSP que, em seus certames vindouros relativos à contratação de serviços de engenharia, aprimore seus controles internos de modo a evitar o aceite de propostas cujo BDI destaque percentual de impostos diferente do efetivamente praticado no município onde ocorrerá a obra.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Após a recomendação, foi encaminhado ofício para a CGU/SP anexado o Comunicado PRA/PRX N.º 01/2011, que foi elaborado para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	241524	3.1.1.1	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomenda-se ao IFSP que, em suas próximas licitações de obras e serviços de engenharia, cumpra o determinado na legislação e jurisprudência citados no fato, incluindo em seus editais a exigência sobre a discriminação dos percentuais dos encargos sociais nas propostas.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Após a recomendação, foi encaminhado ofício para a CGU/SP anexado o Comunicado PRA/PRX N.º 01/2011, que foi elaborado para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	241524	3.1.1.2	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se ao IFSP que aprimore seus controles internos evitando, em seus processos vindouros, que certames sejam realizados sem a devida comprovação de sua publicação. Dessa forma, estará cumprindo o estabelecido no art. 21 da Lei n.º 8.666/1993 e garantindo uma maior competitividade às suas licitações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
Síntese da providência adotada:			
Serão anexadas aos processos cópia das publicações realizadas no Diário Oficial da União e jornais de circulação nacional. Foi elaborado comunicado PRA/PRX N.º 01/2011 para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	241524	3.1.1.3	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se ao IFSP que aprimore seus controles internos, analisando, efetivamente, as propostas quanto a sua adequação aos limites definidos no Acórdão TCU n.º 325/2007 – Plenário, evitando, em seus processos vindouros, a homologação de propostas cujos percentuais estejam acima dos limites máximos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
Síntese da providência adotada:			
Após a recomendação, foi encaminhado ofício para a CGU/SP anexado o Comunicado PRA/PRX N.º 01/2011, que foi elaborado para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	241524	3.1.1.4	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se ao IFSP que, em seus certames vindouros relativos à contratação de serviços de engenharia, aprimore seus controles internos de modo a evitar o aceite de propostas cujo BDI destaque percentual de impostos diferente do efetivamente praticado no município onde ocorrerá a obra.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
Síntese da providência adotada:			
A recomendação será acatada nos futuros editais de obras do IFSP, considerando a discriminação dos percentuais dos encargos sociais em suas propostas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	241525	3.1.1.1	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se ao IFSP que, em suas próximas licitações de obras e serviços de engenharia, cumpra o determinado na legislação e jurisprudência citado no fato, incluindo em seus editais a exigência sobre a discriminação dos percentuais dos encargos sociais nas propostas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
Síntese da providência adotada:			
Após a recomendação, foi encaminhado ofício para a CGU/SP anexado o Comunicado PRA/PRX N.º 01/2011, que foi elaborado para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	241600	3.1.1.1	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomenda-se ao IFSP que, em suas próximas licitações para obras, aprimore seus métodos de acompanhamento sobre os serviços a cargo de terceiros, evitando que falhas na elaboração de projetos e na própria execução venham a causar atrasos relevantes na conclusão da obra como o detectado no caso sob tela.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Após a recomendação, foi encaminhado ofício para a CGU/SP anexado o Comunicado PRA/PRX N.º 01/2011, que foi elaborado para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	241600	3.1.1.2	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomenda-se ao IFSP que, em suas próximas licitações para obras, aprimore seus métodos de acompanhamento sobre os serviços a cargo de terceiros, garantindo que sejam executados corretamente e dentro dos prazos estabelecidos.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Após a recomendação, foi encaminhado ofício para a CGU/SP anexado o Comunicado PRA/PRX N.º 01/2011, que foi elaborado para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	241600	3.1.1.3	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomenda-se ao IFSP que, em suas próximas licitações para serviços de engenharia, efetue um planejamento adequado, prevendo a inclusão dos itens necessários para a correta e completa execução da obra, inclusive quanto aos serviços preliminares, evitando, dessa forma, a edição de aditivos contratuais, os quais aumentam o custo e o prazo da obra.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Após a recomendação, foi encaminhado ofício para a CGU/SP anexado o Comunicado PRA/PRX N.º 01/2011, que foi elaborado para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	241600	3.1.1.4	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
1- Recomenda-se ao IFSP que, em seus próximos contratos de obras, atente para um planejamento eficaz, principalmente no tocante aos serviços mais relevantes, evitando, assim, a necessidade de volumosos acréscimos de serviços e a consequente edição de aditivos contratuais. 2- Recomenda-se, também, ao IFSP que nos casos de serviços de grande materialidade, como os sob tela, promova um controle mais eficaz sobre sua efetiva execução, evitando, dessa forma, possíveis prejuízos.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
1- Após a recomendação, foi encaminhado ofício para a CGU/SP anexado o Comunicado PRA/PRX N.º 01/2011, que foi elaborado para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação. 2- Os servidores responsáveis pelas obras estão utilizando planejamento eficaz no acompanhamento de projetos e obras. Foi, ainda, elaborado o Comunicado PRA/PRX n.º 01/2001.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	241601	3.1.1.1	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomenda-se ao IFSP que, em seus certames vindouros relativos à contratação de serviços de engenharia, aprimore seus controles internos de modo a evitar o aceite de propostas cujo BDI destaque percentual de impostos diferente do efetivamente praticado no município onde ocorrerá a obra.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi elaborado comunicado PRA/PRX N.º 01/2011 para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	241602	3.1.1.2	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomenda-se ao IFSP que, em suas próximas licitações para obras, aprimore seus métodos de acompanhamento sobre os serviços a cargo de terceiros, evitando que falhas na elaboração de projetos e na própria execução venham a causar atrasos relevantes na conclusão da obra como o detectado no caso sob tela.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi elaborado comunicado PRA/PRX N.º 01/2011 para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não há.			



Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	241602	3.1.1.3	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se ao IFSP que atente, em seus próximos pagamentos, aos prazos definidos na legislação, efetuando tempestivamente os procedimentos necessários, evitando, assim, que entraves de ordem administrativa venham a gerar prejuízos aos pagamentos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
Síntese da providência adotada:			
Atuação junto a Reitoria e os <i>campi</i> , por meio de orientações, a respeito do ateste das notas fiscais e encaminhamento para a Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira (COF) dentro do prazo de vencimento, para que não ocorra multa e juros nos pagamentos dos impostos e atraso de pagamento aos fornecedores. Foi, também, elaborado comunicado PRA/PRX N.º 01/2011 para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	241602	3.1.1.4	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se ao IFSP que, em seus certames vindouros relativos à contratação de serviços de engenharia, aprimore seus controles internos de modo a evitar o aceite de propostas cujo BDI destaque percentual de impostos diferente do efetivamente praticado no município onde ocorrerá a obra.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
Síntese da providência adotada:			
Foi elaborado comunicado PRA/PRX N.º 01/2011 para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	241603	3.1.1.1	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se ao IFSP que, em suas próximas licitações para obras, aprimore seus métodos de acompanhamento sobre os serviços a cargo de terceiros, garantindo que sejam executados corretamente e dentro dos prazos estabelecidos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
Síntese da providência adotada:			
Foi elaborado comunicado PRA/PRX N.º 01/2011 para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	241603	3.1.1.2	Ofício n.º 5008/2010/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se ao IFSP que, em seus certames vindouros relativos à contratação de serviços de engenharia, aprimore seus controles internos de modo a evitar o aceite de propostas cujo BDI destaque percentual de impostos diferente do efetivamente praticado no município onde ocorrerá a obra.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão e de Administração			453
Síntese da providência adotada:			
Foi elaborado comunicado PRA/PRX N.º 01/2011 para as Diretorias Finanças e de Projetos e Obras, Comissão de Licitações de Obras e a Coordenadoria de Licitações, contendo esta recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Nas contratações de obras, estão sendo observadas as recomendações da Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há.			

**Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	244001	6.1.1.3	Ofício n.º 18.719/2011/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
<p>Sejam apuradas as faltas cometidas pelo servidor e de quem deveria fiscalizá-lo conforme informado na análise das justificativas, abordando pelo menos os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de jornada em horário reduzido em período não amparado por laudo médico que assim determinasse (meses de fevereiro e outubro de 2009).</li> <li>- Realização de jornada acima das seis horas diárias, determinada por Laudo Médico, sem autorização. Negligência habitual no registro de ponto.</li> <li>- Omissão na apresentação de comprovantes de passagens imposta aos servidores do IFSP, após ciência da cassação de liminar que havia deferido a possibilidade de sua não apresentação.</li> <li>- Ter, supostamente, efetuado declaração falsa no requerimento de auxílio-transporte, uma vez que a própria Decisão do TRF3.<sup>a</sup> Região menciona ter o servidor reconhecido que pernoita na cidade de Cubatão alguns dias, omitindo tal informação e se beneficiando do pagamento do auxílio-transporte, em valores diários de cerca de R\$70,36 líquidos sem utilização do serviço de transporte.</li> </ul>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Processos Administrativos			453
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O processo n.º 23059.000667/2011-01 foi finalizado e julgado e, conforme decisão expedida, os valores de auxílio-transporte pagos indevidamente estão sendo restituídos. Novo processo de sindicância foi aberto sob o n.º 23059.001874/2011-75 para apuração dos responsáveis pela fiscalização do servidor. O referido processo foi concluído pela Comissão de Sindicância e encontra-se em fase de análise e julgamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não foi apurado o fato de o referido servidor ter supostamente efetuado declaração falsa no requerimento de auxílio-transporte, uma vez que a própria Decisão do TRF 3 <sup>a</sup> Região menciona ter o servidor reconhecido que pernoita na cidade de Cubatão alguns dias, omitindo tal informação e se beneficiando do pagamento do auxílio-transporte, pelo motivo de estar em licença médica.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	244001	8.1.1.2	Ofício n.º 18719/2011/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
Que o IFSP solicite maior celeridade na conclusão das sindicâncias, se for o caso disponibilizando maior tempo para os servidores designados pra sua realização.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenadoria de Processos Administrativos			453
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O processo n.º 23059.001193/2009-92 encontra-se em andamento e, do total de 170 investigados, 11 servidores foram indiciados, sendo notificados a apresentar nova defesa, material este que precisa ser analisado caso a caso.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A Comissão tem envidado esforços no sentido de dar desfecho ao processo, porém, devido aos recessos de final de ano e iminência das férias dos membros da Comissão, os trabalhos serão retomados em fevereiro de 2012.			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	254435	2.1.1.4	Ofício n.º 31.877/2011/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR.
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Descrição da Recomendação:			
<p>1-Recomendamos que o IFSP proceda à verificação do saneamento das falhas constatadas pelas Comissões de Inventário dos Bens Móveis e Imóveis do <i>Campus</i> São Paulo e da Reitoria, realizando inspeção <i>in loco</i> dos controles patrimoniais das duas instâncias.</p> <p>2- Recomendamos que o IFSP providencie a implantação imediata do módulo almoxarifado do Sistema SIGA-ADM, integrando esses setores com os de Compras e Contabilidade, descontinuando a utilização de sistema de controle interno informatizado local baseado em planilhas eletrônicas.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria Geral do <i>Campus</i> São Paulo e Pró-Reitorias de Administração e de Desenvolvimento Institucional			453
Justificativa para o seu não cumprimento:			
<p>1- A Unidade de Auditoria Interna realizou Auditoria de Acompanhamento das pendências constatadas pela Comissão de Inventário Anual dos Bens Imóvel e Móveis da Reitoria do exercício de 2009 e todas foram regularizadas pela Coordenadoria de Patrimônio da Reitoria. Quanto ao <i>Campus</i> São Paulo a Unidade de Auditoria Interna/UADIN encerrou os trabalhos de auditoria de acompanhamento e está concluindo o Relatório de Acompanhamento para confirmar se as pendências constatadas pela Comissão de Inventário Anual dos Bens Imóvel e Móveis do exercício de 2009 foram regularizadas. A UADIN encerrou os trabalhos de auditoria da área de Gestão Patrimonial da Reitoria e está em fase de elaboração do relatório, para que sejam tomadas as providências cabíveis, se houver. Quanto ao <i>Campus</i> São Paulo, a UADIN irá realizar auditoria de Gestão Patrimonial em fevereiro de 2012.</p> <p>2- Foi realizada a avaliação do sistema, definido os itens que precisam ser elaborados e, atualmente, a Diretoria de Sistema de Informação está em fase de desenvolvimento dos itens definidos. O prazo para disponibilização do Módulo de Almoxarifado é 01/03/2012.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>1- A execução dos trabalhos de auditoria foi prejudicada pela ausência de respostas às solicitações de auditoria formalizadas pela Unidade de Auditoria Interna e pela demora na apresentação de outras.</p> <p>2- Não foi possível a implementação imediata do Módulo Almoxarifado do Sistema SIGA-ADM, devido ao fato de o módulo não contemplar todos os requisitos necessários para ser utilizado.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	254435	2.1.1.5	Ofício n.º 31.877/2011/GAB/CGU- Regional/SP/CGU/PR.
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			453
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p>1- Recomendamos que o IFSP aperfeiçoe o sistema de controle de frequência de seus professores, fazendo constar, devidamente, no ponto eletrônico, o horário de entrada e saída de seus professores.</p> <p>2- Que o IFSP cumpra, diligentemente, o requisito do devido cumprimento da carga horária prestada pelo professor de matrícula SIAPE: 1373136, de modo que não haja prejuízo de produtividade deste no IFSP, decorrente do não cumprimento da jornada de trabalho, bem como não seja caracterizada a ilicitude de acumulação de cargos públicos.</p> <p>3- À Auditoria Interna do IFSP, que apure os fatos relatados em relação ao professor de matrícula SIAPE 2787555, tendo em vista a impossibilidade de confirmação de seu vínculo junto à Prefeitura de Cubatão no decorrer destes trabalhos.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração e Coordenadoria de Processos Administrativos			453
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
<p>1- O IFSP está adotando uma série de medidas visando ao melhor acompanhamento da atividade dos docentes, aprovação pelo Conselho Superior, da Resolução n.º 477, de 6 de dezembro de 2011, esclarecendo alguns pontos da Resolução n.º 270, de 3 de maio de 2011. Além disso, foram publicadas as Portarias n.ºs 3239 e 3243, de 25 de novembro de 2011, e da Portaria n.º 3314, de 1.º de dezembro de 2011, que, em conjunto, regulamentam os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes como parte de suas atividades.</p> <p>2- Com o resultado dos trabalhos da Unidade de Auditoria Interna na apuração dos fatos relatados em relação ao professor de matrícula SIAPE 2787555, será instaurado processo administrativo disciplinar para garantir o contraditório e ampla defesa para o servidor.</p> <p>3- A Unidade de Auditoria Interna confrontou a frequência do servidor de matrícula SIAPE 2787555 do <i>Campus</i> Cubatão com a Prefeitura de Cubatão, no período de 02/07/2003 a 24/09/2009, constatou-se sobreposição de horários prestados pelo professor entre os vínculos no IFSP e na Prefeitura de Cubatão quanto à confrontação de horário das 16h10, início da atividade de Reunião de Área, e das 16h50, Complementação de Carga Horária no IFSP. Assim, será instaurado processo administrativo disciplinar para garantir o contraditório e ampla defesa do referido servidor.</p>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<p>1- Regulamentação emitida no final do exercício de 2011 para ser implementada no início das atividades escolares dos docentes em 2012.</p> <p>2 e 3 - Não há.</p>			

## 16 Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna

**Quadro A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade da auditoria interna atendida no exercício**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º 022/2010
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	29 de janeiro de 2010
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2 – Resultado dos Trabalhos
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	5 de fevereiro de 2010
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio da Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	Oriente a próxima comissão a registrar, no Relatório de Inventário, todas as informações necessárias para evidenciar a real situação do patrimônio no exercício apurado.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio da Reitoria	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Foram regularizados os itens abaixo: - Bens patrimoniais que não constam da relação no exercício de 2009. - Bens patrimoniais não localizados. - Bens patrimoniais sem as placas de identificação do patrimônio.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A Coordenadoria de Patrimônio da Reitoria acatou a recomendação, tendo comprovado as medidas adotadas.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Ausência de tempestividade na resposta da solicitação de auditoria, comprometendo a implementação da recomendação.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º 011/2010
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	26 de janeiro de 2010
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2 – Resultado dos Trabalhos
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	5 de fevereiro de 2010
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Coordenadoria de Patrimônio da Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	Oriente a próxima comissão a registrar, no Relatório de Inventário, todas as informações necessárias para evidenciar a real situação do patrimônio no exercício apurado.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio da Reitoria	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Foram regularizados os itens abaixo: - Bens patrimoniais que não constam da relação no exercício de 2009. - Bens patrimoniais não localizados. - Bens patrimoniais sem as placas de identificação do patrimônio.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A Coordenadoria de Patrimônio da Reitoria acatou a recomendação, tendo comprovado as medidas adotadas.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Ausência de tempestividade na resposta da solicitação de auditoria, comprometendo a implementação da recomendação.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º 002/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	13 de janeiro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2 – Resultado dos Trabalhos
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	RA 002/2011 – 09/05/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	CAMPUS SÃO CARLOS
<b>Descrição das Recomendações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adote providências no sentido de armazenar os materiais do almoxarifado de acordo com o que preceitua o item 4, subitem 4.1, da Instrução Normativa n.º 205/88, de 4 de abril de 1988.</li> <li>- Adote mecanismos de controle, estocagem e utilização dos materiais de acordo com o disposto nos itens 4 e 7, da Instrução Normativa n.º 205/88, de 4 de abril de 1988.</li> <li>- Providências no sentido de preservar as condições do material estocado no almoxarifado, conforme preceitua o item 4, subitem 4.1, da Instrução Normativa n.º 205/88, de 4 de abril de 1988.</li> <li>- Atender à sugestão efetuada pela Comissão de Inventário no sentido de que seja feita uma avaliação para melhorar a ventilação do Almoxarifado.</li> </ul>
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Administração	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Foi disponibilizada mais uma sala, armários e paletes para armazenagem de materiais.</li> <li>b) A estocagem dos materiais está sendo feita de acordo com sua classificação (expediente, processamento de dados etc.)</li> </ul>	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A Coordenadoria de Administração acatou a recomendação.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Ausência de tempestividade na resposta da solicitação de auditoria, comprometendo a implementação da recomendação.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º 004/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	13 de janeiro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2 – Resultado dos Trabalhos
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	RA 004/2011 – 30/05/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	CAMPUS SERTÃOZINHO
<b>Descrição da Recomendação</b>	- Recomenda-se que o Coordenador de Administração observe o critério de “autuação conforme a lei e o Direito”, conforme preconiza o item I do artigo 2.º da Lei n.º 9784, de 29 de abril de 1999.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Administração	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
a) A Unidade de Auditoria Interna constatou que no processo de Inventário de Almoxarifado do exercício de 2011 foi observado o critério de “autuação”.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A Coordenadoria de Administração acatou a recomendação.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Ausência de manifestação por parte do setor auditado.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º 006/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	10 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2 – Resultado dos Trabalhos
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	RA 006/2011 – 09/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	CAMPUS SALTO E DOS CAMPI AVANÇADOS BOITUVA E CAPIVARI
<b>Descrição da Recomendação</b>	- Que o Gerente de Administração oriente a próxima Comissão de Inventário a elaborar o relatório de inventário de forma individual por <i>campus</i> , para cumprir as orientações contidas na Instrução Normativa n.º 205, de 8 de abril de 1988, especificamente no que se refere “Dos Inventários Físicos” item b.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Coordenadoria de Administração
<b>Síntese das providências adotadas</b>	Os <i>Campi</i> Avançados Boituva e Capivari não são Unidade Gestora, tendo seus registros orçamentários e contábeis geridos pela UG 158364 – <i>Campus</i> Salto. A Unidade de Auditoria Interna verificou que no Relatório de Inventário do Almoarifado do exercício de 2011 foi apresentado de forma individualizada por <i>campus</i> .
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	A Coordenadoria de Administração acatou a recomendação.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	Houve manifestação tempestiva por parte do setor auditado.



**Quadro A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 001/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	RA 001/2011 – 20/01/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	<i>Campus São João da Boa Vista</i>
<b>Descrição da Recomendação</b>	Atender à sugestão efetuada pela Comissão de Inventário no sentido de que seja feita uma avaliação para melhorar a ventilação do Almojarifado.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Administração	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Ausência de manifestação por parte do setor auditado.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 005/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	CA 003/2011 – 08/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	<i>Campus Bragança Paulista</i>
<b>Descrições das Recomendações</b>	
<p>- <b>Que a Comissão de Inventário</b> numere de forma sequencial e rubrique todas as folhas que foram juntadas ao processo, de acordo com item 5.2 do Anexo da Portaria Normativa n.º 05, de 19 de dezembro de 2002, da Secretária-Adjunta de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p>- <b>Que a Coordenadoria de Administração adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Proceder aos ajustes necessários com vistas às correções dos dados registrados no SIAFI, observando a real situação dos bens móveis que estejam causando a divergência contábil apontada.</p> <p>b) Providencie a fixação das plaquetas de identificações dos 47 bens patrimoniais informados pela Comissão de Inventário, para garantir uma maior confiabilidade ao controle patrimonial.</p> <p>c) Adotar as providências administrativas no sentido de proceder à alienação ou o desfazimento, no caso dos bens patrimoniais antieconômicos ou irrecuperáveis, e a cessão, no caso de bens permanentes ociosos ou recuperáveis.</p> <p>d) Expedir documento circular de orientação aos servidores, alertando-os para a necessidade de comunicação formal acerca de qualquer movimentação interna de bens e as responsabilidades decorrentes do não atendimento a essa diretriz, como forma de coibir ou desestimular transferências sem registro.</p> <p>e) Faça levantamento dos bens não localizados registrados no Sistema SIGA, caso permaneçam os bens patrimoniais não localizados, solicite ao diretor geral abertura de processo de sindicância para apuração de eventuais faltas ou desvios.</p> <p>f) Proceda à análise e localização física e contábil dos bens patrimoniais adquiridos com recursos do PROEP e promova sua incorporação ao patrimônio do <i>campus</i>.</p> <p>g) Faça levantamento dos bens não localizados do PROEP e, caso permaneçam os bens patrimoniais não localizados, solicite ao diretor geral abertura de processo de sindicância para apuração de eventuais faltas ou desvios.</p> <p>h) Faça análise do processo de Inventário Anual de Bens Móveis e, no caso de existência de falha, orientar a Comissão de Inventário a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário do IFSP, antes do processo ser enviado à Pró-Reitoria de Administração – PRA</p> <p>i) Não distribuir nenhum equipamento ou material permanente aos setores que irão utilizá-los sem a respectiva plaqueta de identificação e o termo de responsabilidade, de acordo com os itens 7.11 a 7.13.1 da Instrução Normativa 205, de 4 de abril de 1988, da Secretaria de Administração Pública – SEDAP.</p> <p>- <b>Que a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Faça análise do processo de Inventário Anual de Bens Móveis e, no caso de existência de falha, orientar a Coordenadora de Administração a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário do IFSP.</p> <p>- <b>Que o Diretor Geral do Campus de Bragança Paulista adote medida no sentido de:</b></p> <p>a) Constituir uma comissão de avaliação objetivando avaliar a real situação dos 19 bens patrimoniais classificados como inservíveis no Sistema SIGA.</p>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Administração	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A manifestação do auditado está na Unidade de Auditoria Interna para análise e pronunciamento acerca da implementação das recomendações.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 007/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	CA 003/2011 – 14/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	REITORIA
<b>Descrição das Recomendações</b>	
<p><b>- Recomendamos que a Comissão Inventariante:</b></p> <p>a) Numere de forma sequencial e rubrique todas as folhas que foram juntadas ao processo, de acordo com item 5.2 do Anexo da Portaria Normativa n.º 05, de 19 de dezembro de 2002, da Secretária-Adjunta de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p><b>-Recomendamos que a Diretoria de Finanças:</b></p> <p>a) Adote providências no sentido de separar o armazenamento dos materiais estocados no almoxarifado da Reitoria, para atender as necessidades do <i>Campus</i> São Paulo.</p> <p>b) Implemente sistema informatizado de integração, conciliação e padronização dos processos de compras e de almoxarifado para controlar toda a movimentação do estoque com eficiência, elaborar relatórios gerenciais para oferecer informações confiáveis ao gestor do almoxarifado e facilitar a elaboração dos inventários.</p> <p>c) Fazer análise do processo de Inventário Anual dos Estoques no Almoxarifado e, no caso de existência de falha, orientar a Comissão Inventariante a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário do IFSP.</p> <p>d) Que oriente o Coordenador de Almoxarifado a fazer acompanhamento contínuo dos prazos de validade dos materiais em estoque, para que seja providenciado o descarte do produto com validade vencida ou sem condições de uso, visando que tal fato não volte a ocorrer</p>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A manifestação do auditado está na Unidade de Auditoria Interna para análise e pronunciamento acerca da implementação das recomendações.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 008/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	CA 003/2011 – 14/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	REITORIA
<b>Descrição das Recomendações</b>	
<p><b>- Recomendamos que a Comissão Inventariante:</b></p> <p>a) Numere de forma sequencial e rubrique todas as folhas que foram juntadas ao processo, de acordo com item 5.2 do Anexo da Portaria Normativa n.º 05, de 19 de dezembro de 2002, da Secretária-Adjunta de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p><b>-Recomendamos que a Diretoria de Finanças:</b></p> <p>a) Adote providências no sentido de separar o armazenamento dos materiais estocados no almoxarifado da Reitoria, para atender as necessidades do <i>Campus</i> São Paulo.</p> <p>b) Implemente sistema informatizado de integração, conciliação e padronização dos processos de compras e de almoxarifado para controlar toda a movimentação do estoque com eficiência, elaborar relatórios gerenciais para oferecer informações confiáveis ao gestor do almoxarifado e facilitar a elaboração dos inventários.</p> <p>c) Fazer análise do processo de Inventário Anual dos Estoques no Almoxarifado e, no caso de existência de falha, orientar a Comissão Inventariante a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário.</p>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A manifestação do auditado está na Unidade de Auditoria Interna para análise e pronunciamento acerca da implementação das recomendações.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 009/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	RA 009/2011 – 9/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	<i>Campus São Roque</i>
<b>Descrição das Recomendações</b>	
Recomenda-se que o Gerente de Administração observe o critério de “autuação conforme a lei e o Direito”, conforme preconiza o item I do artigo 2.º da Lei n.º 9784, de 29 de abril de 1999.	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gerência de Administração	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Ausência de manifestação por parte do setor auditado .	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 010/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	CA 010/2011 – 21/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	<i>Campus Cubatão</i>
<b>Descrição das Recomendações</b>	
<p><b>- Que a Coordenadora de Almoarifado e Patrimônio adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Proceder aos ajustes necessários com vistas à correção dos dados registrados no SIAFI, observando a real situação dos bens móveis que estejam causando a divergência contábil apontada.</p> <p>b) Expedir documento circular de orientação aos servidores, alertando-os para a necessidade de comunicação formal acerca de qualquer movimentação interna de bens e as responsabilidades decorrentes do não atendimento a essa diretriz, como forma de coibir ou desestimular transferências sem registro.</p> <p><b>-Que a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Faça análise do processo de Inventário Patrimonial de Bens Móveis e, no caso de existência de falha, orientar a Coordenadora de Administração a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual IFSP.</p> <p><b>- Que a Coordenadoria de Administração adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Orientar a próxima comissão de inventário a considerar o levantamento de todos os bens móveis existentes no patrimônio do <i>campus</i>.</p> <p>b) Proceder à análise dos processos de Inventário Patrimonial de Bens Móveis e Imóveis, orientando a comissão e exigindo o cumprimento das normas e procedimentos, conforme o Manual de Inventário Anual do IFSP, antes de o processo ser enviado à Pró-Reitoria de Administração (PRA).</p> <p><b>- Que a Diretora Geral do <i>campus</i> adote medida no sentido de:</b></p> <p>a) Constituir uma comissão de avaliação objetivando avaliar a real situação dos 219 bens patrimoniais classificados como inservíveis no Sistema SIGA.</p>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Almoarifado e Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A manifestação do auditado está na Unidade de Auditoria Interna para análise e pronunciamento acerca das implementações das recomendações.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 012/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	CA 002/2011 – 10/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	<i>Campus Campos do Jordão</i>
<b>Descrição das Recomendações</b>	
<p><b>- Que a Comissão de Inventário adote medida no sentido de:</b>  a) Numerar de forma sequencial e rubricar todas as folhas que foram juntadas ao processo, de acordo com o item 5.2 do Anexo da Portaria Normativa n.º 05, de 19/12/2002, da Secretária-Adjunta de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p><b>- Que o Coordenador de Administração adote medidas no sentido de:</b>  a) Orientar a próxima Comissão de Inventário a complementar o relatório final de inventário dos bens de consumo em estoque com informações da situação dos materiais estocados no tocante ao saneamento dos estoques.  b) Fazer análise no processo de Inventário de Bens de Consumo no Estoque e, no caso de existência de falha, orientar a Comissão de Inventário a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual IFSP, antes de o processo ser enviado à Pró-Reitoria de Administração – PRA.</p> <p><b>- Que a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças adote medida no sentido de:</b>  a) Analisar o processo de Inventário de Bens de Consumo no Estoque e, no caso de existência de falha, orientar a Coordenadora de Administração a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual IFSP.</p>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Administração	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A manifestação do auditado está na Unidade de Auditoria Interna para análise e pronunciamento acerca das implementações das recomendações.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 013/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	CA 001/2011 – 15/04/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	<i>Campus Bragança Paulista</i>
<b>Descrição das Recomendações</b>	
<p>- <b>Que a Comissão de Inventário</b> adote medida no sentido de rubricar todas as folhas que foram juntadas ao processo, de acordo com o item 5.1 do Anexo da Portaria Normativa n.º 05, de 19/12/2002, da Secretária-Adjunta de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p>- <b>Que o Coordenador de Administração adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Juntar ao processo de Inventário Anual do Almoarifado a solicitação para constituir a comissão de inventário.</p> <p>b) Orientar a próxima Comissão de Inventário a complementar o relatório final de inventário dos bens de consumo em estoque com informações da situação dos materiais estocados no tocante ao saneamento dos estoques.</p> <p>c) Fazer análise no processo de Inventário de Bens de Consumo no Estoque e, no caso de existência de falha, orientar a Comissão de Inventário a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual IFSP, antes de o processo ser enviado à Pró-Reitoria de Administração – PRA.</p> <p>- <b>Que a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças</b> adote medida no sentido de analisar o processo de Inventário de Bens de Consumo no Estoque e, no caso de existência de falha, orientar a Coordenadora de Administração a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual IFSP.</p> <p>- <b>Que a Comissão de Inventário</b> adote medidas no sentido de numerar de forma sequencial e rubricar todas as folhas que foram juntadas ao processo, de acordo com o item 5.2 do Anexo da Portaria Normativa n.º 05, de 19/12/2002, da Secretária-Adjunta de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p>- <b>Que o Coordenador de Administração adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Orientar a próxima Comissão de Inventário a complementar o relatório final de inventário dos bens de consumo em estoque com informações da situação dos materiais estocados no tocante ao saneamento dos estoques.</p> <p>b) Fazer análise no processo de Inventário de Bens de Consumo no Estoque e, no caso de existência de falha, orientar a Comissão de Inventário a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual IFSP, antes de o processo ser enviado à Pró-Reitoria de Administração – PRA.</p> <p>- <b>Que a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças</b> adote medida no sentido de analisar o processo de Inventário de Bens de Consumo no Estoque e, no caso de existência de falha, orientar a Coordenadora de Administração a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual IFSP.</p>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Administração	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Ausência de manifestação por parte do setor auditado.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 014/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	CA 005/2011 – 30/06/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	<i>Campus Salto e Campi Avançados de Boituva e Capivari</i>
<b>Descrição das Recomendações</b>	
<p><b>- Que a Coordenadoria de Administração adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Proceda aos ajustes necessários com vistas à correção dos dados registrados no SIAFI, observando a real situação dos bens móveis que estejam causando a divergência contábil apontada.</p> <p>b) Providencie a fixação das plaquetas de identificações dos 82 bens patrimoniais informados pela Comissão Inventariante, para garantir uma maior confiabilidade ao controle patrimonial.</p> <p>c) Adotar as providências administrativas no sentido de proceder à alienação ou o desfazimento, no caso dos bens patrimoniais antieconômicos ou irrecuperáveis, e a cessão, no caso de bens permanentes ociosos ou recuperáveis.</p> <p>d) Expedir documento circular de orientação aos servidores, alertando-os para a necessidade de comunicação formal acerca de qualquer movimentação interna de bens e as responsabilidades decorrentes do não atendimento a essa diretriz, como forma de coibir ou desestimular transferências sem registro.</p> <p>e) Promover a regularização dos 85 bens patrimoniais não registrados no Sistema SIGA e nem no SIAFI, de forma que evidenciem a real situação patrimonial do Campus e considerando-se a orientação da Instrução Normativa 205/88 relativa a materiais de baixo valor econômico.</p> <p>f) Expedir documento circular de orientação aos coordenadores que o inventário, sempre que possível, deverá ser realizado sem a movimentação dos bens patrimoniais, somente ocorrerá em caráter emergencial e desde que autorizada pela autoridade competente, cientificando imediatamente ao Presidente da Comissão Inventariante.</p> <p>g) Proceder à análise do Processo de Inventário Anual de Bens Móveis e, no caso de existência de falha, orientar a Comissão Inventariante a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual IFSP, antes de o processo ser enviado à Pró-Reitoria de Administração – PRA.</p> <p>h) Regularize os itens patrimoniais n.º 10, 75, 78, e 79 da relação de bens não tombados do <i>Campus Salto</i> (placas arrancadas ou perdidas), que estão fisicamente no <i>Campus Salto</i> e constam no relatório do SIGA, porém, as suas placas de patrimônio foram confeccionadas com o número errado, sendo necessária a confecção de outras com o número correto, como segue abaixo:</p> <p style="padding-left: 40px;">Item n.º 10 – Número atual errado da placa: 51175 &gt; Número novo correto: 50175</p> <p style="padding-left: 40px;">Item n.º 75 – Número atual errado da placa: 51176 &gt; Número novo correto: 50176</p> <p style="padding-left: 40px;">Item n.º 78 – Número atual errado da placa: 51178 &gt; Número novo correto: 50178</p> <p style="padding-left: 40px;">Item n.º 79 – Número atual errado da placa: 51179 &gt; Número novo correto: 50179</p> <p>i) Oriente o responsável pelo gerenciamento dos bens patrimoniais não distribuir nenhum equipamento ou material permanente aos setores que irão utilizá-los sem a respectiva plaqueta de identificação e o termo de responsabilidade, de acordo com os itens 7.11 a 7.13.1 da Instrução Normativa 205, de 4 de abril de 1988, da Secretaria de Administração Pública – SEDAP.</p> <p><b>- Que a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças adote medida no sentido de fazer análise do processo de Inventário Anual dos Bens Móveis e, no caso de existência de falha, orientar a Coordenadoria de Administração a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual IFSP.</b></p> <p><b>- Que o Diretor Geral do Campus adote as medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Constituir comissão de avaliação objetivando avaliar a real situação dos 130 bens patrimoniais classificados como inservíveis no Sistema SIGA.</p> <p>b) Oriente aos membros da Comissão Inventariante que deverá dedicar tempo integral aos seus trabalhos, sempre que necessário, até a entrega do relatório final.</p> <p>c) Designar comissão para elaborar os Inventários de Bens Móveis dos <i>Campi Avançados de Boituva e Capivari</i> em observância à Instrução Normativa n.º 205/88 - SEDAP.</p>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável:</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação:</b>	
Coordenadoria de Administração	
<b>Justificativas para o não atendimento:</b>	
A manifestação do auditado está na Unidade de Auditoria Interna para análise e pronunciamento acerca da implementação da recomendação.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 015/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	CA 006/2011 – 30/11/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	<i>Campus São Paulo</i>
<b>Descrição das Recomendações</b>	
<p><b>- Que o Coordenador de Patrimônio adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Providenciar a fixação das plaquetas de identificações dos 12 bens patrimoniais informados pela Comissão de Inventário, para garantir uma maior confiabilidade ao controle patrimonial.</p> <p>b) Promover a regularização dos 17 bens patrimoniais existentes na Coordenadoria Integração Empresa-Escola, Coordenadoria Curso/área Informática, Coordenadoria Curso/área Turismo e que não constam na relação de bens patrimoniais extraída do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA/Setor de Patrimônio, de forma que evidenciem a real situação patrimonial dos bens móveis.</p> <p>c) Adotar as providências administrativas no sentido de proceder à alienação ou o desfazimento, no caso dos bens patrimoniais antieconômicos ou irrecuperáveis, e a cessão, no caso de bens permanentes ociosos ou recuperáveis.</p> <p>d) Expedir documento circular de orientação aos servidores, alertando-os para a necessidade de comunicação formal acerca de qualquer movimentação interna de bens e as responsabilidades decorrentes do não atendimento a essa diretriz, como forma de coibir ou desestimular transferências sem registro.</p> <p>e) Identificar o responsável pela geladeira Cônsul, considerado bem particular, para regularizar a situação patrimonial.</p> <p><b>- Que o Diretor de Administração adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Oriente a próxima comissão inventariante que considere o levantamento de todos os bens móveis existentes no patrimônio do <i>Campus São Paulo</i>.</p> <p>b) Constituir comissão de avaliação objetivando avaliar a real situação dos três bens patrimoniais classificados como inservíveis no Sistema SIGA.</p> <p>c) Proceder à análise dos processos de inventário patrimonial de Bens Imóveis e Móveis, orientando a comissão inventariante e exigindo o cumprimento das normas e procedimentos, conforme o Manual de Inventário Anual IFSP, antes de o processo ser enviado à Pró-reitoria de Administração (PRA).</p> <p><b>- Que a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças - CCF adote medidas no sentido:</b></p> <p>a) Fazer análise do processo de Inventário de Bens Imóveis e Móveis, orientando o <i>campus</i> e exigindo o cumprimento das normas e procedimentos, conforme constam no Manual de Inventário Anual do IFSP.</p> <p>b) Numerar de forma sequencial e rubricar todas as folhas que foram juntadas ao processo, de acordo com item 5.2 do Anexo da Portaria Normativa n.º 05, de 19 de dezembro de 2002, da Secretária-Adjunta de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Ausência de manifestação por parte do setor auditado.	



<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 017/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2- Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	CA 012/2011 – 22/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação.</b>	<i>Campus Guarulhos</i>
<b>Descrição das Recomendações</b>	
<p><b>- Que o Coordenador de Administração adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Orientar a Comissão Inventariante que deverá constar no relatório informações sobre as condições de uso e o estado de conservação dos bens móveis localizados, incorporando essa orientação nos próximos trabalhos.</p> <p>b) Fazer levantamento dos bens não localizados registrados no Sistema SIGA e, caso permaneçam os bens patrimoniais não localizados, solicite à diretora geral abertura de processo de sindicância para apuração de eventuais faltas ou desvios.</p> <p>c) Proceder aos ajustes necessários com vistas à correção dos dados registrados no Sistema SIAFI, observando a real situação dos bens móveis que estejam causando as divergências contábeis apontadas.</p> <p>d) Expedir documento circular de orientação aos servidores, alertando-os para a necessidade de comunicação formal acerca de qualquer movimentação interna de bens e as responsabilidades decorrentes do não atendimento a essa diretriz, como forma de coibir ou desestimular transferências sem registro.</p> <p><b>- Que a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças e a Coordenadoria de Administração do <i>Campus Guarulhos</i> adotem medidas no sentido de fazer a análise do processo de inventário patrimonial de bens imóveis e móveis e, no caso de existência de falha, orientar a Comissão Inventariante a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual do IFSP.</b></p>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação:</b>	
Coordenadoria de Administração	
<b>Justificativas para o não atendimento:</b>	
Ausência de manifestação por parte do setor auditado.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 018/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	CA 013/2011 – 22/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição das Recomendações</b>	
<p><b>- Que a Coordenadoria de Patrimônio adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Proceder aos ajustes necessários com vistas à correção dos dados registrados no Sistema SIAFI, observando a real situação dos bens móveis que estejam causando as divergências contábeis apontadas.</p> <p>b) Proceder aos ajustes necessários com vistas à transferência dos dados registrados nas Contas Contábeis Terreno, Imóveis de Uso Educacional e Obras em Andamento da Reitoria, observando a real situação dos bens imóveis de cada campus.</p> <p>c) Providenciar a fixação das plaquetas de identificação dos 29 bens patrimoniais informados pela Comissão Inventariante, para garantir uma maior confiabilidade ao controle patrimonial.</p> <p>d) Adotar as providências administrativas no sentido de proceder à alienação ou o desfazimento, no caso dos bens patrimoniais antieconômicos ou irrecuperáveis, e a cessão, no caso de bens permanentes ociosos ou recuperáveis.</p> <p>e) Fazer levantamento dos seis itens não localizados registrados no Sistema SIGA e, caso permaneçam os bens patrimoniais não localizados, solicite ao Reitor abertura de processo de sindicância para apuração de eventuais faltas ou desvios.</p> <p>f) Fazer a regularização no Sistema SIGA dos quatro itens existentes no setor e que não constam da relação do sistema.</p> <p>g) Identificar os responsáveis pelos bens considerados particulares para regularizar a situação patrimonial.</p> <p>h) Fazer a regularização do bem patrimonial que está com descrição incompleta e proceder ao ajuste necessário.</p> <p><b>- Que o Diretor de Finanças adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Orientar o responsável pelo controle dos bens patrimoniais a não distribuir nenhum equipamento ou material permanente aos setores que irão utilizá-los sem a respectiva plaqueta de identificação e o termo de responsabilidade, de acordo com os itens 7.11 a 7.13.1 da Instrução Normativa 205, de 4 de abril de 1988, da Secretaria de Administração Pública – SEDAP.</p> <p>b) Expedir documento circular de orientação aos servidores, alertando-os para a necessidade de comunicação formal acerca de qualquer movimentação interna de bens e as responsabilidades decorrentes do não atendimento a essa diretriz, como forma de coibir ou desestimular transferências sem registro.</p> <p><b>- Que a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças adote medidas no sentido de fazer análise do processo de Inventário Patrimonial de Bens Móveis e Imóveis e, no caso de existência de falha, orientar a Comissão Inventariante a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual do IFSP, antes de o processo ser enviado ao reitor.</b></p> <p><b>- Que o Reitor adote medida no sentido de constituir uma comissão de avaliação objetivando avaliar a real situação dos três bens patrimoniais classificados como inservíveis no Sistema SIGA.</b></p>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação:</b>	
Coordenadoria de Administração	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A manifestação do auditado está na Unidade de Auditoria Interna para análise e pronunciamento acerca das implementações das recomendações.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 019/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	CA 010/2011 – 070/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	<i>Campi Sertãozinho e Avançado Matão</i>
<b>Descrição das Recomendações</b>	
<p><b>- Que o Coordenador de Manutenção, Patrimônio e Almoxarifado adotem medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Proceder aos ajustes necessários com vistas à correção dos dados registrados no SIAFI, observando a real situação dos bens móveis que estejam causando as divergências contábeis apontadas.</p> <p>b) Providenciar a fixação das plaquetas de identificações dos 22 bens patrimoniais informados pela comissão inventariante, no <i>Campus</i> Sertãozinho e 185 bens do <i>Campus</i> Avançado Matão, para garantir uma maior confiabilidade ao controle patrimonial.</p> <p>c) Adotar as providências administrativas no sentido de proceder à alienação ou o desfazimento, no caso dos bens patrimoniais antieconômicos ou irrecuperáveis, e a cessão, no caso de bens permanentes ociosos ou recuperáveis.</p> <p>d) Fazer levantamento dos 130 bens patrimoniais do <i>Campus</i> Sertãozinho e 64 bens patrimoniais do <i>Campus</i> Avançado de Matão não localizados, registrados no Sistema SIGA e, caso permaneçam os bens patrimoniais não localizados, solicite ao diretor geral a abertura de processo de sindicância para apuração de eventuais faltas ou desvios.</p> <p>e) Fazer as regularizações dos bens patrimoniais que estão com descrições incompletas e proceda aos ajustes necessários.</p> <p>h) Regularizar as situações dos bens patrimoniais particulares.</p> <p>i) Controlar os materiais permanentes recebidos em cessão e comodato semelhante aos bens patrimoniais do <i>campus</i>.</p> <p>j) Enviar à Comissão Inventariante a relação de bens patrimoniais em formato viável para extração das informações necessárias para elaboração do levantamento.</p> <p><b>- O Coordenador de Administração adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Orientar a próxima comissão inventariante a registrar, no Relatório de Inventário, todas as informações necessárias para evidenciar a real situação do patrimônio no exercício apurado.</p> <p>b) Fazer acompanhamento e análise dos processos de Inventário Anual de Bens Móveis e Imóveis, orientando a Comissão Inventariante e exigindo o cumprimento das normas e procedimentos, conforme o Manual de Inventário Anual do IFSP, antes de o processo ser enviado à Pró-reitoria de Administração (PRA).</p> <p>c) Expedir documento circular de orientação aos servidores, alertando-os para a necessidade de comunicação formal acerca de qualquer movimentação interna de bens e as responsabilidades decorrentes do não atendimento a essa diretriz, como forma de coibir ou desestimular transferências sem registro.</p> <p>d) Orientar o responsável pelo controle dos bens patrimoniais a não distribuir nenhum equipamento ou material permanente aos setores que irão utilizá-los sem a respectiva plaqueta de identificação e o termo de responsabilidade, de acordo com os itens 7.11 a 7.13.1 da Instrução Normativa 205, de 4 de abril de 1988, da Secretaria de Administração Pública – SEDAP.</p> <p><b>- Ao Coordenador de Contabilidade e Finanças adote medida no sentido de fazer análise do processo de Inventário Patrimonial de Bens Móveis e, no caso de existência de falha, orientar o Coordenador de Administração a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual do IFSP.</b></p> <p><b>- Que o Diretor Geral do Campus Sertãozinho adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Observar, na escolha dos membros para constituir comissão de inventário, o princípio da segregação de funções, previsto no item IV, Capítulo VII, Seção VIII da Instrução Normativa n.º 001/2001 da Secretaria Federal de Controle – Manual do Sistema de Controle Interno, objetivando dar legitimidade e independência aos trabalhos desenvolvidos pela comissão.</p> <p>b) Designar comissão para elaborar os Inventários de Bens Móveis do <i>Campus</i> Avançado Matão, em observância à Instrução Normativa n.º 205/88 – SEDAP, no próximo inventário.</p> <p>c) Designar comissão para avaliar os 8.879 itens de mercadorias doados pela SUPERINTENDÊNCIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL NA 8.ª REGIÃO FISCAL, no valor total de R\$84.971,50, para serem incorporados ao patrimônio do <i>Campus</i> Sertãozinho os materiais considerados bens patrimoniais.</p> <p>d) A Comissão Inventariante sugere a opção para realizar inventário rotativo, que visa, até o fim do ano, inventariar todos os bens da Unidade.</p>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A manifestação do auditado está na Unidade de Auditoria Interna para análise e pronunciamento acerca das implementações das recomendações.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 020/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	CA 007/2011 – 11/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	<i>Campus Campos do Jordão</i>
<b>Descrição das Recomendações</b>	
<p>- <b>Que a Comissão Inventariante</b> adote medida no sentido de numerar de forma sequencial e rubricar todas as folhas que foram juntadas ao processo, de acordo com o item 5.2 do Anexo da Portaria Normativa n.º 05, de 19/12/2002, da Secretária-Adjunta de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p>- <b>O Coordenador de Administração adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Proceder aos ajustes necessários com vistas à correção dos dados registrados no SIAFI, observando a real situação dos bens móveis que estejam causando a divergência contábil apontada.</p> <p>b) Providenciar a fixação das plaquetas de identificações dos seis bens patrimoniais informados pela Comissão Inventariante, para garantir uma maior confiabilidade ao controle patrimonial.</p> <p>c) Adotar as providências administrativas no sentido de proceder à alienação ou o desfazimento, no caso dos bens patrimoniais antieconômicos ou irrecuperáveis, e a cessão, no caso de bens permanentes ociosos ou recuperáveis.</p> <p>d) Fazer levantamento dos bens não localizados registrados no Sistema SIGA e, caso permaneçam os bens patrimoniais não localizados, solicite à diretora geral a abertura de processo de sindicância para apuração de eventuais faltas ou desvios.</p> <p>e) Expedir documento circular de orientação aos servidores, alertando-os para a necessidade de comunicação formal acerca de qualquer movimentação interna de bens e as responsabilidades decorrentes do não atendimento a essa diretriz, como forma de coibir ou desestimular transferências sem registro.</p> <p>f) Proceder à análise dos processos de Inventário Anual de Bens Móveis e Imóvel, orientando a comissão a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual do IFSP, antes de o processo ser enviado à Pró-Reitoria de Administração (PRA).</p> <p>- <b>Que a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças</b> adote medidas no sentido de fazer a análise do processo de Inventário Patrimonial de Bens Móveis e, no caso de existência de falha, orientar o Coordenador de Administração a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual IFSP.</p> <p>- <b>Que a Diretora Geral do Campus Campos do Jordão</b> adote medidas no sentido de constituir uma comissão de avaliação objetivando avaliar a real situação dos 19 bens patrimoniais classificados como inservíveis no Sistema SIGA.</p>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A manifestação do auditado está na Unidade de Auditoria Interna para análise e pronunciamento acerca das implementações das recomendações.	

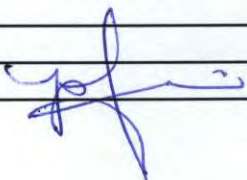
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 021/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	CA 008/2011 – 04/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	<i>Campus</i> Catanduva
<b>Descrição das Recomendações</b>	
<p><b>- Que a Coordenadoria de Patrimônio e Manutenção Predial adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Proceder aos ajustes necessários com vistas à correção dos dados registrados no SIAFI, observando a real situação dos bens móveis que estejam causando as divergências contábeis apontadas.</p> <p>b) Adotar as providências necessárias para emissão de termo de responsabilidade ao detentor da carga patrimonial de cada servidor que assumir a responsabilidade pelos bens que estão destinados ao seu uso ou do seu setor que está sob sua chefia, para viabilizar o efetivo controle da carga patrimonial.</p> <p>c) Expedir documento circular de orientação aos servidores, alertando-os para a necessidade de comunicação formal acerca de qualquer movimentação interna de bens e as responsabilidades decorrentes do não atendimento a essa diretriz, como forma de coibir ou desestimular transferências sem registro.</p> <p><b>- Que a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças adote medidas no sentido de proceder à análise do processo de Inventário Anual de Bens Móveis e, no caso de existência de falha, orientar a Coordenadoria de Administração a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual do IFSP.</b></p> <p><b>- Que a Coordenadoria de Administração adote medidas no sentido de fazer acompanhamento e análise do Processo de Inventário Anual de Bens Móveis e Imóveis, orientando a comissão inventariante e exigindo o cumprimento das normas e procedimentos, conforme o Manual de Inventário Anual do IFSP, antes de o processo ser enviado à Pró-Reitoria de Administração (PRA).</b></p> <p><b>- Que o Diretor Geral do <i>Campus</i> Catanduva adote medidas no sentido de observar na escolha dos membros para constituir comissão de inventário, o princípio da segregação de funções, previsto no item IV, Capítulo VII, Seção VIII da Instrução Normativa n.º 001/2001 da Secretaria Federal de Controle – Manual do Sistema de Controle Interno, objetivando dar legitimidade e independência aos trabalhos desenvolvidos pela comissão.</b></p>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Patrimônio e Manutenção Predial	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A manifestação do auditado está na Unidade de Auditoria Interna para análise e pronunciamento acerca das implementações das recomendações.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 022/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	CA 009/2011 – 22/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	<i>Campus São Roque</i>
<b>Descrição das Recomendações</b>	
<p>- <b>Que a Comissão Inventariante</b> adote medida no sentido de rubricar todas as folhas que foram juntadas ao processo, de acordo com o item 5.1 do Anexo da Portaria Normativa n.º 05, de 19/12/2002, da Secretária-Adjunta de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p> <p>- <b>Que o Gerente de Administração adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Solicitar abertura de processo para nomear a comissão de inventário individual, um para os bens no estoque no almoxarifado e outro para os bens patrimoniais, no próximo inventário.</p> <p>b) Observar o critério de “autuação conforme a lei e o Direito”, conforme preconiza o item I do artigo 2.º da Lei n.º 9784, de 29 de abril de 1999</p> <p>- <b>Que a Coordenadora de Administração adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Proceder aos ajustes necessários com vistas à correção dos dados registrados no SIAFI, observando a real situação dos bens móveis que estejam causando as divergências contábeis apontadas.</p> <p>b) Expedir documento circular de orientação aos servidores, alertando-os para a necessidade de comunicação formal acerca de qualquer movimentação interna de bens e as responsabilidades decorrentes do não atendimento a essa diretriz, como forma de coibir ou desestimular transferências sem registro.</p> <p>c) Proceder à análise do processo de Inventário Patrimonial de Bens Móveis e Imóveis, orientando a comissão inventariante e exigindo o cumprimento das normas e procedimentos, conforme o Manual de Inventário Anual do IFSP, antes de o processo ser enviado à Pró-Reitoria de Administração (PRA).</p> <p>- <b>Que a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças</b> adote medidas no sentido de fazer a análise do processo de Inventário Anual de Bens Móveis e Imóveis e, no caso de existência de falha, orientar o Gerente Administrativo a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual do IFSP.</p> <p>- <b>Que o Diretor Geral do Campus São Roque</b> adote medidas no sentido de constituir duas comissões de inventário: uma para os bens no estoque no almoxarifado e outra para os bens patrimoniais, no próximo inventário.</p>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Administração	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A manifestação do auditado está na Unidade de Auditoria Interna para análise e pronunciamento acerca das implementações das recomendações.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 023/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	CA 001/2011 – 23/08/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	<i>Campus</i> São João da Boa Vista
<b>Descrição das Recomendações</b>	
<p><b>- Que a Coordenadoria de Administração adote medidas no sentido de:</b></p> <p>a) Proceder aos ajustes necessários com vistas à correção dos dados registrados no SIAFI, observando a real situação dos bens móveis que estejam causando as divergências contábeis apontadas.</p> <p>b) Providenciar a fixação das plaquetas de identificação dos 51 bens patrimoniais informados pela Comissão Inventariante, para garantir uma maior confiabilidade ao controle patrimonial.</p> <p>c) Adotar as providências administrativas no sentido de proceder à alienação ou o desfazimento, no caso dos bens patrimoniais antieconômicos ou irrecuperáveis, e a cessão, no caso de bens permanentes ociosos ou recuperáveis.</p> <p>d) Proceder à análise e localização física dos 2.531 itens, bens patrimoniais adquiridos com recursos do PROEP, e promover sua incorporação ao patrimônio do <i>Campus</i> de São João da Boa Vista.</p> <p>e) Fazer levantamento dos bens não localizados do PROEP e, caso permaneçam os bens patrimoniais não localizados, solicitar ao diretor geral abertura de processo de sindicância para apuração de eventuais faltas ou desvios.</p> <p>f) Nenhum equipamento ou material poderá ser distribuído sem a respectiva placa de identificação. Conforme item 7.11 a 7.13.1 IN 205/88.</p> <p>g) Fazer análise do processo de Inventário Anual de Bens Móveis e Imóveis e, no caso de existência de falha, orientar a Comissão Inventariante a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual IFSP.</p> <p>h) Expedir documento circular de orientação aos servidores, alertando-os para a necessidade de comunicação formal acerca de qualquer movimentação interna de bens e as responsabilidades decorrentes do não atendimento a essa diretriz, como forma de coibir ou desestimular transferências sem registro.</p> <p><b>- Que a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças adote medidas no sentido de fazer a análise do processo de Inventário Anual de Bens Móveis e Imóveis e, no caso de existência de falha, orientar a Coordenadoria de Administração a observar o cumprimento das normas e procedimentos que constam no Manual de Inventário Anual do IFSP.</b></p> <p><b>- Que o Diretor Geral do <i>Campus</i> São João da Boa Vista adote medida no sentido de constituir uma comissão de avaliação objetivando avaliar a real situação dos bens patrimoniais classificados como inservíveis no Sistema SIGA e do PROEP.</b></p>	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Administração	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Houve a manifestação do auditado está na Unidade de Auditoria Interna para análise e pronunciamento acerca das implementações das recomendações.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria 024/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	Item 2– Resultado do trabalho
<b>Comunicação Expedida/data</b>	RA 024/2011 –
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	<i>Campus</i> Cubatão
<b>Descrição da Recomendação</b>	
Que apure os fatos relatados em relação ao servidor de matrícula SIAPE 2787555, tendo em vista o descumprimento de jornada de trabalho no IFSP, com referência às atividades de Reunião de Área e Complementação de Carga Horária.	
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenadoria de Processo Disciplinar	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O processo administrativo disciplinar está sendo instaurado para garantir o contraditório e ampla defesa do servidor.	

**Quadro B.1.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício NÃO REFLETEM corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO			26439
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) falta de registro de reavaliação e/ou redução de ativos permanentes</p> <p>b) saldo contábil dos bens imóveis da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo não conferem com o Relatório de Movimentação de Bens.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	São Paulo	Data	10 de Fevereiro de 2012
Contador Responsável	PAULO FERRARI 	CRC n°	1SP-167696/O-4



**RECIBO DE ENVIO DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

UNIDADE JURISDICIONADA:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SAO PAULO
RESPONSÁVEL PELO ENVIO:	GERSONEY TONINI PINTO
DATA/HORA DO ENVIO:	30/03/2012 13:34:07
EXERCÍCIO:	2011

Recibo gerado em 30/03/2012 13:34:26